

ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS – EXERCÍCIO 2009

Prestação de contas das AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DO PODER EXECUTIVO (EXCETO BANCO CENTRAL E ENTIDADES PÚBLICAS QUE TENHAM CELEBRADO CONTRATO DE GESTÃO)

ÓRGÃO/ENTIDADE: UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)

RESPONSÁVEL PELA JUNTADA DOS DOCUMENTOS – PEÇAS EXIGIDAS (art. 13. IN/TCU 57/2008)	LOCALIZAÇÃO (*) (Volume / fls.)
1. UNIDADE	
I. Rol de responsáveis (art. 10 da IN/TCU 57/2008)	199 - 202
II. Relatório de Gestão com os conteúdos do anexo II apresentados em títulos específicos, destacando a localização dos itens abaixo discriminados	2 - 187
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrativo relacionando as dispensas de instauração de TCE, conforme indicado no item 14 do Anexo II 	188
III. Informações contábeis	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada sobre as informações constantes do Siafi 	151
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrativo dos pagamentos de despesas de natureza sigilosa, incluindo aqueles efetuados mediante suprimento de fundos 	---
IV. Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas	188
V. Relatórios e pareceres de instâncias que devem se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão	189 - 198
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Parecer da unidade de auditoria interna 	189 - 190
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório emitido pelo órgão de correição com a descrição sucinta das Comissões de Inquérito e Processos Administrativos Disciplinares 	191 - 198
LOCAL/DATA: Maceió, 15 de Março de 2010.	ASSINATURA/ CARIMBO DO RESPONSÁVEL

2. ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

VI. Relatório de auditoria de gestão, emitido pelo órgão de controle interno competente	
VII. Certificado de auditoria emitido pelo órgão de controle interno competente	
VIII. Parecer conclusivo do dirigente do órgão de controle interno competente	
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

3. ASSESSOR ESPECIAL/SECRETÁRIO DE CONTROLE INTERNO

IX. Pronunciamento ministerial ou da autoridade equivalente	
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2009

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA
ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO
DE 2009**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 572008, da Decisão Normativa TCU nº 100/2009 e da Portaria TCU nº 389/2009.

Maceió, 15/03/2010.

CORPO DIRIGENTE

Ana Dayse Rezende Dorea
REITORA

Eurico de Barros Lôbo Filho
VICE-REITOR

João Carlos Cordeiro Barbirato
PRÓ-REITOR DE GESTÃO INSTITUCIONAL

Anderson de Barros Dantas
PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Josealdo Tonholo
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Silvia Regina Cardeal
PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E DO TRABALHO

Pedro Nelson Bomfim Gomes Ribeiro
PRÓ-REITOR ESTUDANTIL

Eduardo Silvio Sarmiento de Lyra
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Valéria Carneiro Lages Ressurreição
PROCURADORA GERAL

Maria José Menezes Messias
CHEFE DE GABINETE

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

CGU - Controladoria-Geral da União
CONSUNI - Conselho Universitário
DAP - Departamento de Administração de Pessoal
DN - Decisão Normativa
ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
HUPAA - Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes
LOA - Lei Orçamentária Anual
IFES – Instituições de Ensino Superior
INEP – Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais
MEC - Ministério da Educação
PET - Programa de Educação de Tutorial
PNE - Plano Nacional de Educação
PPA - Plano Plurianual
PROEST - Pró-Reitoria Estudantil
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho
PROGINST - Pró-Reitoria de Gestão Institucional
PROPEP - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
REUNI - Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SINFRA - Superintendência de Infraestrutura
SUS - Sistema Único da Saúde
TCU - Tribunal de Contas da União
UA - Unidade Acadêmica
UJ - Unidade Jurisdicionada

LISTA DE TABELAS

<i>Tabela 01 – Identificação das Unidades Jurisdicionadas no Relatório de Gestão Consolidado</i>	15
<i>Tabela 02 – Relação dos Dirigentes da UFAL</i>	16
<i>Tabela 03 – Relação das Obras da UFAL em 2009</i>	24
<i>Tabela 04 – Indicadores Gerais da Graduação da UFAL</i>	27
<i>Tabela 05 - Indicadores de Convênios da UFAL</i>	27
<i>Tabela 06 – Distribuição dos Cursos Avaliados por Ano e Conceitos Obtidos no ENADE</i>	28
<i>Tabela 07 - Indicadores Gerais da Pesquisa e Pós-Graduação da UFAL</i>	29
<i>Tabela 08 – Cursos de Especializações oriundos de Projetos</i>	30
<i>Tabela 09 – Resumo dos indicadores dos cursos Lato Sensu da UFAL</i>	30
<i>Tabela 10 – Dados da Pós-Graduação Stricto Sensu</i>	31
<i>Tabela 11 – Recursos Investidos na Pós-Graduação Stricto Sensu</i>	31
<i>Tabela 12 – Distribuição dos recursos do PROAP/CAPES</i>	32
<i>Tabela 13 – Distribuição de Cotas e Recursos por Programa de Pós-Graduação</i>	32
<i>Tabela 14 – Distribuição de Recursos por Modalidade de Bolsas</i>	33
<i>Tabela 15 – Projetos Aprovados pelo PROCAD</i>	33
<i>Tabela 16 – Distribuição dos Recursos do PPG/UFAL por Ações</i>	34
<i>Tabela 17 – Número de Bolsas destinados ao PIBITI</i>	35
<i>Tabela 18 – Indicadores Gerais da Extensão da UFAL</i>	37
<i>Tabela 19 – Ações de Extensão por Unidade Acadêmica</i>	37
<i>Tabela 20 – Ações de Extensão por Área Temática</i>	38
<i>Tabela 21 – Ações por Área de Conhecimento</i>	38
<i>Tabela 22 – Bolsas Institucionais e Interinstitucionais de Extensão</i>	39
<i>Tabela 23 – Indicadores de Assistência Estudantil no SIMEC</i>	41
<i>Tabela 24 – Indicadores de Assistência Estudantil</i>	41
<i>Tabela 25 – Detalhamento do Orçamento Inicial do Ano de 2009</i>	42
<i>Tabela 26 – Detalhamento do Orçamento Executado do Ano de 2009</i>	43
<i>Tabela 27 – Relação dos Programas e Ações da UFAL no Ano de 2009</i>	44
<i>Tabela 28 – Dados Gerais do Programa 0073</i>	46
<i>Tabela 29 – Dados Gerais da Ação 8954</i>	46
<i>Tabela 30 – Dados Gerais do Programa 0089</i>	46
<i>Tabela 31 – Dados Gerais da Ação 0181</i>	47
<i>Tabela 32 – Dados Gerais do Programa 0310</i>	47
<i>Tabela 33 – Dados Gerais da Ação 1B00</i>	47
<i>Tabela 34 – Dados Gerais do Programa 0471</i>	48
<i>Tabela 35 – Dados Gerais da Ação 6702</i>	49
<i>Tabela 36 – Dados Gerais do Programa 0697</i>	51
<i>Tabela 37 – Dados Gerais da Ação 6067</i>	51
<i>Tabela 38 – Dados Gerais do Programa 0750</i>	52
<i>Tabela 39 – Dados Gerais da Ação 2004</i>	52
<i>Tabela 40 – Dados Gerais da Ação 2010</i>	53
<i>Tabela 41 – Dados Gerais da Ação 2011</i>	53
<i>Tabela 42 – Dados Gerais da Ação 2012</i>	54
<i>Tabela 43 – Dados Gerais da Ação 20CW</i>	54
<i>Tabela 44 – Dados Gerais do Programa 0901</i>	55
<i>Tabela 45 – Dados Gerais da Ação 0005</i>	55
<i>Tabela 46 – Dados Gerais do Programa 1060</i>	55
<i>Tabela 47 – Dados Gerais da Ação 8526</i>	56
<i>Tabela 48 – Dados Gerais do Programa 1061</i>	57
<i>Tabela 49 – Dados Gerais da Ação 8429</i>	57
<i>Tabela 50 - Projeção de Alunos por Polos</i>	58
<i>Tabela 51 – Dados Gerais do Programa 1062</i>	59
<i>Tabela 52 – Dados Gerais da Ação 2992</i>	60
<i>Tabela 53 – Dados Gerais da Ação 6380</i>	61
<i>Tabela 54 – Dados Gerais do Programa 1067</i>	62
<i>Tabela 55 – Dados Gerais da Ação 4572</i>	62
<i>Tabela 56 – Número de Participações de Servidores em Programas de Capacitação</i>	62
<i>Tabela 57 - Relação das Capacitações Realizadas em 2009</i>	63
<i>Tabela 58 - Qualificações Realizadas em 2009</i>	64
<i>Tabela 59 – Dados Gerais da Ação 6297</i>	64
<i>Tabela 60 – Dados Gerais do Programa 1073</i>	65

Relatório de Gestão 2009 - 8

Tabela 61 – Dados Gerais da Ação 009E	65
Tabela 62 – Número de Alunos por Países dentro do Programa PEC-G.....	66
Tabela 63 – Dados Gerais da Ação 09HB.....	67
Tabela 64 – Dados Gerais da Ação 119R	67
Tabela 65 – Relação das Obras do REUNI em 2009	67
Tabela 66 – Dados Gerais da Ação 1H55	68
Tabela 67 – Indicadores dos Cursos do Campus Agreste	68
Tabela 68 – Dados Gerais da Ação 2E14	69
Tabela 69 – Dados Gerais da Ação 4002.....	69
Tabela 70 – Indicadores de Assistência Estudantil no SIMEC	70
Tabela 71 – Dados Gerais da Ação 4005.....	71
Tabela 72 – Relação das Especialidades da Residência Universitária.....	71
Tabela 73 – Distribuição dos Residentes por Especialidades	71
Tabela 74 – Distribuição dos Docentes e Médicos	72
Tabela 75 – Dados Gerais da Ação 4008.....	72
Tabela 76 – Análise Comparativa dos Indicadores do SIBI/UFAL.....	73
Tabela 77 – Dados Gerais da Ação 4009.....	73
Tabela 78 – Dados Gerais da Ação 2992.....	74
Tabela 79 – Indicadores gerais do HUPAA	75
Tabela 80 – Dados Gerais da Ação 4413.....	75
Tabela 81 – Dados Gerais da Ação 6379.....	76
Tabela 82 – Detalhamento das despesas previstas pela Ação 6379.....	77
Tabela 83 – Dados Gerais do Programa 8282	77
Tabela 84 – Evolução da oferta de cursos e vagas na graduação da UFAL.....	77
Tabela 85 – Dados Gerais da Ação 8551.....	78
Tabela 86 – Dados Gerais do Programa 0073	78
Tabela 87 – Dados Gerais da Ação 0829.....	79
Tabela 88 – Número de casos de infecção hospitalar em 2009	80
Tabela 89 – Número de notificações de casos de infecção hospitalar em 2009.....	80
Tabela 90 – Dados Gerais do Programa 1220.....	81
Tabela 91 – Dados Gerais da Ação 8585.....	81
Tabela 92 – Dados Gerais do Programa 1291	82
Tabela 93 – Dados Gerais da Ação 4295.....	82
Tabela 94 – Dados Gerais do Programa 1305	83
Tabela 95 – Dados Gerais da Ação 101P	84
Tabela 96 – Dados Gerais do Programa 1375	85
Tabela 97 – Dados Gerais da Ação 0487.....	85
Tabela 98 – Dados Gerais do Programa 1375	85
Tabela 99 – Dados Gerais da Ação 0487.....	86
Tabela 100 – Distribuição de cotas e recursos por programa de pós-graduação	86
Tabela 101 – Dados Gerais da Ação 4006.....	87
Tabela 102 – Relação dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu	87
Tabela 103 – Relação do número de titulados por curso de Pós-Graduação Stricto Sensu.....	88
Tabela 104 – Montante Acumulado dos Títulos de Mestre e Doutor	88
Tabela 105 – Número de Dissertações e Teses Defendidas.....	88
Tabela 106 – Dados Gerais da Ação 4019.....	89
Tabela 107 – Dados Gerais do Programa 1377	89
Tabela 108 – Dados Gerais da Ação 2C68	89
Tabela 109 – Dados Gerais da Ação 8741	90
Tabela 110 – Dados Gerais da Ação 8742	91
Tabela 111 – Dados Gerais da Ação 8750.....	92
Tabela 112 – Dados Gerais da Ação 8751	93
Tabela 113 – Dados Gerais do Programa 1402	94
Tabela 114 – Dados Gerais da Ação 8815.....	94
Tabela 115 – Dados Gerais do Programa 1436	95
Tabela 116 – Dados Gerais da Ação 8628.....	95
Tabela 117 – Dados Gerais do Programa 1444	96
Tabela 118 – Dados Gerais da Ação 20AL	96
Tabela 119 – Dados Gerais do Programa 1448	96
Tabela 120 – Dados Gerais da Ação 0509.....	97
Tabela 121 - Identificação da Unidade Orçamentária (UO) responsável pela programação das UJ.....	98
Tabela 122 - Programação das Despesas Correntes	98
Tabela 123 - Programação das Despesas de Capital	98

Relatório de Gestão 2009 - 9

Tabela 124 - Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência	99
Tabela 125 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	99
Tabela 126 - Despesas por Modalidade de Contratação	100
Tabela 127 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa	101
Tabela 128 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa	102
Tabela 129 – Evolução de Gastos Gerais da UFAL	103
Tabela 130 – Identificação do Programa 0073	103
Tabela 131 – Identificação do Programa 0089	104
Tabela 132 – Identificação do Programa 0310	104
Tabela 133 – Identificação do Programa 0471	104
Tabela 134 – Identificação do Programa 0697	105
Tabela 135 – Identificação do Programa 0750	105
Tabela 136 – Identificação do Programa 0901	106
Tabela 137 – Identificação do Programa 1060	106
Tabela 138 – Identificação do Programa 1061	107
Tabela 139 – Identificação do Programa 1062	107
Tabela 140 – Identificação do Programa 1067	107
Tabela 141 – Identificação do Programa 1073	108
Tabela 142 – Identificação do Programa 1203	109
Tabela 143 – Identificação do Programa 1220	109
Tabela 144 – Identificação do Programa 1291	110
Tabela 145 – Identificação do Programa 1305	110
Tabela 146 – Identificação do Programa 1374	111
Tabela 147 – Identificação do Programa 1375	111
Tabela 148 – Identificação do Programa 1377	112
Tabela 149 – Identificação do Programa 1402	112
Tabela 150 – Identificação do Programa 1436	113
Tabela 151 – Identificação do Programa 1444	113
Tabela 152 – Identificação do Programa 1448	114
Tabela 153 – Execução física da Ação 8954	115
Tabela 154 – Execução física da Ação 0181	115
Tabela 155 – Execução física da Ação 1B00	115
Tabela 156 – Execução física da Ação 6702	115
Tabela 157 – Execução física da Ação 6067	115
Tabela 158 – Execução física da Ação 2004	116
Tabela 159 – Execução física da Ação 2010	116
Tabela 160 – Execução física da Ação 2011	116
Tabela 161 – Execução física da Ação 2012	116
Tabela 162 – Execução física da Ação 20CW	116
Tabela 163 – Execução física da Ação 0005	117
Tabela 164 – Execução física da Ação 8526	117
Tabela 165 – Execução física da Ação 8429	117
Tabela 166 – Execução física da Ação 2992	117
Tabela 167 – Execução física da Ação 6380	117
Tabela 168 – Execução física da Ação 4572	118
Tabela 169 – Execução física da Ação 6297	118
Tabela 170 – Execução física da Ação 009E	118
Tabela 171 – Execução física da Ação 09HB	118
Tabela 172 – Execução física da Ação 119R	118
Tabela 173 – Execução física da Ação 1H55	119
Tabela 174 – Execução física da Ação 2E14	119
Tabela 175 – Execução física da Ação 4002	119
Tabela 176 – Execução física da Ação 4005	119
Tabela 177 – Execução física da Ação 4008	119
Tabela 178 – Execução física da Ação 4009	120
Tabela 179 – Execução física da Ação 4086	120
Tabela 180 – Execução física da Ação 4413	120
Tabela 181 – Execução física da Ação 6379	120
Tabela 182 – Execução física da Ação 8282	120
Tabela 183 – Execução física da Ação 8551	121
Tabela 184 – Execução física da Ação 0829	121
Tabela 185 – Execução física da Ação 8585	121
Tabela 186 – Execução física da Ação 4295	121

Relatório de Gestão 2009 - 10

<i>Tabela 187 – Execução física da Ação 101P</i>	121
<i>Tabela 188 – Execução física da Ação 8613</i>	122
<i>Tabela 189 – Execução física da Ação 0487</i>	122
<i>Tabela 190 – Execução física da Ação 4006</i>	122
<i>Tabela 191 – Execução física da Ação 4019</i>	122
<i>Tabela 192 – Execução física da Ação 2C68</i>	122
<i>Tabela 193 – Execução física da Ação 8741</i>	123
<i>Tabela 194 – Execução física da Ação 8742</i>	123
<i>Tabela 195 – Execução física da Ação 8750</i>	123
<i>Tabela 196 – Execução física da Ação 8751</i>	123
<i>Tabela 197 – Execução física da Ação 8815</i>	123
<i>Tabela 198 – Execução física da Ação 8628</i>	124
<i>Tabela 199 – Execução física da Ação 20AL</i>	124
<i>Tabela 200 – Execução física da Ação 0509</i>	124
<i>Tabela 201 - Indicadores de Gestão no Período de 2006 a 2009</i>	127
<i>Tabela 202 – Indicadores de Concursos de Docente</i>	131
<i>Tabela 203 – Docentes do Quadro Permanente por Grau de Formação</i>	131
<i>Tabela 204 – Docentes do Quadro Permanente por Regime de Trabalho</i>	131
<i>Tabela 205 – Docentes do Quadro Temporário por Regime de Trabalho</i>	132
<i>Tabela 206 – Servidores Técnico-administrativos, por Escolaridade</i>	132

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO (ITEM 1 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU 100/2009, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009)	15
2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS (ITEM 2 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009).....	16
2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE – PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	16
2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	19
2.3 PROGRAMAS SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE	44
2.3.1 Programa 0073 – Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes	46
2.3.2.1 Ação 8954 - Apoio Educacional às Crianças, Adolescentes e Jovens em Situação de Discriminação e Vulnerabilidade Social	46
2.3.3 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	46
2.3.4.1 Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis.....	47
2.3.5 Programa 0310 – Gestão da Política de Desenvolvimento Urbano	47
2.3.6.1 Ação 1B00 – Implantação do Sistema Nacional de Informações das Cidades – SNIC.....	47
2.3.7 Programa 0471 – Ciências, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social.....	48
2.3.8.1 Ação 6702 – Difusão e Popularização de Ciências e Tecnologia para Inclusão Social.....	49
2.3.9 Programa 0697 – Defesa do Consumidor	51
2.3.10.1 Ação 6067 – Defesa dos Direitos Difusos.....	51
2.3.11 Programa 0750 – Apoio Administrativo.....	52
2.3.12.1 Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	52
2.3.12.2 Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	53
2.3.12.3 Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados.....	53
2.3.12.4 Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.....	54
2.3.12.5 Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos	54
2.3.13 Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	55
2.3.14.1 Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas	55
2.3.15 Programa 1060 – Brasil Alfabetizado e Educação de Jovens e Adultos	55
2.3.16.1 Ação 8526 – Apoio as Iniciativas para Melhoria da Qualidade da Educação.....	56
2.3.17 Programa 1061 – Brasil Escolarizado.....	57
2.3.18.1 Ação 8429 – Formação Inicial e Continuada a Distância.....	57
2.3.19 Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.....	59
2.3.20.1 Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional.....	60
2.3.20.2 Ação 6380 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional.....	61
2.3.21 Programa 1067 – Gestão da Política de Educação	62
2.3.22.1 Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.....	62
2.3.22.2 Ação 6297 – Estudos e Pesquisas Sócio-educativas	64
2.3.23 Programa 1073 – Brasil Universitário.....	65
2.3.24.1 Ação 009E – Concessão de Benefício a Estudantes Estrangeiros em Graduação no Brasil	65
2.3.24.2 Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.....	67
2.3.24.3 Ação 119R - REUNI - Readequação da Infra-Estrutura.....	67
2.3.24.4 Ação 1H55 – Expansão do Ensino Superior - Campus Agreste	68
2.3.24.5 Ação 2E14 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior	69
2.3.24.6 Ação 4002 – Assistência ao Educando do Ensino de Graduação.....	69
2.3.24.7 Ação 4005 – Apoio a Residência Multifuncional	71
2.3.24.8 Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino....	72
2.3.24.9 Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação	73
2.3.24.10 Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino.....	74
2.3.24.11 Ação 4413 – Treinamento Especial para Alunos de Graduação de Entidades de Ensino Superior (PET).....	75
2.3.24.12 Ação 6379 – Complementação para o Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais	76
2.3.24.13 Ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI.....	77
2.3.24.14 Ação 8551 – Complementação para o Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior	78
2.3.25 Programa 1203 – Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças Transmissíveis.....	78
2.3.26.1 Ação 0829 – Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios Certificados para a Vigilância em Saúde.....	79
2.3.27 Programa 1220 – Assistência Ambulatorial e Hospitalar Especializada	81
2.3.28.1 Ação 8585 – Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade.....	81
2.3.29 Programa 1291 – Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue e Hemoderivados	82

2.3.30.1 Ação 4295 – Atenção aos Pacientes Portadores de Doenças de Hematológicas	82
2.3.31 Programa 1305 – Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental	83
2.3.32.1. Ação 101P – Recuperação e Preservação da Bacia do Rio São Francisco	84
2.3.33 Programa 1374 – Desenvolvimento da Educação Especial	85
2.3.34.1 Ação 8613 – Formação de Professores e Profissionais para a Educação Especial.....	85
2.3.35 Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	85
2.3.36.1 Ação 0487 – Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no País	86
2.3.36.2 Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	87
2.3.36.3 Ação 4019 – Fomento à Pós-Graduação	89
2.3.37 Programa 1377 – Educação para a Diversidade e Cidadania	89
2.3.38.1 Ação 2C68 – Fomento à Inclusão Social e Étnico-Racial na Educação Superior	89
2.3.38.2 Ação 8741 – Desenvolvimento de Projetos Educacionais para Acesso e Permanência na Universidade de Estudantes de Baixa Renda e Grupos Socialmente Discriminados	90
2.3.38.3 Ação 8742 – Integração da Comunidade no Espaço Escolar	91
2.3.38.4 Ação 8750 – Apoio ao Desenvolvimento da Educação do Campo, das Comunidades Indígenas e Comunidades Tradicionais	92
2.3.38.5 Ação 8751 – Apoio à Inserção das Temáticas de Cidadania, Direitos Humanos e Meio Ambiente no Processo Educacional	93
2.3.39 Programa 1402 – Educação em Direitos Humanos	94
2.3.40.1 Ação 8815 – Comitês de Educação em Direitos Humanos nos Estados e Municípios	94
2.3.41 Programa 1436 – Aperfeiçoamento do Trabalho e da Educação na Saúde	95
2.3.42.1 Ação 8628 – Apoio ao Desenvolvimento da Graduação, Pós-Graduação Stricto e Lato Sensu em Áreas Estratégicas para o SUS.....	95
2.3.43 Programa 1444 – Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos.....	96
2.3.44.1 Ação 20AL – Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios Certificados para Vigilância em Saúde.....	96
2.3.45 Programa 1448 – Qualidade na Escola.....	96
2.3.46.1 Ação 0509 – Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica.....	97
2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL	98
3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (ITEM 3 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009).....	130
4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS – EXERCÍCIO 2009 (ITEM 4 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009)..	135
5. INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (ITEM 5 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009).....	135
6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO (ITEM 6 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009)	136
7. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS (ITEM 8 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009)	142
8. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO (ITEM 11 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009).....	143
9. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU (ITEM 11 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009)	147
10. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO (ITEM 12 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009).....	147
11. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV (ITEM 13 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009).....	148
12. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO (ITEM 14 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009).....	149
13. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO (ITEM 1 DA PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009)	151
14. ITEM 8 DA PARTE C DO ANEXO II DA DN TCU 100/2009 (CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS).....	152

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Alagoas – UFAL, vinculada ao Ministério da Educação, é uma instituição pública de ensino superior, que tem a missão de produzir, multiplicar e recriar o saber coletivo em todas as áreas do conhecimento de forma comprometida com a ética, justiça social, desenvolvimento humano e o bem comum.

É importante salientar que Alagoas trata-se de um dos Estados que apresenta os piores indicadores do Brasil no que se refere à educação. Cumprindo hoje muitos papéis institucionais que têm se multiplicado à medida que a Instituição cresce em paralelo com o crescimento do próprio Estado, o grande desafio da UFAL é fazer com que o seu crescimento reflita cada vez mais a interação de suas atividades e de sua produção científica às difíceis realidades do Estado.

Para a UFAL, esse desafio constitui-se na capacidade de formar profissionais qualificados, realização de pesquisas de interesse social e na concretização das ações de extensão que contribuam para o desenvolvimento regional. Igualmente, a Instituição atua no sentido de contribuir para o desenvolvimento econômico e social e à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural de Alagoas, isto tem gerado condições concretas de reafirmar seu compromisso assumido com o crescimento econômico e o desenvolvimento social do Estado.

Nesse contexto, a Instituição desenvolveu suas atividades constituindo um referencial da educação, ciência, cultura e da tecnologia, por meio da capacitação profissional e expansão do saber. Com isso, efetua pesquisas em diversas áreas do conhecimento, promove a Extensão em parcerias com os vários segmentos do governo, entidades e organizações da sociedade civil, participando, desta forma, ativamente do processo de desenvolvimento regional.

Nesse âmbito, apresentamos o **Relatório de Gestão 2009** aos órgãos de responsabilidade fiscal, órgãos de ensino superior, à comunidade em geral e, especialmente, à comunidade acadêmica. No presente documento, são analisados os aspectos mais relevantes da gestão acadêmica e administrativa da UFAL, durante o exercício de 2009, buscando, sempre que possível, analisar o comportamento evolutivo das variáveis consideradas estratégicas no desempenho de sua atuação formal.

A elaboração deste relatório está em conformidade com as orientações da CGU, através da Decisão Normativa TCU nº 408/2002; Instrução Normativa TCU nº 57/2008; Decisão Normativa TCU nº 100/2009; Decisão Normativa TCU nº 102/2009 e Portaria TCU nº 389/2009.

Este Relatório de Gestão segue a Decisão Normativa TCU nº 100/2009 que orienta sobre a elaboração dos conteúdos, estruturando o mesmo em três partes: **Parte A – Conteúdo Geral; Parte B – Informações Contábeis da Gestão e Parte C – Conteúdo Específico por UJ.**

Na parte A do anexo II da DN TCU Normativa nº 100/2009, constam os seguintes itens: item 1 será feita a identificação da UFAL como unidade jurisdicionada. No item 2, serão abordadas as responsabilidades institucionais, ressaltando o papel da UFAL na execução das Políticas Públicas; as estratégias de atuação da Universidade na condução do processo de planejamento; a gestão de programas e ações e o desempenho operacional. Neste item, também serão apresentados conteúdos específicos da Instituição referentes aos Indicadores de Desempenho da Gestão da UFAL, seguindo as orientações dos Acórdãos nº 1.043/2006 e nº 2.167/2006, por força da Decisão nº 408/2002, do Plenário do Tribunal de Contas da União – TCU. No item 3, serão apresentadas informações sobre recursos humanos da UJ. No item 4, são apresentadas informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos. O item 5, traz informações sobre a inscrição de restos a pagar no exercício e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores. No item 6, são apresentadas informações sobre as transferências mediante convênio, acordo, ajuste, termo de parceria ou outros instrumentos congêneres. Já no item 8, é mostrado o fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos. No item 11, são apresentadas informações sobre providências para dar cumprimento as determinações e recomendações do TCU. No item 12, é apresentada informação quanto ao efetivo encaminhamento ao órgão de controle interno dos dados e informações relativos aos atos de admissão e desligamento, bem como aos atos de concessão de aposentadoria, reforma e pensão. No item 13, é apresentado uma declaração da área responsável atestando que as informações referentes aos contratos, convênios, contratos de repasse e termos de parceria estão disponíveis e atualizadas nos sistemas

informatizados SIASG e SICONV. No item 14, são fornecidas informações consideradas relevantes para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão. É necessário registrar que os itens 7, 9 e 10 da parte A do anexo II da DN TCU Normativa nº 100/2009 não são aplicáveis à natureza jurídica da UJ.

Na parte B do anexo II da DN TCU Normativa nº 100/2009, constam os seguintes itens: no item 4 é apresentado uma Declaração do Contador responsável pela UJ atestando que os demonstrativos contábeis refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade. No item 4, é apresentado o parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis. É necessário registrar que os itens 2, 3 e 4 da parte B do anexo II da DN TCU Normativa nº 100/2009 não são aplicáveis à natureza jurídica da UJ.

Na parte C do anexo II da DN TCU Normativa nº 100/2009, consta o item 8 específico para as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, que aborda os seguintes tópicos: detalhamento dos cálculos dos indicadores de desempenho; quadro detalhado dos contratos de terceirização de serviços; quadro detalhado dos recursos humanos à disposição das IFES e a relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994.

Por meio das análises dos resultados apresentados no presente Relatório de Gestão 2009, é possível oferecer à sociedade um instrumento de avaliação do desempenho qualitativo e quantitativo da vida acadêmica e administrativa da UFAL. Além disso, este instrumento permitirá a UFAL (re) definir suas diretrizes de tomadas de decisão à busca da eficiência administrativa e excelência acadêmica.

1. IDENTIFICAÇÃO (ITEM 1 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU 100/2009, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009)

Tabela 01 – Identificação das Unidades Jurisdicionadas no Relatório de Gestão Consolidado

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação da República Federativa do Brasil			Código SIORG: 00244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Universidade Federal de Alagoas			
Denominação abreviada: UFAL			
Código SIORG: 00420	Código LOA: 26231	Código SIAFI: 15222	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia sob Regime Especial do Poder Executivo			
Principal Atividade: Educação Superior			Código CNAE: 8532-5
Telefones/Fax de contato:	(082) 3214-1002	(082) 3214-1004	(082) 3214-1700
Endereço eletrônico: gr@reitoria.ufal.br			
Página da Internet: http://www.ufal.edu.br			
Endereço Postal: Av. Lourival de Melo Mota, S/N - Campus A. C. Simões - Tabuleiro do Martins - CEP: 57.072-970 - Maceió - Alagoas			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Nome	Situação	Código SIORG	
Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA)	Ativa	00420	
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
Normas de criação e alteração da UJ: Universidade Federal de Alagoas (UFAL)			
- Lei Federal nº 3.867 que criou a Universidade Federal de Alagoas, em 25 de Janeiro de 1961.			
- Estatuto aprovado pela Portaria do MEC Nº 4.067, de 29 de Dezembro de 2003.			
- Regimento Geral aprovado pela Resolução Nº 01/2006 – CONSUNI/CEPE, de 16 de Janeiro de 2006.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas			
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas			
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Unidades Gestoras relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código SIAFI	Nome		
153037	Universidade Federal de Alagoas		
150229	Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA)		

Fonte: PROGINST

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS (ITEM 2 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009)

2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE – PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A. COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL

A Universidade Federal de Alagoas – UFAL – foi criada pela Lei Federal nº 3.867, de 25 de janeiro de 1961. A UFAL é uma instituição federal de educação superior pluridisciplinar, de ensino, pesquisa e extensão, mantida pela União, com autonomia assegurada pela Constituição Brasileira, pela Legislação Nacional correspondente e por seus Estatuto e Regimento Geral.

Sua sede está localizada na cidade de Maceió, Capital do Estado de Alagoas, nordeste do Brasil. A criação da UFAL constituiu-se pelo agrupamento das Faculdades de Direito, criada em 1933; de Medicina, criada em 1951, de Filosofia, criada em 1952; de Economia, criada em 1954; de Engenharia, em 1955; e de Odontologia, em 1957. Pode-se considerar que depois da sua criação em 1961, a UFAL teve 11 (onze) períodos de gestão dirigidos por diversos(as) reitores(as), conforme **Tabela 02**.

Tabela 02 – Relação dos Dirigentes da UFAL

Gestão	Período	Reitor(a)
1ª gestão	1961 – 1971	Aristóteles Calazans Simões
2ª gestão	1971 – 1975	Nabuco Lopes Tavares da Costa
3ª gestão	1975 – 1979	Manoel Ramalho
4ª gestão	1979 – 1983	João Azevedo
5ª gestão	1983 – 1987	Fernando Cardoso Gama
6ª gestão	1987 – 1991	Delza Leite Gitai
7ª gestão	1991 – 1995	Fernando Cardoso Gama
8ª gestão	1995 – 1999	Rogério Moura Pinheiro
9ª gestão	1999 – 2003	Rogério Moura Pinheiro
10ª gestão	2003 – 2007	Ana Dayse Rezende Dorea
11ª gestão	2007 – 2011	Ana Dayse Resende Dorea

Fonte: PROGINST

Percebe-se que em cada um desses “períodos gerenciais”, a UFAL vivenciou diferentes acontecimentos que foram impulsionados por fatos externos e/ou internos à Instituição. Ao longo de sua existência, a instituição tem passado por grandes transformações. Por ser voltada à produção e disseminação do conhecimento, a UFAL tem a dimensão de sua atuação determinada pela amplitude de seus compromissos e pelo envolvimento com a sociedade alagoana. Nessa perspectiva, a UFAL procurou se integrar à sociedade, com o fim de compartilhar os problemas, os desafios e ajudar no desenvolvimento nacional, regional e local.

Seu Campus principal está localizado em Maceió, no bairro do Tabuleiro do Martins, às margens da BR-104. Ele possui uma área total de cerca de 2.100.000 m², com 175.945,2 m² de área construída e 13.487,4 m² de área de Laboratório. Conta também, com 11 unidades fora de sede para desenvolvimento de suas atividades-fins: Campus Avançado Fazenda São Luiz, Estação de Floração e Cruzamento “Serra do Ouro”, Estação Quarentenária, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (antigo Centro de Ciências Biológicas), Usina Ciência, Espaço Cultural, Campus Delza Gitai, Campus Agreste (sede em Arapiraca), Polo de Palmeira dos Índios, Polo de Penedo e Polo de Viçosa.

A UFAL desenvolve 61 cursos de graduação presenciais, dos quais 26 são noturnos oferecidos em dois *Campi*: A. C. Simões, em Maceió (45 cursos) e 16 cursos no Campus Agreste em Arapiraca (11 cursos) e seus polos: Palmeira dos Índios (2 cursos), Penedo (2 cursos) e Viçosa (Fazenda São Luiz, 1 curso). Além dos cursos presenciais de graduação, a UFAL oferta ainda 6 cursos de graduação na modalidade a distância (administração, administração pública, física, matemática, pedagogia e sistema de informação). São oferecidos 27 cursos *stricto sensu*: 21 de mestrado e 6 de doutorado, os quais reúnem aproximadamente 1.100 alunos. As atividades acadêmico-administrativas da UFAL são conduzidas por 1.292 docentes e 1.506 técnico-administrativos.

2.1.1 Declaração de Princípios da UFAL

No cumprimento de sua missão institucional, a UFAL norteia suas ações pelos seguintes princípios:

- a gestão democrática, transparente e descentralizada;
- a legalidade e publicidade de seus atos, moldando e legitimando sua atuação;
- a moralidade e a impessoalidade, em consonância com o interesse público;
- a eficiência e a eficácia, com foco na qualidade da prestação de serviços e na efetiva produção de resultados;
- a ética, como norteadora de toda a prática institucional, em todas as suas relações internas e com a sociedade;
- a busca de mecanismos de promoção da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão;
- a liberdade de expressão do pensamento, de criação, de difusão e socialização do saber;
- o respeito às especificidades das unidades acadêmicas; e
- o desenvolvimento científico, político, cultural, artístico e sócio-econômico do Estado de Alagoas.

2.1.2 Declaração da Missão da UFAL

A Universidade Federal de Alagoas tem por missão: produzir, multiplicar e recriar o saber coletivo em todas as áreas do conhecimento de forma comprometida com a ética, justiça social, desenvolvimento humano e o bem comum.

2.1.3 Visão de Futuro da UFAL

A UFAL visa tornar-se referência nacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, firmando-se como suporte de excelência para as demandas da sociedade alagoana, enfatizando a sua participação no desenvolvimento regional. Para garantir a concretização de sua visão estratégica, a UFAL deverá orientar suas ações com vistas aos desafios seguintes:

- captar recursos alternativos para implementação de uma política de desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural;
- aperfeiçoar o processo de gestão democrática como condição básica para identificar, implantar e/ou consolidar as interfaces dos projetos institucionais;
- consolidar sua credibilidade na sociedade pela formação de profissionais qualificados e com capacidade crítica para intervir no contexto político-cultural e sócio-econômico, e ainda pelo atendimento às demandas científicas, tecnológicas, artísticas e culturais dos indivíduos, dos grupos e das instituições governamentais e não-governamentais; e
- atender às demandas do processo de desenvolvimento da educação, da saúde, das ciências agrárias, da cultura e dos negócios, ampliando o papel da Universidade no desenvolvimento social e econômico local e regional.

B. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Criar novos cursos de graduação vinculando-os, quando possível, ao desenvolvimento estadual.
- Diversificar o ensino, com a expansão da oferta de cursos de graduação na modalidade a distância.
- Melhorar a qualidade educativa dos cursos de graduação.
- Expandir a oferta de vagas nos cursos de graduação, implantando novas turmas nos cursos já existentes, particularmente no período noturno, visando ampliar a política de inclusão.
- Ampliar e fortalecer os grupos de pesquisa de modo a incrementar a produção científica da UFAL.
- Consolidar e expandir os programas de extensão das unidades acadêmicas, articulando-os às demandas sociais.
- Consolidar iniciativas de desenvolvimento cultural.
- Criar grupos de gestão e de execução da expansão.
- Oportunizar com maior intensidade a inclusão social por meio da ampliação do *Campus Agreste* e da implantação do *Campus Sertão*.
- Ampliar o quadro de docentes e de técnico-administrativos.
- Investir na qualificação dos técnico-administrativos e na preparação pedagógica docente.
- Ampliar a assistência estudantil: número de bolsas, número de comensais, quantidade de residentes e a assistência médico-odontológica.
- Consolidar a política de desporto universitário.
- Criar núcleos de: assistência pedagógica e assistência psicológica.
- Melhorar as condições de permanência dos discentes, principalmente daqueles que apresentam vulnerabilidade social e econômica.
- Melhorar e ampliar a infraestrutura física da UFAL.
- Criar espaços coletivos de convivência da comunidade universitária.
- Fortalecer o sistema de pós-graduação, incentivando, de forma igualitária, a formação de recursos humanos e as atividades de pesquisa voltadas para as ciências básicas e aplicadas e tecnologias.
- Incrementar a produção científica e tecnológica, mediante o fortalecimento das atividades de pesquisa e pós-graduação.
- Criar novos programas de pós-graduação em áreas estratégicas, bem como também o investimento na infraestrutura de pesquisa dos programas já instalados.
- Incrementar as atividades de pesquisa multidisciplinar.
- Divulgar as atividades de pesquisa científica.
- Criar parcerias estratégicas e consórcios com outras instituições.

2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

A. ANÁLISE DO MAPA/PLANO ESTRATÉGICO DA UNIDADE

2.2.1 Compromisso Social da Instituição

A UFAL tem reafirmado o seu compromisso social, pela expansão para o interior do Estado, pelo aumento do número de estudantes na graduação e pós-graduação e, também, no seu maior impacto na atuação na extensão. 482.510 pessoas da comunidade externa participaram de projetos, curso, eventos ou tiveram serviços prestados pela UFAL em 2009 contra 340.346 em 2008. Isso representa um aumento de 41,77% em relação ao ano anterior e demonstra a capacidade de uma Instituição que se preocupa com o impacto social da sua práxis acadêmica. A maior integração com a comunidade externa se deu, sobretudo, pelo aumento significativo no número de projetos, cursos, eventos e prestação de serviços à comunidade e pela adoção de políticas de inclusão social e diversidade cultural.

Diante dos indicadores sociais econômicos estaduais desfavoráveis, A UFAL encontra-se diante de um desafio de exercer plenamente a sua importância estadual, tornando-se um importante agente de desenvolvimento regional. Nesse contexto, vários programas têm articulado o ensino e a pesquisa para atender demandas sociais, principalmente, nas áreas da educação, direitos humanos e saúde.

Na área da saúde, a UFAL conta com o Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes – HUPAA, órgão de apoio acadêmico que foi fundado em 1973, que desenvolve ações abrangendo as áreas de ensino, pesquisa e assistência. Nesse sentido, vem sendo reconhecido pelos diversos segmentos da sociedade alagoana como a maior instituição pública de saúde do Estado, não somente pela sua área física, de mais de 27.000 m² distribuídos em 6 (seis) pavimentos, que abriga 141 consultórios, 174 leitos ativos, mas também pelo seu corpo funcional, com aproximadamente 1.071 colaboradores que atuam nas mais diversas áreas do conhecimento. O HUPAA busca otimizar seus recursos de maneira a atingir níveis de qualidade e satisfação para seu público interno e externo. O financiamento do Hospital Universitário depende exclusivamente do Sistema Único de Saúde – SUS. Seus recursos são assegurados por um convênio realizado junto ao Município de Maceió, desenvolvido e fiscalizado em acordo com um plano operativo anual que delineia as ações, os serviços, as atividades, as metas quantitativas e qualitativas e os indicadores a pactuados entre a Secretaria Municipal de Saúde de Maceió – SMSM e o HUPAA, de acordo com as necessidades de saúde apontadas pelo gestor do Sistema Único de Saúde – SUS, considerando a realidade sanitária loco-regional, tendo sido ajustado ao perfil assistencial da unidade e aprovado pelas partes envolvidas.

A UFAL tem contribuído de forma efetiva na inclusão dos jovens das classes populares por meio do programa *Conexões de Saberes*. Este programa atua na UFAL, desde 2006, e tem como característica fundamental o processo de permanência do aluno de origem popular na universidade. Oferecendo aos jovens universitários de origem popular a possibilidade de desenvolver a capacidade de produzir conhecimentos científicos e, a partir disso, de intervir em seu território de origem. Atualmente, 43 bolsistas, sendo 35 do conexões de saberes e 8 do escola aberta, 4 coordenadores e 1 coordenadora geral, constituem o programa *Conexões de Saberes*, que é vinculado a Pró-Reitoria de Extensão da UFAL.

O programa *Conexões de Saberes* envolve 4 projetos: projeto complementar e cidadania, o pré-vestibular comunitário, o projeto vizinhança e a organização e mobilização comunitária. Os 4 projetos são desenvolvidos nas periferias de Maceió: Clima Bom I, Bom parto, Denisson Menezes, Graciliano Ramos, Chã da Jaqueira, Benedito Bentes e, em âmbito estadual, nos municípios de Rio Largo, Santa Luzia do Norte, Arapiraca e Penedo.

A articulação dos programas *Escola Aberta* e *Conexões de Saberes* visa à realização de oficinas nas escolas da rede pública de ensino (municipal e estadual), durante os finais de semana, levando em conta que em muitas comunidades a escola é o único espaço público para lazer, esporte e mesmo para o exercício da cidadania. Por isso, o fato de ela ser mantida aberta, aos finais de semana, com oferecimento de oficinas (de artes, de esportes, de saúde etc.), caracteriza a importância de uma formação integral para a comunidade local. Por sugestão do MEC, as oficinas realizadas pebs conexas têm como temas geradores: os direitos humanos, a leitura e o meio ambiente. Tais temas

geradores são bastante amplos e por isso é possível personalizar as oficinas de acordo com a formação e com o interesse de cada conexista.

O programa *Escola Aberta* que contribui para a melhoria da qualidade da educação, para a inclusão social e a construção de uma cultura de paz. Promove e amplia a integração entre escola e comunidade, as oportunidades de acesso aos espaços de promoção da cidadania e contribui para a redução das violências na comunidade escolar. Foram realizadas atividades de incentivo a leitura, produção de peça teatral, cidadania e artes manuais, por meio de oficinas, nos seguintes locais: Escola Municipal Floriano Peixoto, Escola Nosso Lar I, Escola Estadual Ovídio Edgar de Albuquerque, Escola Zumbi dos Palmares, Escola Estadual Josefa da Costa e a Escola Major Bonifácio Silveira. Público atendido: aproximadamente 200 crianças e adolescentes.

O programa de *Ações Afirmativas para Afro-descendentes* constitui um conjunto de ações com o objetivo de eliminar desigualdades sociais históricas que instituiu o sistema de cotas para população afro-descendentes, oriunda de escolas públicas, no preenchimento de vagas relativas aos cursos de graduação. Dessa forma, este projeto tem como objetivo propiciar ações que viabilizem o acesso à permanência da população negra na UFAL. O programa está estruturado em 04 (quatro) sub-programas: (1) políticas de cotas, (2) políticas de acesso e permanência, (3) políticas curriculares e de formação de professores e (4) políticas de produção de conhecimento, coordenados por uma Comissão Permanente do Programa de Ações Afirmativas da UFAL.

O Programa de *Extensão Universitária* apóia às instituições federais e estaduais de ensino superior na realização de programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social. Outro programa importante é o PAESPE que tem como objetivo a educação e a qualificação profissional, visando a inserção no mercado de trabalho de jovens e adultos da comunidade circunvizinha ao Campus de Maceió, por meio da implantação de um programa de formação de recursos humanos na área das ciências exatas e naturais. Como resultado deste projeto, espera-se uma melhoria da qualidade da educação básica do Estado de Alagoas, sempre posicionado negativamente nos exames nacionais que ranqueiam os alunos do Ensino Fundamental e Médio.

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome celebrou convênio com o Governo de Alagoas para o fortalecimento da cadeia produtiva da ovinocaprinocultura. A UFAL, por meio da PROEX, está inserida nessa ação, através da elaboração de propostas com vistas à potencialização do desenvolvimento local e à geração de trabalho e renda das famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Estão participando os professores e técnicos da UFAL, especificamente do Centro de Ciências Agrárias e do Campus Agreste, principalmente do Polo Viçosa, devido a natureza do Programa.

A Educação em Direitos Humanos e a Segurança Pública se constituem em duas iniciativas da UFAL, consolidadas por meio de parcerias entre PROEX/Gabinete Reitoria/GEPSOJUR e o conjunto de ONGs e órgãos do Governo Federal (MEC/ SECAD/ MJ /FNDE/UFPB/ MDH/SEEDH-PR; e do Estadual (Conselho Estadual de Segurança Pública e o Gabinete Civil do Estado de Alagoas). Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública se configuram em campos de atuação multiplicadora em diversos níveis da educação formal e não formal de cidadãos e cidadãs mais conscientes e reflexivos. Em 2009, foi realizado um conjunto de ações, em Maceió e no interior do Estado, envolvendo cursos, eventos e atividades jurídico-administrativas, que evidenciam o crescimento das atividades da Assessoria de Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública - @edh&sp, vinculada à PROEX, com a participação do Grupo de Estudos, Pesquisas e Projetos Sociojurídicos - GEPSOJUR.

A UFAL atua, igualmente, no sentido da contribuição ao desenvolvimento econômico e social e à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural de Alagoas, isto tem gerado condições concretas de reafirmar seu compromisso assumido com o crescimento econômico e o desenvolvimento social do Estado.

2.2.2 A UFAL e sua importância estadual

A UFAL encontra-se num momento privilegiado, tanto em termos de conjuntura externa, quanto de conjuntura interna, para consolidar, ampliar e aprofundar um processo de transformação já em curso. Os indicadores da UFAL, em geral, são ótimos em relação à média do conjunto das IFES. Após mais de três décadas de crescimento muito baixo (1970 - 2003), a UFAL, nos últimos anos (2004 - 2009), conseguiu aumento significativo de 50,4% na oferta de vagas no vestibular e, por meio de outras ações, incrementou substancialmente o número de discentes.

A presença da UFAL, no território alagoano, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa, e extensão, representa importante vetor de desenvolvimento de Alagoas, sobretudo por se tratar de um dos Estados que apresenta os piores indicadores do Brasil. Mas, ao mesmo tempo, significa enfrentar enorme desafio para exercer plenamente a sua missão social neste contexto periférico de grandes limitações e precariedades. Este cenário é evidenciado por indicadores sociais e econômicos preocupantes, veja alguns deles que são apresentados a seguir:

- Índice de Desenvolvimento Humano – IDH: 0,677 (IPEA, 2005) – o pior do Brasil;
- Renda *per capita*: US\$ 2.332,10 (IBGE-BACEN, 2006);
- Miserabilidade: 47% da população sobrevivem com renda abaixo de R\$ 88,00 por pessoa (FGV, Mapa do Fim da Fome em Alagoas, 2003);
- 69,4% da população ativa recebem até um salário mínimo (IBGE, 2003);
- Estado com maior proporção de pobres do Brasil: 62% (IPEA, 2004); concentração de renda (Gini = 0,571), a maior do Brasil;
- 70% de seus municípios entre os 20% com menor IDH do País;
- Em 1999, sete dos dez municípios brasileiros mais pobres situavam-se em Alagoas – inclusive o mais miserável de todos, São José da Tapera, no Sertão Alagoano. Ali, a taxa de crianças mortas antes de completar um ano de vida era uma das mais altas do Brasil: 192,43 por mil crianças (ONU, 1999);
- Acesso à água encanada: 48,80% (SNIS/CASAL, 2006) a segunda menor do país; coleta e tratamento de esgoto: 30,5% (PNAD, 2005);
- Trabalho infantil não remunerado: 71,9% do total de crianças em trabalho, de 5 a 17 anos; (IBGE-PNAD, 2001);
- Analfabetismo: 25,20% (PNAD, 2008);
- Analfabetismo funcional: 38,30 (IBGE, 2008);
- Insuficiente formação/qualificação docente da rede pública municipal e estadual: 20.000 professores (CEE-AL/Gazeta de Alagoas, 22/02/2004);
- Ensino Básico – número de matriculados em 2006 – 1.061.557 (INEP, 2006), nº de docentes em 2006, 40.110 (INEP, 2006);
- Ensino Superior dados de 2006 – nº de instituições: 28; cursos: 205; docentes: 3.413; técnicos: 2.414; alunos matriculados: 43.607; concluintes: 6.460; vagas oferecidas: 18.767; inscrições no vestibular: 56.687; ingressos: 16.277; média de anos de estudo na faixa entre 19 e 59 anos 6,22 (INEP, 2006).

Entretanto, trata-se de um dos menores Estados brasileiros com 27.818,5 km² e 3.037.103 habitantes (IBGE, 2008), fato que poderia beneficiá-lo, por sua menor escala física de problemas. Além disso, apresenta grandes potencialidades naturais (patrimônio ambiental), sociais (diversidade, patrimônio cultural, população cordial e trabalhadora) e econômicas (recursos naturais, agroindústrias, razoável infraestrutura física). São potencialidades pouco ou inadequadamente exploradas, revelando um quadro persistente de exclusão social, econômica e política, marcado, especialmente, pelo baixo grau de escolaridade e baixa qualificação profissional dos seus habitantes, o que reforça a falta de oportunidades para a maioria e ressalta o papel da educação como estratégia de mudança.

Com um histórico herdado da sociedade rural, colonial e pós-colonial, caracterizado pela profunda hostilidade às manifestações críticas do pensamento, Alagoas vivenciou, a partir da criação da UFAL, a difícil, mas exitosa, construção de um inédito espaço aberto à difusão de idéias renovadas, formação de quadros técnicos e lideranças, e incubação de práticas importantes para dinamismo da economia e da cultura.

2.2.3 A UFAL e seu processo de interiorização

A gestão da Professora Ana Daise Rezende Dorea elegeu como principal objetivo o fortalecimento, enquanto instituição pública, gratuita e inovadora, considerando, sobretudo, o comprometimento com a sociedade que lhe dá suporte e contexto.

Neste sentido, a partir de maio de 2004, a UFAL iniciou estudos para a elaboração de seu projeto de interiorização, que veio a concretizar-se em 15 de setembro de 2006, quando foi ministrada a aula inaugural de seu Campus Agreste, cuja sede se localiza no município de Arapiraca, segundo em importância econômica e cultural do Estado. Iniciava-se, assim, a sua primeira experiência de interiorização, na modalidade de ensino presencial, conduzida de forma inovadora, associando os interesses do Governo Federal (Programa de Expansão da Educação Superior Pública, MEC/SESu) e os de sua política de gestão institucional, referente ao quadriênio 2003-2007.

O Campus Agreste veio constituir a primeira etapa da expansão interiorizada da Universidade Federal de Alagoas, no âmbito do Programa de Expansão da Educação Superior Pública do Ministério de Estado da Educação. A presença da UFAL, na porção agrestina alagoana, resultou em relevante transformação positiva dessa sub-região que pôde ser percebida desde o início, na medida em que aí serão produzidos formação superior, competência, conhecimento, novas oportunidades e demandas.

Em 2007, o Decreto Nº 6.096/97 instituiu o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI – com a proposta de criar condições para a ampliação do acesso e permanência dos estudantes aos cursos de graduação, agregando-lhes maior qualidade e maximizando o aproveitamento da estrutura física e os recursos humanos existentes nas universidades federais, respeitadas as características particulares de cada instituição e estimulada a diversidade do sistema federal de ensino. Com isso, a demanda por ensino superior passou a contar com um acréscimo exponencial, principalmente daqueles que não logram ter acesso ao ensino privado. Enfim, a universidade pública foi, mais uma vez, colocada diante do desafio de garantir o acesso e a qualidade de ensino a um número cada vez maior de jovens.

A UFAL se manifestou apresentando seu projeto de adesão ao REUNI, nele incluindo a segunda etapa do projeto de interiorização a implantação no Campus Sertão, categorizado como campus fora de sede, município de Delmiro Gouveia e sua unidade acadêmica, também, fora de sede, de Santana do Ipanema. Ambos aprovados pela Resolução nº 46/2009 do Conselho Universitário – CONSUNI. Com essa iniciativa, a UFAL chega ao sertão alagoano com cursos de graduação voltados à população de 27 municípios da região.

Vale ressaltar que a sua implantação virá causar, nos próximos anos, profundo impacto no desenvolvimento sócio-político, econômico e cultural do Estado de Alagoas - consideradas todas as suas sub-regiões.

Em 2010, o Campus Sertão da UFAL irá ofertar 560 vagas nos seus 8 cursos de graduação. Em Delmiro Gouveia, os cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Pedagogia, Letras/Língua Portuguesa (licenciatura), História (licenciatura) e Geografia (licenciatura), todos com 80 vagas divididas em 2 entradas por ano. Os cursos de Ciência Econômicas e Ciência Contábeis oferecem cada um 80 vagas e serão ofertados no polo de Santana do Ipanema.

O projeto acadêmico-administrativo do Campus Sertão é inovador, flexível e certamente permitirá acompanhar as novas dinâmicas do conhecimento, mas também promoverá a inclusão social através da formação competente e cidadã de profissionais comprometidos com a disseminação da ciência e da tecnologia para o desenvolvimento sustentável do interior de Alagoas.

Deve-se observar que este campus enfatizará, junto com sua unidade acadêmica, as questões referentes à formação de professores (em complementaridade com os cursos de licenciatura do Campus do Agreste, já instalado), às grandes estruturas de engenharia e seus impactos, à produção de hidroeletricidade, à contabilidade e gestão de pequenas e médias empresas sustentáveis e à comunicação social, considerando, especialmente, a dimensão ambiental no contexto do sertão.

B. PLANO DE AÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO 2009

No período de 2003 a 2007, a UFAL foi dirigida pela Reitora profa. Ana Dayse Rezende Dorea que elegeu como prioridade a melhoria da qualidade do ensino, a expansão e a inserção social da Instituição por meio do aperfeiçoamento das suas atividades-fins. Neste sentido, tornou-se particularmente prioritário o seu processo de expansão para o interior, com a criação do Campus Agreste (sede no município de Arapiraca) em 2006 e seus polos (Palmeira dos Índios, Penedo e Viçosa), enquanto importante instrumento de desenvolvimento estadual e regional.

Em dezembro de 2007, a profa. Ana Dayse Rezende Dorea foi novamente reconduzida na gestão da UFAL, para o período de 2007 a 2011, tendo como maior diretriz uma gestão democrática, participativa, planejada e transparente. Têm-se como grandes propósitos desta gestão a tríade: inclusão social, expansão e inovação. Notam-se, dentre outras, as seguintes macro-prioridades da atual gestão:

(1) **Desenvolvimento e fortalecimento das unidades acadêmicas do Campus A. C. Simões e Campus Agreste.** Uma das diretrizes fundamentais da atual gestão – a política de expansão e democratização do acesso à Universidade com qualidade social – foi concretizada em parte, com a implantação do Campus Agreste, primeira etapa do projeto de interiorização, que se completa com a criação do Campus Sertão, previsto para ser implantado a partir de 2010. O Campus Agreste, em pleno funcionamento, vêm contribuindo efetivamente para o atendimento aos estudantes dos municípios do interior de Alagoas, com uma oferta de 16 (dezesseis) cursos de graduação, nas modalidades de bacharelado e licenciatura, e com a efetivação dos programas e projetos de pesquisa e extensão e, ainda, a consolidação do concurso vestibular para 770 novos alunos por ano. Resultando em 2.104 alunos matriculados, sendo a maioria do interior.

(2) **Implantação do REUNI nos Campi A. C. Simões, do Agreste e do Sertão.** Em abril de 2007, o Governo Federal lançou o Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), cujas orientações estão contidas no Plano Nacional de Educação (PNE) e no Decreto Nº 6.096/97 de 24 de abril de 2007. Em sua formulação, o Programa REUNI teve como objetivos, metas e diretrizes gerais: criar condições (aporte de recursos) para ampliar o acesso e permanência na educação superior (graduação); aumentar a qualidade por meio da inovação e adequação acadêmicas às novas exigências, da articulação entre graduação, pós-graduação e educação básica, profissional e tecnológica; melhorar o aproveitamento dos recursos humanos e da infraestrutura física das Universidades Federais. Trata-se de um plano de investimentos para reestruturação e expansão das Universidades Federais, o qual investiu em 2009 nos *campi* da UFAL cerca de R\$ 9.529.966,00. Além disso, o REUNI possibilitou, em 2009, a contratação de 205 (duzentos e cinco) novos servidores (144 docentes e 61 técnicos) por meio de concursos públicos. A partir de 2010, funcionarão no Campus Sertão 8 (oito) cursos de graduação, cursos estes que enfatizarão as questões referentes à formação de professores (em complementaridade com os cursos de licenciatura do Campus Agreste, já instalado), às grandes estruturas de engenharia e seus impactos, à produção de hidroeleticidade, à contabilidade e gestão de pequenas e médias empresas sustentáveis e à comunicação social, considerando, especialmente, a dimensão ambiental no contexto do sertão. É necessário ressaltar que o projeto de interiorização da UFAL está causando profundo impacto no desenvolvimento sócio-político, econômico e cultural do Estado de Alagoas – consideradas todas as suas sub-regiões.

(3) **Operacionalização e Eficientização da Superintendência de Infraestrutura.** A Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) foi criada com a implantação do novo Regimento Geral da Universidade Federal de Alagoas, homologado em 16 de janeiro de 2006 através da Resolução nº 01/2006-CONSUNI/CEPE, como órgão de apoio administrativo da Reitoria, conforme seção II, artigo 19. A implantação efetiva se deu em 2008, resultado da fusão do Departamento de Serviços Gerais e da Prefeitura Universitária. Estão entre as principais atividades as seguintes: vigilância patrimonial, conservação predial (limpeza), compras (nacionais e importadas), recepção e distribuição de mercadorias (almoxarifado), controle patrimonial, transporte, serviços de telefonia/água/esgoto/energia, serviços de fotocópias, distribuição de correspondências e documentação, serviços de manutenção predial, conservação de vias e jardins, elaboração de projetos e execução de obras. Em 2009, ocorreram na SINFRA: 119 pregões eletrônicos, 1 pregão presencial, 103 inexigibilidades, 147 dispensas de licitação, 4 concorrências, 2 tomadas de preço, 8 cartas convite e 1.238 atendimentos de serviços de

transportes, além disso, merecem destaques os recursos de investimentos (obras) realizados cujo montante foi da ordem de R\$ 12.158.608,67, com área construída de 17.670,96 m².

(4) **Formulação e implementação da política de assistência ao estudante.** A UFAL tem procurado canalizar suas ações no sentido de criar e estreitar alguns canais de comunicação com o universo estudantil por meio de programas de acessibilidade, de inclusão e permanência no espaço acadêmico/universitário. Com base nisso, ficou estabelecido quatro eixos de ações: (1) Inclusão e permanência; (2) Apoio ao desempenho acadêmico; (3) Promoção da cultura, lazer e do esporte e (4) Assuntos de interesse da juventude. Em sintonia com os “Princípios e Diretrizes” norteadores das Ações de Política Estudantil das IFES, a equipe da Pró-Reitoria Estudantil da UFAL trabalhou durante todo o ano de 2009 não somente com o objetivo de consolidar e aprofundar as ações e programas já desenvolvidos no ano de 2008, mas também com o objetivo de ampliar seu campo de atuação com o desenvolvimento de programas, projetos e ações visando um maior envolvimento da comunidade estudantil em atividades políticas e culturais, compreendendo que este é um caminho decisivo para a melhoria da formação acadêmica da juventude universitária. Dentre os “Princípios e Diretrizes” definidos pelo FONAPRACE (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis), para balizar as ações de política estudantil, destacam-se aqueles que visam ao desenvolvimento de ações que possam garantir “o acesso, permanência e a conclusão de curso dos estudantes das IFES, numa perspectiva de inclusão social, formação ampliada, produção do conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida”.

(5) **Gestão participativa e democrática.**

Dentre as ações estratégicas realizadas pela UFAL em 2009, merecem destaques os recursos de investimentos (obras) realizados cujo montante foi da ordem de **R\$ 12.158.608,67**, com área construída de 17.670,96 m² (**Tabela 03**).

Tabela 03 – Relação das Obras da UFAL em 2009

Nome da Obra	Município/UF	Situação da Obra	Subação
Construção do Bloco B1 de salas de aula e laboratórios	Arapiraca/AL	Concluída	Expansão IFES
Construção do Bloco B2 de salas de aula e laboratórios	Arapiraca/AL	Em Execução	Reuni
Bloco de Infraestrutura de Apoio Acadêmico	Delmiro Gouveia/AL	Em Execução	Reuni
Construção do Prédio do Núcleo Executivo de Processo Seletivo	Maceió/AL	Concluída	Expansão IFES
Execução da 1ª etapa do bloco administrativo do ICBS	Maceió/AL	Concluída	Apoio as IFES
Sede da FAMED (sala de aula)	Maceió/AL	Concluída	Reuni
Execução da 2ª parte do ICBS (bloco administrativo)	Maceió/AL	Concluída	Reuni
Conclusão de pavimentação em paralelo e drenagem de via	Maceió/AL	Concluída	Reuni
Construção de bloco de laboratórios do IQB	Maceió/AL	Em Execução	Reuni
Construção de bloco de laboratórios do IF	Maceió/AL	Em Execução	Reuni
Construção do bloco de salas de aula do Instituto de Matemática	Maceió/AL	Em Execução	Reuni
ICBS 3ª etapa	Maceió/AL	Em Execução	Reuni
Construção do bloco de salas do bloco de Palmeira dos Índios	Palmeira dos Índios/AL	Em Execução	Reuni
Bloco de sala de aula Viçosa	Viçosa/AL	Em Execução	Reuni

Fonte: SIMEC

Neste tópico, serão apresentados também os objetivos e prioridades definidos pela gestão para o exercício de 2009 e o conjunto de decisões operacionais em relação às atividades finalísticas (ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil) bem como na área da gestão orçamentária.

ENSINO DE GRADUAÇÃO

Em 2009, a Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD propôs-se a alcançar várias metas, dentre as tais destacam-se:

1. **Ampliação do acesso aos cursos de graduação.** Tanto na modalidade presencial como na modalidade a distância, dando prioridade para o turno noturno. Resultados alcançados: mesmo mantendo o número de cursos referente ao ano de 2008 (45 cursos de graduação, nas mais diversas áreas do conhecimento, em suas 21 Unidades Acadêmicas, situadas no Campus A. C. Simões, em Maceió, e 16, no Campus Arapiraca e seus Pólos, totalizando 61 cursos, sendo 18 licenciaturas, das quais 13 são oferecidas no Campus A. C. Simões e, 5 no de Arapiraca); houve uma ampliação de 27,93% no número de vagas, comparando ao ano de 2009, o que corresponde a 756 novas vagas com entrada em 2010.
2. **Criação de um novo campus.** Criação do Campus Sertão, com sede em Delmiro Gouveia e polo em Santana do Ipanema com a oferta de 8 cursos, sendo 6 cursos com sede em Delmiro Gouveia e 2 cursos, com sede em Santana do Ipanema; entre os cursos ofertados, destaque para o Curso de Engenharia da Produção, novo para esta IFES.
3. **Implantação de novos cursos e turmas em polos de EAD/UAB** e incentivar a criação de novos polos da UAB no Estado de Alagoas. Resultados alcançados: Criação do curso de matemática, já com turmas em 2009 e de um novo polo em São José da Lage. Criação do curso de administração pública nos polos de Maceió, Arapiraca, Piranhas e Penedo.
4. **Consolidação do Novo Sistema de Estágio Curricular – MGE.** Resultados alcançados: Foram realizadas oficinas com os Colegiados dos Cursos, visando à organização e acompanhamento das apólices de seguro para estágios obrigatórios fornecidos pela instituição, bem como o acompanhamento das obrigações da UFAL de acordo com a nova lei de estágio. Foram realizadas revisões, sob a ótica da nova Lei, dos termos de compromisso e dos termos de responsabilidade do estágio curricular.
5. **Implantação do Módulo de Gerenciamento de Monitoria – MGM.** Esse módulo tem a finalidade de sistematizar o gerenciar a frequência, do pagamento e da emissão dos certificados dos monitores.
6. **Ampliação do número de bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET)** do Curso de Psicologia (4 novos bolsistas), totalizando, assim, 56 alunos bolsistas PET/UFAL.
7. **Ampliação dos Programas Institucionais.** Resultados alcançados no âmbito das Licenciaturas:
 - PRO-DOCÊNCIA – durante o ano de 2008 o Programa de Consolidação das Licenciaturas – PRO-DOCÊNCIA da UFAL, foi construindo com participação de todos os Cursos de Licenciaturas de acordo com o Edital do MEC/SESu/DEPEN. O referido programa é direcionado para a melhoria da formação de professores e estudantes das licenciaturas, através do desenvolvimento do projeto ações interdisciplinares nos Cursos de Licenciaturas, articuladas às práticas pedagógicas inovadoras e de utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação integradas à Educação Básica da rede pública de Alagoas. Este programa está sendo implantado com o intuito de desenvolver uma proposta de formação que articule a Educação Superior com a Educação Básica, visando à elevação do nível de qualificação oferecido na formação inicial de professores, no sentido de fomentar a criação de propostas interdisciplinares nas licenciaturas, fazendo com que ocorra uma maior contribuição para a diversificação da modalidade de oferta de cursos de graduação, afinando-se com a política oficial de incrementar as formas de acesso ao ensino superior.
 - PIBID – Em 2008, foi construída a proposta da UFAL junto as coordenações dos Cursos de Licenciatura, equipe da Secretaria de Educação para implantação do PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, O projeto UFAL, intitulado Relação Universidade/Escola: A Formação Inicial do Professor Comprometida com a formação de professores para a educação básica, especialmente, para o ensino médio, valorizando o magistério para uma melhor qualidade da educação básica. O PIBID está focado para obtenção de experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, que se utilize recursos das Tecnologias da Informação e Comunicação, valorizando o uso do espaço da escola pública como campo de experiência, para a construção do conhecimento na formação de professores para a educação básica. O PIBID atende ao plano de metas *Compromisso Todos pela Educação*, previsto no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), para elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nacional para 6, até 2022, ano do bicentenário da independência do Brasil. O programa vai unir as secretarias estaduais e

municipais de educação e as universidades públicas a favor da melhoria do ensino nas escolas públicas onde o IDEB está abaixo da média nacional, que é de 3,8. No ano de 2009, o PIBID foi ampliado em 6 grandes áreas: Artes (Dança, Música e Teatro), Letras, Pedagogia, História e Geografia, Ciências Sociais e Educação Física).

8. **Ampliação dos Programas Institucionais.** Resultados alcançados no âmbito dos Bacharelados:
 - Gerenciamento do PRO-SÁUDE II, que foi elaborado em 2008, em parceria conjunta com o Ministério da Saúde e da Educação. Ele foi construído coletivamente, com a colaboração técnica de representantes dos cursos de Medicina, Enfermagem, Psicologia, Serviço Social, Nutrição e Farmácia, além da Secretaria de Saúde dos municípios de Maceió e Arapiraca, o programa representa a possibilidade de reorientar a formação dos profissionais da saúde, integrando-se todos, em direção ao fortalecimento da consolidação do SUS, como Política Nacional de Saúde.
 - O PET-SAÚDE tem como objetivo principal, fortalecer a integração entre o ensino/serviço com foco na saúde, na capital Maceió e em municípios do interior do Estado de Alagoas, contribuindo assim na formação de profissionais generalistas, humanista e críticos. O projeto foi desenvolvido em 2009, envolvendo os seguintes Cursos: Medicina, Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Serviço Social e Odontologia. Em 2009-2010, foi submetido para o Ministério da Saúde um novo Projeto – Pet-Saúde II, com a inclusão dos cursos de Educação Física e Nutrição. Este projeto terá por finalidade dar continuidade à articulação ensino-serviço com foco na Mortalidade Infantil, na participação popular e na humanização da atenção à saúde em Maceió, Arapiraca, Penedo e Santana do Ipanema, contribuindo assim na formação de profissionais generalistas, humanistas e críticos, através de estratégias de ensino-aprendizagem interdisciplinares.
 - PET – Foram solicitadas 4 novas bolsas para o PET de Psicologia e manutenção dos 52 bolsistas cadastrados e distribuídos pelos cursos de Arquitetura, Economia, Engenharia Civil, Letras e Psicologia.
9. **Resultados Alcançados no âmbito das Licenciaturas e Bacharelados:**
 - O Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Superior, instituiu o programa INCLUIR, para a criação, reestruturação e consolidação de Núcleos de Acessibilidade na Instituição para atuação e implementação da acessibilidade às pessoas com deficiência em todos os espaços, ambientes, materiais, ações e atividades da instituição para a inclusão educacional e social das pessoas com deficiência. Este programa tem por objetivo promover ações que garantam o acesso e permanência de pessoas com deficiência nas Instituições Federais de Educação Superior; apoiar a criação, reestruturação e/ou consolidação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de ensino superior; implementar a política de acessibilidade plena de pessoas com deficiência na educação superior; promover a eliminação de barreiras pedagógicas, atitudinais, arquitetônicas e de comunicações e a efetivação da política de acessibilidade universal. A PROGRAD articulou os professores com experiência na área, pertencentes aos dois campi, para elaborarem a proposta UFAL denominada *Construindo a inclusão das pessoas com deficiência na UFAL* tendo sido aprovado pelas instâncias financiadoras, estando prevista a liberação dos recursos para 2009.
 - MONITORIA – Ainda com vistas à otimização e no âmbito de se implantar práticas inovadoras, foram alvo de atenção no ano de 2009, procedimentos relativos à adequação das UA's ao novo modelo/resolução 2008; e também, a elaboração dos relatórios por Unidade Acadêmica, visando a avaliação do programa. No ano de 2009, houve uma ampliação em 29% do número de bolsas ofertadas pelo Programa, tendo a seguinte distribuição: 305 monitores com bolsas, sendo 225 para o CACS em Maceió e 80 para o Campus Agreste.
 - Articulação junto a Coordenação Institucional de Educação a Distância (CIED) com o intuito de fortalecer a Política de Formação Continuada para Docentes. Resultados alcançados: mesmo que de forma bastante tímida ao que foi planejado, foram realizados alguns cursos na área de metodologia de ensino. No entanto, estes cursos atingiram em maior escala os novos professores.
 - Elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos do Campus Sertão. Resultados alcançados: em 2009, ocorreram várias discussões sobre os cursos a serem implantados no Campus Sertão, no qual ficou decidido que a sede seria em Delmiro Gouveia (Eixo da Tecnologia e da Educação) e polo em Santana do Ipanema (Eixo da Gestão), bem como aprovação pelo CONSUNI dos Projetos

Pedagógicos dos Cursos - PPC's de graduação da UFAL sob a ótica das Diretrizes Curriculares Nacionais. Com relação ao Campus Agreste, aconteceram discussões em torno dos projetos dos cursos, redefinindo os eixos da Educação e das Tecnologias.

- Avaliação dos indicadores acadêmicos dos cursos de graduação. Resultados alcançados: uma análise foi feita dos índices acadêmicos, referentes à reprovação, retenção, evasão e trancamento dos períodos de 2008/1, 2008/2 e 2009.1 e entregues às coordenações de cursos para análise, com um agendamento de discussões entre a PROGRAD e os respectivos Colegiados.
- Consolidação do regime semestral nos cursos de graduação e estudo dos modelos pedagógico-curriculares vivenciados nos diferentes Campi da UFAL, objetivando a análise e/ou viabilidade de desenvolver um modelo unificado. Resultados alcançados: em 2008, houve um investimento na conscientização dos coordenadores e diretores das Unidades Acadêmicas para implantação da segunda entrada nos cursos, visando consolidar o regime semestral, implantado desde 2005; e deste modo, obtendo-se um resultado satisfatório concretizado pela ampliação de vagas para o Processo Seletivo de 2009. Com relação à avaliação dos dois modelos pedagógicos, em vigência nos dois Campi da UFAL, iniciou-se o acompanhamento e avaliação, ficando para 2009 a realização de uma pesquisa sobre a temática em foco. Em 2009, houve uma discussão em torno dos projetos pedagógicos, resultando em alguns ajustes no tronco intermediário das áreas da tecnologia e da educação. A **Tabela 04** mostra os principais indicadores de graduação da UFAL.

Tabela 04 – Indicadores Gerais da Graduação da UFAL

Indicadores	2008	2009	%aumento
Nº de Alunos com Matrícula Vínculo	16.817	19.812	+17,80
Nº de Alunos Matriculados*	14.775	17.278	+12,22
Nº de Alunos inscritos no PSS (C. A. C. Simões)	18.108	20.752	+7,60
Nº de Alunos inscritos no PSS (Campus Agreste)	4.951	5.531	+21,87
Nº de Vagas no PSS (Maceió)	2.707	3.323	+27,92
Nº de Vagas no PSS (Arapiraca)	640	770	+20,31
Nº de Cursos Diurnos	55	59	+16,36
Nº de Cursos Noturnos	25	26	+4,00
Nº de Alunos – Reopção	109	78	-28,44
Nº de Alunos – Equivalência	03	00	---
Nº de Alunos – Transferência	167	95	-43,11
Nº de Alunos – Reingresso	116	01	-99,14
Nº de Alunos Diplomados	1.779***	2.102****	+18,15

Fonte: NTL/DRCA/COPEVE. * Matriculado pelo menos em uma disciplina; ** Campi criado em 2010.*** Dado validado. **** dado estimado.

São 17.278 alunos efetivamente matriculados nos cursos de graduação em que a Instituição oferece-lhes os Programas: Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq (460 bolsas), com mais 188 alunos colaboradores; Programa de Educação Tutorial – PET (56 bolsas); Monitoria (289 bolsas) e Bolsas de Estudo/Trabalho (718 bolsas). Mantém cerca de 1.029 convênios (ativos e inativos) com empresas e instituições públicas e privadas, representando um aumento de 47% em relação a 2008. Ainda, foram concedidas 168 bolsas para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde. A UFAL mantém cerca de 414 convênios de estágios com empresas e instituições públicas e privadas, conforme **Tabela 05**.

Tabela 05 - Indicadores de Convênios da UFAL

Modalidade	Tipo de Instituição			
	Inst. e Órgãos Públicos Federais	Inst. e Órgãos Públicos Estaduais	Inst. e Órgãos Públicos Municipais	Inst. e Empresas Privadas Nacionais
Acordo	08	---	---	01
Autorização	01	---	---	02
Contrato	---	---	---	03
Convênio	13	15	05	22
Convênio/Estágio	09	14	17	374
Permissão de Uso	01	---	---	---
Protocolo de Intenções	02	---	01	01
Termo de Cessão	---	---	01	---
Termo de Comodato	04	---	---	---
Termo de Cooperação	03	---	---	02

Fonte: PROGINST

Em relação aos cursos de graduação, vê-se registrado o desempenho da UFAL com base na Avaliação Externa promovida pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais – INEP/MEC, por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, os conceitos demonstram o nível dos cursos de graduação desta Universidade, conforme a **Tabela 06**.

Tabela 06 – Distribuição dos Cursos Avaliados por Ano e Conceitos Obtidos no ENADE

ANO 2004		ANO 2005	
Curso	Conceito	Curso	Conceito
Agromonia	2	Arquitetura e Urbanismo	3
Educação Física	4	Ciências Biológicas	3
Enfermagem	5	Ciências da Computação	3
Farmácia	4	Ciências Sociais	3
Medicina	4	Engenharia Civil	4
Nutrição	3	Engenharia de Agrimensura	3
Odontologia	4	Engenharia Química	3
Serviço Social	4	Física	3
Zootecnia	2	Geografia (Bacharelado)	1
ANO 2006		História	3
Curso	Conceito	Letras	3
Administração	4	Matemática	4
Biblioteconomia	2	Química (Bacharelado)	3
Ciências Contábeis	2	Pedagogia	3
Ciências Econômicas	2	ANO 2007	
Comunicação Social (Jornalismo)	1	Curso	Conceito
Comunicação Social (Relações Públicas)	1	Educação Física	4
Direito	4	Enfermagem	SC
Música	2	Farmácia	3
Psicologia	4	Medicina	2
Teatro	1	Nutrição	2
ANO 2008		Odontologia	4
Curso	Conceito	Serviço Social	2
Arquitetura e Urbanismo	2	Agromonia (Arapiraca)	SC
Ciência da Computação	3	Educação Física (Arapiraca)	SC
Sistema de Informação	SC	Enfermagem (Arapiraca)	SC
Biologia	2	Medicina Veterinária (Arapiraca)	SC
Ciências Sociais	2	Serviço Social (Arapiraca)	SC
Engenharia Ambiental	SC	Zootecnia (Arapiraca)	SC
Engenharia Civil	5		
Engenharia de Agrimensura	1		
Engenharia Química	2		
Filosofia	1		
Física	4		
Geografia	3		
História	SC		
Letras	3		
Matemática	4		

Pedagogia	2
Química	3
Arquitetura e Urbanismo (Arapiraca)	SC
Biologia (Arapiraca)	SC
Ciência da Computação (Arapiraca)	SC
Engenharia de Pesca (Arapiraca)	SC
Física	SC
Matemática	SC
Química	SC

Fonte: PROGINST

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEP – é o canal das atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação da UFAL, responsável por planejar e gerir atividades institucionais que promovam a qualidade da pesquisa, inovação e do ensino de mais alto grau.

Desde sua criação, em 1981 até 2008, a PROPEP apresentava na sua estrutura duas grandes coordenadorias (de Pesquisa e de Pós-Graduação). Com a ampliação das atividades acadêmicas da UFAL, voltadas à perspectiva de desenvolvimento econômico e tecnológico para o estado de Alagoas, a Pró-Reitoria passou a aglutinar ações que lhe permitiram uma nova composição. Criou-se a Coordenadoria de Programas Especiais e também o Núcleo de Inovação.

Com esta nova estrutura define-se uma Pró-Reitoria que tem por finalidade planejar, superintender e coordenar as políticas de pesquisa e pós-graduação, acompanhando e avaliando a elaboração e implementação dos programas e projetos dos cursos de pós-graduação, além de planejar, organizar e executar ações institucionais para promover a geração de empreendimentos de base tecnológica.

Durante o ano de 2009, a PROPEP consolidou as ações já existentes e buscou iniciar novas ações, perseguindo uma política de desenvolvimento e de captação de recursos, no que diz respeito à pesquisa e à pós-graduação, para responder positivamente às metas que levem a Universidade à inclusão, expansão e inovação. A **Tabela 07** mostra os principais indicadores da pesquisa e pós-graduação da UFAL.

Tabela 07 - Indicadores Gerais da Pesquisa e Pós-Graduação da UFAL

Indicadores	2008	2009	% aumento
Alunos matriculados – Especialização	180	904	+402,22%
Alunos matriculados – Mestrado	629	974	+54,84%
Alunos matriculados – Doutorado	141	152	+7,80%
Cursos de Especialização	04	06	+50,00%
Programas de Mestrado	19	23	+21,05%
Programas de Doutorado	03	06	+100,00%
Teses Defendidas	09	22	+144,44%
Dissertações Defendidas	194	214	+10,30%
Total de Grupos de Pesquisa	207	213	+2,89%
Total de Linhas de Pesquisa	845	907	+7,33%
Total de Pesquisadores	974	1.202	+23,40%
Bolsa Concedida Inic. Científica CNPq/UFAL/FAPEAL	418	460	+10,04%
Bolsa Inovação Tecnológica CNPq/UFAL	34	34	0,00%

Fonte: PROPEP

1. Cursos *Lato Sensu*

Durante o período de 2004 a 2007, a UFAL experimentou um de seus saltos mais significativos no que diz respeito à oferta de cursos *Lato Sensu*. Esses cursos atenderam a uma demanda reprimida da sociedade alagoana, cada vez mais ávida por formação continuada com foco em habilidades voltadas para a academia e para o mercado de trabalho.

Um percurso quantitativo permite apresentar os seguintes números: em 2003, a UFAL ofertava 5 cursos de pós-graduação *lato sensu*, as chamadas especializações. Na oferta de pós-graduação *lato sensu*

da UFAL, no ano de 2006, foram abertas mais de 1.600 vagas em 24 cursos. Em 2007, foram ofertados 52 cursos desta modalidade de pós-graduação.

Essas oportunidades, destinadas a alunos do Campus A. C. Simões, em Maceió, também foram levadas para Arapiraca e as cidades polos, inseridas no projeto de interiorização da Universidade, iniciado em 2006. Em Arapiraca, de forma pioneira, foi ofertada a especialização em Manejo de Águas para a Irrigação, com alunos oriundos de secretarias de agricultura e órgãos de assessoramento técnico de prefeituras da região agreste e sertão de Alagoas. Contudo, este quadro foi modificado em 2008 e 2009, devido a um impasse no que diz respeito à oferta gratuita e paga dos cursos de especialização.

De forma semelhante à de 2008, ocorreram matrículas em cursos oriundos de projetos que já contavam com financiamento de órgãos públicos, conforme pode ser visto na **Tabela 08**.

Tabela 08 – Cursos de Especializações oriundos de Projetos

Cursos	Matriculados	Duração (meses)	Carga Horária	Origem	Modalidade
Educação no Campo	100	18	400	CEDU	Convênio
Geografia: Análise Ambiental	20	14	370	IGDEMA	Gratuito
Gestão da Educação Ambiental	34	14	360	FEAC	Convênio
Proteção de Plantas	12	10	360	CECA	Convênio
Saberes de Terra	69	24	360	CEDU	Convênio
Vigilância à Saúde	35	12	405	FEAC	Convênio

Fonte: PROPEP

Já no que diz respeito ao número de profissionais qualificados para atuação no mercado de trabalho, a UFAL registrou 766 titulados em pós-graduação *lato sensu*. Resumidamente, pode-se perceber pela **Tabela 09** os indicadores dos cursos de pós-graduação *lato sensu* da UFAL.

Tabela 09 – Resumo dos indicadores dos cursos Lato Sensu da UFAL

Indicadores	2008	2009	% aumento
Cursos Ofertados	004	006	+50,00%
Cursos Efetivamente Iniciados	004	006	+50,00%
Alunos Ingressantes	180	270	+50,00%
Alunos Matriculados	180	904	+402,22%
Alunos Concluintes	462	766	+65,80%

Fonte: PROPEP

2. Cursos *Stricto Sensu*

No campo dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a UFAL avançou de forma consistente, construindo bases sólidas para a sua expansão, com qualidade nesta área. Os indicadores mostram um crescimento que, mesmo diante de percalços inerentes ao processo de construção do conhecimento, atestam o compromisso da gestão para a formação de pesquisadores e de pessoal de alto nível.

Os números traduzem esta realidade: em 2003, a UFAL contava com apenas 12 (doze) cursos de mestrado. Entre 2004 e 2007, foram criados 6 (seis) novos programas, sendo estes os mestrados em Recursos Hídricos e Saneamento, Engenharia Química, Direito, Nutrição, Modelagem Computacional e Ciências da Saúde. No final de 2007, a proposta de criação de um Mestrado em Economia Aplicada foi aprovada pela CAPES. O curso teve seu primeiro Edital de Seleção em 2008, iniciando efetivamente nesse ano as suas atividades, com alunos regularmente matriculados. Em 2008, duas novas propostas de curso (Mestrado em Zootecnia/Recursos Pesqueiros e Mestrado em Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos) foram também reconhecidas e recomendadas pela CAPES. Estes cursos iniciaram suas atividades, com alunos regularmente matriculados, em 2009.

Em 2009, foram apresentadas 8 (oito) propostas de cursos: quatro de Mestrado e 4 (quatro) de Doutorado. Entre estas, a tentativa de interiorização também da pós-graduação, com o projeto do curso Agroecossistemas Sustentáveis, apresentada pelo Campus Agreste. Três propostas foram aprovadas pela CAPES em 2009: o Doutorado em Materiais, o Doutorado em Matemática e o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática. Esses cursos têm o início letivo previsto para março de 2010.

A **Tabela 10** mostra os principais dados do Sistema de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFAL referente ao exercício de 2009. Nela, estão contidos os programas existentes, seus cursos e seus conceitos junto à CAPES, além do número de alunos ingressantes e matriculados durante o ano de 2009.

Tabela 10 – Dados da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

	Programa	Nível	Conceito CAPES	Alunos Ingressantes	Alunos Matriculados
01	Letras e Linguística	M/D	4	17 M / 9 D	70 M / 53 D
02	Física da Matéria Condensada	M/D	4	21 M / 6 D	36 M / 22 D
03	Química e Biotecnologia	M/D	4	08 M / 7 D	49 M / 55 D
04	Meteorologia	M	3	08	36
05	Agronomia (Produção Vegetal)	M	3	22	53
06	Educação Brasileira	M	4	57	156
07	Engenharia Civil	M	3	13	24
08	Sociologia	M	3	14	52
09	Dinâmica do Espaço Habitado	M	3	23	70
10	Matemática	M/D***	3	07	28
11	Serviço Social	M	3	12	45
12	Modelagem Computacional de Conhecimento	M	4	23	63
13	Direito Público	M	3	12	30
14	Recursos Hídricos e Saneamento	M	3	09	48
15	Nutrição	M	3	20	58
16	Engenharia Química	M	3	12	27
17	Ciências da Saúde	M	3	22	65
18	Rede Nordeste de Biotecnologia	D	5	8 D	22
19	Economia Aplicada*	M	3	10	20
20	Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos**	M	3	10	10
21	Zootecnia/Recursos Pesqueiros**	M	3	11	11
22	Materiais***	D	4	0	0
23	Ensino de Ciências e Matemática***	F	3	0	0
24	Prodema	M	2	0	23
Total				331 M / 30 D	974 M / 152D

Fonte: PROPEP. * Programa iniciado em 2008, ** Programa iniciado em 2009, *** Programa/Curso aprovado em 2009.

Em 2009, a UFAL conta com 21 mestrados e 6 Doutorados, incluindo aí sua participação na Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO) que se constitui num Doutorado reconhecido pela CAPES. Os resultados da avaliação pela CAPES mostram boas perspectivas de evolução qualitativa e quantitativa do Sistema de Pós-Graduação da UFAL.

3. Programas relacionados à Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A CAPES tem sido a maior financiadora do Sistema de Pós-Graduação da UFAL, destinando recursos para bolsas e manutenção dos Programas de Pós-Graduação. A Tabela 11 mostra os recursos investidos na pós-graduação *stricto sensu* da UFAL em 2009.

Tabela 11 – Recursos Investidos na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Programa	Recurso 2008 (R\$)	Recurso 2009 (R\$)	% aumento
PROAP	562.540,00	658.570,00	+17,07%
Bolsas da Demanda Social	1.514.714,00	2.303.400,00	+52,06%
PICDT/PRODOUTORAL	235.360,00	205.200,00	-12,81%
REUNI	60.152,00	103.200,00	+71,56%
Total (R\$)	2.372.766,00	3.270.370,00	+37,82%

Fonte: PROPEP

3.1 Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, credenciados pela CAPES, fazem jus ao pagamento de taxas através do Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP, que contempla itens, como: manutenção de equipamentos; funcionamento de laboratórios de ensino e pesquisa; produção de material didático-instrucional e publicação de artigos científicos; aquisição de novas tecnologias de informática; realização de eventos técnico-científicos promovidos pelo programa de pós-graduação; participação de professores convidados em bancas examinadoras de dissertações, teses e exame de qualificação; participação de professores em eventos no país; participação de professores em eventos no exterior; participação de alunos em eventos no país; participação de alunos de doutorado em eventos no exterior; participação de professores visitantes nos programas e participação de professores e alunos em trabalhos de campo e coleta de dados no país.

Os recursos PROAP/CAPES destinados à UFAL totalizaram, nesse ano de 2009, R\$ 658.570,00, que foram destinados aos Programas e à Pró-Reitoria, conforme **Tabela 12**.

Tabela 12 – Distribuição dos recursos do PROAP/CAPES

Programa	Recursos (R\$)
Letras e Linguística	53.220,00
Física da Matéria Condensada	78.000,00
Química e Biotecnologia	82.000,00
Meteorologia	30.000,00
Agronomia (Produção Vegetal)	32.000,00
Educação	22.000,00
Engenharia Civil	26.000,00
Sociologia	20.000,00
Dinâmica do Espaço Habitado	22.000,00
Matemática	22.000,00
Serviço Social	18.000,00
Modelagem Computacional de Conhecimento	23.500,00
Direito Público	18.000,00
Recursos Hídricos e Saneamento	22.000,00
Nutrição	22.000,00
Engenharia Química	24.000,00
Ciências da Saúde	24.000,00
Economia Aplicada**	18.000,00
Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos	18.000,00
Zootecnia	18.000,00
PROPEP	65.850,00
Total	658.570,00

Fonte: PROPEP

3.2 Programa de Bolsas da Demanda Social – CAPES

O Programa de Demanda Social promove a formação de recursos humanos de alto nível, necessários ao País, por meio da concessão de bolsas aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* – mestrado e doutorado – avaliados pela CAPES e oferecidos por instituições públicas e ensino gratuito.

O Programa Demanda Social apoia os Cursos de Pós-Graduação da UFAL, recomendados pela CAPES, com bolsas de Mestrado e Doutorado, e auxílio tese, somando um total de 116 bolsas de Mestrado e 42 bolsas de Doutorado. O valor total repassado pela CAPES no ano de 2009 foi da ordem de R\$ 2.755.598,54. A **Tabela 13** apresenta a distribuição de cotas e recursos por Programa de Pós-Graduação, durante o ano de 2009.

Tabela 13 – Distribuição de Cotas e Recursos por Programa de Pós-Graduação

Programa	Nível	Cota Curso 2008		Cota Curso 2009	
		M	D	M	D
Letras e Linguística	M/D	06	13	06	19
Física da Matéria Condensada	M/D	13	09	13	09
Química e Biotecnologia	M/D	13	10	15	14
Educação	M	06		11	
Modelagem Computacional de Conhecimento	M	05		07	
Engenharia Química	M	04		04	
Ciências da Saúde	M	04		04	
Economia	M	04		04	
Matemática	M	04		04	
Agronomia	M	08		08	
Recursos Hídricos	M	03		04	
Meteorologia	M	07		07	
Serviço Social	M	02		03	
Sociologia	M	04		04	
Dinâmica do Espaço Habitado	M	04		09	

Nutrição	M	03		06	
Engenharia Civil	M	05		05	
Direito	M	02		02	
Total		97	32	116	42

Fonte: PROPEP

3.3 Programa de Incentivo à Capacitação Docente e Técnica –PICDT/PRODOUTORAL

Esses programas institucionais de bolsas destinadas à capacitação docente e técnica financiam a qualificação do corpo de servidores das instituições de ensino superior públicas, concedendo cotas de bolsas para a realização de cursos de Mestrado e Doutorado junto a cursos de pós-graduação avaliados pela CAPES. O programa é gerenciado pelas instituições de origem dos docentes e técnicos, através de uma *Comissão de Capacitação Docente* que conduz o processo de seleção e acompanha os bolsistas. Em 2009, a UFAL continuou permitindo o afastamento de docentes e técnicos para qualificação, nos níveis de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

3.4 Programa de Apoio Institucional – Bolsas Acadêmicas (Aperfeiçoamento/Mestrado/Doutorado)

A UFAL tem se esforçado para estimular as atividades de pesquisa e pós-graduação através de seus recursos orçamentários ou próprios, visando a complementaridade dos recursos repassados por meio de convênios. Este programa oferece suporte financeiro para professores afastados sem Bolsa CAPES (bolsa treinamento), Ajuda de Custo para alunos da UFAL, que saíram para cursar Pós-Graduação, Auxílio Tese, auxílio à participação em eventos no exterior etc. São três as modalidades de bolsa que totalizaram, no ano de 2009, o valor de R\$ 324.777,65, como pode ser observado na **Tabela 14**.

Tabela 14 – Distribuição de Recursos por Modalidade de Bolsas

Modalidade de Bolsa	Valor da Bolsa (R\$)	Recurso (R\$)
Treinamento	483,02	74.868,10
Mestrado	724,52	60.859,68
Doutorado	1.072,89	89.049,87
Total (R\$)		324.777,65

Fonte: PROPEP

3.5 Programa de Capacitação de Docentes – PROCAD

O PROCAD tem como objetivo apoiar projetos conjuntos de ensino e pesquisa, em instituições distintas, que estimulem a formação pós-graduada, a mobilidade docente e discente e a fixação de pesquisadores doutores nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O referido programa atende ao disposto no Plano Nacional de Pós-Graduação 2005-2010, que prevê ações visando à diminuição das desigualdades regionais, observadas no Sistema Nacional de Pós-Graduação – SNPG.

A UFAL contou com 06 (seis) projetos aprovados que foram submetidos ao Edital PROCAD NF 21/2009, enviados pelos Programas de Pós-Graduação, como pode ser observado na **Tabela 15**.

Tabela 15 – Projetos Aprovados pelo PROCAD

PPG-UFAL	Coordenador	Interação
Direito Público	George Sarmiento Lins Junior	UFPE / UFPB
Física da Matéria Condensada	Marcio André R. Cavalcanti de Alencar	UFRGS
Meteorologia	Luiz Carlos Baldicero Molion	INPE
Modelagem Computacional de Conhecimento	Luis Cláudio Coradine	UFPE / UFC
Química e Biotecnologia	Maritza Montoya Urbina	UFS / UFSCAR
Química e Biotecnologia	Mario Roberto Meneghetti	UNB / UFRGS

Fonte: PROPEP

3.6 Programa de Apoio à Pós-Graduação – PAPG

A concepção do Programa de Apoio à Pós-Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior se baseia em dois princípios: (1) reduzir as assimetrias regionais, intrarregionais e entre estados e (2) reduzir as assimetrias entre as áreas de conhecimento.

A proposta do PAPG/UFAL reelaborada em 2009, para o quadriênio contempla o aprofundamento e a efetivação de várias ações estratégicas objetivando a concretização das seguintes metas institucionais: (1) consolidação da UFAL como instituição dotada de um sistema de ações integradas que permita a sua presença e visibilidade em todos os seus campos de atuação; (2) fortalecimento da instituição para consolidar o seu papel no ensino superior de Alagoas e da região Nordeste do Brasil; (3) concepção e disponibilização de soluções inovadoras que contribuam para resolver os graves problemas estruturais do Estado de Alagoas; (4) autossustentação de suas ações estratégicas e atividades acadêmicas e administrativas a médio e longo prazo; (5) desenvolvimento de atividades que promovam o aperfeiçoamento da integração da sociedade com os diversos setores da Universidade; (6) produção de conhecimentos que favoreçam a evolução cultural, científica e tecnológica do Estado de Alagoas, da região Nordeste e do País; e (7) criação de novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos que permitam a ampliação do acesso ao saber, assim como do desenvolvimento tecnológico e social do País.

Para consubstanciar e facilitar o planejamento das ações estratégicas institucionais, as Unidades Acadêmicas da UFAL desenvolveram seus planos individuais de desenvolvimento, incluindo as atividades de pesquisa e pós-graduação. Esses planos foram transcritos em cada um dos 28 projetos pontuais apresentados pela UFAL ao PAPG. Esse estudo aponta, dentre outros, os dois principais fatores limitantes das atividades de pesquisa, como sendo (1) inadequados e insuficientes os espaços físicos para laboratórios e (2) precárias as instalações e falta de equipamentos em laboratórios existentes.

Dentro deste contexto, a proposta do PAPG/UFAL do quadriênio consiste de ações integradoras, cujos objetivos estratégicos e justificativas são os seguintes: (1) fortalecimento do sistema de pós-graduação, incentivando de forma igualitária a formação de recursos humanos e as atividades de pesquisa voltadas para as ciências básicas e aplicadas e tecnologias; (2) desenvolvimento tecnológico e científico com a melhoria dos padrões sociais e ambientais; (3) incremento da produção científica e tecnológica, mediante o fortalecimento das atividades de pesquisa e pós-graduação; (4) criação de novos programas de pós-graduação em áreas estratégicas, bem como também o investimento na infraestrutura de pesquisa dos programas já instalados; (5) incremento das atividades de pesquisa multidisciplinar; (6) divulgação das atividades de pesquisa científica, e (7) criação de parcerias estratégicas e consórcios com outras instituições. A proposta apresenta como valor final de demanda para os próximos quatro anos R\$ 99.115.452,06, distribuídos conforme a **Tabela 16**.

Tabela 16 – Distribuição dos Recursos do PAPG/UFAL por Ações

Ação	Valor solicitado (R\$)
Qualificação e fixação de pessoal pós-graduado	29.224.600,00
Crescimento e consolidação das atividades de pós-graduação	35.693.100,00
Fortalecimento da infraestrutura de pesquisa	19.433.863,86
Extras*	14.763.888,20
Total (R\$)	99.115.452,06

Fonte: PROPEP. * Obras físicas, funções gratificadas, Manutenção de equipamentos, Biblioteca setorial, Mobiliário, Técnicos especializados, APOIO A PUBLICAÇÕES (revisão e editoração).

4. Programas Institucionais de Bolsas

4.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação

Em 2007, a PROPEP apresentou ao CNPq projeto para inscrição da Universidade no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação- PIBITI. O projeto foi aprovado, e a UFAL foi contemplada com 10 bolsas do PIBITI. O programa é desenvolvido pelo CNPq e tem como meta estimular estudantes do ensino técnico e superior ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação.

O principal objetivo deste programa é contribuir no engajamento e formação dos estudantes que realizam atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, além da formação de recursos humanos destinados ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no país.

Em 2008, houve crescimento no número de Bolsas destinados ao PIBITI, Passou-se de 10 (cota CNPq) e de 9 (cota UFAL) para 15 e 19, respectivamente. Esse número se conservou em 2009, como demonstrado na **Tabela 17**.

Tabela 17 – Número de Bolsas destinados ao PIBITI

Ano	Bolsas CNPq	Bolsas UFAL	Total
2007	10	09	19
2008	15	19	34
2009	15	19	34

Fonte: PROPEP

4.2 Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa-Ação – PIBIP-Ação

O Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa-Ação, implementado pela UFAL, envolve a Pró-Reitoria de Extensão e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Destinou, já no seu início, 70 Bolsas aos alunos da graduação, tendo por base a pesquisa oriunda da pós-graduação. Há, neste programa a intenção de direcionar ações para o entrelaçamento da pesquisa com a graduação e extensão, uma vez que envolve não só o tripé ensino-pesquisa-extensão, mas a tentativa de que seja efetivada a integração entre a graduação e a pós-graduação, visando soluções pedagógicas e científicas para problemas sociais locais, no âmbito do processo de interiorização da instituição.

5. Grupos de Pesquisa

Em 2003, a UFAL contava com 109 grupos de pesquisa. Até o final de 2006, após um trabalho de estímulo à formação e consolidação do esforço empreendido por estudantes e professores, este número saltou para 191 em 2007, sinalizando aumento de quase 50% na estruturação de coletivos dedicados ao estudo e à pesquisa sobre temáticas diversas. Em 2008, o crescimento continua sendo assinalado, quando são contados os 207 grupos de pesquisa. Em 2009, esse número se ampliou para **213** grupos de pesquisa registrados no CNPq, ou seja, um aumento de 2,89% em relação ao ano anterior.

6. Núcleo de Inovação Tecnológica

Em mais de 40 anos de existência, a UFAL não havia desenvolvido uma política sistematizada de inovação, registro de patentes e defesa da propriedade intelectual. Por isso, em 2006, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação submeteu à FINEP o projeto do NIT/UFAL. Este projeto, com vigência 2006/2007, foi aprovado no valor de R\$ 250.000,00. O referido projeto envolvia a concessão de 10 (dez) bolsas do CNPq pelo projeto e mais 09 (nove) bolsas que foram adicionadas pela UFAL, perfazendo um total de 19 bolsas.

O Núcleo de Inovação Tecnológica – NTI, criado em 2008 na UFAL, através da Resolução n.º 15/2008-CONSUNI, de 10 de março de 2008, tem por missão o estabelecimento e o fortalecimento das parcerias da UFAL com a sociedade. Também tem por missão, como estratégia deliberada, o licenciamento e a transferência do conhecimento, com vistas ao desenvolvimento econômico, tecnológico e social do País, envolvendo, para tanto, instituições públicas ou privadas, empresas e demais organizações da sociedade civil com o objetivo de criar oportunidades, para que as atividades de ensino e pesquisa se beneficiem dessas interações.

Com o intuito de buscar as condições para manutenção e consolidação de suas ações, o NIT apresentou nova proposta à FINEP. A exemplo de 2008, que apresentou e obteve aprovação de um projeto (NIT-1) no valor de aproximadamente R\$ 960.000,00, neste ano de 2009, obteve aprovação do NIT-2, no valor de aproximadamente R\$ 600.000,00. Ainda em 2009 foram realizados 07 depósitos de patentes. O INPI concedeu 12 a UFAL, sendo 07 relativas a cultivares.

7. Programas Especiais

7.1 Programa de Empreendedorismo

O Programa de Empreendedorismo da UFAL tem por objetivo estimular, implementar, acompanhar e avaliar iniciativas e projetos estratégicos, tendo em vista a transformação das

potencialidades da Instituição, das oportunidades e dos recursos disponíveis em desenvolvimento social, científico e tecnológico.

Duas incubadoras de empresas fazem parte do Programa de Empreendedorismo: a INCUBAL e o Núcleo Espaço Gente. A INCUBAL, Incubadora de Empresas de Alagoas, foi a primeira incubadora a ser instalada no Estado e reforçou a justificativa para o primeiro projeto junto a FINEP, que garantiu a implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica na UFAL. O Núcleo Espaço Gente – NEG – iniciou suas atividades em 13 de abril de 2003. Atualmente, existem 10 empresas incubadas, gerando 47 postos de trabalho.

7.2 Pró-equipamentos

A UFAL preparou, em 2008, sua proposta de ações em favor dos PPGs (Programas de Pós-Graduação) para o próximo quadriênio, que consiste de ações integradoras, certamente alavancadas com apoio do Edital de Pró-Equipamentos/CAPEs. São pautados como objetivos estratégicos e justificativas os seguintes pontos:

- fortalecimento do sistema de pós-graduação, incentivando, de forma igualitária, a formação de recursos humanos e as atividades de pesquisa voltadas para as ciências básicas e aplicadas e tecnologias;
- desenvolvimento tecnológico e científico com a melhoria dos padrões sociais e ambientais;
- incremento da produção científica e tecnológica, mediante o fortalecimento das atividades de pesquisa e pós-graduação;
- criação de novos programas de pós-graduação em áreas estratégicas, bem como também o investimento na infraestrutura de pesquisa dos programas já instalados;
- incremento das atividades de pesquisa multidisciplinar;
- divulgação das atividades de pesquisa científica;
- criação de parcerias estratégicas e consórcios com outras instituições.

A proposta do Pró-Equipamentos/CAPEs da UFAL apresentada em 2008 utilizou como elemento norteador o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição e contou com a participação direta de 11 PPGs beneficiados. Foram solicitadas sugestões de equipamentos com as características de uso compartilhado que atendessem aos PPGs.

Após elaboração da lista inicial, cujo montante somou R\$ 1.473.126,14, os equipamentos foram relacionados em ordem de interesse de usabilidade pelos Programas. Assim, foram priorizados 15 (quinze) equipamentos, contemplando 11 Programas de Pós-Graduação, usuários de equipamentos destinados exclusivamente à pesquisa Científica, que foram agrupados em 4 sub-projetos.

EXTENSÃO

A Pró-Reitoria de Extensão – PROEX – reafirmou, em 2009, sua proposta de estreitar relações entre a universidade e a sociedade, direcionando suas ações, de modo a contribuir para o desenvolvimento institucional e coletivo. Nessa perspectiva, efetivou ações de interesse social, formalizou parcerias com Órgãos Governamentais, Não Governamentais e com o Setor Privado, como uma das formas de envolver cada vez mais pessoas no âmbito da universidade. Trata-se de um processo de construção e ressignificação da concepção de extensão e, nesse sentido, há que se considerar, em sua trajetória:

- o conceito assumido em 1987 pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, entendendo-a como "processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade";
- o preceito da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme Artigo 207 da Constituição de 1988;
- a efetivação do Plano Nacional de Extensão Universitária – PNEU que incorpora as definições anteriormente referidas;
- o compromisso da UFAL que, em 2003, em seu Estatuto assume a extensão como uma das

dimensões da vida acadêmica, como uma forma de vivenciar o processo ensino-aprendizagem além dos limites da sala de aula.

A PROEX incorpora seus problemas e demandas a processos de produção de conhecimento e de intervenção socialmente referenciados, para que garanta aos grupos sociais vulnerabilizados, o acesso aos bens culturais, científicos, econômicos, artísticos, tecnológicos e, mais recentemente, vem investindo na educação em direitos humanos e segurança pública, a fim de capacitar e apropriar a sociedade do entendimento sobre os seus direitos e deveres como cidadãos.

As Unidades Acadêmicas – UA's e os setores ligados administrativamente à PROEX (Espaço Cultural, Pinacoteca Universitária, Museu Théo Brandão, Usina Ciência e Museu de História Natural) produzem e coordenam várias ações no sentido de concretizar esse processo de interação e de troca com a sociedade, referenciando às necessidades das comunidades externas, privilegiando a inclusão social e a valorização de conhecimentos produzidos nesse processo de construção de saberes por uma sociedade mais justa. A **Tabela 18** mostra os principais indicadores de extensão da UFAL.

Tabela 18 – Indicadores Gerais da Extensão da UFAL

Indicadores	2008	2009	% aumento
Programas de Extensão	16	20	25,00%
Projetos de Extensão	243	375	54,32%
Cursos de Extensão	47	122	159,57%
Eventos de Extensão	104	165	58,65%
Bolsas de Extensão	299	366	22,40%
Nº de Docentes envolvidos com a Extensão	359	566	57,66%
Nº de Técnicos envolvidos com a Extensão	49	94	91,83%
Nº de Discentes envolvidos com a Extensão	1.518	2.056	35,44%
Público atingido	340.346	482.510	41,77%

Fonte: PROEX

As atividades desenvolvidas pelas UA's, mais que um trabalho acadêmico, refletem o compromisso com a produção e socialização do conhecimento. As ações de extensão, que se configuram nas modalidades de projetos, cursos e eventos, totalizam 561 (**Tabela 19**), todas provenientes das Unidades Acadêmicas e dos Núcleos Temáticos incluídos na somatória das UA's a que fazem parte. Essas ações, acrescentadas às 101 atividades realizadas pelos demais setores da UFAL, estes envolvidos com a Extensão e àquelas originadas e coordenadas pela PROEX, atingem 662 registros. É significativo o crescimento da extensão da UFAL, no Campus A.C.Simões (Maceió) e no Campus Agreste com seus respectivos polos, comparado ao número de 396 ações em 2008.

Tabela 19 – Ações de Extensão por Unidade Acadêmica

Unidades Acadêmicas	Projetos	Cursos	Eventos	Total	Público Atingido
CECA	7	4	5	16	1.247
CEDU	30	6	9	45	4.742
CTEC	2	1	6	9	26.810
ESENFAR	23	3	3	29	2.571
FALE	6	8	0	14	605
FAMED	38	3	4	45	5.494
FANUT	8	1	1	10	26.803
FAU	4	8	10	22	1.522
FDA	8	0	1	9	1.497
FEAC	14	12	18	44	2.052
FOUFAL	4	0	0	4	300
FSSo	12	1	2	15	406
IC	4	2	2	8	868
ICAT	2	0	2	4	1.094
ICBS	8	1	1	10	681
ICHCA	39	20	22	81	12.256
ICS	4	2	4	10	3.028
IF	0	0	1	1	1.000
IGDEMA	9	7	1	17	1.399
IM	4	2	0	6	368
IQB	1	1	0	2	50

Relatório de Gestão 2009 - 38

Campus Agreste(Arapiraca)	88	9	16	113	14.676
Polo Palmeira	13	2	5	20	1.591
Polo Penedo	10	2	3	15	540
Polo Viçosa	11	0	1	12	1.241
Sub-Total	349	95	117	561	112.841
Setores/Núcleos	Projetos	Cursos	Eventos	Total	Público Atingido
EDUFAL	0	0	1	1	120.000
Espaço Cultural	4	9	15	28	7.951
HU	5	0	1	6	2.026
Pinacoteca	2	1	6	9	970
SINFRA	1	0	0	1	20
Usina Ciência	4	0	1	5	60.000
M. de História Natural	0	1	6	7	5.600
Museu Théo Brandão	5	6	12	23	168.370
Conexões de Saberes*	4	0	1	5	1.132
@edh&sp*	1	8	5	14	3.600
PROGEP	0	1	0	1	40
PROGINST	0	1	0	1	19
Sub-Total	26	27	48	101	369.669
Total Geral	375	122	165	662	482.510

Fonte: PROEX

O público atingido totaliza 482.510 beneficiados pelas atividades de extensão desenvolvidas através das UA's e outros setores, além dos dados extraídos dos Relatórios do Espaço Cultural, especificamente da Coordenação de Assuntos Culturais e da Pinacoteca Universitária, Museu Théo Brandão, Museu de História Natural e Usina Ciência. Nesse número, também estão incluídos os dados do Programa Conexões de Saberes e Escola Aberta, e da Assessoria de Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública, vinculada à PROEX. A PROGEP e a PROGINST registram participação através dos Cursos de Inverno, que também integram ações da Pró-Reitoria de Extensão.

De acordo com o Plano Nacional de Extensão, as ações são classificadas em oito Áreas Temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho. Tradicionalmente, as áreas de Educação e de Saúde, foram as que mais de destacaram, seguidas da Cultura e Direitos Humanos, conforme demonstra a **Tabela 20**.

Tabela 20 – Ações de Extensão por Área Temática

Áreas Temáticas	Projetos	Cursos	Eventos	Total
Comunicação	09	05	10	24
Cultura	42	16	53	111
Direitos Humanos e Justiça	32	11	12	55
Educação	89	51	35	175
Meio Ambiente	40	02	07	49
Saúde	122	07	12	141
Tecnologia e Produção	17	17	14	48
Trabalho	24	13	22	59
Total	375	122	165	662

Fonte: PROEX

As ações, com base nas definições do CNPq, classifica o maior número de ações nas áreas de Ciências Humanas e de Linguística, Letras e Artes. A primeira apresenta o maior número de registros, pela vinculação da maioria das ações da Área Temática de Educação e a segunda, pelo expressivo número de ações de Cultura, motivadas pelo incremento dado pela PROEX no sentido de oportunizar a sociedade, o acesso, assim como à expressão, às manifestações artísticas (**Tabela 21**).

Tabela 21 – Ações por Área de Conhecimento

Áreas Temáticas	Projetos	Cursos	Eventos	Total
Ciências Exatas e da Terra	24	03	08	35
Ciências Biológicas	13	01	03	17
Engenharia Tecnologia	6	12	13	31
Ciências Agrárias	45	07	06	58

Relatório de Gestão 2009 - 39

Ciências Sociais Aplicadas	56	17	41	114
Ciências Humanas	87	19	44	150
Linguística, Letras e Artes	43	57	32	132
Ciências da Saúde	101	06	18	125
Total	375	122	165	662

Fonte: PROEX

A participação de docentes, técnicos e discentes, passou de 1.926, em 2008, para 2.716, em 2009, demonstrando crescimento nas três categorias. Destaque para o número de técnico administrativos, que mesmo longe do universo da Instituição, é significativo no contexto das ações registradas no ano.

Houve também uma ampliação no número de bolsas institucionais de extensão de 249 para 313, o que favoreceu a melhoria da execução dos projetos e das demais modalidades de Extensão. Os Programas Interinstitucionais de Extensão, Conexões de Saberes, Escola Aberta e PROEX CULTURA, foram desenvolvidos com 53 Bolsas, totalizando 366 participações discentes remuneradas (**Tabela 22**).

Tabela 22 – Bolsas Institucionais e Interinstitucionais de Extensão

Bolsas Institucionais	Quantitativo	Recursos
BET I	64	UFAL
BET II	04	UFAL
PIBIP-AÇÃO	70	UFAL
PROAPEX	60	UFAL
ODE AYÉ	50	UFAL
PROINART	25	UFAL
ORQUESTRA	40	UFAL
Subtotal	313	
Bolsas Interinstitucionais		
Conexões de Saberes e Escola Aberta	50	SECAD / MEC
Projeto Cine Artpopular	03	PROEXT MEC CULTURA
Subtotal	53	
Total Geral	366	

Fonte: PROEX. Obs.: BET I e BET II: bolsas de projetos não vinculados à Programas. PIBIP-AÇÃO: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa-ação (específico para o Campus Agreste. PROAPEX: Programa de Apoio à Extensão. ODE AYÉ: Programa de Ações Afirmativas (específico para alunos cotistas). PROINART: Programa de Iniciação Artística.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Em sintonia com os “Princípios e Diretrizes” norteadores das Ações de Política Estudantil das IFES, a equipe da Pró-Reitoria estudantil trabalhou durante todo o ano de 2009 não somente com o objetivo de consolidar e aprofundar as ações e programas já desenvolvidos no ano de 2008, mas também com o objetivo de ampliar seu campo de atuação com o desenvolvimento de Projetos, Programas e ações visando um maior envolvimento da comunidade estudantil em atividades políticas e culturais, compreendendo que este é um caminho decisivo para a melhoria da formação acadêmica da juventude universitária.

Nunca é demais lembrar que dentre os “Princípios e Diretrizes” definidos pelo FONAPRACE (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis), para balizar as ações de política estudantil, destacam-se aqueles que visam o desenvolvimento de ações que possam garantir “o acesso, permanência e a conclusão de curso dos estudantes das IFES, numa perspectiva de inclusão social, formação ampliada, produção do conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida”. Cabe-nos, também, lembrar, neste Relatório, que uma das orientações da FONAPRACE consiste em adotarmos ações estudantis numa perspectiva da “indissociabilidade” entre as atividades de “ensino-pesquisa-extensão, buscando partilhar ações com as demais Pró-Reitorias, Unidades Acadêmicas, Biblioteca, Hospital Universitário”.

A equipe da Pró-Reitoria, constituída de duas Coordenações (Coordenação de Política Estudantil e Coordenação de Ações Acadêmicas) e de uma Gerência de Assistência Estudantil, trabalhou durante todo o ano de 2009 buscando colocar em prática esses “Princípios e Diretrizes” que na verdade expressam a necessidade do desenvolvimento de uma política estudantil que supere a tradicional visão reducionista do assistencialismo, e passe a implementar uma concepção ampliada de Política Estudantil no sentido de oferecer uma assistência integral aos estudantes universitários como um todo.

A PROEST encerrou o ano de 2009 com um saldo de atividades que efetivamente expressa o novo desenho institucional e administrativo adotado pela Pró-Reitoria a partir do final do ano de 2008, quando estruturamos duas Coordenações (Coordenação de Política Estudantil e a Coordenação de Ações Acadêmicas) que, apesar de terem atribuições e planos específicos, trabalharam articuladamente com o objetivo de estabelecer políticas, que proporcionem uma maior integração e ampliação da vivência estudantil no espaço universitário.

Todas as atividades da Pró-Reitoria Estudantil buscaram colocar em prática as Metas definidas no PLANO DE AÇÕES 2008/2011 da Gestão “Ufal mais viva”, que definiu quatro eixos de ações, quais sejam: 1. Inclusão e permanência; 2. Apoio ao desempenho acadêmico; 3. Promoção da cultura, lazer e do esporte; e 4. Assuntos de interesse da juventude. Dentre as metas relativas à inclusão e permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade social destacam-se: 1. Criação do Sistema de Informatização do atendimento ao estudante/ SIAE; 2. Criação do Projeto de Inclusão Digital; 3. Programa de Residência Universitária da UFAL/PRU; 4. Programa de Gestão do Restaurante Universitário da UFAL/PCRU; 5. Programa Universitário de Prevenção e Assistência Médica e Odontológica da UFAL/Pró-Saúde. As metas relativas ao eixo-apoio para o desempenho acadêmico foram as seguintes: 1. Programa Institucional de Bolsas de estudo e trabalho (atualmente Bolsa de Permanência) da UFAL/PIBIC; 2. Programa de apoio à maternidade e à infância da UFAL/PRO-INFÂNCIA; e 3. Programa de apoio ao estudante com necessidades especiais/PRO-ESPECIAL. Com relação ao eixo PROMOÇÃO da cultura, do lazer e do esporte existia a meta do desenvolvimento de um “Plano Universitário de Cultura, Esporte e Lazer”. Por fim, as metas relativas ao eixo-assuntos de interesse da juventude, que visa ao apoio e à promoção de ações e eventos dirigidos aos estudantes da UFAL, definiu-se a necessidade de implementação de um “Plano Universitário de Promoção de Temas transversais”.

Nesses termos, passamos a descrever as atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria Estudantil, subdividindo este Relatório de acordo com as atividades desenvolvidas pela Coordenação de Política Estudantil, pela Coordenação de Ações Acadêmicas e pela Gerência de Assistência Estudantil. Advertimos, no entanto, que muitas atividades desenvolvidas pela Coordenação de Política Estudantil e pela Coordenação de Ações Acadêmicas foram planejadas e executadas conjuntamente.

A Coordenação de Política Estudantil trabalha com o objetivo de promover ações políticas, culturais, artísticas e acadêmicas envolvendo toda a comunidade universitária, mais especificamente os estudantes, visando estimular e potencializar a participação e os talentos estudantis nesse campo de formação, que está para além do espaço de sala de aula. Nesta perspectiva, é atribuição da Coordenação de Política Estudantil, “coordenar, supervisionar e avaliar seus programas e projetos”; “estimular a discussão e reflexão de temas que contribuam para sua formação acadêmica e cidadã”; “incentivar a participação dos estudantes em eventos acadêmicos, culturais e esportivos”; “estimular a produção e difusão de conhecimentos”, entre outros. Atualmente a Coordenação de Política Estudantil conta com três bolsistas.

A aproximação da Coordenação de Política Estudantil com os estudantes aconteceu, efetivamente, através do Programa “UFAL EM DEFESA DA VIDA” (que realizou 05 atos envolvendo em média 150 estudantes por cada ato) e do Programa “AQUI(N)TA CULTURAL” que produziu 40 apresentações artísticas e culturais no espaço acadêmico do campus UFAL/Maceió. Outro Projeto realizado neste ano de 2009, que resultou numa grande integração com os Estudantes, foi o 1º Festival de Música da UFAL realizado entre os dias 12 e 14 de Novembro de 2009, que contou com uma média de participação de 3.000 pessoas/noite.

A coordenação de Ações Acadêmicas trabalha com o objetivo de planejar, desenvolver e coordenar ações e projetos relacionados à identificação da realidade estudantil, bem como estabelecer a

dinâmica de ações que permitam o levantamento contínuo de dados da realidade, contribuindo desta forma para a produção e difusão de conhecimentos nesta área. Também é atribuição da coordenadoria coordenar o núcleo de informação/editoração. Além disso, busca planejar, coordenar, supervisionar e avaliar programas e projetos que se relacionam às atribuições da PROEST, desenvolvendo estratégias e ações de apoio e acompanhamento das atividades acadêmicas dos discentes integrados às atribuições da PROEST.

Em 2009, a Coordenação de Ações Acadêmicas desenvolveu as seguintes atividades: projeto de recadastramento dos bolsistas de permanência, projeto de bolsa de desenvolvimento institucional, projeto de implantação do centro de inclusão digital e monitoramento, execução e controle da ação (4002) – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação (conforme **Tabela 23**).

Tabela 23 – Indicadores de Assistência Estudantil no SIMEC

Indicadores	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bolsas Permanência	583	592	623	591	613	621	606	635	654	663	668	667
Alunos atendidos RU/dia	1200	1202	1202	1202	1202	1666	1666	1811	1811	1759	1759	1759
Alunos atendidos RUA	100	102	102	102	102	102	102	102	102	102	102	102
Alunos atendidos no Gabinete odontológico	93	104	94	163	135	97	192	272	223	99	73	73
Encaminhamento de alunos para o HUPAA	25	52	117	56	55	50	86	78	105	105	43	31
Ajuda de Custo para alunos	8	31	70	73	75	48	71	53	81	101	148	111
Total	2009	2083	2208	2187	2182	2584	2723	2951	2976	2829	2793	2743

Fonte: PROEST

Deve-se registrar que o número apresentado ao SIMEC relativo à Bolsa Permanência reflete o total de estudantes que entregaram a frequência e que receberam o recurso da bolsa no Campus A. C. Simões. Por exemplo, em dezembro 667 estudantes entregaram a frequência da data correta e esse quantitativo foi registrado. Entretanto, 27 estudantes entregaram a frequência atrasada. Se, todos os estudantes tivessem cumprido o cronograma da frequência então o total teria sido 694. Outra questão é que a este total de 694 deve-se acrescentar o número de bolsas do Campus Agreste, que é 70. Neste sentido, o total de bolsas em 2009 deve ser computado como 764.

Os programas da PROEST têm sido fundamentais na democratização do acesso e como condição de minimização dos efeitos das desigualdades sociais. O acesso dos alunos oriundos de Rede Pública demanda mais assistência e diante das situações evidenciadas à inserção do aluno na bolsa permanência tem proporcionado a garantia de acesso à outras políticas (alimentação, transporte etc); no entanto, sem essa garantia o aluno até acessará o curso superior, mas não permanecerá ou ficará retido frente às dificuldades de permanência e conclusão do curso.

A PROEST desenvolveu várias outras ações para dinamizar ainda mais as atividades para os discentes da UFAL, conforme apresentado na **Tabela 24**.

Tabela 24 – Indicadores de Assistência Estudantil

Indicadores	2008	2009	% aumento
Aluno Bolsista (Bolsa de Estudo/Trabalho)	725	764	+5,37%
Aluno Assistido por Dia (Restaurante Universitário)	1.777	1.861	+4,72%
Refeições Servidas a Estudantes por Dia	1.100	1.480	+34,54%
Residentes da Residência Universitária	102	102	0,00%
Atendimento Médico-Odontológico a Estudantes/ano	972	1.618	+66,46%

Fonte: PROEST

Durante o ano de 2009, foi implantado o projeto do Centro de Inclusão Digital, que efetivou-se a partir da inauguração de unidades em Maceió, e Pólos Penedo, Palmeira e Viçosa. Em Maceió, o centro de inclusão digital ofereceu um curso básico de noções de informática para bolsistas de permanência para 04 turmas (cada turma com 20 vagas).

É importante registrar que os mecanismos de acesso têm produzido resultados satisfatórios, as condições de permanência proporcionadas, tem ido além da contribuição para arcar com as necessidades acadêmicas, mas a proposição de atender aos demandatários da assistência tem exigido, e exigirá cada vez mais, a implementação da política de assistência ao estudante sempre com a ótica de que a

intervenção terá que ser baseada no tripé aluno, história de vida e núcleo familiar, conferindo assim a eficiência, eficácia e efetividade em sua atuação.

Portanto, a Pró-Reitoria Estudantil através de seus programas e projetos com a concepção de Assistência Social como política e integradas às demais políticas, acessando seus mecanismos e tendo acesso à ampliação de recursos, poderá alcançar resultados efetivos que contribuirão muito para academia.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

1. Detalhamento do Orçamento Inicial e Executado no Exercício de 2009

A UFAL tem seguidos anos crescido a uma taxa acentuada, mas isso não tem revertido para o seu orçamento uma vez que a matriz ANDIFES de distribuição orçamentária limita o crescimento em 20%. Isso tem prejudicado a UFAL sobremaneira, pois os dados já penalizam 2 anos de intervalo e, ao término desse período, muito pouco do esforço institucional tem sido incorporado. Some-se a isso a repactuação dos contratos no que tange aos aumentos de tarifa e salário mínimo.

O orçamento de 2009 foi administrado de forma a atender as necessidades administrativas e finalísticas da Universidade. Contudo, apesar das projeções e do acompanhamento das despesas, houve a necessidade de um crédito adicional de custeio no valor de R\$ 5.210.000,00 para o fechamento do exercício. Desse fato, vale destacar pontos positivos e pontos preocupantes. Pode-se citar como ponto positivo, o crescimento considerável da Universidade nos últimos anos. Fruto da atual Gestão, que está priorizando a expansão da instituição no interior e a reestruturação do Campus A. C. Simões.

Ressalte-se que todo o orçamento do REUNI, no montante de R\$ 9.835.711,00, correspondente ao exercício de 2009 foi executado diretamente pela UFAL em sua quase totalidade. É preciso ponderar, no entanto, que a UFAL necessita estar de posse do orçamento a tempo para instruir os diversos processos licitatórios para a aquisição de bens e serviços, o que seja a contrapartida do Governo Federal. O orçamento inicial aprovado na LDO previsto para 2009 é explicitado na **Tabela 25**.

Tabela 25 – Detalhamento do Orçamento Inicial do Ano de 2009

Tipo de Despesa	Tesouro (R\$)	Outras Fontes (R\$)	Totais (R\$)	(%)
Pessoal	256.591.755,00	0,00	256.591.755,00	80,98%
Ativo	146.603.561,00		146.603.561,00	
Inativo/Pensionista	80.064.078,00		80.064.078,00	
Contr. da União suas Autarquias p/ Custeio Previdência	29.924.116,00		29.924.116,00	
Outras Despesas Custeios e Capital	54.661.637,00	5.594.310,00	60.255.947,00	19,01%
BENEFÍCIOS	11.529.299,00		11.529.299,00	
Assistência pré-escolar	239.752,00		239.752,00	
Auxílio transporte	2.142.228,00		2.142.228,00	
Auxílio alimentação	3.649.466,00		3.649.466,00	
Assistência médica e odontológica aos servidores	5.497.853,00		5.497.853,00	
OUTRAS DESPESAS	43.132.338,00	5.594.310,00	48.726.648,00	
Ampliação do acervo bibliográfico	700.000,00		700.000,00	
Assist. ao educando ensino de graduação - PNAES	2.747.821,00		2.747.821,00	
Func. de cursos de graduação	21.257.867,00	5.594.310,00	26.852.177,00	
Func. dos cursos de Pós-Graduação	130.000,00		130.000,00	
Expansão do ensino superior –Campus Agreste	6.885.703,00		6.885.703,00	
Reforma e Mod. de Infraestrutura Física das IFES	400.000,00		400.000,00	
Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI	1.315.711,00		1.315.711,00	
REUNI – Readequação da infraestrutura da UFAL	8.520.000,00		8.520.000,00	
Funcionamento da Educação Profissional (Matriz Condetuf)	165.236,00		165.236,00	
Capacitação dos servidores públicos federais das IFES	1.010.000,00		1.010.000,00	
Total Geral (R\$)	311.253.392,00	5.594.310,00	316.847.702,00	100%

Fonte: CPOF/PROGINST. CÉLULAS / SIAFI 2008(*) Sem precatórios

O orçamento total executado na UFAL, no final do exercício de 2009, está detalhado na **Tabela 26**.

Tabela 26 – Detalhamento do Orçamento Executado do Ano de 2009

Tipo de Despesa	Tesouro (R\$)	Outras Fontes (R\$)	Totais (R\$)	(%)
Pessoal	269.523.095,00	0,00	269.523.095,00	81,8%
Ativo	142.155.195,00		142.155.195,00	
Inativo/Pensionista	98.629.735,00		98.629.735,00	
Contr. da União Autarquias p/ Custeio Previdência	28.738.164,00		28.738.164,00	
Outras Despesas Custeio e Capital	54.970.814,00	5.014.938,00	59.985.752,00	18,2%
BENEFÍCIOS	7.934.335,00	0,00	7.934.335,00	
Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores	176.589,00		176.589,00	
Auxílio-transporte aos servidores	1.820.398,00		1.820.398,00	
Auxílio-alimentação aos servidores	2.926.467,00		2.926.467,00	
Assistência médico-odontológica aos servidores	3.010.881,00		3.010.881,00	
OUTRAS DESPESAS	47.036.479,00	5.014.938,00	52.051.417,00	
Ampliação do acervo bibliográfico	681.981,00		681.981,00	
Reforma e modernização da infraestrutura física das IFES	49.350,00		49.350,00	
Assist. educando do ensino de graduação - PNAES	5.363.919,00		5.363.919,00	
Func. de cursos de graduação	23.262.911,00	5.014.938,00	28.277.849,00	
Func. dos cursos de pós-graduação	130.000,00		130.000,00	
Expansão do Ensino Superior – Campus Agreste	6.857.752,00		6.857.752,00	
Funcionamento da Educação Profissional (Condetuf)	164.265,00		164.265,00	
Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI	1.262.902,00		1.262.902,00	
REUNI – Readequação da infraestrutura da UFAL	8.267.064,00		8.267.064,00	
Capacitação dos servidores públicos federais	996.334,00		996.334,00	
Total Geral (R\$)	324.493.908,00	5.014.938,00	329.508.846,00	100%

Fonte: CPOF/PROGINST. CÉLULAS / SIAFI 2009(*) Sem precatórios

2.3 PROGRAMAS SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

Para assegurar que os problemas e demandas da sociedade sejam adequadamente enfrentados, foi estabelecido o modelo de gestão do tipo orçamento-programa. O orçamento-programa é um instrumento de atuação governamental voltado para aspectos administrativos e de planejamento. Ele fornece o instrumento necessário para o administrador público, a partir do estudo dos problemas da sociedade, a fim de que possa estabelecer políticas públicas que irão solucionar tais problemas.

A Constituição Federal de 1988 delineou o modelo atual de ciclo orçamentário, instituindo três leis cuja iniciativa é prerrogativa do Poder Executivo: o Plano Plurianual – PPA; a Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO e a Lei Orçamentária Anual – LOA. Conforme dispõe o artigo 165 da Constituição Federal, o PPA “.. estabelecerá de forma regionalizada, as diretrizes e metas para administração pública federal, para as despesas de capital e outras delas decorrentes, e para as relativas aos programas de duração continuada.” Com duração de 4 anos, o PPA é elaborado no primeiro ano do mandato do governante eleito, com vigência a partir do segundo ano de mandato.

O PPA por estabelecer, de maneira regionalizada, as diretrizes, os objetivos e as metas da Administração Pública Federal, constitui-se no principal instrumento de planejamento do Governo Federal, que, ao organizar a atuação do governo em Programas e Ações, viabiliza a orientação estratégica dos gastos para a obtenção de resultados destinados à sociedade. Com o PPA, a LDO e a LOA, é possível ter mais transparência quanto à aplicação dos recursos públicos, além de um maior controle do orçamento, tanto por parte do Poder Público quanto da sociedade e uma melhor integração e compatibilização dos instrumentos básicos de planejamento e orçamento.

Verificou-se que em 2009, a UFAL executou **48** (quarenta e oito) ações que fazem parte de **23** (vinte e três) programas do PPA (**Tabela 27**). Os resultados apresentados neste Relatório de Gestão revelam os frutos de um trabalho coordenado de construção dos fundamentos de nossa atuação nas esferas do ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil, cumprindo com a missão e o compromisso social da Instituição.

Tabela 27 – Relação dos Programas e Ações da UFAL no Ano de 2009

Programa/Ação:
Programa 0073 – Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes
Ação 8954 - Apoio Educacional a Crianças, Adolescentes e Jovens em Situação de Discriminação e Vulnerabilidade Social
Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União
Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis
Programa 0310 Gestão da Política de Desenvolvimento Urbano
Ação 1B00 - Implantação do Sistema Nacional de Informações das Cidades - SNIC
Programa 0471 - Ciência, Tecnologia e Inovação para Inclusão e Desenvolvimento Social
Ação 6702 - Apoio a Projetos e Eventos de Divulgação e Educação Científica
Programa 0697 - Defesa do Consumidor
Ação 6067 - Defesa dos Direitos Difusos
Programa 0750 - Apoio Administrativo
Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
Ação 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos
Programa 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas
Programa 1060 - Brasil Alfabetizado e Educação de Jovens e Adultos
Ação 8526 – Apoio as Iniciativas para Melhoria da Qualidade da Educação
Programa 1061 - Brasil Escolarizado
Ação 8429 - Capacitação e Formação Inicial e Continuada, a Distância, de Professores e Profissionais para a Educação Pública
Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
Ação 2992 - Funcionamento da Educação Profissional
Ação 6380 - Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional
Programa 1067 - Gestão da Política de Educação
Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Ação 6297 – Estudos e Pesquisas Socioeducativas
Programa 1073 - Brasil Universitário
Ação 009E - Concessão de Benefício a Estudantes Estrangeiros em Graduação no Brasil
Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Relatório de Gestão 2009 - 45

Ação 119R - REUNI - Readequação da Infra-Estrutura
Ação 1H55 - Expansão do Ensino Superior - Campus Agreste
Ação 2E14 - Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior
Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação
Ação 4005 - Apoio à Residência Multifuncional
Ação 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino
Ação 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação
Ação 4086 - Funcionamento dos Hospitais de Ensino
Ação 4413 - Treinamento Especial para Alunos de Graduação de Entidades de Ensino Superior (PET)
Ação 6379 - Complementação para o Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais
Ação 8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI
Ação 8551 - Complementação para o Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior
Programa 1203 - Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças Transmissíveis
Ação 0829 - Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios Certificados para a Vigilância em Saúde
Programa 1220 - Assistência Ambulatorial e Hospitalar Especializada
Ação 8585 - Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade
Programa 1291 - Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue e Hemoderivados
Ação 4295 - Atenção aos Pacientes Portadores de Doenças Hematológicas
Programa 1305 - Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental
Ação 101P - Recuperação e Preservação da Bacia do Rio São Francisco
Programa 1374 - Desenvolvimento da Educação Especial
Ação 8613 - Formação de Professores e Profissionais para a Educação Especial
Programa 1375 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica
Ação 0487 - Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no País
Ação 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação
Ação 4019 - Fomento a Pós-Graduação
Programa 1377 - Educação para a Diversidade e Cidadania
Ação 2C68 - Fomento à Inclusão Social e Étnico-Racial na Educação Superior
Ação 8741 - Desenvolvimento de Projetos Educacionais para Acesso e Permanência na Universidade de Estudantes de Baixa Renda e Grupos Socialmente Discriminados
Ação 8742 - Integração da Comunidade no Espaço Escolar
Ação 8750 - Apoio ao Desenvolvimento da Educação do Campo, das Comunidades Indígenas e Comunidades Tradicionais
Ação 8751 - Apoio à Inserção das Temáticas de Cidadania, Direitos Humanos e Meio Ambiente no Processo Educacional
Programa 1402 - Educação em Direitos Humanos
Ação 8815 - Comitês de Educação em Direitos Humanos nos Estados e Municípios
Programa 1436 - Aperfeiçoamento do Trabalho e da Educação na Saúde
Ação 8628 - Apoio ao Desenvolvimento da Graduação, Pós-Graduação Stricto e Lato Sensu em Áreas Estratégicas para o SUS
Programa 1444 - Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos
Ação 20AL - Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios Certificados para a Vigilância em Saúde
Programa 1448 - Qualidade na Escola
Ação 0509 - Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica

2.3.1 Programa 0073 – Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes

Tabela 28 – Dados Gerais do Programa 0073

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Promover um conjunto de ações articuladas que permitam a intervenção técnica-política para o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, o resgate e a garantia dos direitos sexuais e reprodutivos
Objetivos específicos	---
Gerente do programa	Secretaria Especial dos Direitos Humanos
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	01 - Taxa de Evolução de Atendimento às Vítimas; 02 - Taxa de Evolução do Número de Denúncias Encaminhadas; 03 - Taxa de Evolução do Número de Profissionais da Rede de Enfrentamento à Violência Sexual Capacitados.
Público-alvo (beneficiários)	Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade em relação à violência, ao abuso e à exploração sexual e respectivas famílias

2.3.2 Principais Ações do Programa 0073

2.3.2.1 Ação 8954 - Apoio Educacional às Crianças, Adolescentes e Jovens em Situação de Discriminação e Vulnerabilidade Social

Tabela 29 – Dados Gerais da Ação 8954

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Combater as diferentes formas de violência contra crianças, adolescentes e jovens e promover os direitos humanos e a diversidade por meio da educação no âmbito dos municípios
Descrição	Atividades de formação e/ou capacitação locais/contextualizadas para gestores e profissionais da educação, assistentes e educadores sociais, agentes de justiça e segurança, profissionais de comunicação e estudantes e suas famílias por meio da realização de seminários, oficinas, audiências públicas, fóruns, encontros, palestras, trocas de experiências etc. Apoio à produção e difusão de materiais referentes à finalidade desta ação, especialmente voltados à educação básica. Fortalecimento de atividades educacionais para o enfrentamento das diversas formas de violência, risco e vulnerabilidade social em que se encontram crianças, adolescentes e jovens, decorrentes especialmente de exploração sexual, bullying, sexismo, homofobia, aliciamento ao tráfico, ao crime organizado ou a gangues, DSTs/Aids e gravidez na adolescência
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenadora nacional da ação	Rosiléa Maria Roldi Wille
Unidades executoras	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Resultados:

Os recursos destinados a essa ação não foram disponibilizados pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos, inviabilizando completamente a sua execução.

2.3.3 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tabela 30 – Dados Gerais do Programa 0089

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Objetivos específicos	---
Gerente do programa	---
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Wellington da Silva Pereira
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

2.3.4 Principais Ações do Programa 0089

2.3.4.1 Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

Tabela 31 – Dados Gerais da Ação 0181

Tipo da ação	Operações Especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho - PROGEP
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Departamento de Administração de Pessoal - DAP

Resultados:

A presente ação está inserida no grupo de operações especiais, ou seja, considerada como aquelas “que não contribuem para a manutenção das ações do governo, das quais resulta um produto, e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços”, porém um grupo importante de ações com a natureza de operações especiais quando associadas aos programas finalísticos podem apresentar uma medição correspondente ao volume ou carga de trabalho.

A Operação Especial 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões de Servidores Civis teve um gasto de R\$ R\$ 98.629.735,43 em 2009, superior em 6,43% em relação a 2008 que montou em R\$ 92.666.817,45, incremento esse decorrente, principalmente, de reajuste salarial concedido no período e inclusão de novas aposentadorias. A quantidade de inativos e pensionistas contabilizados pelos sistemas de monitoramento em 2009, somou-se 1.801, enquanto, em 2008, esse número atingiu 1.721. Portanto, o número de pensionistas foi da ordem de 20 e aposentados foi de 60, totalizando 80 novos beneficiários desta ação em 2009.

2.3.5 Programa 0310 – Gestão da Política de Desenvolvimento Urbano

Tabela 32 – Dados Gerais do Programa 0310

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas nas áreas de desenvolvimento urbano, habitação, saneamento básico e ambiental, transporte urbano e trânsito.
Objetivos específicos	---
Gerente do programa	---
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	---
Público-alvo (beneficiários)	Governo

2.3.6 Principais Ações do Programa

2.3.6.1 Ação 1B00 – Implantação do Sistema Nacional de Informações das Cidades – SNIC

Tabela 33 – Dados Gerais da Ação 1B00

Tipo da ação	Direta
Finalidade	Fortalecer a capacidade do Ministério das Cidades de produzir, disponibilizar e compartilhar dados e informações municipais com atores urbanos - poder público, parceiros e sociedade. Dotar o município de condições para viabilizar formulação, gestão e acompanhamento de políticas públicas locais.
Descrição	Levantamento de necessidades de informação, obtenção e produção de dados e informações, organização e recuperação de dados e informações por meio de sistema de informações geográficas, disseminação de informações por meio da Web e modos tradicionais (documentos impressos). Desenvolvimento do SIG - Sistema de Informação Geográfica, baseado em software livre, para apoiar os municípios em suas políticas públicas. Sistematização e disponibilização de informações dos programas e ações executados pelo Ministério das Cidades, tanto para consultas internas quanto para externas.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria de Desenvolvimento Institucional
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - IGDEMA

Resultados:

A referida ação consiste no projeto intitulado *Capacitação de Técnicos de Municípios Alagoanos em Geoprocessamento* cujo objetivo era promover a modernização dos governos locais através do conhecimento das tecnologias de geoprocessamento, sistemas de informações e suas aplicações bem como capacitar técnicos dos municípios do Estado de Alagoas, de modo a permitir a formulação de bancos de dados das cidades e a realização de análises espaciais.

Este projeto busca ampliar a capacidade gestora municipal através do conhecimento de aplicação de geotecnologias em ações de planejamento e monitoramento territorial. Trata-se de um programa de capacitação a ser executada para municípios do Estado de Alagoas e compreenderá treinamentos, que serão ministrados em três municípios, com existência do Campus da UFAL (Maceió, Arapiraca e Penedo).

Com ênfase em conceitos básicos importantes para uso geoprocessamento, como aplicações em situações urbanas e práticas motivacionais. Na parte prática, serão utilizados os recursos do Laboratório de Geoprocessamento Aplicado-LGA, do Instituto de Geografia e Meio Ambiente (IGDEMA-UFAL), em Maceió, como também os laboratórios de informática existentes nos demais Campus (Penedo e Arapiraca), tendo o *TerraView* como software principal de trabalho nessa capacitação. Portanto, este projeto teve como objetivo promover a modernização dos governos locais através do conhecimento das tecnologias de geoprocessamento, sistemas de informações e suas aplicações bem como capacitar técnicos dos municípios do Estado de Alagoas, de modo a permitir a formulação de bancos de dados das cidades e a realização de análises espaciais.

É importante salientar também que os créditos da referida ação foram devolvidos pela impossibilidade de execução orçamentária e financeira no exercício em curso, tendo em vista que tais recursos chegaram no final do exercício.

2.3.7 Programa 0471 – Ciências, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social

Tabela 34 – Dados Gerais do Programa 0471

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	A apropriação local de ciência, tecnologia e inovação, no sentido de aportar para melhor atender às demandas sociais específicas, Combater disparidades intra e inter regionais, possibilitando uma melhor compreensão da dimensão do aprendizado, vai ao encontro da tendência de se pensar em políticas públicas que valorizem as potencialidades e especificidades regionais. Ao mesmo tempo, a percepção, muitas vezes equivocada, de que as questões científicas e tecnológicas só interessam a um círculo restrito, impede que a ciência e tecnologia venham a desempenhar, plenamente, o seu papel para o desenvolvimento do País e a elevação da qualidade de vida da população. Assim, a difusão do conhecimento científico e tecnológico é requisito para responder ao desafio da construção de uma sociedade em que o conhecimento é o propulsor de conquistas culturais, sociais e econômicas, não ficando restrito aos círculos acadêmicos, mas chegando aos setores econômicos e sociais
Objetivos específicos	---
Gerente do programa	---
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Lenilda Austrilino Silva
Indicadores ou parâmetros utilizados	01 - Número-Índice de tecnologias geradas no âmbito do programa; 02 - Número-índice de profissionais capacitados em tecnologias de impacto social; 03 - Número-índice de acessos aos sites das instituições de pesquisa do MCT; 04 - Número-índice de visitação às instituições de pesquisa e museus do MCT; 05 - Número-Índice de Docentes Capacitados no Ensino de Ciências com o Apoio do Programa.
Público-alvo (beneficiários)	Instituições de ensino e pesquisa, comunidade científica, empresas, professores, alunos, prefeituras, comunidade local e a sociedade em geral

2.3.8 Principais Ações do Programa

2.3.8.1 Ação 6702 – Difusão e Popularização de Ciências e Tecnologia para Inclusão Social

Tabela 35 – Dados Gerais da Ação 6702

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Apoiar o uso e a difusão dos conteúdos e aplicações da Ciência, Tecnologia e Inovação - CT&I em ações de inclusão social e redução das desigualdades sociais. Promover ações de política inclusiva, que estimulem o aumento da participação na CT&I dos diversos setores sociais, objetivando principalmente, a difusão e popularização de C&T e desenvolvendo atividades que estimulem os jovens de todas as camadas sociais para carreiras científicas e tecnológicas.
Descrição	Apoio a projetos com o objetivo de contribuir para: o aumento da apreciação coletiva do valor e da importância da CT&I no mundo moderno; um conhecimento científico-tecnológico geral mais aprofundado; a valorização e estímulo da capacidade criativa e de inovação; um entendimento por parte do cidadão do funcionamento do aparato científico-tecnológico, inclusive de seus vínculos e limitações. Promoção de maior interação entre a ciência, a cultura e a arte, buscando uma aproximação maior da CT&I com o cotidiano das pessoas e valorização do aspecto cultural e humanístico da ciência. Articulação e apoio a implementação de novos centros e museus de ciência e tecnologia. Estímulo à difusão e à popularização da ciência e da tecnologia, com apoio governamental a atividades, eventos e encontros voltados para a popularização da ciência, como por exemplo, as Olimpíadas de Ciências, a Semana Nacional da Ciência, o Portal de Popularização da Ciência e a Conferência Nacional da CT&I, buscando uma maior presença da CT&I brasileira nos meios de comunicação e aumentando a auto-estima dos brasileiros neste domínio e uma justa apreciação das contribuições de indivíduos, instituições e empresas nacionais. Contribuição com a melhoria do ensino das ciências nas escolas públicas. Apoio a ações/campanhas nos diversos meios de comunicação para a difusão da CT&I que favoreçam a inclusão social, estimulem a participação dos diversos setores da sociedade e motivem os jovens para atividades científicas, tecnológicas e de inovação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP)
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Usina Ciências e Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Alagoas

Resultados:

Em Alagoas, as atividades alusivas à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, organizada pela Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação, através da Diretoria de Políticas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, aconteceram nas cidades de Barra de Santo Antônio, Viçosa, São Miguel dos Campos, Santana do Ipanema e Piaçabuçu.

O evento reuniu em torno de dez mil pessoas entre estudantes dos níveis de ensino fundamental, médio e educação de jovens e adultos, além da comunidade em geral. A parceria com a Usina Ciência e o Museu de História Natural da Universidade Federal de Alagoas – UFAL; com o Centro de Estudos Astronômicos de Alagoas – CEAAL, entre outras instituições aliadas nas ações de divulgação e popularização da ciência, viabilizou a realização da Caravana Itinerante de Ciência e Tecnologia em Alagoas.

O modelo de Caravana, único no país, ofereceu durante a Semana de C&T, uma série de atividades diversificadas, visando mobilizar e engajar a comunidade das cidades por onde passou, proporcionando experiências lúdicas e interativas, favorecendo a reflexão sobre ciências, suas aplicações tecnológicas e implicações sociais e ambientais. Composto por 34 (trinta e quatro) pessoas, entre professores e estudantes do ensino superior e médio, técnicos da SECTI, da UFAL e das demais instituições parceiras, o grupo realizou as seguintes atividades: show de química e física; oficina de matemática, biologia, desenho, constelário, ciências – ar em movimento e brincando com massa de modelar para entender as misturas; exposições “Paisagens Cósmicas” e “Ciências em Alagoas”;

apresentação de vídeos da “Mostra Ver Ciências”; observações do céu com telescópio e sessões no planetário inflável.

Entre os dias 19 e 25 de outubro de 2009, período estabelecido para a Semana Nacional de C&T, a Caravana Itinerante de C&T em Alagoas percorreu os seguintes municípios: 19/10/09 – Barra de Santo Antônio; 20/10/09 – Viçosa; 21/10/2009 – São Miguel dos Campos; 22/10/09 – Santana do Ipanema; e no dia 23/10/09 – Piaçabuçu.

Em sua quinta edição, a Caravana itinerante de C&T, em Alagoas, vem evoluindo. Seu início foi tímido, pois não tínhamos experiência em fazer eventos itinerantes, para um número grande de pessoas. Em 2005, na primeira edição, foram realizadas apenas cinco atividades, show de química, palestras, sessões do planetário, observações do céu com telescópio e exibição de vídeos científicos. O sucesso dessa edição e a receptividade das ações desenvolvidas serviram de estímulo para continuarmos com o modelo de Caravana, aperfeiçoando-o a cada ano.

Nos cinco anos de existência, a Caravana ganhou credibilidade e se firmou como um evento de divulgação e popularização da C&T dirigido ao público em geral. A seriedade e a profundidade com que trata as temáticas definidas para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, sempre com uma equipe envolvida e comprometida com a educação de qualidade e acessível a todos, proporcionaram à Caravana a referência que ela é hoje. Desde o começo, o grupo vem unido na proposta de levar para o interior do estado a discussão sobre ciência, suas aplicações tecnológicas e suas implicações sociais e ambientais. Devido à necessidade de acrescentar novas temáticas, o grupo passou de 14 pessoas, na 1ª edição, para 34, nessa 5ª edição. O número de atividades, aumentou de 5 para 16.

Além da evolução quantitativa, podemos considerar o avanço qualitativo do grupo, expresso no engajamento de estudantes que desde a primeira edição participam da Caravana e que, estimulados pela convivência acadêmica, passaram da condição de estudantes de ensino médio para universitários, inclusive alguns deles envolvidos em programas de pesquisa com bolsas de iniciação científica. A presença de estudantes do ensino médio acontece pelo fato deles estarem comprometidos com alguma atividade de pesquisa, cujo orientador seja integrante da Caravana. Destacamos o papel dos “veteranos” na integração dos iniciantes.

Por onde passa, a Caravana cria uma rede de influências e oportunidades de interação com estudantes, professores, diretores de escolas, secretarias municipais de educação, através da variedade de intercâmbios com instituições educacionais e de fomento à pesquisa, como a Usina Ciência, o Museu de História Natural, a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Alagoas, entre outras parceiras.

A qualificação do grupo também é refletida na melhoria das atividades propostas. O movimento reflexão-ação-reflexão, desenvolvido pelos integrantes da Caravana, propicia mudanças de formato nas atividades, o que favorece a apreensão das sutilezas do conhecimento científico que são apresentadas nas atividades realizadas. A complexidade dos conceitos científicos requer atividades lúdicas. A motivação despertada pelo lúdico estimula a concentração, aspecto importante na aprendizagem e na apreensão de novas informações.

A disposição do grupo na realização das atividades é notória, tendo em vista o número de pessoas atendidas durante as oito horas de trabalho, realizando oficinas ininterruptamente. Apesar das condições adversas, o grupo comemorava diariamente os resultados obtidos em cada município visitado pela Caravana, deixando emergir a alegria e a espontaneidade, expressas através da música, da dança e das conversas que ocupavam um lugar privilegiado no universo do grupo, permitindo que as pessoas se refizessem do cansaço de um dia de trabalho.

2.3.9 Programa 0697 – Defesa do Consumidor

Tabela 36 – Dados Gerais do Programa 0697

Tipo de programa	Projeto
Objetivo geral	Promover a proteção e defesa do consumidor
Objetivos específicos	Ministério da Justiça
Gerente do programa	---
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Scott Joseph Allen
Indicadores ou parâmetros utilizados	Índice de Integração de Procons Estaduais ao Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor – SINDEC.
Público-alvo (beneficiários)	Consumidores, fornecedores, agências regulatórias, órgãos públicos e entidades civis de defesa do consumidor

2.3.10 Principais Ações do Programa

2.3.10.1 Ação 6067 – Defesa dos Direitos Difusos

Tabela 37 – Dados Gerais da Ação 6067

Tipo da ação	Direta e Descentralizada
Finalidade	Selecionar e aprovar projetos e instituições responsáveis para recebimento de apoio técnico e financeiro, visando à reparação do patrimônio ou à modernização institucional.
Descrição	Repasse, mediante convênios, contratos ou outras modalidades previstas em Lei, de recursos do Fundo de Defesa de Direitos Difusos para ações relacionadas à defesa desses direitos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Direito Econômico - SDE
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	---

Resultados:

Os Direitos Difusos são aqueles que não podem ser atribuídos a um grupo específico de pessoas, mas que beneficie toda a sociedade. Por exemplo, projetos de preservação ambiental, de direito do consumidor, de conservação do patrimônio histórico e de defesa da concorrência. O CFDD é vinculado à Secretaria de Direito Econômico.

Essa ação está vinculada ao projeto intitulado “*Valorização do Sítio Histórico Nacional da Serra da Barriga: Arqueologia Pública e Museologia em União dos Palmares*” e tinha como objetivo geral promover conhecimento e valorização da história e cultura de populações antigas bem como a preservação do sítio Histórico Nacional da Serra da Barriga através de estudos arqueológicos e museológicos e a criação de um espaço de pesquisa, educação e turístico no Município de União dos Palmares, buscando assim a inclusão do público nas diversas atividades de pesquisas científicas. O projeto contempla três objetivos interligados: (i) a continuação de pesquisas arqueológicas na Serra da Barriga e seu entorno para uma melhor compreensão da ocupação da região Serrana dos Quilombos por grupos humanos, (ii) a aproximação do público leigo à pesquisa científica, com enfoque especial à comunidade de União dos Palmares e, finalmente, (iii) a montagem do Centro Arqueológico Palmarino em União dos Palmares, local que servirá as necessidades de pesquisa ao médio prazo e atender a comunidade. Em 2009, realizou-se reconhecimento, prospecção e escavação arqueológica no sítio da serra da barriga.

A efetiva interiorização do Núcleo de Ensino e Pesquisa Arqueológico – NEPA através da implementação do Espaço Arqueológico Palmarino - EAP. O EAP proporcionará espaço de estudo e análises a 01(um) doutorando e possibilidades para futuros pós-graduandos de qualquer instituição de ensino desenvolver pesquisas científicas na região. O funcionamento regular do EAP abrirá possibilidades para a realização de eventos educativos e científicos na região, tais como fóruns e seminários.

O NEPA do Instituto de Ciências Sociais da UFAL realizou diversas atividades como parte do projeto “*Valorização do Sítio Histórico Nacional da Serra da Barriga: Museologia e Arqueologia Pública em União dos Palmares*”. Foram registrados quatro novos sítios arqueológicos na região, ampliando nosso conhecimento particularmente sobre grupos Tupi em épocas recentes. Além disso, escavações no sítio denominado, Serra da Barriga (SB1) revelaram uma cultura material intrigante, com a descoberta de um cachimbo zoomorfo (tatu) e panelas de barro grafitadas.

Os materiais estão sendo analisados no NEPA com apoio da UFPE para datação. Além das atividades de campo, o NEPA realizou ações de educação patrimonial na cidade de União dos Palmares, incluindo palestras e treinamento para profissionais em educação e turismo. A estrutura do Centro Arqueológico Palmarino foi concluída e a montagem e inauguração ocorrerá no primeiro semestre de 2010. Com esse e outros projetos anteriores em União dos Palmares, o NEPA tem fornecido temas para diversos trabalhos de conclusão e pesquisas de iniciação, incluindo monografias sobre material lítico e educação patrimonial, bem como três mestrados em arqueologia sobre assuntos relacionados à Serra da Barriga.

2.3.11 Programa 0750 – Apoio Administrativo

Tabela 38 – Dados Gerais do Programa 0750

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Objetivos específicos	---
Gerente do programa	Afonso Henrique Andrade de Castro Leite
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Wellington da Silva Pereira
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	---
Público-alvo (beneficiários)	Governo

2.3.12 Principais Ações do Programa

2.3.12.1 Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tabela 39 – Dados Gerais da Ação 2004

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho - PROGEP
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Departamento de Administração de Pessoal - DAP

Resultados:

O auxílio à saúde aos Servidores Federais conforme a Portaria Ministerial nº 1.983, de 05 de dezembro de 2006 pode se dar de cinco formas, ou seja: (i) rede do Sistema Único de Saúde - SUS; (ii) convênio com operadoras de plano de assistência à saúde, organizadas na modalidade de autogestão; (iii) contrato com operadoras de plano de assistência à saúde, observado o disposto na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993; (iv) serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade e (v) auxílio, de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento, exclusivamente quando não adotado pela administração pública o contido nos incisos anteriores.

No caso da UFAL, depois de ouvidas as duas entidades representativas dos servidores SINTUFAL – Sindicato dos Servidores da UFAL; e ADUFAL – Associação dos Docentes da UFAL adotou-se a auto-gestão, optando-se pela GEAP como plano de saúde, embasado, principalmente, em função de boa parte dos servidores já pertencerem a esse plano.

Em 2009, foram beneficiadas apenas 3.656 pessoas, ou seja, 33,51% da meta física prevista. Essa redução se deve ao fato que haveria uma adesão significativa ao plano aceito. Acontece que muito embora realmente tenha ocorrida uma adesão bastante razoável, não foi possível atingir a meta prevista. Portanto, a meta física prevista de 10.908 pessoas beneficiadas foi mal dimensionada, pois levou-se em consideração que todos os servidores iriam aderir ao plano de saúde GEAP. A expectativa para o ano de 2010 é que alcançaremos, além das atuais adesões, novas adesões ao GEAP.

Após ouvir representantes das entidades dos servidores e ouvindo servidores que não aderiram chegou-se a conclusão que algumas variáveis foram consideradas na hora da adesão ao modelo de auxílio-saúde, a saber: (i) pouca vantagem financeira, para aqueles servidores que possuem uma renda

menor, haja vista, que disponibilizar 8% do salário, mais participação, para um plano de saúde, no caso específico desses servidores compromete outras necessidades, também essenciais. Muitos desses servidores continuam sem plano, utilizando-se, portanto, do SUS; (ii) aqueles que já pertenciam a outros planos de saúde preferiram continuar, devido ao fato que já estarem sendo acompanhados por profissionais de suas confianças, que não são credenciados da GEAP; (iii) outros servidores alegaram como motivos a rede de assistência, ainda resumida, preferindo assim planos mais abrangentes.

2.3.12.2 Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tabela 40 – Dados Gerais da Ação 2010

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho - PROGEP
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Departamento de Administração de Pessoal - DAP

Resultados:

O pagamento do auxílio pré-escolar foi efetivado por meio da solicitação do servidor com os documentos legais necessários, sendo orientado, a partir do nascimento de seu filho a requerer tal benefício pelo Departamento de Administração de Pessoal – DAP que é pago de 0 a 5 anos de idade. Esse valor também é calculado pelo SIAPE. Para 2009, a meta física prevista para a ação 2010 era de 303 menores beneficiados e a meta executada foi de 321, ou seja, um aumento de 5,94%.

2.3.12.3 Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Tabela 41 – Dados Gerais da Ação 2011

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho - PROGEP
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Departamento de Administração de Pessoal - DAP

Resultados:

O auxílio-transporte foi pago ao servidor desta Universidade em 2009, com a apresentação do formulário próprio que responsabiliza o mesmo pelas informações constantes do referido formulário, bem como o comprovante de sua residência. O valor do referido auxílio é calculado pelo SIAPE, levando-se em consideração o rendimento total de cada servidor e a despesa de transporte que o mesmo tem de sua residência para o trabalho e vice-versa. Em 2009, 1.602 servidores foram beneficiados por esta ação, representando um aumento de 2,56% em relação a meta prevista que era de 1.562 servidores.

2.3.12.4 Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tabela 42 – Dados Gerais da Ação 2012

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei nº 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho - PROGEP
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Departamento de Administração de Pessoal - DAP

Resultados:

Todos os servidores perceberam auxílio-alimentação em 2009, nos valores fixados por meio do SIAPE, dependendo de sua carga horária, com exceção daqueles que, ao serem nomeados já percebem em outro órgão. Esses valores correspondem a R\$ 63,00 (sessenta e três reais) para os servidores com carga horária de 20 (vinte) horas semanais de trabalho e R\$ 126,00 (cento e vinte e seis reais), para os servidores com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais ou dedicação exclusiva, no caso de docente. O aumento da meta se refere ao aumento do número de contratações de servidores concursados, cujo registro e controle são realizados por meio do sistema SIAPE. Em 2009, 2.641 servidores foram beneficiados por esta ação, representando um aumento de 9,40% em relação a meta prevista que era de 2.414 servidores.

2.3.12.5 Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos

Tabela 43 – Dados Gerais da Ação 20CW

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	---
Descrição	---
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho - PROGEP
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho - PROGEP

Resultados:

A Coordenação de Qualidade de Vida no Trabalho – CQVT é o setor mais recente da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP. Dentre suas atribuições constam o planejamento, elaboração, coordenação e acompanhamento de atividades que visem a melhoria e desenvolvimento da qualidade de vida do servidor da UFAL.

O eixo desta ação referem-se à assistência, promoção e prevenção dos riscos e agravos à saúde do servidor. Tais eixos buscam ser desenvolvido com base na Política de Seguridade Social e Benefício do Servidor Público Civil Federal, que atualmente encontra-se em fase de implantação do SIASS – *Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor* (conforme decreto nº 6.833, de 29/04/2009), o que dificulta um pouco as ações visto que há uma ausência de metodologias operacionais específicas para ações como realização dos exames periódicos, por exemplo.

Os recursos destinados para essa ação era para estabelecer os procedimentos para criação, nos órgãos federais, das unidades do SIASS, o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor. A não concretização dos exames periódicos no ano de 2009 deveu-se ao processo de construção do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS e implantação das unidades do SIASS nos Estados; bem como da Portaria Normativa nº 4, de 15 de setembro de 2009. A partir daí, estabeleceu-se orientações para aplicação do Decreto nº 6.856, de 25 de maio de 2009, que dispõe sobre os exames médicos periódicos dos servidores dos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC. Além disso, constata-se que, praticamente no final do exercício foram liberados os recursos orçamentário-financeiros, inviabilizando a execução desta ação na UFAL.

2.3.13 Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Tabela 44 – Dados Gerais do Programa 0901

Tipo de programa	Operações Especiais
Objetivo geral	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Objetivos específicos	---
Gerente do programa	---
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Wellington da Silva Pereira
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	---
Público-alvo (beneficiários)	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

2.3.14 Principais Ações do Programa

2.3.14.1 Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

Tabela 45 – Dados Gerais da Ação 0005

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho - PROGEP
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Departamento de Administração de Pessoal - DAP

Resultados:

Em 2009, o Departamento de Administração de Pessoal – DAP apenas cadastrou, por meio do Sistema de Cadastro de Ações Judiciais - SICAJ, as ações judiciais enviadas pela Procuradoria Geral Federal da UFAL, que foram analisadas e homologadas pelo MEC e Ministério Público, para cumprimento das mesmas.

Ressalta-se ainda que não se tem controle e execução dos precatórios, por ser de competência da Justiça Federal, ou seja, não são pagos por meio da folha de pagamento por meio do sistema SIAPE. Apenas informamos dados contidos nas fichas financeiras dos servidores que fazem parte de alguma ação judicial que são solicitados pela referida justiça ou Procuradoria Geral Federal da UFAL.

2.3.15 Programa 1060 – Brasil Alfabetizado e Educação de Jovens e Adultos

Tabela 46 – Dados Gerais do Programa 1060

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Elevar o nível de alfabetização e escolaridade da população de jovens e adultos
Objetivos específicos	---
Gerente do programa	André Luiz de Figueiredo Lázaro (SIMEC)
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Tânia Maria de Melo Moura
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	01- Percentual da População na faixa Etária de 15 Anos ou Mais com Escolaridade Inferior a 4ª Série ; 02- Taxa de Analfabetismo da População na Faixa Etária de 15 a 29 Anos ; 03- Taxa de Analfabetismo da População na Faixa Etária de 15 Anos ou Mais; 04- Taxa de Analfabetismo da População na Faixa Etária de 15 anos ou mais na Área Rural ; 05- Taxa de Analfabetismo da População na Faixa Etária de 15 anos ou mais na Região Nordeste.
Público-alvo (beneficiários)	Jovens e adultos de 15 anos ou mais de idade não alfabetizados ou com baixa escolaridade.

2.3.16 Principais Ações do Programa

2.3.16.1 Ação 8526 – Apoio as Iniciativas para Melhoria da Qualidade da Educação

Tabela 47 – Dados Gerais da Ação 8526

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	<p>As ações do programa serão conduzidas de forma que se possam estabelecer parcerias com estados, Distrito Federal, municípios, instituições de ensino superior federais, estaduais, municipais e privadas (sem fins lucrativos), organizações não governamentais e organizações da sociedade civil de interesse público, que desenvolvam e executem projetos de alfabetização e educação de jovens e adultos, os quais se responsabilizarão pela execução das ações financiadas pelo Programa para este fim.</p> <p>Serão beneficiados por este programa, prioritariamente, os municípios em que o nível de analfabetismo supere 35% de sua população total e as regiões metropolitanas que concentrem um elevado número absoluto de jovens e adultos analfabetos. Ademais, os municípios apoiados serão responsáveis pela elaboração de um Plano Plurianual de Alfabetização, caracterizando uma fase essencial para a consolidação de uma política de alfabetização.</p>
Descrição	<p>Assegurar o aumento da escolaridade média da população a partir do investimento na alfabetização inicial e continuada da educação de jovens e adultos constitui um dos instrumentos necessários para promover a justiça social, a democratização, a inclusão no mercado de trabalho e, conseqüentemente, melhor distribuição de renda. O alto índice de analfabetismo e os baixos índices de escolaridade da população brasileira de 15 anos ou mais de idade são desafios a serem enfrentados por uma política pública de educação, entendida como direito de todos. Vale ressaltar que em 2000, apenas 0,3% dos municípios brasileiros tinham população nessa faixa etária com escolaridade média equivalente ao ensino fundamental completo. O elevado número de jovens e adultos analfabetos ou com baixa escolaridade persiste ao longo das últimas décadas, reforçando desigualdades e restringindo o pleno exercício da cidadania. Segundo dados da PNAD (2005), são cerca de 68 milhões de jovens e adultos sem o ensino fundamental completo, sendo que, destes, 31 milhões são considerados analfabetos funcionais e 15 milhões analfabetos absolutos. Em termos regionais, a maior incidência de pessoas em situação de analfabetismo é no Nordeste - com 7,9 milhões de pessoas analfabetas -, que apresenta taxa de analfabetismo da ordem de 21,9%, seguido pelas regiões Norte (11,5%) e Centro-Oeste (8,9%). As regiões Sudeste e Sul, apesar de exibirem níveis maiores de escolarização de suas populações em comparação com o padrão nacional, também apresentam taxas de analfabetismo relativamente elevadas: 6,5% e 5,9%, respectivamente. Em relação ao número de analfabetos funcionais no país, o Nordeste totaliza 12 milhões de jovens e adultos nesta situação. Deste total, estima-se que 5,6 milhões estejam localizados em áreas rurais nordestinas. Para o restante do país, são cerca de 4,3 milhões de pessoas localizadas em meio rural que não concluíram o primeiro ciclo do ensino fundamental. As causas estão intrinsecamente relacionadas a aspectos de existência, acessibilidade e qualidade da oferta de alfabetização e educação no país. Por um lado, há baixa participação de analfabetos nos cursos de alfabetização - principalmente em áreas rurais -, e, por outro, há descontinuidade significativa do processo de escolarização na educação de jovens e adultos, o que conduz a alta reincidência na condição de analfabeto.</p>
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	CEDU – Centro de Educação

Resultados:

No início dos anos de 1990, os Professores do Centro de Educação participaram do curso de Educação Popular, promovido pelo Núcleo Temático Mulher e Cidadania. O referido curso possibilitou a estruturação de um grupo formado por educadores das Secretarias Estadual e Municipal de Educação, do MEB e de Pastores da Igreja, interessados em influenciar nas diretrizes políticas da alfabetização no Estado. Trouxe como resultado concreto a proposta da criação de um núcleo de alfabetização, que veio a se constituir posteriormente – setembro desse mesmo ano – no NEPEAL – Núcleo de Estudos,

Pesquisa e Extensão sobre Alfabetização. Durante os três primeiros anos de criação, as atividades direcionaram-se, predominantemente, para a área da Alfabetização Infantil. A partir de 1993, para as ações na área da Educação de Jovens e Adultos

O trabalho de extensão realizado pelo NEPEAL, desde 1998, tanto na formação básica dos professores-alfabetizadores do PAS, do PRONERA e do Projeto Xingó, quanto na capacitação em serviço realizada através do acompanhamento permanente e sistemático da prática pedagógica dos alfabetizadores, bem como nos cursos propiciados aos educadores de jovens e adultos nos diversos municípios do Estado, tem contribuído de forma significativa para aumentar a demanda dos alunos do curso de Pedagogia pela disciplina Educação de Jovens e Adultos.

Essa procura vem caracterizando-se não pela opção de uma disciplina eletiva que venha a complementar a grade curricular mas, sobretudo, pela repercussão do trabalho realizado pelo Núcleo, que oportuniza ao aluno exercitar a formação continuada paralela a sua formação inicial; o acesso a pesquisa através dos Trabalhos de Conclusão do Curso – TCC, o engajamento em pesquisas de iniciação científica, além da vivência de um trabalho integrado com as outras licenciaturas, considerando que o Núcleo oferece oportunidade de estágios a alunos de outras licenciaturas da UFAL.

Isso faz também com que os estudantes tenham contato direto com a realidade do analfabetismo em Alagoas, que continua sendo um desafio para os dirigentes. Enfim, o Núcleo vem permitindo, no seu trato pedagógico, tentar superar a dicotomia entre teoria e prática e, nesta busca, possibilitar aos sujeitos uma formação profissional que garanta o desenvolvimento de uma prática pedagógica de qualidade.

Os resultados apontados por essa ação deverão servir de subsídios para que as instituições e parceiros financiadores e para os educadores e pesquisadores avaliar o papel positivo ou não da intervenção de ações desse tipo no combate ao analfabetismo no Estado e no País.

2.3.17 Programa 1061 – Brasil Escolarizado

Tabela 48 – Dados Gerais do Programa 1061

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando equidade nas condições de acesso e permanência
Objetivos específicos	---
Gerente do programa	Daniel Silva Balaban
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	---
Indicadores ou parâmetros utilizados	1685 - Índice de Adequação de Escolaridade da População na Faixa Etária de 11 a 18 anos 1503 - Número Médio de Séries Concluídas da População na Faixa Etária de 10 a 14 anos
Público-alvo (beneficiários)	Crianças e adolescentes matriculados na Educação Básica

2.3.18 Principais Ações do Programa

2.3.18.1 Ação 8429 – Formação Inicial e Continuada a Distância

Tabela 49 – Dados Gerais da Ação 8429

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Contribuir para o desenvolvimento e a universalização do Ensino Básico mediante aporte de recursos destinados à implementação de projetos caracterizados por ações que visem priorizar a ampliação do atendimento, bem como a melhoria e a qualidade da aprendizagem nas escolas públicas.

Descrição	Esta ação pretende implementar projetos de forma direta ou por intermédio de transferências voluntárias e, também, via firmatura de contratos e acordos com entidades Públicas, Não-Governamentais e Organismos Internacionais. Serão apoiados projetos em todos os níveis de ensino da educação básica, bem como serão implementadas ações que visem à interface do FNDE e do MEC com as entidades públicas das demais esferas de governo. Assegurar a qualidade no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, por intermédio de projetos com foco na parceria com entidades públicas e não-governamentais e, até, Organismos Internacionais, bem como a distribuição de material instrucional e orientativo no que se refere a todas as ações de governo de responsabilidade do FNDE, cuja forma de implementação seja por intermédio de transferências voluntárias, fazem parte do rol de pretensões quanto à execução dessa ação. Essa ação apoiará financeiramente, quando couber e quando estabelecidas às prioridades, a execução das demais ações finalísticas do FNDE.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Centro de Educação - CEDU
Coordenador nacional da ação	Demerval Bruzzi (SIMEC)
Unidades executoras	Centro de Educação - CEDU

Resultados:

O Projeto Universidade Aberta do Brasil – UAB, foi criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração de um sistema nacional de educação superior a distância, em caráter experimental, visando sistematizar as ações, programas, projetos, atividades pertencentes as políticas públicas voltadas para a ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil é uma parceria entre consórcios públicos nos três níveis governamentais (federal, estadual e municipal), a participação das universidades públicas e demais organizações interessadas. Tendo em vista a implantação do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), a UFAL, em 2005, concorreu e teve os seguintes cursos aprovados: Licenciaturas em Pedagogia e Física e Bacharelado em Sistemas de Informação.

Em 2009, a UFAL teve 935 alunos ingressantes e 2.523 alunos matriculados nos seus seis cursos (Administração, Administração Pública, Física, Matemática, Pedagogia e Sistema de Informação). Diante disso, faz-se necessário investimento na infraestrutura do Núcleo de EAD, bem como à produção de materiais didáticos pelo corpo docente das unidades acadêmicas envolvidas dos cursos ora aprovados na Instituição.

Os cursos ofertados pela UFAL dentro do projeto UAB, conforme **Tabela 50**, permitirão a formação de docentes para a educação básica, por meio dos cursos de pedagogia, licenciatura em matemática e licenciatura em física, bem como um contingente de servidores para empresas estatais através dos cursos de administração pública e sistemas de informação.

Tabela 50 - Projeção de Alunos por Polos

Polo	Curso	Unidade Executora	Natureza do curso	Início	Vagas ofertadas	Efetivo de alunos	Ambiente
Maceió	Pedagogia	CEDU/CIED/UAB	Licenciatura	29.09.2007	100	100	Moodle (UFAL)
	Física	IF/CIED/UAB	Licenciatura	29.09.2007	50	48	Moodle (UFAL)
	Sistema de Informação	IC/CIED/UAB	Bacharelado	29.09.2007	50	50	Moodle (UFAL)
	Adm. Pública	FEAC	Bacharelado	2009	50		E-proinfo
	Matemática	IM	Licenciatura	2009	50	50	Moodle (UFAL)
Arapiraca	Adm. Pública	FEAC	Bacharelado	2009	50	50	E-proinfo
Penedo	Adm Pública	FEAC	Bacharelado	2009	50	50	E-proinfo

Relatório de Gestão 2009 - 59

Piranhas	Adm. Pública	FEAC	Bacharelado	2009	50	50	E-proinfo
Maragogi	Pedagogia	CEDU/CIED/UAB	Licenciatura	06.10.2007	50	50	Moodle (UFAL)
	Sistema de Informação	IC/CIED/UAB	Bacharelado	07.10.2007	50	50	Moodle (UFAL)
Olho D'Água das Flores	Pedagogia	CEDU/CIED/UAB	Licenciatura	06.10.2007	100	100	Moodle (UFAL)
	Física	IF/CIED/UAB	Licenciatura	06.10.2007	100	85	Moodle (UFAL)
	Sistema de Informação	IC/CIED/UAB	Bacharelado	06.10.2007	50	50	Moodle (UFAL)
Santana do Ipanema	Pedagogia	CEDU/CIED/UAB	Licenciatura	06.10.2007	50	50	Moodle (UFAL)
	Física	IF/CIED/UAB	Licenciatura	06.10.2007	50	39	Moodle (UFAL)
	Sistema de Informação	IC/CIED/UAB	Bacharelado	06.10.2007	50	50	Moodle (UFAL)

Fonte: CIED

Conscientes de que as competências dos docentes se configuram dentro de um processo cumulativo, uma vez que elas se ampliam, somam-se as antigas às novas, para atender ao processo de ensino/aprendizagem cada vez mais abrangente, conforme a sociedade se “tecnifica” e se “complexifica”, o presente projeto busca atender ao importante processo de formação inicial e continuada dos atores do Sistema UAB no Estado de Alagoas para o ano de 2009.

A equipe de formadores, constituída por docentes da UFAL e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - AL, considera que não há formação específica que possa dar conta de tamanha complexidade, sendo necessárias ações que se desenvolvam dentro de uma “perspectiva dialógica, percebendo os educadores como pesquisadores ativos e protagonistas da construção da sua competência professoral.

Dito de outra forma, os professores, bem como os coordenadores e tutores (todos docentes em alguma instância) precisam, para além das *vivências* anteriormente propostas e realizadas pelo Projeto de Capacitação no ano de 2009, ter mais *experiências significativas* com a modalidade de EAD, e a melhor forma de proporcionar esse tipo de experiência é pela própria formação dos professores utilizando essa modalidade, bem como pela formação entre pares. Isso porque o aprendizado a partir de uma relação simétrica (com professores que já tenham passado pelos mesmos estágios que deverão passar os iniciantes no processo) proporciona melhores resultados, sobretudo quando se trata de docentes bem qualificados em suas áreas específicas, mas que desconhecem as características intrínsecas da modalidade de EAD.

2.3.19 Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Tabela 51 – Dados Gerais do Programa 1062

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológicos, com melhoria da qualidade
Objetivos específicos	---
Gerente do programa	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Rita Luiza Percia Name
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	1513 - Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico; 1804 - Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico.
Público-alvo (beneficiários)	Jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica, e superior tecnológica, alunos de Pós-Graduação, professores e pesquisadores

2.3.20 Principais Ações do Programa

2.3.20.1 Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional

Tabela 52 – Dados Gerais da Ação 2992

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Escola Técnica de Artes – ETA da UFAL

Resultados:

As diretrizes filosóficas que norteiam o Projeto Pedagógico da Escola Técnica de Artes da UFAL – ETA, estão em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96, o Decreto Federal nº 5154 de 23/07/04 e o Regimento Comum das Escolas Técnicas e desenvolverá ações no sentido de garantir à sua Comunidade Escolar uma educação pública e gratuita de qualidade no campo das artes.

A ETA pretende cumprir rigorosamente a sua missão de promover um ensino de qualidade, formando um cidadão e uma cidadã com amplos conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos que garantam a competência profissional e o exercício efetivo da cidadania.

A integração Escola – Comunidade é uma das metas principais da ETA/UFAL e uma exigência da sociedade globalizada, uma vez que a formação do profissional deve estar em estreita relação com as necessidades do mercado de trabalho. Nesse sentido, a Escola tem como um dos seus objetivos principais a aproximação Escola-Comunidade como forma de estreitar as relações entre a formação técnica escolar e o mercado de trabalho. Essa integração possibilita uma atualização constante dos conteúdos ministrados, cujos resultados se concretizarão em melhores condições de ensino para os discentes.

Essa ação proporcionou a transição entre a Escola e o Mundo do Trabalho, capacitando jovens e adultos com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas no campo do saber das Artes, promovendo a construção de competências que contemplem habilidades, conhecimentos e atitudes que atendam as demandas do setor produtivo e das relações sociais na área de Artes, discutindo as transformações tecnológicas e organizacionais das produções artísticas e culturais como um amplo processo de transformação da sociedade, e que se situam em meio as relações dos seres humanos e destes com a natureza, visando desenvolver ações de ensino, extensão e pesquisa que despertem a consciência das possibilidades de auto-gestão do trabalho artístico e que podem estar implícitas nas transformações e ampliações tecnológicas, alvo desde projeto.

Para concretizar tais diretrizes, alguns fatores serão considerados prioritários: 1. Manter o cadastramento na CONDETUF - Conselho Nacional de Diretores das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais; 2. Qualificar permanentemente todo pessoal docente, técnico e administrativo; 3. Integrar Áreas e Serviços com a finalidade de racionalizar os esforços e melhorar a qualidade dos resultados; 4. Avaliar continuamente docentes e corpo técnico-administrativo; 5. Manter o seu material bibliográfico atualizado; 6. Manter equipamentos atualizados e compatíveis com o mercado; 7. Avaliar o desempenho da Escola, através do aproveitamento do aluno e da aluna pelo mercado de trabalho, obtendo, também, dados para a reformulação dos cursos; 8. Fortalecer as relações com as instituições fomentadoras de Arte e Cultura no estado de Alagoas, no País e no mundo e 9. Intensificar a integração Escola – Comunidade – Mercado de Trabalho.

Em 2009, a ETA teve 215 alunos matriculados, sendo 80 alunos do curso de formação de ator e atriz e 135 alunos nos 2 cursos de extensão de iniciação ao teatro ofertados para a comunidade externa. Como a meta prevista era de 200 alunos, ou seja, houve um aumento de 7,50%.

2.3.20.2 Ação 6380 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional

Tabela 53 – Dados Gerais da Ação 6380

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Promover a modernização e atualização das instituições de ensino da Educação Profissional, incluindo as instituições que ofertam educação profissional do campo de modo a possibilitar a elevação de escolaridade de jovens e adultos, garantindo o ingresso dos que se encontram fora da escola formal e assegurando condições físicas/técnicas e administrativas para o desenvolvimento da nova política da Educação Profissional.
Descrição	Suporte para implementação da expansão e desenvolvimento referente à formação de alunos, expansão de vagas, modernização tecnológica de laboratórios, modernização do processo didático pedagógico, aquisição de máquinas e equipamentos. Além de apoio pedagógico a projetos de Educação Profissional do campo, e elevação de escolaridade de Jovens e adultos, incluindo capacitação de docentes, bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infra-estrutura, equipamentos e outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Escola Técnica de Artes – ETA da UFAL

Resultados:

A Escola Técnica de Artes vinculada a UFAL – ETA, aprovada pelo CONSUNI pela resolução nº 65/2006, tem como objetivo atuar na educação profissional técnica de nível médio na forma subsequente no campo das Artes, formando cidadãos e cidadãs com competências, habilidades e atitudes condizentes com as exigências da sociedade e do mundo do trabalho na área das Artes, tais como, qualificar os alunos para o mundo do trabalho, compreendendo que este ensino tem organização curricular própria e independente do Ensino Médio, conforme Decreto nº 5154 de 23/07/04, que dispõe da oferta pelas Universidades Federais de Escolas Técnicas vinculadas.

A Escola Técnica de Artes proporciona ao mercado de trabalho, um profissional que, além de ter os conhecimentos específicos da habilitação escolhida, saiba analisar e avaliar o seu trabalho, fazer inferências e tomar decisões, através da autonomia, autoconfiança, senso crítico, criatividade, interação e integração em equipes e grupos de trabalhos. A Escola Técnica de Artes da UFAL conta com 215 alunos matriculados.

Essa ação se refere ao projeto intitulado “*Desenvolvimento do Curso Técnico Profissionalizante de Formação do Ator/Atriz Através de Ações de Ensino, Extensão e Pesquisa na Escola Técnica de Artes*” que tem como objetivo geral promover ações que visam à melhoria da qualidade de ensino nos cursos de artes cênicas, com a ampliação do espaço físico e laboratórios e, também, à qualificação dos docentes e alunos. Entre os objetivos específicos do projeto estavam: (1) contratar pessoal técnico especializado para a revitalização e ampliação do espaço físico, bem como para os procedimentos tecnológicos necessários para a instalação de novos equipamentos; (2) aumentar a eficiência dos laboratórios de expressão cênica, indumentária, maquiagem e expressão corpóreo/vocal; (3) implantar novas metodologias através da aquisição de aparelhagem tecnológica, ampliação do espaço físico e qualificação dos docentes; (4) possibilitar a melhoria da qualidade do ensino das artes cênicas, com espaço adequado às atividades artísticas bem como a oferta de cursos de qualificação de docentes.

Durante o ano de 2009, teve o concurso público para contratação de 8 (oito) docentes e 5 (cinco) técnicos o que abriu a possibilidade de criação de novos Cursos Técnicos na área de Música, Dança e Artes Visuais. Foi também iniciada a construção de oito salas para a ampliação dos espaços de ensino da Escola, estando a criação desses novos cursos dependente do término desse novo espaço.

As metas previstas do projeto foram: (1) melhoria do espaço físico e dos laboratórios utilizados para a formação do ator/atriz; (2) aquisição de equipamentos e materiais e (3) concepção de novos métodos para o treinamento do ator/atriz. Portanto, os recursos desta ação deveriam ser utilizados para a melhoria da infraestrutura do Curso Técnico Profissionalizante de Formação do Ator/Atriz, a

implantação do Laboratório de Técnicas Corporais Verticais e Orquestra Experimental de Música da Escola Técnica de Artes da UFAL e melhoria dos demais Laboratórios.

2.3.21 Programa 1067 – Gestão da Política de Educação

Tabela 54 – Dados Gerais do Programa 1067

Tipo de programa	Gestão de Políticas Públicas
Objetivo geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
Objetivos específicos	---
Gerente do programa	Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Silvia Regina Cardeal
Indicadores ou parâmetros utilizados	---
Público-alvo (beneficiários)	Governo

2.3.22 Principais Ações do Programa 1067

2.3.22.1 Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tabela 55 – Dados Gerais da Ação 4572

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a re qualificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho – PROGEP
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho – PROGEP

Resultados:

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho – PROGEP realizou diversos eventos visando à capacitação e qualificação dos servidores da UFAL, fazendo cumprir, assim, etapas de um Plano elaborado dentro da Política Nacional de Capacitação. Em função das novas exigências trazidas principalmente pelo plano de carreira dos servidores técnico-administrativos, a demanda por capacitação atingiu elevados níveis em 2009, sendo possível atender no período um número correspondente a 2.455 participantes, do quadro total de técnico-administrativos em atividade na UFAL, sendo 2.290 (93,27%) na própria sede. Foram realizados cerca de 90 eventos (cursos, seminários, jornadas, congressos, oficinas, encontros, palestras, treinamentos) dentro do programa de capacitação, conforme as **Tabelas 56 e 57**.

Tabela 56 - Número de Participações de Servidores em Programas de Capacitação

Mês	Número de Participações de Servidores		
Janeiro	167		
Fevereiro	95		
Março	436		
Abril	62		
Maió	106		
Junho	112		
Julho	250		
Agosto	164		
Setembro	54		
Outubro	349		
Novembro	328		
Dezembro	332		
Total	2.455		
	NA SEDE	FORA DA SEDE	
Nº de Eventos	Nº de Participações	Nº de Eventos	Nº de Participações
54	2.290	36	165

Fonte: PROGEP

Tabela 57 - Relação das Capacitações Realizadas em 2009

Cursos de Capacitação	Nº de turmas	Carga horária	Período
3º Encontro do Servidor	01	16 horas	2009/2
Aplicação da Lei 11091/05	01	16 horas	2009/1
Atualização em Catalogação	01	40 horas	2009/2
Atualização em Hemoterapia e Segurança Transfusional	01	120 horas	2009/1
Atualização em Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem/FAMED	01	48 horas	2009/2
Capacitação docente/FAMED	01	150 horas	2009/2
Capacitação Docente/Farmácia – Reestruturação do projeto pedagógico	01	12 horas	2009/2
Desenvolvimento de aplicações em Django	01	30 horas	2009/2
Desenvolvimento de Equipes DCF	01	20 horas	2009/1
Desenvolvimento Grupal /FAMED	01	60 horas	2009/1
Dia Internacional da Mulher (evento comemorativo)	01	10 horas	2009/1
Dia Mundial do Meio Ambiente (evento comemorativo)	01	05 horas	2009/1
Elaboração de Projetos	01	30 horas	2009/1
Espanhol	03	120 horas	2009/1 a 2009/2
Espanhol Básico	03	120 horas	2009/1/2
Estrutura de Redes (nova configuração)	01	45 horas	2009/1
Estrutura de Redes para a equipe NTI (Campus: Maceió, Arapiraca e Delmiro Gouveia)	02	60 horas	2009/2
Fundamentos de banco de Dados Oracle 10 G	01	40 horas	2009/1
Gerenciamento de Resíduos*	01	180 horas	2008/2 a 2009/1
Gestão de Patrimônio	02	30 horas	2009/2
Gestão de Projetos Contratos e Convênios	02	180 horas	2008/2 a 2009/1 e
Gestão e Fiscalização de Contratos	01	8 horas	2009/2
Gestão Pública – ARAPIRACA	01	120 horas	2009/2
III Jornada de Psicologia Hospitalar	01	8 horas	2009/2
Informática I (Básica)	01	90 horas	2009/1 a 2009/2
Informática III (AVANÇADA)	01	150 horas	2009/1
Informática III (AVANÇADA)	01	120 horas	2009/1
Inglês Básico	03	120 horas	2009/1 a 2009/2
Instrumental Técnico Operativo S. Social	01	180 horas	2009/2
IV Encontro do fórum de Procuradores federais Chefes de IFES	01	16 horas	2009/2
Legislação	02	150 horas	2009/1 e 2009/2
Mídias na Educação	04	20 horas	2009/1
Noções de Administração Pública e Rotinas Administrativas	01	120 horas	2009/2
Noções de Controle de Infecção	01	120 horas	2008/2 e 2009/1
Noções de Gerenciamento de Resíduos (Viçosa)	01	90 horas	2009/2
Novo Acordo Ortográfico	02	12 horas	2009/2
O profissional do Século XXI	01	4 horas	2009/2
Oficinas da Fabricação de Sabão	02	04 horas	2009/1
Organizando e Dirigindo Situações de Aprendizagem	02	20 horas	2009/1 a 2009/2
Português	02	150 horas	2009/1 e 2009/2
Prevenção de Riscos e Agravos à Saúde	02		2009/2
Programa de Inserção de Novos Servidores	02	16 horas	2009/2
Programa de Inserção do Novo Servidor/Arapiraca	01	20 horas	2009/2
Qualidade de Vida e Planejamento Financeiro	01	16 horas	2009/2
Relações Humanas	01	180 horas	2009/1 a 2009/2
Segurança e Saúde do Trabalhador	01	120 horas	2009/1
Treinamento de Diárias e Passagens	02	02 horas	2009/1
Treinamento SIE 2009	21	84 horas	2009/1 /2
Web Standards	01	40 horas	2009/1
Eventos de Capacitação de outras instituições dos quais participaram servidores da UFAL	Nº de participantes	Carga horária	Período
61 Reunião da SPBC	02	24 horas	2009/2
Conferência Nacional de Recursos Humanos	03	20 horas	2009/2
Conferencia Nacional de Recursos Humanos da Administração Pública	03	20 horas	2009/1
Congresso Alagoano de Odontologia	03	30 horas	2009/2
Congresso de Dirigentes de Recursos Humanos	09	20 horas	2009/2
Congresso de Engenharia de Alagoas	15	16 horas	2009/1
Curso Sistemática de Importações	02	16 horas	2009/2
Curso Básico de Propriedade Intelectual	02	20 horas	2009/1
Curso de Análise Forense	01	20 horas	2009/2
Curso de Orçamento de Obras	07	12 horas	2009/1
Curso Elaboração Planilha de Custos	07	16 horas	2009/2

Relatório de Gestão 2009 - 64

Curso Registro de Preço	04	16 horas	2009/2
Elaboração de Editais nas Licitações	02	24 horas	2009/1
Encontro Anual de Multiplicadores SIPEC	01	16 horas	2009/2
Formação e Atualização de Pregoeiros	02	16 horas	2009/1
II Fórum de Saúde Mental na Administração Pública	02	24 horas	2009/2
III Congresso de Educação à Distância	01	16 horas	2009/2
III Encontro Nacional de Cerimonial Universitário	04	16 horas	2009/2
IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva	02	20 horas	2009/2
IX Congresso Ibero Americano de Medicina do Trabalho	01	20 horas	2009/2
Oficina de Aposentadorias e Pensões	01	20 horas	2009/1
Oficina Legislação de Pessoal	01	20 horas	2009/1
Pregoeiro Eletrônico	16	20 horas	2009/1
Processos Administrativos Disciplinar	07	21 horas	2009/2
Reunião Rede Capacitação	02	16 horas	2009/2
Reunião Redes na Capacitação	18	16 horas	2009/1
Seminário de Gestão por Competências	04	20 horas	2009/2
Seminário Multiprofissional Integrado dos Secretários	18	20 horas	2009/1
Seminário Nacional Como Licitar	05	24 horas	2009/1
Sistemas do Cartão de Pagamento	02	08 horas	2009/1
V Congresso Interamericano de Psicologia	01	16 horas	2009/1
Veículos e Planejamentos/Transportes	01	20 horas	2009/1
VII Congresso de Direito da Família	01	20 horas	2009/2
VIII Congresso Nacional de Direito Público	09	24 horas	2009/1
X Encontro Anual da Rede Pergamun	02	20 horas	2009/1
X Fórum dos Mestrados Profissionais	04	24 horas	2009/2

Fonte: PROGEP

Em 2009, 2.455 servidores foram beneficiados por esta ação, representando um aumento de 53,43% em relação a meta prevista que era de 1.600 servidores. O plano nacional de capacitação vem despertando e conscientizando o servidor técnico-administrativo para a participação em cursos de capacitação e qualificação. Em 2009, foram também iniciados 03 (três) cursos de qualificações, tendo 105 servidores técnico-administrativos participantes, conforme a **Tabela 58**.

Tabela 58 - Qualificações Realizadas em 2009

Nº de Cursos	Nº de Participantes	Em andamento	Concluído
02	74	---	02
01	31	01	---

Fonte: PROGEP

2.3.22.2 Ação 6297– Estudos e Pesquisas Sócio-educativas

Tabela 59 – Dados Gerais da Ação 6297

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Realizar estudos, pesquisas, planos e projetos nas áreas das ciências sociais, econômicas, ambientais, educação e ciência e tecnologia, com o objetivo de subsidiar e avaliar políticas e ações públicas, estatais e não-estatais, destinadas à promoção da inclusão social, participação democrática e justiça econômica na sociedade brasileira.
Descrição	Elaboração de projetos e termos de referência; levantamento bibliográfico; coleta, sistematização, análise e interpretação de dados; desenvolvimento e manutenção de bases de dados; elaboração de relatórios e produtos para publicação e divulgação (impresa, eletrônica ou multimídia); atividades de difusão e discussão de resultados.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Joaquim Nabuco
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	NEAB- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros

Resultados:

É importante salientar que os recursos desta ação foram repassados somente em 05/11/2009 através da Nota de Crédito 2009NC000003, inviabilizando completamente a sua execução. Essa ação se refere ao repasse de recursos para a UFAL por meio de um convênio para desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado: Transmissibilidade intergeracional, pobreza e desigualdades raciais: visões e percepções. Esse projeto de pesquisa, desenvolvido pela Fundação Joaquim Nabuco através do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Coordenação de Estudos Educacionais, é o início da criação e formatação de uma rede de pesquisa dos núcleos de estudos afro-brasileiros das universidades públicas na região Nordeste, tendo a Fundação atuado como centro articulador da rede. Além da Fundação Joaquim

Nabuco participam da rede de pesquisa do Nordeste Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros das seguintes universidades: Universidade Federal do Maranhão; Universidade Federal do Piauí; Universidade Federal Rural de Pernambuco; Universidade Federal de Alagoas; Universidade Federal de Sergipe e Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

A intenção da pesquisa é investigar os determinantes da desigualdade educacional entre jovens, dando ênfase às interações entre raça e classe social como efeitos nas escolhas de continuar ou desistir de prosseguir no sistema educacional. Para isso foi estabelecido, como objetivo central do estudo, a compreensão do processo de estratificação educacional dos jovens no Brasil (especialmente no Nordeste), África do Sul e Estados Unidos e como as relações raciais interagem com este processo. É prestada atenção especial ao modo que esta relação afeta jovens de origens socioeconômicas diversas à medida que estes fazem a transição da adolescência para a vida adulta.

Na região Nordeste, será realizada uma pesquisa de natureza qualitativa, onde serão entrevistados os jovens e seus pais com o objetivo de analisar os efeitos de raça e gênero na decisão de continuar ou desistir de prosseguir nos estudos, além de verificar os determinantes do ingresso no mercado de trabalho para brancos e negros. Para o desenvolvimento da pesquisa, o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB) da CGEE/Dipes apresentou uma proposta de formação de uma rede de pesquisa com os NEABs da região Nordeste.

A proposta da rede de pesquisa foi discutida com os representantes destas instituições e aprovada por todos. A rede está sendo consolidada através de convênios a ser firmado entre a Fundaj e os demais parceiros e tem como objetivo desenvolver, não apenas a pesquisa em questão, e se tornar uma referência no Brasil em estudos de estratificação social, desigualdade racial e pobreza se propondo a produzir pesquisas, discussões, seminários e publicações que possam contribuir para o debate dessas temáticas.

2.3.23 Programa 1073 – Brasil Universitário

Tabela 60 – Dados Gerais do Programa 1073

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.
Objetivos específicos	---
Gerente do programa	Maria Paula Dallari Bucci
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	João Carlos Cordeiro Barbirato
Indicadores ou parâmetros utilizados	1830 - Coeficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior; 1826 - Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial; 1828 - Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial; 1827 - Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior – Graduação; 3009 - Taxa de Matrícula de Alunos em Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - no Turno Noturno; 1831 - Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno.
Público-alvo (beneficiários)	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas

2.3.24. Principais Ações do Programa 1073

2.3.24.1 Ação 009E – Concessão de Benefício a Estudantes Estrangeiros em Graduação no Brasil

Tabela 61 – Dados Gerais da Ação 009E

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre os países que mantêm acordos educacionais e culturais com o Brasil, em especial os países em desenvolvimento como os da África e do Caribe.

Descrição	Concessão de ajuda financeira para apoiar a manutenção dos estudantes estrangeiros carentes, matriculados em cursos de graduação, nas Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras, com prioridade para os provenientes dos países da África e do Caribe.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	PROGRAD e Unidades Acadêmicas da UFAL

Resultados:

A UFAL conta com o Convênio Programa Estudantes – Convênio da Graduação (acordo de cooperação internacional que o governo oferece aos outros países em via de desenvolvimento, exclusivamente África e América Latina). Através do PEC-G, a universidade cria novas vagas para os estudantes visitantes aos quais é concedido o diploma brasileiro mediante a integralização dos respectivos cursos. Anualmente a UFAL oferece uma vaga de cada curso para o PEC-G.

O MEC através do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior, o qual disponibiliza bolsas de auxílio financeiro para estudantes que apresentem dificuldades financeiras no âmbito do PEC-G. O processo de seleção é realizado em duas etapas: 1º A pré-seleção, efetuada pela IFES; e 2º, a seleção efetuada pelo MEC.

Os critérios de pré-seleção são: (1) Condição socioeconômica; (2) Rendimento acadêmico; (3) Freqüência escolar; (4) Previsão de envolvimento do aluno em atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e (ou) extensão, em que pesem, preferencialmente, as contribuições do contexto cultural e social do país de origem (oficinas, eventos, seminários, monitorias, projetos de extensão, etc.). Os critérios de seleção (MEC) são: (1) rendimento acadêmico; (2) situação financeira; (3) participação dos estudantes em atividades acadêmicas extracurriculares; (4) Custo de vida local e (5) Índice de desenvolvimento humano do país de origem do estudante.

O referido projeto, iniciado em 2005, possibilita a candidatura de estudantes PEC-G para recebimento do auxílio, sendo ofertado anualmente, garantindo ao estudante contemplado receber o auxílio durante o período de um ano e com a possibilidade de renovação em futuras seleções. A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFAL vem desenvolvendo ações de acompanhamento e controle do desempenho dos estudantes PEC-G. Através da constatação da dificuldade de comunicação de alguns estudantes PEC-G, foi criado o Curso de Língua Portuguesa para estrangeiros desempenhado pelo Grupo PET – Letras, que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão em conjunto com os estudantes do PEC-G.

A UFAL tinha 59 alunos estrangeiros em seus diversos cursos e 25 convênios com diversos países do mundo entre eles estão: Argentina, Bolívia, Cabo Verde, Angola, Chile, Cuba, Barbados, Nicarágua, México, Uruguai, Paraguai, Estados Unidos da América, Coréia do Sul, China, Israel, Guiné-Bissau, Moçambique, República Democrática do Congo, São Tomé e Príncipe, Itália, Holanda, França, Portugal, Espanha e Rússia. A **Tabela 62** apresenta o número de alunos por países dentro do programa PEC-G da UFAL.

Tabela 62 – Número de Alunos por Países dentro do Programa PEC-G

País	Número de Alunos
Angola	01
Barbados	01
Cabo Verde	24
Guiné-Bissau	27
Moçambique	01
Paraguai	01
República Dem. do Congo	01
São Tomé e Príncipe	02
Total	59

Fonte: PROGRAD

2.3.24.2 Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Tabela 63 – Dados Gerais da Ação 09HB

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho – PROGEP
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Departamento de Administração de Pessoal – DAP

Resultados:

O orçamento de pessoal e suas contribuições obrigatórias são de responsabilidade do Governo Federal. Há uma previsão inicial e, de acordo com o lançamento das folhas de pagamento mensais, os valores para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais são lançados e abatidos das rubricas repassadas para a UFAL. Em 2009, 2.600 servidores foram beneficiados com esta ação.

2.3.24.3 Ação 119R - REUNI - Readequação da Infra-Estrutura

Tabela 64 – Dados Gerais da Ação 119R

Tipo	Projeto
Finalidade	Projeto REUNI
Descrição	REUNI - Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	PROGINST – Pró-Reitoria de Gestão Institucional
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	SINFRA – Superintendência de Infraestrutura

Resultados:

O REUNI apresenta-se como a oportunidade que a UFAL necessitava para consolidar o seu crescimento e reafirmar o seu compromisso social – enquanto instituição pública e gratuita - com a sociedade que lhe dá suporte e contexto, ressaltando o seu papel de vetor de desenvolvimento regional e estadual. Para tanto, a UFAL elegeu como prioridades: (i) a expansão do Campus A. C. Simões: formação graduada e pós-graduada, produção do conhecimento e extensão; (ii) a expansão da instituição para o interior: consolidação do Campus Agreste (primeira etapa do Projeto de Interiorização) e implantação do Campus Sertão (segunda etapa do Projeto de Interiorização) e (iii) a consolidação da reestruturação administrativa e pedagógica da Instituição (iniciada em 2005).

Em 2009, a meta física executada por esta ação foi de 756 vagas disponibilizadas, representando um aumento de 11,01% em relação a meta prevista que era de 681 vagas. Com os recursos desta ação, foram realizadas diversas obras, conforme **Tabela 65**, no montante total de R\$ 6.849.312,98 (rubrica 4490.51) e também a aquisição de material permanente no montante de R\$ 1.417.750,79 (rubrica 4490.52).

Tabela 65 – Relação das Obras do REUNI em 2009

Nome da Obra	Município/UF	Situação da Obra	(%) Executado
Construção do Bloco B2 de salas de aula e laboratórios	Arapiraca/AL	Em Execução	1,84%
Bloco de Infraestrutura de Apoio Acadêmico	Delmiro Gouveia/AL	Em Execução	28,13%
Sede da Faculdade de Medicina (bloco de salas de aula)	Maceió/AL	Concluída	100,00%
Execução da 2ª parte do ICBS (bloco administrativo)	Maceió/AL	Concluída	100,00%
Conclusão de pavimentação em paralelo e drenagem de vias do CACS	Maceió/AL	Concluída	100,00%
Construção de bloco de laboratórios do IQB	Maceió/AL	Em Execução	57,96%
Construção de bloco de laboratórios do IF	Maceió/AL	Em Execução	95,73%
Construção do bloco de salas de aula do Instituto de Matemática	Maceió/AL	Em Execução	97,32%
Execução da 3ª etapa do ICBS	Maceió/AL	Em Execução	30,76%

Construção do bloco de salas do bloco de Palmeira dos Índios	Palmeira dos Índios/AL	Em Execução	45,41%
Bloco de Salas de Aula do Polo de Viçosa	Viçosa/AL	Em Execução	26,97%

Fonte: SIMEC/MEC

2.3.24.4 Ação 1H55 – Expansão do Ensino Superior - Campus Agreste

Tabela 66 – Dados Gerais da Ação 1H55

Tipo da ação	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação do Campus Agreste, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior de Graduação e de Pós-Graduação, realizar atividades de extensão e desenvolver pesquisas.
Descrição	Construção e reforma de edifícios, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Gestão Institucional - PROGINST
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Superintendência de Infraestrutura - SINFRA

Resultados:

O projeto de interiorização é um dos elementos-chave da interação da UFAL com as problemáticas, economia, sociedade e cultura de Alagoas, ao tempo em que consolida e democratiza o acesso de todas as regiões do Estado ao mundo da ciência, tecnologia, cultura e cidadania plena. A partir de 2006, a UFAL consolidou a sua inserção no interior do Estado por meio do funcionamento do Campus Agreste – sede em Arapiraca e seus polos (Palmeira dos Índios, Penedo e Viçosa), que oferta 16 cursos de graduação e beneficia 37 municípios alagoanos, oferecendo, inicialmente, 40 vagas/ano/curso, atendendo 640 alunos/ano e 2.560 alunos/ano/ciclo completo.

Nestes três anos de funcionamento, o Campus Agreste vem se destacando no desenvolvimento de pesquisas, atreladas ao ensino e à extensão, com estudos voltados para o crescimento daquela região em diversas áreas, e já com algumas especializações em pleno desenvolvimento. Em 2009, o número de vagas do Campus Agreste subiu para 770, um acréscimo de 11% em relação ao ano de 2008, tendo 2.370 alunos matriculados. Entre os cursos ofertados com a interiorização da UFAL no Campus do Agreste estão as graduações em Administração, Agronomia, Arquitetura, Biologia, Ciência da Computação, Educação Física, Enfermagem, Física, Matemática, Química, Zootecnia, Serviço Social, Psicologia, Turismo, Engenharia de Pesca e Medicina Veterinária (**Tabela 67**).

Tabela 67 – Indicadores dos Cursos do Campus Agreste

Curso	Localização	Nº de Vagas	Nº de Ingressos	Nº de Matriculados
Administração	Arapiraca	50	50	106
Agronomia	Arapiraca	50	50	144
Arquitetura e Urbanismo	Arapiraca	40	43	132
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Arapiraca	50	59	188
Ciências da Computação	Arapiraca	50	52	190
Educação Física Licenciatura	Arapiraca	50	50	116
Enfermagem	Arapiraca	40	40	174
Engenharia de Pesca	Penedo	50	52	138
Física Licenciatura	Arapiraca	50	50	154
Matemática Licenciatura	Arapiraca	50	50	158
Medicina Veterinária	Viçosa	40	7	136
Psicologia	Palmeira dos Índios	50	2	169
Química Licenciatura	Arapiraca	50	50	92
Serviço Social	Palmeira dos Índios	50	52	250
Turismo	Penedo	50	50	72
Zootecnia	Arapiraca	50	52	151
Total		770	709	2370

Fonte: PROGINST

2.3.24.5 Ação 2E14 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior

Tabela 68 – Dados Gerais da Ação 2E14

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Recuperar, manter e/ou modernizar a infraestrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade.
Descrição	Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado Estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Gestão Institucional - PROGINST
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Superintendência de Infraestrutura - SINFRA

Resultados:

Os recursos orçamentário-financeiros destinado a essa ação não foi efetivamente aprovado pelo Governo Federal para a Instituição.

2.3.24.6 Ação 4002 – Assistência ao Educando do Ensino de Graduação

Tabela 69 – Dados Gerais da Ação 4002

Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da instituição, os restaurantes universitários, as casas de estudantes, e a assistência médico-odontológica.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria Estudantil - PROEST
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Pró-Reitoria Estudantil - PROEST

Resultados:

A UFAL compreende a política de assistência estudantil como parte do processo educativo devendo articular-se ao ensino, à pesquisa e à extensão. Assim, tem ampliado o atendimento, operacionalizando e fortalecendo esta política como meio para garantir aos seus alunos o direito à permanência e à conclusão de seus cursos.

A aproximação da Coordenação Estudantil da Pró-Reitoria Estudantil com os estudantes aconteceu, efetivamente, através do Programa “UFAL EM DEFESA DA VIDA” e do Programa “AQUI(N)TA CULTURAL”. O Programa UFAL EM FEDESA DA VIDA foi elaborado conjuntamente pelas Coordenações de Política Estudantil e de Ações Acadêmicas. Tem por objetivo estimular e fomentar atividades políticas, sociais, culturais, artísticas, científicas e acadêmicas em torno dos temas Violência, Segurança Pública e Direitos Humanos.

Outro projeto realizado neste ano de 2009, que resultou numa grande integração com os Estudantes foi o 1º FESTIVAL DE MÚSICA DA UFAL realizado entre os dias 12 e 14 de Novembro de 2009. O 1º FEMUFAL – 1º Festival de Música da UFAL teve como tema o “Resgate dos Festivais de Música”. O evento contou a participação de 68 inscrites contabilizando a inscrição de 100 (cem) músicas. O período de inscrições teve início no dia 22 de setembro e se estendeu até o dia 23 de outubro de 2009; e, posteriormente foram prorrogadas até o dia 30 de outubro de 2009.

Em 2009, a atuação da coordenação de ações acadêmicas, desenvolveu um projeto de cadastramento dos bolsistas de permanência (antiga bolsa estudo-trabalho) com o intuito de avaliar o perfil sócio-econômico, desempenho acadêmico destes estudantes e, assim, planejar de forma mais eficiente às ações a serem elaboradas na perspectiva da assistência. Outra decisão tomada considerando os resultados do cadastramento foi a de agilizar a implementação do **Centro de Inclusão Digital**, para que cursos de informática pudessem ser ofertados aos estudantes com pouca acessibilidade tecnológica.

Essa ação teve também o objetivo de dar apoio pedagógico aos bolsistas e proporcionar maior autonomia e desempenho na elaboração das atividades acadêmicas.

Outra ação importante, em 2009, foi planejar e efetivar a criação da Bolsa de Desenvolvimento Institucional. Essa bolsa foi criada porque foi observada uma tendência ao longo do período desta administração, de uma grande demanda de solicitações enviadas a esta Pró-reitoria, para concessão de bolsas para desenvolvimento de atividades específicas em determinados setores ou unidades acadêmicas, para as quais era argumentado a necessidade de conhecimentos mais especializados. Entre os programas de destaque encontram-se:

Programa de Restaurante Universitário: Conforme Relatório de 2008, a capacidade do restaurante universitário já foi atingida (1.000 refeições/dia), porém para atender a demanda tem sido investigada a média de frequência dos comensais, o que tem permitido ampliar o nº de vagas; no entanto, é necessário investir em mesas e cadeiras até que se construa o novo restaurante. Em 2009, o número de vagas no restaurante do CECA passou de 50 para 100, o que proporcionou o remanejamento do Campus A. Simões para o CECA de todos os alunos de Agronomia e Zootecnia.

Programa de Residência universitária: Em 2009, foram inscritos 62 alunos para 09 vagas sendo novamente utilizado o espaço destinado ao alojamento, pela inexistência de vagas nos 26 quartos existentes. O número reduzido de vagas é decorrente da constatação, em 2006, que 19 selecionados estavam reiniciando seus cursos.

Programa de Assistência médica: Durante 2009 foram encaminhados 890 alunos para as diversas especialidades médicas existentes no Hospital Universitário – HU. Além dos encaminhamentos são prestadas as informações necessárias de acesso à Junta Médica da UFAL quando é necessário o afastamento do aluno mediante atestado médico.

Programa de Assistência odontológica: O atendimento é prestado no Gabinete Odontológico, situado no Espaço Cultural da UFAL. O encaminhamento dos estudantes, servidores e dependentes, deste programa compete ao Serviço Social/PROEST, através da emissão do instrumento legal (Cartão UFAL). Foram emitidos 175 cartões, mas esta atividade tem sido prejudicada pela falta de material, buscando-se para isso, a liberação de um documento provisório.

Programa de Bolsa permanência: Durante 2009, no Campus Maceió, 962 alunos foram inseridos neste programa (689 atuais e 273 que foram substituídos ao migrarem para outra modalidade de bolsa ou assumirem emprego formal). Outro dado relevante é que conforme apuração de outubro de 2009, dos 677 alunos inseridos na bolsa, 450 são oriundos de Escolas da Rede Pública.

A meta física prevista de 3.000 alunos assistidos não foi atingida em 100%, devido à falta de materiais no Gabinete Odontológico, tendo apenas efetuado 1.618 atendimentos durante todo o ano de 2009. A meta física executada foi de 2.976 alunos, ou seja, 99,73% do previsto. A **Tabela 70** apresenta os indicadores da assistência estudantil da UFAL monitorados pelo sistema SIMEC.

Tabela 70 – Indicadores de Assistência Estudantil no SIMEC

Indicadores	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bolsas Permanência	583	592	623	591	613	621	606	635	654	663	668	667
Alunos atendidos RU	1200	1202	1202	1202	1202	1666	1666	1811	1811	1759	1759	1759
Alunos atendidos RUA	100	102	102	102	102	102	102	102	102	102	102	102
Alunos atendidos no Gabinete odontológico	93	104	94	163	135	97	192	272	223	99	73	73
Encaminhamento de alunos para o HUPAA	25	52	117	56	55	50	86	78	105	105	43	31
Ajuda de Custo para alunos	8	31	70	73	75	48	71	53	81	101	148	111
Total	2009	2083	2208	2187	2182	2584	2723	2951	2976	2829	2793	2743

Fonte: PROEST

Deve-se registrar também que o número apresentado ao SIMEC, relativo à Bolsa Permanência reflete o total de estudantes que entregaram a frequência e que receberam o recurso da bolsa no Campus A. C. Simões. Por exemplo, em dezembro, 667 estudantes entregaram a frequência da data correta e esse quantitativo foi registrado. Entretanto, 27 estudantes entregaram a frequência atrasada. Se, todos os estudantes tivessem cumprido o cronograma da frequência então o total teria sido 694. Outra questão é que a este total de 694 deve-se acrescentar o número de bolsas do Campus Agreste que é 70. Neste sentido, o total de bolsas, em 2009, deve ser computado como 764.

2.3.24.7 Ação 4005 – Apoio a Residência Multifuncional

Tabela 71 – Dados Gerais da Ação 4005

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos médicos recém-formados, por meio de treinamento em serviços credenciados, melhor qualificação nas várias especialidades médicas e suas áreas de atuação, visando à melhoria no atendimento médico à população. O treinamento é feito em instituições de saúde universitárias ou não, sob a orientação de médicos de elevada qualificação ética e profissional.
Descrição	Verificação “ <i>in loco</i> ” das propostas de oferta de programas de residência médica e acompanhamento permanente dos já credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica do MEC. Os residentes atuarão em atendimento ambulatorial geral, especializado e exames complementares; cirurgias de grande e pequeno porte, estágio em programa de prevenção da cegueira em escolares e na comunidade em geral, atuando, ainda, em atividades teóricas, em seminários e em casos clínicos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes – HUPAA
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes – HUPAA

Resultados:

O programa de Residência Médica do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes – HUPAA, implantado em 1989, tem desenvolvido ações por meio dos médicos residentes, que correspondem à prestação de serviço médico à comunidade e ao treinamento prático, supervisionado, visando à formação de profissionais para o exercício da medicina. Em 2009, o HUPAA teve 49 residentes nas diversas especialidades da medicina, conforme **Tabela 72**.

Tabela 72 – Relação das Especialidades da Residência Universitária

Especialidade	Número de Alunos Matriculados
Anestesiologia	06
Cirurgia Geral	08
Clínica Médica	08
Dermatologia	06
Obstetrícia e Ginecologia	08
Oftalmologia	06
Patologia	02
Pediatria	04
Gastroenterologia	01

Fonte: COREME/HUPAA

Cada Programa de Residência Médica tem um coordenador, que está subordinado à Comissão de Residência (COREME) a qual está ligada à Comissão Estadual e Comissão Nacional de Residência Médica. A Residência Médica do HUPAA, em 2009, contou com 49 residentes distribuídos em 9 (nove) programas, conforme **Tabela 73**.

Tabela 73 – Distribuição dos Residentes por Especialidades

Residência Médica	R1	R2	R3	Total
Anestesiologia	2	2	2	6
Cirurgia Geral	4	4	0	8
Clínica Médica	4	4	0	8
Dermatologia	2	2	2	6
Gastroenterologia	0	1	0	1
Obstetrícia e Ginecologia	0	4	4	8
Oftalmologia	2	2	2	6
Patologia	0	1	1	2
Pediatria	3	1	0	4
Total	17	21	11	49

Fonte: COREME/HUPAA

A supervisão das atividades de internato e residência é realizada por 29 docentes e 75 médicos do corpo técnico-administrativo do HUPAA, conforme **Tabela 74**.

Tabela 74 – Distribuição dos Docentes e Médicos

Supervisão de Internato e Residência	Docentes		Técnico-administrativo (Médico)	
	Internato	Residência	Internato	Residência
Clínica Médica	---	14	---	34
Clínica Cirúrgica	---	08	---	29
Clínica Pediátrica	---	04	---	0
Clínica Ginecológica/Obstétrica	---	03	---	12
Total	0	29	0	75

Fonte: COREME/HUPAA

O treinamento em serviço foi realizado nos setores relacionados a cada área de atuação, sob a responsabilidade de preceptores e coordenadores, através da assistência a pacientes em enfermarias, ambulatórios, centro cirúrgico e obstétrico, pequena cirurgia, salas de exames complementares do HUPAA, dentre outros.

Cada programa de residência médica tem um Coordenador, que está subordinado à Comissão de Residência (COREME) a qual está ligada à Comissão Estadual e Comissão Nacional de Residência Médica. Os recursos recebidos pelo Programa de Residência Médica do HUPAA são advindos do valor pago pelos candidatos a vagas quando da inscrição no concurso no início do ano, e a bolsa recebida pelos residentes é vinculada ao Ministério da Educação.

A meta física programada não foi atingida devido a pouca procura dos médicos pelas especialidades ofertadas pelo HUPAA, além disso, existe ainda as desistências. Por exemplo, no ano de 2009, iniciaram 50 alunos residentes, tendo uma desistência.

2.3.24.8 Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Tabela 75 – Dados Gerais da Ação 4008

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.
Descrição	Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Biblioteca Central da UFAL
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Unidades Acadêmicas

Resultados:

O Sistema de Bibliotecas – SIBI/UFAL, conta com 01 Biblioteca Central, 05 Bibliotecas Setoriais e 06 Postos de Atendimento, conforme a seguinte distribuição: **Maceió:** Biblioteca Central; Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias; Biblioteca Setorial – Instituto de Ciências Biológicas; Posto de Atendimento – Matemática; Posto de Atendimento – Física; Posto de Atendimento – Química; Posto de Atendimento – Mestrado de Letras e Posto de Atendimento – Espaço Cultural. **Interiorização:** Biblioteca Setorial – Campus Agreste; Biblioteca Setorial – Pólo Palmeira dos Índios; Biblioteca Setorial – Polo Viçosa e Posto de Atendimento – Polo Penedo.

O SIBI/UFAL conta atualmente com um acervo estimado de 143.568 exemplares, isso significa um aumento de 15,7% em relação ao ano anterior. Em 2009, foram adquiridos 4.091 títulos e 21.118 exemplares em 5 pregões realizados pela UFAL. Entre as ações realizadas pelo SIBI/UFAL em 2009 merecem destaque as seguintes: (i) inserção de todo o acervo retrospectivo da Biblioteca Central na base PERGAMUM e (ii) implantação do Projeto Pró-Multiplicar do Portal de Periódicos da CAPES em parceria com a PROPEP.

A finalidade da Ação é possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação. Em 2009, a UFAL investiu, com recursos do tesouro, R\$ 681.981,00 (seiscentos e oitenta e um mil, novecentos e oitenta e um reais) na aquisição de livros e periódicos

bem como em vídeos e em bases de dados. A **Tabela 76** mostra os indicadores do acervo bibliográfico bem como dos serviços ofertados pelo SIBI/UFAL.

Tabela 76 – Análise Comparativa dos Indicadores do SIBI/UFAL

Indicadores Gerais do Acervo	2008	2009	%
Títulos de livros	30.929	34.637	+11,98%
Exemplares de livros	124.079	143.568	+15,70%
Títulos de periódicos nacionais	1.050	1.107	+5,42%
Jornais	04	05	+25,00%
Monografias (graduação)	4.094	5.055	+23,47%
Monografias (especialização)	1.907	3.023	+58,52%
Dissertações	1.521	1.594	+4,79%
Teses	517	530	+2,51%
Indicadores referentes aos Serviços Ofertados			
Empréstimo de livros	305.826	271.045	-11,38%
Reserva de livros	16.999	8.444	-50,32%
Leitores inscritos	18.347	19.332	5,36%
Catálogo na Fonte	316	384	21,51%
Pesquisas on-line realizadas pelo usuários	19.866	27.200	36,91%
Comutação bibliográfica	685	1.068	55,91%
Levantamentos bibliográficos	233	265	13,73%
Treinamentos Portal CAPES	11	10	-9,09%
Treinamentos em Bases de E-Books	00	03	---

Fonte: BIBLIOTECA CENTRAL

Os resultados dessa ação contribuíram para o cumprimento da política de desenvolvimento do acervo da UFAL e, conseqüentemente, atender as demandas da tríade: ensino, pesquisa e extensão.

2.3.24.9 Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação

Tabela 77 – Dados Gerais da Ação 4009

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Manutenção da infra-estrutura física do campus, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento dos serviços públicos e de pessoal ativo, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Gestão Institucional/PROGINST
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Pró-Reitorias Acadêmicas

Resultados:

A UFAL desenvolve 61 cursos de graduação presenciais, dos quais 24 são noturnos oferecidos em três *Campi*: A. C. Simões, em Maceió, Delza Gitaí, em Rio Largo (2 cursos das ciências agrárias) e no Campus Agreste em Arapiraca (11 cursos) e seus Polos: Palmeira dos Índios (2 cursos), Penedo (2 cursos) e Viçosa (Fazenda São Luiz, 1 curso).

Além dos 61 cursos de graduação presenciais, a UFAL oferta ainda 6 cursos de graduação na modalidade a distância. A proposta inovadora da Instituição dentro do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) oportuniza a sociedade fazer um curso superior e de qualidade, contemplando além da capital Maceió, polos localizados nas regiões do agreste, sertão, zona da mata e litoral de Alagoas. A Educação a Distância é oferecida através dos cursos: Pedagogia (6 polos atendendo 26 municípios alagoanos - capacitação de professores do ensino fundamental), em convênio com prefeituras; Administração, Administração Pública, Sistemas de Informação, Licenciatura em Física, Matemática e Pedagogia nos municípios de Porto Calvo, Maragogi, Maceió, Santana do Ipanema, e Olho d'Água das Flores (Programa Universidade Aberta do Brasil, desde 2006).

São 19.812 alunos de graduação em que a Instituição oferece-lhes os Programas: Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq (460 bolsas), com mais 188 alunos colaboradores; Programa de Educação Tutorial – PET (56 bolsas); Monitoria (289 bolsas) e Bolsas de Estudo/Trabalho

(718 bolsas). Mantém cerca de 1.029 convênios (ativos e inativos) com empresas e instituições públicas e privadas, representando um aumento de 47% em relação a 2008.

Para garantir o bom funcionamento dos 67 cursos de graduação da UFAL, é necessário recursos de custeio e capital. Essa ação tem esse propósito de fornecer as condições básicas de funcionamento para os cursos de graduação da Instituição. A seguir serão descritas as principais metas executadas pelas atividades de ensino de graduação da Instituição por meio desta ação em 2009:

- Ampliação em 25% as bolsas do Programa de Monitoria, de um total existente de 188 para o CACS e 65 para Arapiraca;
- Implantação do PIBID na UFAL. Foi implantado os seguintes cursos: Física, Biologia, Matemática, Química;
- Implantação do PET-SAÚDE na UFAL. Foi implantado os seguintes PETs: Enfermagem (CACS e Arapiraca), Serviço Social e Psicologia (Arapiraca), Medicina, Farmácia;
- Incentivo a continuidade da avaliação das práticas pedagógicas e dos PPCs no Campus Agreste;
- Aumento do número de vagas de ingresso nos cursos de graduação existentes dando prioridade para o turno noturno. Implantação de 240 novas vagas no CACS sendo 183 nos cursos já existentes e 60 em novo curso;
- Criação de espaços coletivos de reuniões com Diretores de Unidades Acadêmicas e Coordenação de Curso;
- Padronização e otimização dos procedimentos acadêmicos envolvendo PROGRAD, DRCA e NTI;
- Redução em 20%/ano as taxas de evasão causadas por desligamentos e desistências nos cursos de graduação;
- Redução em 20% ao ano, o número de vagas ociosas;
- Implantação de novas funcionalidades no sistema acadêmico da UFAL;
- Atualização do corpo docente da UFAL nas dimensões referentes à prática pedagógica;
- Atualização da legislação de ensino e as normas referentes aos cursos de graduação;
- Fortalecimento da cultura de utilização dos procedimentos acadêmicos *on-line*;
- Implementação dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVAs no ensino-aprendizagem;
- Melhoria dos índices de relação professor/carga horária para, no mínimo, 8 h/semanais na graduação;
- Melhoria dos espaços físicos (salas de aulas e laboratórios) dos cursos;
- Redução dos índices de retenção/reprovação, nos diferentes cursos da UFAL.

2.3.24.10 Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino

Tabela 78 – Dados Gerais da Ação 2009

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	---
Descrição	---
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes - HUPAA
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes - HUPAA

Resultados:

O Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes - HUPAA foi fundado em 1973, é um órgão de apoio acadêmico da Universidade Federal de Alagoas - UFAL e desenvolve ações abrangendo as áreas de ensino, pesquisa e assistência. Trata-se do único hospital público federal em Alagoas, conta com uma área construída de mais de 27.000 m² distribuídos em 06 (seis) pavimentos, 174 (cento e setenta e quatro) leitos ativos, e corpo funcional de aproximadamente 1.572 colaboradores que atuam nas mais diversas áreas. O HUPAA dedica 100% da totalidade de seus leitos ativos e procedimentos realizados ao SUS e tem desenvolvido sua real vocação para a assistência de referência secundária e terciária, principalmente nas seguintes áreas: atendimento à Gestante de Alto Risco, Unidade de Terapia Intensiva UTI - Adulta, Unidade de Terapia Intensiva UTI-Neonatal, Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal, Banco de Leite Humano, Hospital-dia – AIDS, Cirurgias por vídeo, Quimioterapia, Gastroplastia, Neurocirurgia e mais recentemente, o Centro de Oncologia - CACON.

Por ser um hospital escola, encontra-se voltado prioritariamente para a formação e capacitação de recursos humanos na área de saúde contribuindo para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde -

SUS no Estado de Alagoas. No que se refere à pesquisa, várias são desenvolvidas no Hospital em diferentes áreas como Medicina, Serviço Social, Psicologia, Administração, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, entre outras; sempre buscando atender às necessidades dos usuários que procuram o HUPAA e o desenvolvimento da Instituição.

O HUPAA é reconhecido pelos diversos segmentos da sociedade alagoana como a maior instituição pública de saúde do Estado, através de sua área física, do seu corpo clínico, da capacitação de recursos humanos para o sistema de saúde local, das atividades de graduação, Pós-Graduação, pesquisa e assistência.

O financiamento do Hospital Universitário depende exclusivamente do Sistema Único de Saúde – SUS. Seus recursos são assegurados por convênio realizado junto ao Município de Maceió – Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, desenvolvido e fiscalizado de acordo com o Plano Operativo Anual – POA. A **Tabela 79** apresenta alguns indicadores que ajudam a melhor delinear o perfil do HUPAA.

Tabela 79 – Indicadores gerais do HUPAA

Indicador	2008	2009	% aumento
Número de Especialidades Médicas	51	50	-1,96%
Número de Leitos Ativos	174	174	0,00%
Número de Programas de Residência Médica	12	12	0,00%
Número de Residentes Médicos	58	49	-15,51%
Número de Setores	64	83	29,68%
Número de Alunos de Graduação	852*	708*	-16,90%
Número de Docentes Assistenciais	132	144	9,09%
Atendimento Médico	66.811	63.515	-4,93%
Outros Atendimentos de Nível Superior	17.084	11.728	-31,35%
Internações	7.492	7.079	-5,51%
Intervenções Cirúrgicas	5.649	3.870	-31,49%
Procedimentos Obstétrico – Parto Normal/Cesariana/Curetagem	2.910	2.415	-17,01%

Fonte: HUPAA. * Incluídos os alunos dos seguintes cursos: Medicina, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Farmácia e Psicologia.

Com os recursos recebidos por meio desta ação, o HUPAA investiu na aquisição de medicamentos, equipamentos, obras e reformas.

2.3.24.11 Ação 4413 – Treinamento Especial para Alunos de Graduação de Entidades de Ensino Superior (PET)

Tabela 80 – Dados Gerais da Ação 4413

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Melhorar as condições de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior mediante apoio à formação de grupos tutoriais de alunos, visando: otimizar o potencial acadêmico de alunos com habilidades e interesses destacados; promover a integração da atividade acadêmica com a futura atividade profissional, por meio do exercício permanente e integrado do ensino, da pesquisa e da extensão; promover a melhoria do ensino de graduação a partir do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas e através do efeito multiplicador da atuação dos integrantes dos Grupos PET sobre o alunado dos cursos de graduação
Descrição	Formação de grupos tutoriais, compostos por alunos de cursos de graduação, alunos de cursos de Pós-Graduação, mestrandos ou doutorandos sob a orientação de docente que possua título de doutor
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Grupos PET

Resultados:

O Programa de Educação Tutorial – PET foi oficialmente instituído pela Lei 11.180/2005 e regulamentado pelas Portarias nº 3.385/2005, nº 1.632/2006 e nº 1.046/2007. Nesta regulamentação está definida o modo de funcionamento do programa, sinalizando qual a constituição administrativa e acadêmica, além de estabelecer as normas e a periodicidade do processo de avaliação nacional dos grupos.

O PET foi criado para apoiar atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. Formado por grupos tutoriais de aprendizagem, o PET propicia aos alunos participantes, sob a orientação de um tutor, a realização de atividades extracurriculares que complementem a formação

acadêmica do estudante e atendam às necessidades do próprio curso de graduação. O estudante e o professor tutor recebem apoio financeiro de acordo com a Política Nacional de Iniciação Científica.

Em âmbito nacional o Programa de Educação Tutorial conta com 400 grupos em instituições de ensino superior públicas e privadas de todo o país. São 4.274 alunos bolsistas e 400 tutores, um para cada grupo de pesquisa. A cada ano, o Programa lança um edital com 30 novas vagas. Na UFAL, a Pró-Reitoria de Graduação, através da Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico – CDP é o setor responsável pelo gerenciamento do referido Programa.

O PET tem por objetivo promover a formação ampla e de qualidade acadêmica de alunos de graduação envolvidos com o Programa, estimulando a fixação de valores que reforcem o exercício da cidadania e a consciência social, e a melhoria dos cursos de graduação. O PET tem como objetivo também garantir aos alunos dos cursos de graduação oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração no mercado profissional como para o desenvolvimento de estudos em programas de Pós -Graduação.

Os grupos são organizados à partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão...". Na Universidade Federal de Alagoas – UFAL há 05 grupos PET, a saber: Arquitetura e Urbanismo, Economia, Engenharia Civil, Letras e Psicologia, todos com atuação em Maceió.

A consolidação se dá quando os grupos atingem limite máximo de 12 participantes bolsistas, podendo ter alunos participantes não-bolsistas, como colaboradores, além de um tutor para cada grupo, que tem titulação de doutor, ou, excepcionalmente, de mestre. Em 2009, o grupo PET Psicologia expandiu seu número de participantes de 04 para 08 alunos bolsistas.

Os grupos PET da UFAL totalizam 56 bolsistas e 5 tutores que exercem atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo cursos, programas, capacitações, pesquisas, eventos, etc. Em 2009 foram promovidas as seguintes atividades: (1) ENEPET – Encontro Nordeste destinados aos Grupos PET, que ocorreu durante os dias 17 a 21 de Abril de 2009; (2) ENAPET – Encontro Nacional destinados aos Grupos PET, que ocorreu durante os dias 13 a 18 de julho de 2009 e (3) CONGRESSO ACADÊMICO – realizado pela UFAL anualmente e que em 2009 ocorreu na semana de 23 a 28 de novembro.

O referido programa é gerido, a nível nacional, pelo Ministério da Educação – MEC, através da Secretaria de Educação Superior – SESu, e financiado com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, sendo repassado anualmente recursos para o pagamento de bolsas para seus participantes (tutores e estudantes) e para aquisição de materiais de consumo. Em 2009, houve um aumento de 16,66% em relação a meta prevista que era de 48 alunos.

2.3.24.12 Ação 6379 – Complementação para o Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais

Tabela 81 – Dados Gerais da Ação 6379

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Auxiliar no funcionamento dos Hospitais de Ensino, melhorando a qualidade do ensino e da pesquisa desenvolvidos pelas Instituições Federais de Ensino Superior, além de garantir os procedimentos necessários na área de saúde, em termos de prestação de assistência à comunidade através do Sistema Único de Saúde - SUS.
Descrição	Repasse de recursos às Instituições Federais de Ensino Superior para subsidiar o funcionamento de seus hospitais de ensino, por meio de manutenção de infra-estrutura, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes - HUPAA
Coordenador da ação	---
Unidades executoras	Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes – HUPAA

Resultados:

Com os recursos recebidos desta ação como forma de complementação para o Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais, o Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes - HUPAA investiu na aquisição de medicamentos, equipamentos e reformas, conforme **Tabela 82**. Na meta financeira, a

execução foi menor que a previsão devido a diminuição dos valores dos bens adquiridos através dos processos licitatórios.

Tabela 82 – Detalhamento das despesas previstas pela Ação 6379

Tipo de Despesa	Especificação	Valor (R\$)
Custeio	Reforma e manutenção de imóveis	309.942,00
	Material médico-hospitalar	30.000,00
	Medicamentos e correlatos	310.221,60
	Limpeza e conservação	825.802,45
	Material para manutenção e hotelaria	102.000,00
	Nutrição hospitalar	360.000,00
Capital	Material permanente	529.095,13
Total (R\$)		2.467.061,18

Fonte: HUPAA

2.3.24.13 Ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI

Tabela 83 – Dados Gerais do Programa 8282

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Promover ações de notificação, investigação, vigilância ambiental, controle de doenças, imunizações, sistemas de informação, supervisão, educação em saúde, comunicação e mobilização social na área de epidemiologia e controle de doenças.
Descrição	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	PROGINST
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	UFAL

Resultados:

Em 2007, o Governo Federal emitiu o Decreto nº 6.096/97 de 24 de abril de 2007, que instituiu o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Para a UFAL, trata-se, de fato, de um Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI que reconhece as possibilidades e potencialidades no atual estágio de desenvolvimento da Instituição bem como as oportunidades que se abrem, propondo as linhas de desenvolvimento necessárias para a sua reestruturação e expansão.

Para o Governo Federal, trata-se de um plano de investimentos para reestruturação e expansão das Universidades Federais, o qual investirá na UFAL cerca de R\$ 129 milhões nos próximos cinco anos (R\$ 90.189.562,92 em recursos de custeio e R\$ 38.851.359,74 em recursos de capital).

Os recursos orçamentário-financeiros relativos ao crescimento no orçamento da UFAL oriundos do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI foram divididos em quatro grupos: (i) uma parcela seria aplicada diretamente nos setores/unidades que promoverem a expansão de vagas na graduação, repartida proporcionalmente à contribuição dada por cada um desses setores/unidades ao programa de expansão; (ii) uma segunda parcela seria alocada na melhoria dos serviços comuns, tais como: limpeza, manutenção, segurança, iluminação, rede elétrica, rede interna de comunicação de dados, paisagismo, etc.; (iii) uma terceira parcela seria utilizada para aquisição de equipamentos e material permanente e a (iv) quarta parcela seria destinada a fornecer suporte à expansão da Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Verificou-se um aumento de 756 novas vagas, isto significa um aumento de 10,13% em relação a meta prevista que era de 681 vagas e de 22,48% em relação ao ano de 2008. A **Tabela 84** mostra a evolução de alguns dos indicadores dos cursos de graduação da UFAL devido ao programa REUNI.

Tabela 84 – Evolução da oferta de cursos e vagas na graduação da UFAL

Indicadores	2008	2009	%
Número de Cursos Geral	65	65	100,00%
Números de Cursos Noturno	25	24	96,00%
Número de Cursos de Licenciatura	20	22	110,00%
Número de Vagas Oferecidas	3.347	4.103	122,48%

Fonte: PROGINST

2.3.24.14 Ação 8551 – Complementação para o Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior

Tabela 85 – Dados Gerais da Ação 8551

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Auxiliar na manutenção das Instituições Federais de Ensino Superior, promovendo a melhoria da qualidade do ensino de graduação e o aumento da oferta de vagas.
Descrição	Auxílio financeiro repassado pela administração direta, através da Secretaria de Educação Superior, conforme as necessidades de manutenção identificadas pelas instituições.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Gestão Institucional - PROGINST
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Gestão Institucional – PROGINST

Resultados:

A atual administração também foi marcada pela ampliação do acesso à Universidade, com aumento expressivo na oferta de vagas. Em 2008, a UFAL ofertava 3.347 vagas, total que em 2009 foi de 4.103. Na modalidade de Educação a Distância, a UFAL possui atualmente 6 cursos de graduação com 2.523 alunos matriculados.

As melhorias também chegaram aos espaços físicos da UFAL, por meio de um trabalho constante de adequação dos recursos disponíveis às necessidades físicas e estruturais. Atualmente, as salas de aula possuem cadeiras estofadas e as unidades acadêmicas e salas de multimeios dos blocos 7, 13, 14 e 18 possuem TV, vídeo, projetor de multimídia e retroprojetor. Por todos os Campi, em especial em Maceió, prédios foram pintados e receberam inúmeras benfeitorias.

Em decorrência dos aportes de recursos do Governo Federal, a gestão pode investir em obras e ações de modernização. Entre estes projetos consolidados, medidas estruturantes, com décadas de atraso por conta dos baixos investimento e manutenção garantida pelo Governo Federal, como as obras para a coleta de água pluvial no Campus A. C. Simões, a recuperação de auditórios, aquisição de novos equipamentos como computadores e material permanente para laboratórios, a modernização da Biblioteca Central da UFAL, com informatização do sistema de consulta ao acervo bibliográfico por meio do software *Pergamum* e aquisição de mais de 4.091 novos títulos e 21.118 volumes.

Dezesseis cursos são oferecidos no Campus Agreste (sede em Arapiraca) e em seus polos (Palmeira dos Índios, Penedo e Viçosa), com concurso vestibular para 709 novos alunos se insiram em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Entre os cursos ofertados com a interiorização da UFAL estão as graduações em Administração, Agronomia, Arquitetura, Biologia, Ciência da Computação, Educação Física, Enfermagem, Física, Matemática, Química, Zootecnia, Serviço Social, Psicologia, Turismo, Engenharia de Pesca e Medicina Veterinária.

Devido ao crescimento institucional verificado no período de 2008/2009 verificou-se um aumento significativo no consumo de energia elétrica elevando com isso o valor do contrato com a CEAL. Houve também um aumento considerável no contrato de segurança, uma vez que a UFAL implantou um projeto moderno de segurança integrada, além da repactuação salarial da categoria dos agentes de segurança.

2.3.25 Programa 1203 – Vigilância Epidemiológica e Controle de Doença Transmissíveis

Tabela 86 – Dados Gerais do Programa 0073

Tipo de programa	---
Objetivo geral	Prevenir e controlar doenças, surtos, epidemias, calamidades públicas e emergências epidemiológicas de maneira oportuna, Reduzir a morbimortalidade por doenças transmitidas por vetores e zoonoses
Objetivos específicos	---
Gerente do programa	Ministério da Saúde
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Dr. Paulo Luiz Teixeira Cavalcante
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	01- Incidência do Sarampo 02- Coeficiente de Incidência de Paralisia Flácida Aguda

	03- Taxa de Investigação In Loco em Emergências Epidemiológicas de Relevância Nacional 04- Taxa de Casos de Doenças de Notificação Compulsória Encerradas Oportunamente 05- Incidência de Raiva Humana Transmitida por Animal Doméstico 06- Taxa de Letalidade por Leishmaniose Visceral (Calazar) 07- Taxa de Municípios com pelo menos 80% de Cobertura Vacinal Canina
Público-alvo (beneficiários)	Sociedade

2.3.26 Principais Ações do Programa 1203

2.3.26.1 Ação 0829 – Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios Certificados para a Vigilância em Saúde

Tabela 87 – Dados Gerais da Ação 0829

Tipo da ação	Transferência Outras
Finalidade	Promover ações de notificação, investigação, vigilância ambiental, controle de doenças, imunizações, sistemas de informação, supervisão, educação em saúde, comunicação e mobilização social na área de epidemiologia e controle de doenças
Descrição	Repasse de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para os fundos de saúde municipais, estaduais e do Distrito Federal para custeio das ações de notificação, investigação, vigilância ambiental, controle de doenças, imunizações, sistemas de informação, supervisão, educação em saúde, comunicação e mobilização social na área de epidemiologia e controle de doenças
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes - HUPAA
Coordenador nacional da ação	---
Unidades Executoras	Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes – HUPAA

Resultados:

No ano de 2009, o HUPAA promoveu ações de notificação, investigação, controle de doenças, mobilização social na área de epidemiologia e controle de doenças, com a alimentação do sistema de informações. Sendo um hospital Sentinela desenvolveu ações que subsidiaram o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária nas ações de gerenciamento e prevenção de riscos em serviços de saúde e utilização de sangue e componentes relacionados ao registro, à comercialização e ao uso de produtos de saúde. As atividades desenvolvidas pelo SCIH estão detalhadas a seguir:

- Investigação de ocorrência de infecções hospitalares, para notificação destas e tomada de decisões que se façam necessárias, bem como inclusão nas estatísticas do hospital. Os casos de infecções hospitalares, no Hospital Universitário no ano de 2009, foram notificados e encaminhados ao setor de custos.
- Realização de palestras sobre biossegurança para os alunos da Faculdade de Odontologia da UFAL (FOUFAL);
- Realização de visitas em todos os setores da Instituição Hospitalar, para diagnóstico de tipos de Resíduos em Serviço de Saúde (RSS) para início da implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde (PGRSSS);
- Realização de reunião semanal com os integrantes da Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde;
- Atendimento de 41 profissionais acidentados com material perfuro-cortante/biológico até o presente (04/12/2009);
- Aquisição de receituário de antimicrobianos, diariamente, na farmácia hospitalar para conhecimento dos antibióticos prescritos e rastreamento de casos de notificação;
- Digitação dos dados dos receituários de antimicrobianos para posterior avaliação destes dados;
- Busca diária de fichas de componentes cirúrgicos no Centro Obstétrico e Centro Cirúrgico para conhecimento dos procedimentos executados e de outros dados de interesse do Controle de Infecção Hospitalar, bem como para servir de base para dados estatísticos e posterior conduta frente à avaliação destes dados;

- Busca, no laboratório, de resultados de culturas realizadas nos pacientes internos no HUPAA;
- Visita diária à UTI-Geral e UTI-neonatal para acompanhamento dos pacientes críticos;
- Encaminhamento de Comunicações Internas e Ofícios aos diversos setores e órgãos;
- Realização de palestras para os novos residentes, abordando a importância da lavagem das mãos, controle de antibióticos e biossegurança;
- Recepção e orientação de estudantes de diversos cursos na área de saúde interessados em pesquisar sobre controle de infecção hospitalar;
- Acompanhamento dos estudantes de enfermagem no estágio curricular não-obrigatório;
- Participação semanal da reunião da Comissão de Padronização de Materiais;
- Participação de eventos relacionados com Controle de Infecção Hospitalar.

Na **Tabela 88** é mostrado o número de casos de infecção hospitalar por clínica no ano de 2009.

Tabela 88 – Número de casos de infecção hospitalar em 2009

Clínica	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Cl. Obstétrica	04	08	30	10	11	06	08	08	04	10	05	02
Cl. Cirúrgica	02	00	06	04	01	02	02	08	00	02	03	02
UTI Geral	08	02	14	07	03	03	09	05	06	10	02	02
Cl. Médica	02	02	06	02	03	06	03	08	04	00	02	02
Cl. Pediátrica	02	00	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00
UTI-Neo	36	15	09	16	04	00	09	08	04	00	nd	02
Total	54	27	65	39	22	17	32	37	18	22	12	10

Fonte: SCIH (Dez, 2009). Legendas: 1 n° de pacientes com infecção; 2 n° total de infecções, nd- dado não disponível.

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), no ano de 2009, realizou várias atividades, tais como:

- Confecção e distribuição de bdeins informativos na comunidade interna e externa (outras instituições);
- Busca ativa e passiva para detecção de agravos e Doenças de Notificação Compulsória (DNC);
- Notificação e investigação de casos de DNC;
- Participação em capacitações e congressos na área epidemiológica;
- Confecção de folders e cartilhas sobre a influenza A(H1N1);
- Reuniões setoriais com os demais funcionários sobre algumas DNC.

Esse trabalho foi realizado nas seguintes Clínicas: Médica, Pediátrica, Maternidade, Ambulatórios (ginecologia, neuropediatria e pré-natal), Hospital Dia, Laboratório e também utilizando como Fonte de informações as Declarações de Óbitos ocorridos no hospital. Alguns casos foram comunicados diretamente ao núcleo, pelos profissionais da assistência, e assim, realizada a notificação, conforme **Tabela 89**.

Tabela 89 – Número de notificações de casos de infecção hospitalar em 2009

Notificações	N° de Casos
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	39
Aids - adulto	12
Condiloma acuminado (verrugas anogenitais)	3
Gestante HIV	17
Hanseníase	32
Hepatites virais	135
Leishmaniose tegumentar americana	1
Leishmaniose visceral	1
Meningite - outras meningites	3
Sífilis congênita	38
Sífilis em adulto (excluída a forma primária)	28
Sífilis em gestante	13
Tuberculose	60
Varicela	6
Total	388

Fonte: NHE (DEZ, 2009)

Ao longo do ano de 2009, o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia recebeu o montante de R\$ 36.000,00, do FIVEH (Fundo de Incentivo para os Hospitais de Referência do Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar).

2.3.27 Programa 1220 – Assistência Ambulatorial e Hospitalar Especializada

Tabela 90 – Dados Gerais do Programa 1220

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	De acordo com a Constituição Federal de 1988, é dever do estado o desenvolvimento de política pública que garantam o acesso universal e igualitário da população às ações e serviços de saúde para sua promoção, proteção e recuperação. O financiamento dessas ações e serviços provém dos recursos da seguridade social e de outras Fontes, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. O cumprimento desse dever por parte da esfera federal pressupõe o repasse de recursos financeiros federais aos Estados e Municípios para o custeio da atenção à saúde no SUS, bem como a regulação desta atenção como forma de garantir a equidade na atenção integral, a redução das desigualdades regionais, e a ampliação do acesso da população às ações e serviços de saúde.
Objetivos específicos	---
Gerente do programa	---
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Dr. Paulo Luiz Teixeira Cavalcante
Indicadores ou parâmetros utilizados	01- Taxa de Cobertura de Internação Hospitalar no SUS; 02- Coeficiente de Leitos Disponibilizados; 03- Índice de Consulta por Habitante.
Público-alvo (beneficiários)	Sociedade

2.3.28 Principais Ações do Programa

2.3.28.1 Ação 8585 – Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade

Tabela 91 – Dados Gerais da Ação 8585

Tipo da ação	Direta e Descentralizada
Finalidade	Viabilizar, de forma descentralizada, a Atenção à Saúde da População nos Estados e Municípios habilitados em Gestão Plena do Sistema e nos Estados Habilitados em Gestão Plena do Sistema Estadual.
Descrição	Repasse direto de recursos financeiros, transferidos fundo a fundo, para o custeio da atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar no Sistema Único de Saúde.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes

Resultados:

O Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes - HUPAA foi fundado em 1973, é um órgão de apoio acadêmico da Universidade Federal de Alagoas - UFAL e desenvolve ações abrangendo as áreas de ensino, pesquisa e assistência. Certificado pelos Ministérios da Educação e da Saúde como Hospital de Ensino, o HUPAA tem como missão institucional proporcionar formação profissional prática, produzir conhecimento e prestar assistência em saúde à comunidade com ênfase em excelência, humanização e compromisso social.

Nesse sentido, vem sendo reconhecido pelos diversos segmentos da sociedade alagoana como a maior instituição pública de saúde do Estado, não somente pela sua área física, de mais de 27.000 m² distribuídos em 06 (seis) pavimentos, que abriga 141 consultórios, 174 leitos ativos, mas também pelo seu corpo funcional, com aproximadamente 1.071 colaboradores que atuam nas mais diversas áreas do conhecimento.

No que se refere ao ensino e à pesquisa, o Hospital abriga diferentes cursos (graduação e pós-graduação) como Medicina, Serviço Social, Psicologia, Administração, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, entre outras; sempre buscando atender às necessidades dos usuários que procuram o HUPAA e o desenvolvimento da Instituição.

O HUPAA dedica 100% da totalidade de seus leitos ativos e procedimentos realizados ao SUS e tem desenvolvido sua real vocação para a assistência de referência secundária e terciária, principalmente nas seguintes áreas: atendimento à Gestante de Alto Risco, Unidade de Terapia Intensiva Adulta, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal, Banco de Leite

Humano, Hospital-dia – AIDS, Cirurgias por Vídeo, Quimioterapia, Gastroplastia, Neurocirurgia e mais recentemente, o Centro de Oncologia - CACON.

O financiamento do Hospital Universitário depende exclusivamente do Sistema Único de Saúde – SUS. Seus recursos são assegurados por convênio realizado junto ao Município de Maceió – Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, desenvolvido e fiscalizado de acordo com o Plano Operativo Anual – POA, além dos recursos repassados pelo Governo Federal, uma delas por meio desta ação. Ressalta-se que os valores da Tabela SUS estão demasiadamente defasados, o que implica em dificuldades orçamentárias para aplicação em custeio e modernização do HUPAA como campo de estágio para os discentes da área de saúde.

2.3.29 Programa 1291 – Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue e Hemoderivados

Tabela 92 – Dados Gerais do Programa 1291

Tipo de programa	Atividade
Objetivo geral	---
Objetivos específicos	---
Gerente do programa	---
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Dr. Paulo Luiz Teixeira Cavalcante
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Sociedade

2.3.30 Principais Ações do Programa

2.3.30.1 Ação 4295 – Atenção aos Pacientes Portadores de Doenças de Hematológicas

Tabela 93 – Dados Gerais da Ação 4295

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	---
Descrição	---
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, FAMED, ICBS

Resultados:

Essa ação é composta do projeto “Implementar um serviço de referência em aconselhamento genético para portadores de doença falciforme no SUS”. Entre os objetivos específicos deste projeto estão: (i) capacitar equipes do PSF do estado de Alagoas para detecção de possíveis portadores de doença falciforme e encaminhamento aos serviços especializados para confirmação diagnóstica; (ii) fornecer aconselhamento, orientação e informação genética aos portadores de doença falciforme e seus familiares e (iii) conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos e estruturar um banco de dados que forneça subsídios para implementar políticas públicas de saúde adequadas para esta vulnerável parcela da população.

Entre as atividades realizadas neste projeto estão:

- participação no V Simpósio Brasileiro de Doença Falciforme e outras hemoglobinopatias e Encontro Pan-Americano para Doença Falciforme (Belo Horizonte, 3 a 7 de outubro de 2009), com apresentação de trabalhos, visitas técnicas ao Cehmob e Hemominas e contatos com especialistas para orientações em relação ao projeto;
- contato com a Secretaria Estadual de Saúde de Alagoas, para planejamento estratégico e mobilização das equipes do PSF;
- apresentação de palestra sobre o tema em reunião da Coordenação das Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas (COSEMS), para sensibilização sobre o projeto;
- contatos com a Secretaria Estadual de Saúde, HEMOAL e Programa de Triagem Neonatal, na tentativa de estabelecer parcerias para realização de atividades conjuntas, com otimização de esforços;
- estabelecimento do cronograma das capacitações a serem realizadas em Maceió e no interior de estado (polos de saúde);

- liberação junto ao MS de material impresso a ser distribuído nas capacitações;
- realização de orçamento do material didático a ser utilizado nas capacitações;
- realização de orçamento de refeições para as capacitações;
- reserva do auditório do CRM para realização das duas primeiras capacitações a serem realizadas em Maceió;
- reserva de transporte para deslocamento as cidades do interior (pólos de saúde), onde serão realizadas as demais capacitações;
- solicitação ao MS de prorrogação do Convênio para execução durante o primeiro semestre de 2010.
- contato com o MS/Brasília para acompanhamento do remanejamento de rubrica no que se refere à contratação de profissional para a realização das atividades de Aconselhamento Genético;
- preparo do material a ser utilizado nas capacitações.

Como resultado obtido pelo ação estão: (i) elevar a auto-estima dos portadores da doença; (ii) vivenciar formas de melhorar a qualidade de vida desses portadores; (iii) integrar os portadores de anemia falciforme do HUPAA e do HEMOAL e (iv) aferir as principais necessidades e perspectivas individuais dos portadores. Ao propiciar essas experiências, essa ação estimula a melhoria da qualidade de vida de pessoas que convivem com a doença falciforme, propiciando uma maior integração à sociedade.

Os recursos destinados a essa ação foi no montante de R\$ 87039,67 e foram devidamente executados nas seguintes rubricas: 3390.14 (R\$ 9.329,84), 3390.36 (R\$ 31.250,00) e 3390.39 (R\$ 46.459,83).

2.3.31 Programa 1305 – Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental

Tabela 94 – Dados Gerais do Programa 1305

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	<p>A ocupação desordenada do território brasileiro, em nível rural e urbano, têm provocado graves impactos ambientais, especialmente no tocante à água. Embora o País possua uma das maiores reservas hídricas do planeta, observa-se um crescente processo de degradação desses recursos, incluindo as áreas de abrangência das respectivas bacias hidrográficas, ocasionando aumento na escassez (quantidade e/ou qualidade) tanto em regiões com alta disponibilidade de água, principalmente nos grandes centros urbanos, como em regiões marcadas pela distribuição irregular das chuvas (semi-árido brasileiro). A diminuição da oferta de água de qualidade acarreta vários entraves para o desenvolvimento sustentável, seja pelas dificuldades colocadas para a manutenção das necessidades básicas da população brasileira, seja pelo papel da água como recurso básico para impulsionar processos produtivos. A degradação ambiental das nascentes, margens e demais áreas de preservação permanente, agravam ainda mais as condições ambientais das bacias hidrográficas. A Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, estabelece como área de competência do Ministério do Meio Ambiente, entre outras coisas, a política nacional do meio ambiente e dos recursos hídricos; política de preservação, conservação e utilização sustentável de ecossistemas, e biodiversidade e florestas; proposição de estratégias, mecanismos e instrumentos econômicos e sociais para a melhoria da qualidade ambiental e do uso sustentável dos recursos naturais; políticas para integração do meio ambiente e produção. O Decreto Federal de 5 de junho de 2.001, criou o Projeto de Revitalização e Conservação do Rio São Francisco, assim como criou também o Comitê de Gestão deste Projeto, coordenado pelo MMA, através de sua Secretaria Executiva. A Política Nacional de Recursos Hídricos, Lei 9.433/97, apresenta como um de seus objetivos centrais “assegurar à atual e futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos”. Além disso, a mesma política apresenta como diretrizes gerais de ação “a articulação da gestão de recursos hídricos com a do uso do solo”. Corroborando com o que está definido na legislação de recursos hídricos e na definição de competências do MMA, o Plenário do Tribunal de Contas da União na Decisão nº 1259/2002, determinou que o Ministério do Meio Ambiente: adote critérios para a formulação do planejamento governamental, inclusive do Plano Plurianual, a serem aplicados todas as vezes em que houver relação do planejamento com a gestão ambiental e de recursos hídricos; e elabore um diagnóstico dos problemas da Bacia do Rio São Francisco com vistas a nortear as ações de conservação e revitalização daquela Bacia; É a partir desses pressupostos que o Programa Revitalização de Bacias Hidrográficas se insere. O programa visa promover e fortalecer a ação integrada da recuperação e conservação de bacias hidrográficas, concebida e executada de forma articulada e participativa. Dessa forma, pretende-se convergir esforços a fim de ampliar a efetividade</p>

	dos resultados das ações de recuperação em bacias com situação de vulnerabilidade ambiental.
Objetivos específicos	---
Gerente do programa	---
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Flávia de Barros Prado Moura
Indicadores ou parâmetros utilizados	01 - Taxa de Variação da Melhoria da Qualidade da Água; 02 - Demanda Bioquímica de Oxigênio na Estação Santa Branca na Bacia do Rio Paraíba do Sul; 03 - Demanda Bioquímica de Oxigênio na Estação Rio Paraíba do Sul; 04 - Concentração de Sólidos em Suspensão na Estação Santa Branca na Bacia do Rio Paraíba do Sul; 05 - Concentração de Sólidos em Suspensão na Estação Rio Paraíba do Sul; 06 - Demanda Bioquímica de Oxigênio na Estação Rio São Francisco; 07 - Demanda Bioquímica de Oxigênio na Estação Rio São Francisco (a juzante da Foz do Rio Pará); 08 - Demanda Bioquímica de Oxigênio na Estação Rio São Francisco (foz do Rio das Velhas); 09 - Demanda Bioquímica de Oxigênio na Estação Hidrológica "Ponte Raul Soares" na Bacia do Rio São Francisco; 10 - Demanda Bioquímica de Oxigênio na Estação Verde Grande na Bacia do Rio São Francisco 11 - Concentração de Sólidos em Suspensão na Estação na Estação Rio São Francisco (foz do Rio Pará); 12 - Concentração de Sólidos em Suspensão na Estação Rio São Francisco (foz do Rio Pará); 13 - Concentração de Sólidos em Suspensão na Estação Rio São Francisco (foz do Rio das Velhas); 14 - Concentração de Sólidos em Suspensão na Estação Ponte Raul Soares na Bacia do Rio São Francisco; 15 - Concentração de Sólidos em Suspensão na Estação Verde Grande na Bacia do Rio São Francisco.
Público-alvo (beneficiários)	Usuários dos recursos hídricos das bacias dos rios São Francisco, Araguaia, Tocantins e Paraíba do Sul

2.3.32 Principais Ações do Programa

2.3.32.1. Ação 101P – Recuperação e Preservação da Bacia do Rio São Francisco

Tabela 95 – Dados Gerais da Ação 101P

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	---
Descrição	---
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Polo de Penedo
Coordenador nacional da ação	*
Unidades executoras	

Resultados:

Essa ação é composta do projeto intitulado “*Conclusão da Implantação de Centro Referência em Recuperação de Áreas Degradadas do Baixo São Francisco*”. Este projeto visa gerar e difundir tecnologias para recuperação/restauração de áreas degradadas na Bacia Hidrográfica do São Francisco, com ênfase na área compreendida entre Paulo Afonso até o Oceano Atlântico. No período de outubro a dezembro de 2009 foram realizadas as seguintes ações: (1) elaboração do sitio do Projeto; (2) realização do Simpósio “Sementes Reflorestando”, em Arapiraca; (3) início do levantamento florístico e faunístico do Baixo São Francisco e (4) realização de atividades de coleta de sementes de espécies da Caatinga, com coleta de aproximadamente 2 mil sementes.

Os recursos destinados a essa ação foi no montante de R\$ 194.813,10 distribuídos nas seguintes rubricas: 3390.30 (R\$ 15.413,10), 3390.36 (R\$ 38.666,67) , 3390.39 (R\$ 133.000,00) e 3391.47 (R\$ 7.733,33).

2.3.33 Programa 1374 – Desenvolvimento da Educação Especial

Tabela 96 – Dados Gerais do Programa 1375

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Apoiar, em caráter suplementar, os sistemas de ensino na implementação da inclusão educacional dos alunos com necessidades educacionais especiais, na oferta do atendimento educacional especializado e na organização das condições de acessibilidade
Objetivos específicos	---
Gerente do programa	Martha Tombesi Guedes
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Joelina Cerqueira – SEE/AL
Indicadores ou parâmetros utilizados	Profissional formado
Público-alvo (beneficiários)	Alunos com necessidades educacionais especiais

2.3.34 Principais Ações do Programa

2.3.34.1 Ação 8613 – Formação de Professores e Profissionais para a Educação Especial

Tabela 97 – Dados Gerais da Ação 0487

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Promover a formação continuada de professores dos sistemas públicos de ensino objetivando efetivar a implementação da política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, com vistas ao acesso, a participação e aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais específicos e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular.
Descrição	Apoio técnico e financeiro ao desenvolvimento de cursos de formação continuada de professores nas áreas do atendimento educacional especializado, nas modalidades presencial e a distância.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria Estadual de Educação do Estado de Alagoas
Coordenadora nacional da ação	Martha Tombesi Guedes
Unidades executoras	Centro de Educação - CEDU

Resultados:

A legislação vigente no Brasil preceitua a igualdade de condições de acesso e permanência na educação e a não discriminação a qualquer título dos cidadãos brasileiros. No entanto, as crianças, jovens e adultos com necessidades educacionais especiais ainda enfrentam muitas barreiras à sua plena participação na escola e na sociedade: há muito por fazer em termos de tornar os prédios escolares acessíveis, garantir apoio nas questões de comunicação e sinalização, assegurar informações e metodologias aos professores em formação e em serviço, desenvolver e prover as escolas de materiais didáticos, equipamentos e tecnologias.

O atendimento educacional especializado - ação da educação especial - é o instrumento de políticas públicas capaz de tornar esses compromissos uma realidade, como meio de se assegurar uma educação inclusiva de qualidade.

Compete a Secretaria Estadual de Educação do Estado de Alagoas definir e implementar política de Capacitação de Professores do Ensino Fundamental e de equipes ensino para atender aos portadores de necessidades especiais, em articulação com a coordenação de desenvolvimento de profissionais de educação. Em 2009, foram ofertadas 200 vagas para educadores da rede pública de ensino. Os cursos ofereceram capacitação nas áreas de deficiência mental, visual e auditiva.

2.3.35 Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Tabela 98 – Dados Gerais do Programa 1375

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil
Objetivos específicos	---
Gerente do programa	Jorge Almeida Guimarães
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Josealdo Tonholo
Indicadores ou parâmetros utilizados	2137 - Índice de Doutores Titulados no País;

	2135 - Índice de Mestres Titulados no País; 2139 - Índice de Qualidade da Pós-Graduação Nacional; 3005 - Índice de Qualificação do Cor po Docente com Título de Dou tor das Instituições de Ensino Superior; 2138 - Índice de Qualificação do Cor po Docente com Título de Mestr e das Instituições de Ensino Superior.
Público-alvo (beneficiários)	Alunos de pós-graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada

2.3.36 Principais Ações do Programa

2.3.36.1 Ação 0487 – Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no País

Tabela 99 – Dados Gerais da Ação 0487

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Promover a formação de pessoal de alto nível e a cooperação nacional, no âmbito acadêmico, científico e tecnológico no Brasil, proporcionando aos estudantes, pesquisadores e especialistas, o suporte financeiro destinado a estágios ou estudos no país.
Descrição	Concessão de bolsas de estudo no país e demais auxílios a elas vinculados, tais como: passagens, taxas escolares, auxílios acadêmicos, auxílio instalação, diárias, seguro saúde, além de cobertura para a realização de pesquisa e defesa de trabalho de final de curso e de estudos acadêmicos, necessários à formação de alunos e aperfeiçoamento de professores, pesquisadores e especialistas no País, assim como, o apoio financeiro às instituições de ensino superior e a bolsistas para capacitação em cursos de formação pós-graduada. Implementação de inovações visando à melhoria do ensino, incentivando a interação entre áreas do conhecimento e níveis de formação, promovendo a formação de pessoal necessário ao desenvolvimento de projetos destinados à redução das desigualdades regionais e na promoção de instituições e de áreas de conhecimento consideradas prioritárias para o País, por meio de parcerias institucionais, concessão de bolsas de estudo e demais auxílios a elas vinculadas; assim como, o apoio necessário ao desenvolvimento e registro de patentes. Os projetos apoiados serão selecionados tendo por base os critérios previamente definidos em convênios e instrumentos legais próprios entre a CAPES e instituições brasileiras. Esta ação será acompanhada e avaliada de forma permanente, com critérios previamente definidos, envolvendo visitas "in loco".
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEP
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEP

Resultados:

O Programa de Demanda Social promove a formação de recursos humanos de alto nível, necessários ao País, por meio da concessão de bolsas aos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - mestrado e doutorado - avaliados pela CAPES e oferecidos por instituições públicas e ensino gratuito. As bolsas de estudo da Demanda Social são gerenciadas pelas instituições e cursos de Pós-Graduação os quais são responsáveis pela seleção, concessão e acompanhamento dos bolsistas, conforme as orientações da CAPES.

O Programa Demanda Social apóia os Cursos de Pós-Graduação da UFAL, recomendados pela CAPES, com bolsas de Mestrado e Doutorado, e auxílio tese, somando um total de 116 bolsas de Mestrado e 42 bolsas de Doutorado. A **Tabela 100** apresenta a distribuição de cotas e recursos por Programa de Pós-Graduação, durante o ano de 2009.

Tabela 100 – Distribuição de cotas e recursos por programa de pós-graduação

Programa	Nível	Cota Curso 2008		Cota Curso 2009	
		M	D	M	D
Letras e Linguística	M/D	06	13	06	19
Física da Matéria Condensada	M/D	13	09	13	09
Química e Biotecnologia	M/D	13	10	15	14
Educação	M	06		11	
Modelagem Computacional de Conhecimento	M	05		07	
Engenharia Química	M	04		04	

Ciências da Saúde	M	04		04	
Economia	M	04		04	
Matemática	M	04		04	
Agronomia	M	08		08	
Recursos Hídricos	M	03		04	
Meteorologia	M	07		07	
Serviço Social	M	02		03	
Sociologia	M	04		04	
Dinâmica do Espaço Habitado	M	04		09	
Nutrição	M	03		06	
Engenharia Civil	M	05		05	
Direito	M	02		02	
Total		97	32	116	42

Fonte: PROPEP

2.3.36.2 Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Tabela 101 – Dados Gerais da Ação 4006

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de Pós-Graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de Pós-Graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manutenção de infra-estrutura física, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEP
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Unidades Acadêmicas e os Programas de Pós-Graduação da UFAL

Resultados:

No campo dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a UFAL avançou de forma consistente, construindo bases sólidas para a sua expansão, com qualidade, nesta área. Os indicadores mostram um crescimento que, mesmo diante de percalços inerentes ao processo de construção do conhecimento, atestam o compromisso da gestão para a formação de pesquisadores e de pessoal de alto nível.

Em 2009, a UFAL conta com 21 mestrados e 6 doutorados, incluindo aí sua participação na Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO) que se constitui num doutorado reconhecido pela CAPES conforme **Tabela 102**. Os resultados da avaliação pela CAPES mostram boas perspectivas de evolução qualitativa e quantitativa do Sistema de Pós-Graduação da UFAL.

Tabela 102 – Relação dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

	Programa	Nível	Conceito CAPES	Alunos Ingressantes	Alunos Matriculados
01	Letras e Linguística	M/D	4	17 M / 9 D	70 M / 53 D
02	Física da Matéria Condensada	M/D	4	21 M / 6 D	36 M / 22 D
03	Química e Biotecnologia	M/D	4	08 M / 7 D	49 M / 55 D
04	Meteorologia	M	3	08	36
05	Agronomia (Produção Vegetal)	M	3	22	53
06	Educação Brasileira	M	4	57	156
07	Engenharia Civil	M	3	13	24
08	Sociologia	M	3	14	52
09	Dinâmica do Espaço Habitado	M	3	23	70
10	Matemática	M/D***	3	07	28
11	Serviço Social	M	3	12	45
12	Modelagem Computacional de Conhecimento	M	4	23	63
13	Direito Público	M	3	12	30
14	Recursos Hídricos e Saneamento	M	3	09	48
15	Nutrição	M	3	20	58
16	Engenharia Química	M	3	12	27

Relatório de Gestão 2009 - 88

17	Ciências da Saúde	M	3	22	65
18	Rede Nordeste de Biotecnologia	D	5	8D	22
19	Economia Aplicada*	M	3	10	20
20	Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos**	M	3	10	10
21	Zootecnia/Recursos Pesqueiros**	M	3	11	11
22	Materiais***	D	4	0	0
23	Ensino de Ciências e Matemática***		3	0	0
	Total			331 M / 30 D	951 M / 152 D

Obs. * Programa iniciado em 2008; ** Programa iniciado em 2009; *** Programa/Curso aprovado em 2009

Desde 1989, ano de instalação do primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu*, a UFAL demonstra, a cada ano, o envolvimento em qualificar quadros para suprir uma demanda interna do estado de Alagoas. Isso se revela no número de pessoas tituladas por esta Universidade. Contamos, em 2009, com 1.129 mestres e doutores formados pelos Programas de Pós-Graduação da UFAL, como pode ser observado na **Tabela 103**.

Tabela 103 – Relação do número de titulados por curso de Pós-Graduação Stricto Sensu

Programa	Total de mestres/doutores formados (até 31/12/2008)	Total de mestres/doutores formados (até 31/12/2009)
Letras e Linguística	159 M / 76 D	175 M / 87 D
Física da Matéria Condensada	44 M / 7 D	51 M / 10 D
Química e Biotecnologia	125 M / 19 D	138 M / 27 D
Meteorologia	54	64
Agronomia (Produção Vegetal)	108	120
Educação	98	141
Engenharia de Estruturas	22	24
Sociologia	17	25
Dinâmica do Espaço Habitado	28	44
Matemática	15	28
Serviço Social	14	24
Modelagem Computacional de Conhecimento	28	38
Direito	28	41
Recursos Hídricos e Saneamento	07	17
Nutrição	21	44
Engenharia Química	07	08
Ciências da Saúde	11	23
Rede Nordeste de Biotecnologia*	0	0
Economia Aplicada**	0	0
Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos***	0	0
Zootecnia***	0	0
Total	786 M / 102 D	1.005 M / 124 D

Fonte: PROPEP. * Programa iniciado em 2007; ** Programa iniciado em 2008; *** Programa iniciado em 2009

O crescimento apontado anteriormente melhor pode ser visto na **Tabela 104** em que são demonstrados os números acumulados no que diz respeito ao pessoal que obteve título de mestre e doutor pela UFAL.

Tabela 104 – Montante Acumulado dos Títulos de Mestre e Doutor

Nível	Até 2007	Até 2008	Até 2009
Mestrado	577	786	1.005
Doutorado	080	102	0124
Total	657	888	1.129

Fonte: PROPEP

Em 2009, a meta física executada por esta ação foi de 1.103 alunos matriculados nos 27 cursos de pós-graduação da UFAL, um aumento de 72,34% em relação a meta física prevista que era de 640 alunos. A pós-graduação da UFAL superou a previsão de 160 defesas em 2009. Conforme pode ser observado na **Tabela 105**, entre dissertações e teses apresentadas, foi registrado um número de 231 defesas.

Tabela 105 – Número de Dissertações e Teses Defendidas

Qualificação/Defesa	2008	2009
Defesas de Dissertação de Mestrado	172	209
Defesas de Tese de Doutorado	009	022
Total	181	231

Fonte: PROPEP

2.3.36.3 Ação 4019 – Fomento à Pós-Graduação

Tabela 106 – Dados Gerais da Ação 4019

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	
Descrição	Fomento à Pós-Graduação
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEP
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEP

Resultados:

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, credenciados pela CAPES, fazem jus ao pagamento de taxas através do Programa de Apoio à Pós-Graduação-PROAP, que contempla itens, como: manutenção de equipamentos; funcionamento de laboratórios de ensino e pesquisa; produção de material didático-instrucional e publicação de artigos científicos; aquisição de novas tecnologias de informática; realização de eventos técnico-científicos promovidos pelo programa de pós-graduação; participação de professores convidados em bancas examinadoras de dissertações, teses e exame de qualificação; participação de professores em eventos no país; participação de professores em eventos no exterior; participação de alunos em eventos no país; participação de alunos de doutorado em eventos no exterior; participação de professores visitantes nos programas e participação de professores e alunos em trabalhos de campo e coleta de dados no país.

A gestão acadêmica e financeira dos recursos do PROAP/CAPES fica sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP). Todavia, cada coordenação de pós-graduação recebe uma parcela de recursos para manutenção e investimento dentro dos programas. Foi realizado o assessoramento aos programas de pós-graduação na gestão dos recursos do PROAP/CAPES, intensificando investimentos na formação pós-graduada e nas e nas atividades inovadoras voltadas para o desenvolvimento acadêmico.

2.3.37 Programa 1377 – Educação para a Diversidade e Cidadania

Tabela 107 – Dados Gerais do Programa 1377

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Reduzir as desigualdades étnico-racial, de gênero, orientação sexual, geracional, regional e cultural no espaço escolar
Objetivos específicos	---
Gerente do programa	André Luiz de Figueiredo Lázaro
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Eduardo Silvio Sarmiento de Lyra
Indicadores ou parâmetros utilizados	2538 - Índice de Igualdade da Educação do Campo; 2539 - Índice de Igualdade da Educação Escolar Indígena; 2537 - Índice de Igualdade das Ações Educativas Complementares; 2540 - Índice de Igualdade das Diversidades Étnico-Raciais; 2541 - Índice de Igualdade de Gênero
Público-alvo (beneficiários)	Alunos de todas as idades, seus familiares e os profissionais da educação

2.3.38 Principais Ações do Programa

2.3.38.1 Ação 2C68 – Fomento à Inclusão Social e Étnico-Racial na Educação Superior

Tabela 108 – Dados Gerais da Ação 2C68

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Fomentar ações das Instituições Públicas de Educação Superior para a promoção do acesso, e para a garantia da permanência e da formação de alunos de grupos sociais em desvantagem, e mobilizar e sensibilizar as Instituições de Educação Superior para que desenvolvam ações que incentivem a participação igualitária de grupos étnico-raciais, culturais e etários possibilitando desencadear um processo sustentado de valorização e reconhecimento de Direitos, no âmbito da Educação Superior

Descrição	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas instituições públicas de Educação Superior que primem pela excelência acadêmica e contribuam para a democratização na Educação Superior, por meio de ações que potencializem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso de estudantes, em especial os oriundos de escolas públicas, negros, indígenas e pessoas com necessidades educacionais especiais, proporcionando, também, novas possibilidades formativas em resposta a demandas específicas emergentes e à inclusão social
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria Estudantil - PROEST
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	NEAB – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro

Resultados:

O Programa de Políticas de Ações Afirmativas para Afro-descendentes no Ensino Superior na UFAL é constituído de um conjunto de ações com o objetivo de eliminar desigualdades sociais históricas. Este programa dentro de suas ações instituiu o sistema de cotas para população afro-descendentes, oriunda de escolas públicas, no preenchimento de vagas relativas aos cursos de graduação. Dessa forma, este projeto tem como objetivo propiciar ações que viabilizem o acesso e permanência da população negra na UFAL. Após a sua aprovação pelos CONSUNI e CEPE, o programa ficou estruturado em 04 (quatro) sub-programas: 1- Políticas de Cotas; 2- Políticas de Acesso e Permanência; 3- Políticas Curriculares e de Formação de Professores e 4 – Políticas de Produção de Conhecimento. Esses 04 (quatro) sub-programas estão sendo coordenados por uma Comissão Permanente do Programa de Ações Afirmativas da UFAL.

A UFAL implantou a partir de 2005 o sistema de cotas para população afro-descendente, oriunda de escolas públicas, no preenchimento das vagas relativas aos cursos de graduação. Esta ação faz parte do Programa de Políticas de Ações Afirmativas para afro-descendentes no ensino superior na UFAL. A Universidade estabeleceu uma cota de 20% (vinte por cento) das vagas dos cursos de graduação para os candidatos que se enquadram como pretos ou pardos, ou de denominação equivalente, conforme classificação do IBGE e que são oriundos exclusivamente de escolas de ensino médio públicas. O percentual definido será distribuído da seguinte forma: 60% (sessenta por cento) para as mulheres negras e 40% (quarenta por cento) para homens negros.

É importante ressaltar que os recursos orçamentário-financeiros destinados a essa ação não foram liberados, inviabilizando sua execução.

2.3.38.2 Ação 8741 – Desenvolvimento de Projetos Educacionais para Acesso e Permanência na Universidade de Estudantes de Baixa Renda e Grupos Socialmente Discriminados

Tabela 109 – Dados Gerais da Ação 8741

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Desenvolver projetos que ofereçam aos jovens universitários de origem popular de baixa renda, vinculados a instituições públicas de ensino superior, a possibilidade de desenvolver a capacidade de produzir conhecimentos científicos e de intervir em prol das comunidades populares de baixa renda, principalmente junto às crianças, adolescentes e aos jovens, pertencentes ou não aos sistemas estaduais e municipais de educação básica.
Descrição	Desenvolvimento de Projetos Educacionais para Acesso e Permanência na Universidade de Estudantes de Baixa Renda e Grupos Socialmente Discriminados.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	UFAL

Resultados:

O Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares, que é uma iniciativa do Ministério da Educação por intermédio da Secretária de Educação continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD, e execução financeira do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, em cumprimento às suas atribuições de responder pela formulação de políticas públicas de valorização da diversidade e promoção da equidade na educação.

O Programa atua na UFAL desde 2006, e tem como característica fundamental o processo de permanência do aluno de origem popular na universidade. Oferecendo aos jovens universitários de origem popular a possibilidade de desenvolver a capacidade de produzir conhecimentos científicos e, a partir disso, de intervir em seu território de origem. Atualmente 43 bolsistas, sendo 35 do Conexões de Saberes e 08 do Escola Aberta, 04 coordenadores e 01 coordenadora Geral, constituem o Programa Conexões de Saberes/UFAL, que é vinculado a Pró-Reitoria de Extensão da UFAL.

O Conexões dispõe de uma Assessoria de Comunicação composta por 04 bolsistas, sendo três da área de Comunicação (02 Relações Públicas e um Jornalista). Tem como intuito dar visibilidade ao Programa e aos 04 projetos que o constitui. Essa divulgação é feita tanto na UFAL como para a sociedade alagoana, através de cartilhas, sites, jornais impressos e TV. Um bolsista do Curso de Biblioteconomia realiza trabalhos de organização do Programa juntamente com a Coordenadora geral. Público atendido: 700 participantes dos quatro projetos do Programa. Quatro projetos integram o Conexões de Saberes:

Projeto Educação Complementar e Cidadania. Envolve crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social em práticas educacionais, culturais e esportivas. Público atendido: 80 crianças e adolescentes 07 a 14 anos.

Pré-Vestibular Comunitário. Oportuniza aos alunos da Rede Pública, candidatos ao Concurso Vestibular inscritos no projeto, a aquisição de maiores conhecimentos sobre as disciplinas constantes no processo seletivo, denominado “Vestibular” das Universidades ou Faculdades em geral, bem como expande as ações do Curso Pré-Vestibular Conexões de Saberes no Estado de Alagoas através da educação à distância. Público atendido: 710 alunos e ex-alunos oriundos de escolas da Rede Pública de Ensino.

Projeto Vizinhaça: Preparatório para o supletivo do 1º grau Oferece, através do Projeto, condições para o retorno e ou permanência na escola dos jovens, incentivando-os a concluírem seus estudos, para seu desenvolvimento pessoal, inserção no mercado do trabalho e preparação para o efetivo exercício da cidadania, diminuindo situações de exclusão e vulnerabilidade social dos jovens. Público atendido: 50 alunos, com idade a partir dos 16 anos, que concluíram a 1ª fase do ensino fundamental e abandonaram os estudos, bem como aqueles que estão fora da faixa etária.

Organização e Mobilização Comunitária. Formação de grupo de artesões produtores de móveis e artefatos domésticos, tendo em vista a melhoria das condições de vida das famílias destes e o desenvolvimento da consciência crítica dos estudantes integrados ao projeto em relação à situação socioeconômica e cultural da população a ser atendida pelo projeto, bem como possibilitar a democratização do acesso de jovens indígenas ao ensino universitário. Público atendido: 22 artesões do Complexo Denisson Menezes e 70 jovens indígenas.

Os quatro projetos são desenvolvidos nas periferias de Maceió, Clima Bom I, Bom parto, Denisson Menezes, Graciliano Ramos, Chã da Jaqueira, Benedito Bentes e, em âmbito estadual, nos municípios de Rio Largo, Santa Luzia do Norte, Arapiraca e Penedo. Vale salientar também que o Programa Escola Aberta contribui para a melhoria da qualidade da educação, para a inclusão social e a construção de uma cultura de paz. Promove e amplia a integração entre escola e comunidade, as oportunidades de acesso a espaços de promoção da cidadania e contribui para a redução das violências na comunidade escolar. Foram realizadas atividades de incentivo a leitura, produção de peça teatral e cidadania e artes manuais, por meio de oficinas, nos seguintes locais: Escola Municipal Floriano Peixoto, Escola Nosso Lar I, Escola Estadual Ovídio Edgar de Albuquerque, Escola Zumbi dos Palmares, Escola Estadual Josefa da Costa e a Escola Major Bonifácio Silveira.

2.3.38.3 Ação 8742 – Integração da Comunidade no Espaço Escolar

Tabela 110 – Dados Gerais da Ação 8742

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Reduzir as desigualdades étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, geracional, regional e cultural no espaço escolar.
Descrição	Integração da Comunidade no Espaço Escolar
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

Resultados:

O programa “Conexões de Saberes da Universidade Federal de Alagoas” tem como objetivo contribuir para a construção de uma universidade, cuja busca pela excelência acadêmica com responsabilidade social se efetive em ações afirmativas de inclusão dos jovens das classes populares, oferecendo condições para a realização de atividades de formação dos universitários de modo a intervir nas demandas de sua comunidade de origem, identificando os problemas e os dinamismos resolutivos que podem ser potencializados pela articulação entre os saberes da experiência das comunidades e aqueles produzidos na academia.

O programa Conexões de Saberes, iniciativa da SECAD-MEC, está sendo implementado em 31 universidades públicas representativas de todas as regiões brasileiras (UFRGS; UFPR; UFF/RJ; UFRJ; UFMG; UFES; UNB; UFMS; UFBA; UFPE; UFPB; UFC; UFAM; UFPA; UFAC, UNIFAP, UNIR, UFRR, UFT, UFG, UFMT, UFAL, UFMA, UFRPE, UFPI, UFRN, UFS, UNIRIO, UFRRJ, UFSCar e UFSC) e tem a parceria do Observatório de Favelas – RJ, tendo como objetivo estimular uma maior articulação entre a instituição universitária e as comunidades populares, proporcionando trocas de saberes, experiências e demandas entre as duas partes.

Para isso, oferece aos jovens universitários de origem popular a possibilidade de desenvolver a capacidade de produzir conhecimentos científicos e, a partir disso, intervir em seu território de origem. Além disso, o programa possibilita o monitoramento e a avaliação, pelos próprios estudantes, do impacto das políticas públicas desenvolvidas em espaços populares. Os participantes do programa receberão apoio financeiro e metodológico.

Atualmente, constituem o Programa Conexões de Saberes 43 bolsistas, sendo 35 do Conexões de Saberes e 08 do Escola Aberta, 04 coordenadores e 01 coordenadora geral. Além disso, o programa dispõe de uma Assessoria de Comunicação composta por 04 bolsistas, sendo três da área de Comunicação (02 Relações Públicas e um Jornalista). Tem como intuito dar visibilidade ao Programa e aos 04 projetos que o constitui. Essa divulgação é feita tanto na UFAL como para a sociedade alagoana, através de cartilhas, sítios, jornais impressos e TV. Um bolsista do Curso de Biblioteconomia realiza trabalhos de organização do Programa juntamente com a Coordenadora geral. Público atendido: 700 participantes dos quatro projetos do Programa.

2.3.38.4 Ação 8750 – Apoio ao Desenvolvimento da Educação do Campo, das Comunidades Indígenas e Comunidades Tradicionais

Tabela III – Dados Gerais da Ação 8750

Tipo da ação	
Finalidade	Apoiar projetos de ampliação e melhoria da educação básica escolar indígena, do campo e das comunidades tradicionais, bem como fortalecer o ensino médio, implantando nas escolas a integração da formação acadêmica com formação técnica e tecnológica articulada aos projetos de desenvolvimento sustentável das respectivas regiões.
Descrição	Apoio técnico-financeiro a projetos voltados para os sistemas de educação municipais, estaduais e do Distrito Federal, para viabilizar a formação inicial e continuada de professores, gestores e profissionais da educação que atuam na Educação básica dessas escolas, bem como a produção e distribuição de material didático e pedagógico específico para essas áreas de atuação, e projetos de ensino médio específicos e diferenciados que contemplem a formação de jovens para a gestão de projetos de etnodesenvolvimento dos territórios, considerando a sócio-diversidade dessas comunidades, demandados por secretarias estaduais de educação e instituições não-governamentais, que desenvolvem projetos articulados com as secretarias estaduais de educação. Contempla, ainda, o fortalecimento dos sistemas, envolvendo o apoio à coordenação local na melhoria de infraestrutura, especialmente tecnologia da informação e na concessão de bolsas para despesas realizadas no desempenho de suas atividades, além da capacitação de gestores e profissionais de educação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

Resultados:

Esta ação se refere a oferta de curso de especialização em educação do campo. Entre os objetivos específicos deste curso estão: (i) formar, em nível de pós-graduação *lato sensu*, educadores e gestores da educação do campo, técnicos da rede pública da educação e dos movimentos sociais e sindicais do campo em Alagoas; (ii) fundamentar o processo de reflexão das temáticas relacionadas tanto às práticas pedagógicas quanto às questões da gestão nas escolas do campo, bem como das Redes e Sistemas de ensino nas quais atuam os alunos do curso; (iii) estimular a elaboração de projetos de pesquisa e de intervenção voltados para a educação do campo, compreendida enquanto área de ação e formação humana e; (iv) fomentar a formação de uma rede local de pesquisadores em educação do campo, a partir da qual se busque: Organizar espaços permanentes de estudo acerca da educação do campo e Organizar uma publicação de caráter científico acerca da educação do campo.

O público-alvo deste curso foram os educadores e gestores das escolas do campo, técnicos das Secretarias Municipais de Educação, das CRE's, dos programas e projetos da SEEE-AL e dos movimentos sociais e sindicais do campo, com atuação efetiva na rede pública de ensino ou na educação do campo.

O referido curso seguirá a metodologia da Universidade Aberta do Brasil - UAB, utilizando para o processo de aprendizagem o ambiente virtual de aprendizagem Moodle, ou Plataforma Moodle, como é mais conhecido. Durante a vigência de cada disciplina, haverá a realização de dois encontros presenciais para que o professor possa encaminhar, orientar e averiguar como está a aprendizagem dos alunos. Os encontros presenciais ocorrerão no Polo da UAB de Maceió localizado no Campus A. C. Simões da UFAL.

O curso iniciou efetivamente no dia 19 de dezembro de 2009 com uma aula inaugural com a temática: Perspectivas e desafios para o campo, com a presença de Sandra Lira (Delegada do MDA em Alagoas), Gilberto Coutinho (Superintendente do INCRA) e o Cícero Péricles (docente da UFAL). As aulas iniciaram no dia 30 de janeiro com a disciplina Educação do Campo e Novas Tecnologias. No entanto, durante todo o ano de 2009 foram realizadas diversas reuniões, entre os professores, de preparação e construção do material didático do curso. Também teve reuniões de formação dos tutores do curso bem como a seleção dos alunos que se deu nos meses de agosto e setembro de 2009.

2.3.38.5 Ação 8751 – Apoio à Inserção das Temáticas de Cidadania, Direitos Humanos e Meio Ambiente no Processo Educacional

Tabela 112 – Dados Gerais da Ação 8751

Tipo da ação	
Finalidade	Apoiar projetos que visem a promoção dos direitos humanos, da cidadania e da sustentabilidade socioambiental
Descrição	Apoio técnico-financeiro a projetos voltados para a promoção da sustentabilidade socioambiental das escolas, das comunidades locais e do país, às temáticas da cidadania, dos direitos humanos e da diversidade em suas múltiplas dimensões. Os projetos devem visar: o desenvolvimento e a consolidação da educação ambiental em todos os níveis de escolaridade e modalidades de ensino; o enfrentamento de toda forma de discriminação (étnico-racial, de gênero, por orientação sexual e outras), inclusive mediante a promoção do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana nos estabelecimentos de Educação Básica; a elaboração de material didático-pedagógico, a formação/capacitação de profissionais em educação (gestores, professores, servidores e profissionais que lidam com a área de educação) com relação às questões de valorização da diversidade e promoção da cidadania e direitos humanos, dentro da Educação. Prevê a concessão de auxílio, na forma de bolsa par a estudantes, professores e de mais profissionais da educação, vinculados às redes públicas, sejam do ensino médio ou do ensino superior e, a produção e distribuição de material didático, adaptados para a realidade local e a elaboração de livros e artigos científicos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

Resultados:

Essa ação também se refere a oferta do curso de especialização em educação do campo. O público-alvo do referido curso foram os educadores e gestores das escolas do campo, técnicos das Secretarias Municipais de Educação, das CRE's, dos programas e projetos da SEE-AL e dos movimentos sociais e sindicais do campo, com atuação efetiva na rede pública de ensino ou na educação do campo.

2.3.39 Programa 1402 – Educação em Direitos Humanos

Tabela 113 – Dados Gerais do Programa 1402

Tipo de programa	Atividade
Objetivo geral	---
Objetivos específicos	
Gerente do programa	---
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Mara Rejane Alves Ribeiro
Indicadores ou parâmetros utilizados	---
Público-alvo (beneficiários)	---

2.3.40 Principais Ações do Programa

2.3.40.1 Ação 8815 – Comitês de Educação em Direitos Humanos nos Estados e Municípios

Tabela 114 – Dados Gerais da Ação 8815

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	
Descrição	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	

Resultados:

O projeto “*Construção Coletiva de uma Cultura de Direitos Humanos*” objetiva criar e fortalecer a Comissão Gestora Local em EDH; e realizar curso de formação continuada no sentido de capacitar 430 profissionais que atuam nas escolas da rede pública de ensino básico para o enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes no contexto escolar, incluindo 70 inscrições para os demais envolvidos com esta realidade: lideranças comunitárias e demais defensores dos direitos humanos da sociedade civil organizada, de modo a oferecer as condições necessárias para os cursistas elaborarem um Plano de Intervenção Educacional, na categoria de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

Este projeto tem como contribuição a promoção de mudanças no sistema educacional de ensino nas escolas e demais setores, na perspectiva da criação de mecanismos de defesa da infância e juventude, em especial, no tocante ao cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e efetivação de outras políticas voltadas para a preservação dos direitos humanos em quatro municípios de Alagoas, selecionados a partir do Guia da Polícia Rodoviária Federal, referenciando-se uma ação estratégica do eixo Educação Básica do PNEHD, MEC/SECAD/FNDE dentro das diretrizes do Plano Mundial de Educação.

O referido projeto oportuniza a busca por respostas mais efetivas para um problema que é global, como esse da violação dos direitos das crianças e adolescentes e que recai no âmbito da segurança pública. Além disso, as ações previstas para a realização deste processo de formação continuada devem subsidiar a construção de uma nova cultura de enfrentamento à violência, ao estabelecer formas de efetivar os princípios e padrões de defesa dos direitos das crianças e adolescentes, em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

Os recursos destinados a essa ação foram no montante de R\$ 100.000,00 distribuídos nas seguintes rubricas: 3390.30 (R\$ 5.458,00), 3390.33 (2.800,00), 3390.36 (R\$ 55.750,00) , 3390.39 (R\$ 17.772,00), 3391.47 (R\$ 8.220,00) e 4490.52 (10.000,00). A não execução da ação 8815 se deve, principalmente, a impossibilidade de sua execução orçamentária e financeira no exercício em curso, tendo em vista que tais recursos devem seguir cronograma previamente determinado entre os partícipes

do convênio. É importante salientar que os recursos desta ação foram repassados somente em 19/11/2009 através da Nota de Crédito 2009NC000253.

2.3.41 Programa 1436 – Aperfeiçoamento do Trabalho e da Educação na Saúde

Tabela 115 – Dados Gerais do Programa 1436

Tipo de programa	Atividade
Objetivo geral	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
Objetivos específicos	---
Gerente do programa	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Josealdo Tonholo
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	

2.3.42 Principais Ações do Programa

2.3.42.1 Ação 8628 – Apoio ao Desenvolvimento da Graduação, Pós-Graduação Stricto e Lato Sensu em Áreas Estratégicas para o SUS

Tabela 116 – Dados Gerais da Ação 8628

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Aumentar a resolubilidade da atenção à saúde prestada à população, ampliando os cenários de prática dos estudantes ao longo da sua formação, a partir da integração entre o ensino e os serviços e gestão do SUS. Promover a formação e o desenvolvimento permanente das equipes de saúde por meio de metodologias pedagógicas inovadoras, tanto presencial como à distância.
Descrição	As Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN dos cursos de graduação estão vigentes desde 2001 e 2002, mas a maioria dos cursos da área da saúde ainda esta estruturada com base no currículo mínimo, ou esta iniciando mudanças para implantação das DCN no projeto político-pedagógico, sem contudo apresentar resultados efetivos para atender as necessidades do SUS principalmente no campo da Atenção Básica. Necessidade de capacitar quantitativa e qualitativamente as equipes de saúde da família para melhorar a qualidade da atenção básica, bem como promover a capacitação em áreas estratégicas para o SUS.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEP

Resultados:

A Pró-Reitoria de Graduação gerencia o Pró-Saúde II, que foi elaborado em 2008, em parceria conjunta com o Ministério da Saúde e da Educação. Ele foi construído coletivamente, com a colaboração técnica de representantes dos cursos de Medicina, Enfermagem, Psicologia, Serviço Social, Nutrição e Farmácia, além da Secretaria de Saúde dos municípios de Maceió e Arapiraca, o programa representa a possibilidade de reorientar a formação dos profissionais da saúde, integrando-se todos, em direção ao fortalecimento da consolidação do SUS, como Política Nacional de Saúde. Os serviços vinculados ao Pró-Saúde distribuem-se:

- No município de Maceió: Conjuntos residenciais Freitas Neto (UBS Robson Mello), UBS Denisson Menezes, Carminha (UBS Dídimo Kummer), UBS Frei Damião, UBS João Sampaio, Selma Bandeira (UBS Carla Nogueira), Moacir Andrade, UBS Rosane Collor, Cleto Marques (UBS Galba Novaes), UBS Village I, UBS Village II, Loteamento Santa Lúcia (UBS Sérgio Quintella);
- No município de Rio Largo: comunidade e UBS da Mata do Rolo;
- No Estágio Rural Obrigatório nos municípios de: Arapiraca, São Brás, Pão de Açúcar, Messias e Penedo.

O Pró-Saúde UFAL conta com uma Comissão Gestora com representação docente, discente e gestores do SUS. As dificuldades de processo referem-se principalmente a resistência docente: despreparo para docência; despreparo para SUS e ABS; cultura hospitalocêntrica. Resistência ao serviço: despreparo para docência e ABS; infra-estrutura do serviço; baixa resolatividade. Gestão: despreparo na academia; conflito; planejamento; acompanhamento e avaliação; pouca valorização da docência; pouca valorização da atenção básica; alternância de poder na Secretaria Municipal de Saúde.

2.3.43 Programa 1444 – Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos

Tabela 117 – Dados Gerais do Programa 1444

Tipo de programa	Atividade
Objetivo geral	---
Objetivos específicos	---
Gerente do programa	---
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Jorge Luis Souza Riscado
Indicadores ou parâmetros utilizados	---
Público-alvo (beneficiários)	---

2.3.44 Principais Ações do Programa

2.3.44.1 Ação 20AL – Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios Certificados para Vigilância em Saúde

Tabela 118 – Dados Gerais da Ação 20AL

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Promover ações de notificação, investigação, vigilância ambiental, controle de doenças, imunizações, sistemas de informação, supervisão, educação em saúde, comunicação e mobilização social na área de vigilância em saúde.
Descrição	Repasse de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para os fundos de saúde municipais, estaduais e do Distrito Federal para custeio das ações de notificação, investigação, vigilância ambiental, controle de doenças, imunizações, sistemas de informação, supervisão, educação em saúde, comunicação e mobilização social na área de vigilância em saúde.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Faculdade de Medicina - FAMED
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Faculdade de Medicina – FAMED

Resultados:

O estudo sobre as vulnerabilidades da população negra ao HIV/AIDS e a busca por ações de prevenção em comunidades remanescentes de quilombos. Em Alagoas, no âmbito da UFAL está em curso uma pesquisa comportamental, executada pela Faculdade de Medicina, coordenada pelo Prof. Jorge Luis Souza Riscado (pesquisador principal) e pela Prof^a. Maria Aparecida Batista de Oliveira, que teve como objetivo obter informações sobre atividade sexual, conhecimento e comportamento frente ao HIV/AIDS e uso de drogas, junto à população negra; oferecer subsídios para políticas públicas nacional, estadual e municipal da saúde da população e sua vulnerabilidade diante das DST/HIV/AIDS e drogas. A população alvo dessa pesquisa é formada de homens e mulheres, residentes em 20 comunidades quilombolas das 42 existentes em Alagoas. Para consecução do objetivo específico que é caracterizar os sujeitos da pesquisa; detectar lacunas de conhecimento sobre DST/AIDS; detectar o nível de vulnerabilidade às DST/AIDS; verificar o uso/abuso de drogas; traçar um comparativo de vulnerabilidade por faixa etária; investigar a cobertura de exame preventivo ginecológico e investigar a forma de tratamento do trato genital entre os homens. Para essa pesquisa será utilizado um questionário, contendo 96 perguntas do tipo abertas, quali-quantitativo em uma amostra de 323 sujeitos.

A conclusão dessa pesquisa permitiu um panorama das lacunas existentes em termos de prevenção das DST/AIDS e drogas, um perfil da violência, conhecimento das vulnerabilidades existentes e a partir deste conhecimento as tomadas de decisões, como também detectar a questão do racismo fator que contribui de alguma forma para baixa estima e a vulnerabilidade social.

2.3.45 Programa 1448 – Qualidade na Escola

Tabela 119 – Dados Gerais do Programa 1448

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Expandir e melhorar a qualidade na educação básica
Objetivos específicos	---
Gerente do programa	Maria do Pilar Lacerda Almeida E Silva
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	---
Indicadores ou parâmetros utilizados	2993 Índice de Adequação de Escolaridade da População na Faixa Etária de 11 a 18 anos;

	2994 Número Médio de Séries Concluídas da População na Faixa Etária de 10 a 14 anos; 2995 Número médio de séries concluídas da população na faixa etária de 18 a 35 anos; 2996 Taxa de docentes com nível superior atuando na Educação Infantil; 2997 Taxa de docentes com nível superior atuando no Ensino Fundamental; 2998 Taxa de docentes com nível superior atuando no Ensino Médio.
Público-alvo (beneficiários)	Alunos e professores da educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

2.3.46 Principais Ações do Programa

2.3.46.1 Ação 0509 – Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica

Tabela 120 – Dados Gerais da Ação 0509

Tipo da ação	Operações Especiais
Finalidade	Expandir e melhorar a qualidade na educação básica
Descrição	Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	---
Unidades executoras	Centro de Educação - CEDU

Resultados:

Os recursos orçamentário-financeiros destinado a esta ação não foi efetivamente aprovado pelo Governo Federal para a Instituição.

2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.4.1 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Tabela 121 - Identificação da Unidade Orçamentária (UO) responsável pela programação das UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Universidade Federal de Alagoas	15222	153037
Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes	15222	150229

Fonte: CPOF/PROGINST

Tabela 122 - Programação das Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
D	Dotação proposta pela UO	287.291.651,00	226.667.639,00			34.113.099,00	41.946.668,00	
	PLOA	289.382.383,00	258.100.283,00			34.836.998,00	51.545.063,00	
	LOA	289.382.383,00	258.100.283,00			34.836.998,00	48.953.871,00	
E	Suplementares		37.823.908,00	31.339.532,00			5.255.455,00	5.377.315,00
	Especiais	Abertos					1.150.000,00	10.000,00
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados		-26.317,00	-918,00			-1.468.630,00	-3.355.979,00
Outras Operações			-8.396.590,88			-194.760,00	-229.458,81	
Total		327.179.974,00	281.042.306,12			39.579.063,00	50.755.748,19	

Fonte: CPOF/PROGINST

Tabela 123 - Programação das Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
D	Dotação proposta pela UO	6.286.421,00	20.110.741,00				
	PLOA	6.286.421,00	20.500.471,00				
	LOA	6.536.421,00	20.900.471,00				
E	Suplementares			1.445.512,00			
	Especiais	Abertos	360.000,00				
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados			-1.105.801,00			
Outras Operações			-7.499,80				
Total		6.896.421,00	21.232.682,20				

Fonte: CPOF/PROGINST

Relatório de Gestão 2009 - 99

Tabela 124 - Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
E	Dotação proposta pela UO	321.404.750,00	268.614.307,00	6.286.421,00	20.110.741,00		
	PLOA	324.219.381,00	309.645.346,00	6.286.421,00	20.500.471,00		
	LOA	324.219.381,00	307.054.154,00	6.536.421,00	20.900.471,00		
C	Suplementares	43.079.363,00	36.716.847,00		1.445.512,00		
	Especiais	Abertos	1.150.000,00	10.000,00	360.000,00		
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados	-1.494.947,00	-3.356.897,00		-1.105.801,00		
Outras Operações	-194.760,00	-11.187.049,69		-7.499,80			
Total		366.759.037,00	329.237.054,31	6.896.421,00	21.232.682,20		

Fonte: CPOF/PROGINST

Tabela 125 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Despesas Correntes							
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes	
Interna	Concedidos	153037	12.122.1073.09HB	7.652.590,88			
			12.306.0750.2012			157.900,86	
			12.331.0750.2011			41.884,00	
			12.364.1073.4009	3.305.000,00		13.000,20	
			12.365.0750.2010			16.673,75	
	Recebidos	153037	12.301.0750.2004	276.880.993,12		41.344.728,19	
Externa	Recebidos		200016	14.422.1402.8815		90.000,00	
			240102	19.573.0471.6702		60.000,00	
			150014	12.363.1062.6380		48.140,30	
			150014	12.364.1073.009E		202.335,00	
			150014	12.364.1073.8551		4.286.042,21	
			150014	12.366.1060.8526		8.000,00	
			154003	12.128.1061.8429		231.386,06	
			154003	12.364.1375.0487		2.912.689,16	
			344002	12.573.1067.6297		8.000,00	
			153173	12.128.1061.8429		79.255,86	
			153173	12.361.1377.8750		338.480,00	
			153173	12.362.1377.8741		51.046,77	
			153173	12.367.1374.8613		19.440,00	
			153173	12.422.1377.8751		118.740,00	
			153173	12.813.1377.8742		4.992,50	
			150229	09.272.0089.0181	2.561.000,00		
			200401	14.422.0697.6067			24.846,61
			257001	10.302.1220.8585			213.114,81
			257001	10.303.1291.4295			99.449,84
			257001	10.305.1444.20AL			5.050,00
	257001	10.305.1436.8628			301.000,28		
	440002	18.543.1305.101P			203.526,60		
	560003	15.126.0310.1B00			40.000,00		

Relatório de Gestão 2009 - 100

Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Interna	Concedidos	153037	12.364.1073.4009	7.499,80		
	Recebidos		12.301.0750.2004	20.832.682,20		
Externa	Concedidos					
	Recebidos	200016	14.442.1402.8815	10.000,00		
		150014	12.363.1062.6380	149.000,00		
		150014	12.364.1073.8282	10.238.129,00		
		150014	12.364.1073.8551	1.250.000,00		
		154003	12.128.1061.8429	4.829,88		
		154003	12.571.1375.4019	756.944,20		
		200401	14.422.0697.6067	46.927,03		
		257001	10.364.1436.8628	358.416,40		
560003	15.126.0310.1B00	10.000,00				

Fonte: CPOF/PROGINST

2.4.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Tabela 126 - Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação	41.070.681,53	48.471.363,04	22.777.244,50	17.421.158,04
Convite	1.363.557,86	900.845,40	342.788,72	297.685,90
Tomada de Preços	11.126.729,15	14.535.242,48	4.830.384,58	1.890.512,88
Concorrência	2.838.685,26	11.086.077,78	2.490.970,70	59.641,92
Pregão	25.741.679,26	21.949.197,38	15.113.100,50	15.173.317,34
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	13.466.408,76	12.691.720,75	11.478.459,34	11.443.321,92
Dispensa	7.131.255,20	7.235.570,22	6.149.993,34	5.987.171,39
Inexigibilidade	6.335.153,56	5.456.150,53	5.328.466,00	5.456.150,53
Regime de Execução Especial	1.181,92	2.463,49	1.181,92	2.463,49
Suprimento de Fundos	1.181,92	2.463,49	1.181,92	2.463,49
Pagamento de Pessoal	281.738.688,85	272.779.989,08	205.349.594,38	272.583.208,83
Pagamento em Folha	281.409.085,36	272.084.094,71	205.052.891,49	271.890.181,52
Diárias	329.603,49	695.894,37	296.702,89	693.027,31
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: CPOF/PROGINST. Obs.: As despesas de pessoal em 2008 estão maiores devido as sentenças judiciais e despesas de exercícios anteriores.

Relatório de Gestão 2009 - 101

Tabela 127 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	281.409.085,36	272.084.094,71	281.409.085,36	272.084.094,71	Σ	Σ	281.393.492,68	272.084.094,71
01	60.097.686,91	67.079.078,25	60.097.686,91	67.079.078,25	---	---	60.097.686,91	67.079.078,25
03	14.283.269,42	16.269.904,59	14.283.269,42	16.269.904,59	---	---	14.283.269,42	16.269.904,59
04	3.743.358,85	2.065.583,80	3.743.358,85	2.065.583,80	---	---	3.743.358,85	2.065.583,80
08	116.311,83	64.684,35	116.311,83	64.684,35	---	---	116.311,83	64.684,35
11	129.681.441,69	128.565.247,68	129.681.441,69	128.565.247,68	---	---	129.665.849,01	128.565.247,68
13	37.892.658,19	29.183.379,91	37.892.658,19	29.183.379,91	---	---	37.892.658,19	29.183.379,91
16	172.283,87	231.132,28	172.283,87	231.132,28	---	---	172.283,87	231.132,28
91	30.620.404,59	28.271.389,36	30.620.404,59	28.271.389,36	---	---	30.620.404,59	28.271.389,36
92	4.801.670,01	353.694,49	4.801.670,01	353.694,49			4.801.670,01	353.694,49
2 – Juros e Encargos da Dívida	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
2º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
3º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	---	---	---	---	---	---	---	---
3- Outras Despesas Correntes	65.643.913,10	49.008.298,66	56.655.253,79	43.940.869,25	8.988.659,31	5.067.429,41	50.372.289,63	42.309.610,20
3339004	1.273.481,02	24.253,87	1.273.481,02	24.253,87	---	---	1.273.481,02	24.253,87
3339008	247.092,33	176.588,58	247.092,33	176.588,58	---	---	247.092,33	176.588,58
3339014	329.603,49	695.894,37	297.983,20	693.027,31	31.620,29	2.867,06	296.168,86	693.027,31
3339018	5.699.508,80	6.841.204,05	5.604.453,36	6.812.676,89	95.055,44	28.527,16	5.590.453,36	6.604.776,89
3339020	213.812,00	40.500,00	201.316,00	40.500,00	12.496,00		201.316,00	40.500,00
3339030	9.410.470,89	2.245.959,65	5.480.168,54	1.619.203,95	3.930.302,35	626.755,70	4.942.315,11	1.422.346,32
3339033	1.168.882,17	1.023.543,89	1.071.100,63	1.015.719,69	97.781,54	7.824,20	982.448,15	1.014.742,45
3339036	2.840.459,15	3.721.350,88	2.628.431,17	3.454.321,82	212.027,98	267.029,06	2.456.065,24	3.422.111,41
3339037	5.817.761,62	3.889.461,38	5.336.509,25	3.691.396,96	481.252,37	198.064,42	4.947.403,18	3.691.396,96
3339039	27.570.528,56	23.423.255,32	23.572.460,67	19.868.930,95	3.998.067,89	3.554.324,37	22.004.741,82	18.680.648,42
3339046	3.730.990,24	2.926.466,71	3.730.990,24	2.926.466,71	---	---	3.730.990,24	2.926.466,71
3339047	37.091,59	27.104,22	37.012,51	25.209,03	79,08	1.895,19	37.012,51	25.209,03
3339049	2.219.745,27	1.820.398,01	2.219.745,27	1.820.398,01	---	---	2.219.745,27	1.820.398,01
3339067	---	5.349,23	---	5.349,23	---	---	---	5.349,23
3339091	3.083,08	---	3.083,08	---	---	---	3.083,08	---
3339092	4.071.769,75	986.694,44	4.056.901,75	703.126,27	14.868,00	283.568,17	554.461,42	703.126,27
3339093	37.316,96	175.351,25	37.316,96	175.351,25			36.321,96	175.351,25
3339130	38.008,04		29.529,95		8.478,09		28.499,48	
3339139	301.693,09	288.349,80	301.693,09	254.345,05		34.004,75	301.693,09	254.345,05
3339147	629.407,75	494.172,40	522.777,47	431.603,07	106.630,28	62.569,21	515.790,21	426.571,83
3339192	3.207,30	202.400,61	3.207,30	202.400,61			3.207,30	202.400,61

Fonte: CPOF/PROGINST

Tabela 128 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	16.035.492,02	32.604.216,07	2.603.787,67	2.822.073,39	13.431.704,35	29.782.142,68	1.511.742,94	2.398.650,89
51	8.761.150,10	25.445.671,51	2.174.135,39	1.343.302,93	6.587.014,71	24.102.368,58	1.185.806,89	1.343.302,93
52	7.274.341,92	7.158.231,36	429.652,28	1.478.457,26	6.844.689,64	5.679.774,10	325.936,05	1.055.034,76
92		313,20		313,20				313,20
5 - Inversões Financeiras	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
2º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
3º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	---	---	---	---	---	---	---	---
6 - Amortização da Dívida	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
2º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
3º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	---	---	---	---	---	---	---	---

Fonte: CPOF/PROGINST

2.4.3 EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS*Tabela 129 – Evolução de Gastos Gerais da UFAL*

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	626.166,43	1.168.882,17	1.023.543,89
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	317.647,44	329.603,49	695.894,37
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	9.617.061,64	13.674.311,27	15.329.058,43
3.1. Publicidade	142.141,98	200.319,70	173.635,08
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	5.445.066,06	7.618.009,95	9.042.333,50
3.3. Tecnologia da Informação	1.150.671,41	1.392.358,92	1.614.537,33
3.4. Outras Terceirizações	2.818.840,04	4.462.440,78	4.498.552,52
3.5. Suprimento de fundos	60.342,15	1.181,92	0,00
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	0,00	0,00	2.463,49
Total (R\$)	10.560.875,51	15.172.796,93	17.050.960,18

FONTE: PROGINST/CPO

2.4.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA DE GOVERNO*Tabela 130 – Identificação do Programa 0073*

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0073		Denominação: Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
0,00	0,00	---	---	---	---	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	01- Taxa de Evolução de Atendimento às Vítimas; 02- Taxa de Evolução do Número de Denúncias Encaminhadas; 03- Taxa de Evolução do Número de Profissionais da Rede de Enfrentamento à Violência Sexual Capacitados	31/12/2009	---	---	---	---
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não prevista						
Análise do Resultado Alcançado:						
Ação 8954. Os recursos orçamentário-financeiros destinados a essa ação não foram disponibilizados pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos, inviabilizando completamente a sua execução.						

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 131 – Identificação do Programa 0089

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0089		Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
103.561.628,00	103.561.628,00	98.629.735,43	98.629.735,43	---	0,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União	31/12/2009	---	---	---	---
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não prevista						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>Ação 0181. A referida ação teve um gasto de R\$ R\$ 98.629.735,43 em 2009, superior em 6,43% em relação a 2008 que montou em R\$ 92.666.817,45, incremento esse decorrente, principalmente, de reajuste salarial concedido no período e inclusão de novas aposentadorias. A quantidade de inativos e pensionistas contabilizados pelos sistemas de monitoramento em 2009 somou 1.801 enquanto em 2008 esse número atingiu 1.721.</p>						

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 132 – Identificação do Programa 0310

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0310		Denominação: Gestão da Política de Desenvolvimento Urbano				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	---	31/12/2009	---	---	---	---
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não prevista						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>Ação IB00. É importante salientar que os créditos da referida ação foram devolvidos pela impossibilidade de execução orçamentária e financeira no exercício em curso, tendo em vista que tais recursos chegaram no final do exercício.</p>						

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 133 – Identificação do Programa 0471

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0471		Denominação: Ciências, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
58.564,00	58.564,00	54.789,20	54.789,20	---	54.789,20	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	01- Número-índice de tecnologias geradas no âmbito do programa; 02- Número-índice de profissionais capacitados em tecnologias de impacto social; 03- Número-índice de acessos aos sites das instituições de pesquisa do MCT; 04- Número-índice de visitação às instituições de pesquisa e museus do MCT; 05- Número-índice de Docentes Capacitados no Ensino de Ciências com o Apoio do Programa.	31/12/2009	---	---	---	---

Fórmula de Cálculo do Índice:
Não prevista
Análise do Resultado Alcançado:
Ação 6702. Refere-se a realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia que aconteceu entre os dias 19 e 25 de outubro de 2009 nas cidades de Barra de Santo Antônio Viçosa, São Miguel dos Campos, Santana do Ipanema e Piaçabuçu. Nos 5 anos de existência, a caravana ganhou credibilidade e se firmou como um evento de divulgação e popularização da C&T dirigido ao público em geral.

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 134 – Identificação do Programa 0697

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0697		Denominação: Defesa do Consumidor				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
71.773,64	71.773,64	65.513,19	65.513,19	0,00	65.513,19	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Índice de Integração de Procons Estaduais ao Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor – SINDEC	31/12/2009	01	01	01	01

Fórmula de Cálculo do Índice:

Não prevista

Análise do Resultado Alcançado:

Ação 6067. Refere-se ao projeto intitulado “Valorização do Sítio Histórico Nacional da Serra da Barriga: Arqueologia Pública e Museologia em União dos Palmares”. O projeto contempla três objetivos interligados: (i) a continuação de pesquisas arqueológicas na Serra da Barriga e seu entorno para uma melhor compreensão da ocupação da região Serrana dos Quilombos por grupos humanos, (ii) a aproximação do público leigo à pesquisa científica, com enfoque especial à comunidade de União dos Palmares e, finalmente, (iii) a montagem do Centro Arqueológico Palmarino em União dos Palmares. Em 2009, realizou-se reconhecimento, prospecção e escavação arqueológica no sítio da Serra da Barriga. Foram registrados quatro novos sítios arqueológicos na região, ampliando nosso conhecimento particularmente sobre grupos Tupi em épocas recentes. Além disso, escavações no sítio denominado, Serra da Barriga (SB1) revelaram uma cultura material intrigante, com a descoberta de um cachimbo zoomorfo (tatu) e panelas de barro grafitadas.

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 135 – Identificação do Programa 0750

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0750		Denominação: Apoio Administrativo				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
8.694.487,00	8.694.487,00	8.150.793,39	8.150.793,39	0,00	8.150.793,39	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pessoas beneficiadas	31/12/2009	---	---	10.908	3.656
2	Menores beneficiados	31/12/2009	---	---	303	321
3	Servidores beneficiados	31/12/2009	---	---	1.562	1.602
4	Servidores beneficiados	31/12/2009	---	---	2.414	2.641
5	Servidores beneficiados	31/12/2009	---	---	---	---

Fórmula de Cálculo do Índice:

Não prevista

Análise do Resultado Alcançado:

Ação 2004. Refere-se ao auxílio à saúde aos Servidores Federais conforme a Portaria Ministerial nº 1.983, de 05 de dezembro de 2006. A UFAL adotou-se a auto-gestão, optando-se pela GEAP como plano de saúde, embasado, principalmente, em função de boa parte dos servidores já pertencerem a esse plano. Em 2009, a UFAL teve apenas 3.656 pessoas beneficiadas pela ação uma vez que uma parte significativa dos servidores continuam na expectativa de uma melhor assistência à saúde, suplementar, por parte do Governo Federal.

Ação 2010. Refere-se ao pagamento do auxílio pré-escolar. Tal benefício é requerido pelo servidor diretamente no DAP. Em 2009, 321 menores foram beneficiados pela referida ação.

Ação 2011. Refere-se ao auxílio-transporte pagos aos servidores da UFAL. Em 2009, 1.602 servidores foram beneficiados por esta ação, representando um aumento de 2,56% em relação ao ano de 2008.

Ação 2012. Refere-se ao auxílio-alimentação pagos aos servidores da UFAL. Em 2009, 2.641 servidores foram beneficiados por esta ação, representando um aumento de 9,40% em relação ao ano de 2008. Esse aumento se as novas contratações efetuadas de docentes e técnico-administrativos.

Relatório de Gestão 2009 - 106

Ação 20CW. Refere-se a assistência médica aos servidores no tocante a realização de exames periódicos. É uma nova ação dentro deste programa estabelecida pelo Decreto nº 6.856, de 25 de maio de 2009, cujos recursos somente foram liberados no final do exercício, inviabilizando completamente a sua execução.

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 136 – Identificação do Programa 0901

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0901		Denominação: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
11.011.333,00	11.011.333,00	11.011.331,94	11.011.331,94	0,00	11.011.331,94	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Servidores beneficiados	31/12/2009	---	---	01	01
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não prevista						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>Ação 0005. Em 2009, o Departamento de Administração de Pessoal - DAP apenas cadastrou, por meio do Sistema de Cadastro de Ações Judiciais - SICAJ, as ações judiciais enviadas pela Procuradoria Geral Federal da UFAL, que foram analisadas e homologadas pelo MEC e Ministério Público, para cumprimento das mesmas.</p>						

Fonte: SIMEC

Tabela 137 – Identificação do Programa 1060

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1060		Denominação: Brasil Alfabetizado e Educação de Jovens e Adultos				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	0,00	8.000,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	01- Percentual da População na faixa Etária de 15 Anos ou Mais com Escolaridade Inferior a 4ª Série ; 02- Taxa de Analfabetismo da População na Faixa Etária de 15 a 29 Anos ; 03- Taxa de Analfabetismo da População na Faixa Etária de 15 Anos ou Mais; 04- Taxa de Analfabetismo da População na Faixa Etária de 15 anos ou mais na Área Rural ; 05- Taxa de Analfabetismo da População na Faixa Etária de 15 anos ou mais na Região Nordeste.	31/12/2009	---	---	01	01
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não prevista						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>Ação 8526. Os resultados apontados pela ação 8526 do programa 1060 deverão servir de subsídios para que as instituições e parceiros financiadores e para os educadores e pesquisadores avaliar o papel positivo ou não da intervenção de ações desse tipo no combate ao analfabetismo no Estado e no País.</p>						

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 138 – Identificação do Programa 1061

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1061		Denominação: Brasil Escolarizado				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
79.255,86	79.255,86	79.255,86	79.255,86	0,00	79.255,86	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	1685- Índice de Adequação de Escolaridade da População na Faixa Etária de 11 a 18 anos 1503- Número Médio de Séries Concluídas da População na Faixa Etária de 10 a 14 anos	31/12/2009	---	---	01	01
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não prevista						
Análise do Resultado Alcançado:						
Ação 8429. Essa ação se refere a oferta de cursos de EaD pela UFAL dentro do Projeto UAB. Em 2009, a UFAL teve 935 alunos ingressantes e 2.523 alunos matriculados nos seus seis cursos na modalidade a distância (Administração, Administração Pública, Física, Matemática, Pedagogia e Sistema de Informação). Diante disso, faz-se necessário investimento na infraestrutura do Núcleo de EAD, bem como à produção de materiais didáticos pelo corpo docente das unidades acadêmicas envolvidas dos cursos ora aprovados na Instituição.						

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 139 – Identificação do Programa 1062

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1062		Denominação: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
375.626,30	375.626,30	251.726,00	251.726,00	0,00	251.726,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Alunos matriculados	31/12/2009	---	---	200	215
2	Alunos matriculados	31/12/2009	---	---	200	215
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não prevista						
Análise do Resultado Alcançado:						
Ação 2992. Refere-se a melhoria da infraestrutura da Escola Técnica de Artes da UFAL (ETA/UFAL). Em 2009, a ETA teve 215 alunos matriculados, sendo 80 alunos do curso de formação de ator e atriz e 135 alunos nos 2 cursos de extensão de iniciação ao teatro ofertados para a comunidade externa.						
Ação 6380. Refere-se a melhoria do espaço físico e dos laboratórios da Escola Técnica de Artes da UFAL (ETA/UFAL), bem como aquisição de equipamentos e materiais de consumo, visando à melhoria da qualidade do ensino técnico da referida escola.						

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 140 – Identificação do Programa 1067

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1067		Denominação: Gestão da Política de Educação				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
1.108.000,00	1.108.000,00	996.334,48	996.334,48	0,00	996.334,48	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Servidor capacitado	31/12/2009	---	---	1600	2455
2	Servidor capacitado	31/12/2009	---	---	---	---
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não prevista						

Relatório de Gestão 2009 - 108

Análise do Resultado Alcançado:

Ação 4572. Em função das novas exigências trazidas principalmente pelo plano de carreira dos servidores técnico-administrativos, a demanda por capacitação atingiu elevados níveis em 2009, sendo possível atender no período um número correspondente a 2.455 participantes, do quadro total de técnico-administrativos em atividade na UFAL, sendo 2.290 (93,27%) na própria sede. Foram realizados cerca de 90 eventos (cursos, seminários, jornadas, congressos, oficinas, encontros, palestras, treinamentos) dentro do programa de capacitação.

Ação 6297. Refere-se ao repasse de recursos para a UFAL para o desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado: “Transmissibilidade intergeracional, pobreza e desigualdades raciais: visões e percepções”. É importante salientar que os recursos desta ação foram repassados somente em 05/11/2009 através da Nota de Crédito 2009NC000003, inviabilizando a sua execução.

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 141 – Identificação do Programa 1073

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1073		Denominação: Brasil Universitário				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
246.548.248,50	246.548.248,50	242.096.610,10	242.096.610,10	0,00	242.096.610,10	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Alunos matriculados	31/12/2009	---	---	59	59
2	Servidores atendidos	31/12/2009	---	---	2.600	2.600
3	Vagas disponibilizadas	31/12/2009	---	---	681	756
4	Vagas disponibilizadas	31/12/2009	---	---	770	770
5	Unidade atendida	31/12/2009	---	---	---	---
6	Alunos assistidos	31/12/2009	---	---	3.000	2.976
7	Número de residentes	31/12/2009	---	---	49	53
8	Volumes disponibilizados	31/12/2009	---	---	8.800	21.118
9	Alunos matriculados	31/12/2009	---	---	16.001	19.812
10	Unidade atendida	31/12/2009	---	---	01	01
11	Alunos bolsistas	31/12/2009	---	---	48	56
12	Vagas disponibilizadas	31/12/2009	---	---	681	756
13	Unidade atendida	31/12/2009	---	---	01	01
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não prevista						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>Ação 009E. Refere-se a concessão de ajuda financeira para apoiar a manutenção de alunos estrangeiros. Em 2009, a UFAL tinha 59 alunos estrangeiros matriculados em seus diversos cursos e 25 convênios com diversos países do mundo.</p> <p>Ação 09HB. O orçamento de pessoal e suas contribuições obrigatórias são de responsabilidade do Governo Federal. Há uma previsão inicial e, de acordo com o lançamento das folhas de pagamento mensais, os valores para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais são lançados e abatidos das rubricas repassadas para a UFAL.</p> <p>Ação 119R. Refere-se a readequação da infraestrutura da UFAL por conta da expansão prevista no REUNI.</p> <p>Ação 1H55. Refere-se a expansão do Campus Agreste e seus pólos. Em 2009, o número de vagas ofertadas subiu para 770, um acréscimo de 11% em relação ao ano anterior.</p> <p>Ação 2E14. Os recursos orçamentário-financeiros destinado a essa ação não foi efetivamente aprovado pelo Governo Federal para a Instituição.</p> <p>Ação 4002. Essa ação se refere a política de assistência estudantil. A meta física programada para 2009 não foi atingida em 100% devido à falta de materiais no Gabinete Odontológico.</p> <p>Ação 4005. Refere-se a residência médica do HUPAA. Em 2009, o HUPAA teve 49 residentes.</p> <p>Ação 4008. Refere-se a ampliação do acervo de livros e periódicos da UFAL. Em 2009, foram adquiridos 4.091 títulos e 21.118 exemplares em 5 pregões realizados. Os resultados dessa ação contribuíram para o cumprimento da política de desenvolvimento do acervo da UFAL e, conseqüentemente, atender as demandas da tríade: ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Ação 4009. Para garantir o bom funcionamento dos 67 cursos de graduação da UFAL, é necessário recursos de custeio e capital. Essa ação tem esse propósito de fornecer as condições básicas de funcionamento para os cursos de graduação da Instituição.</p> <p>Ação 4086. Com os recursos recebidos por meio desta ação, o HUPAA investiu na aquisição de medicamentos, equipamentos, obras e reformas.</p> <p>Ação 4413. Os grupos PET da UFAL totalizam 56 bolsistas e 5 tutores que exercem atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo cursos, programas, capacitações, pesquisas, eventos etc.</p> <p>Ação 8282. Verificou-se um aumento de 756 novas vagas, isto significa um aumento de 22,48% do ano de 2008 para o ano de 2009.</p> <p>Ação 8551. Refere-se a auxiliar a manutenção da Instituição. Devido ao crescimento institucional verificado no período de 2008/2009 verificou-se um aumento significativo nas despesas de custeio, tais como: aumento do consumo de energia e aumento considerável nos contratos terceirizados.</p>						

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 142 – Identificação do Programa 1203

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1203		Denominação: Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças Transmissíveis				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00	0,00	36.000,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	01- Incidência do Sarampo; 02- Coeficiente de Incidência de Paralisia Flácida Aguda; 03- Taxa de Investigação in Loco em Emergências Epidemiológicas de Relevância Nacional; 04- Taxa de Casos de Doenças de Notificação Compulsória Encerrados Oportunamente; 05- Incidência de Raiva Humana Transmitida por Animal Doméstico; 06- Taxa de Letalidade por Leishmaniose Visceral (Calazar); 07- Taxa de Municípios com pelo menos 80% de Cobertura Vacinal Canina.	31/12/2009	---	---	01	01
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não prevista						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>Ação 0829. No ano de 2009, o HUPAA promoveu ações de notificação, investigação, controle de doenças, mobilização social na área de epidemiologia e controle de doenças, com a alimentação do sistema de informações. Sendo um hospital Sentinela desenvolveu ações que subsidiaram o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária nas ações de gerenciamento e prevenção de riscos em serviços de saúde e utilização de sangue e componentes relacionados ao registro, à comercialização e ao uso de produtos de saúde.</p>						

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 143 – Identificação do Programa 1220

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1220		Denominação: Assistência Ambulatorial e Hospitalar Especializada				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
213.114,81	213.114,81	196.203,67	196.203,67	0,00	196.203,67	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	01- Taxa de Cobertura de Internação Hospitalar no SUS; 02- Coeficiente de Leitos Disponibilizados; 03- Índice de Consulta por Habitante.	31/12/2009	---	---	01	01
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não prevista						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>Ação 8585. Refere-se a viabilizar a atenção a saúde da população de Alagoas. Isso é realizado através do HUPAA. O HUPAA dedica 100% da totalidade de seus leitos ativos e procedimentos realizados ao SUS e tem desenvolvido sua real vocação para a assistência de referência secundária e terciária, principalmente nas seguintes áreas: atendimento à Gestante de Alto Risco, Unidade de Terapia Intensiva Adulta, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal, Banco de Leite Humano, Hospital-dia – AIDS, Cirurgias por Vídeo, Quimioterapia, Gastroplastia, Neurocirurgia e mais recentemente, o Centro de Oncologia - CACON. Nesse sentido, vem sendo reconhecido pelos diversos segmentos da sociedade alagoana como a maior instituição pública de saúde do Estado, não somente pela sua área física, de mais de 27.000 m² distribuídos em 06 (seis) pavimentos, que abriga 141 consultórios, 174 leitos ativos, mas também pelo seu corpo funcional, com aproximadamente 1.071 colaboradores que atuam nas mais diversas áreas do conhecimento.</p>						

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 144 – Identificação do Programa 1291

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1291		Denominação: Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue e Hemoderivados				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
99.449,84	99.449,84	99.449,84	99.449,84	0,00	99.449,84	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	---	31/12/2009	---	---	01	01
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não prevista						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>Ação 4295. Essa ação se refere ao projeto "Implementar um serviço de referência em aconselhamento genético para portadores de doença falciforme no SUS". Como resultado obtido pelo ação estão: (i) elevar a auto-estima dos portadores da doença; (ii) vivenciar formas de melhorar a qualidade de vida desses portadores; (iii) integrar os portadores de anemia falciforme do HUPAA e do HEMOAL e (iv) aferir as principais necessidades e perspectivas individuais dos portadores. Ao propiciar essas experiências, essa ação estimula a melhoria da qualidade de vida de pessoas que convivem com a doença falciforme, propiciando uma maior integração à sociedade.</p>						

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 145 – Identificação do Programa 1305

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1305		Denominação: Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
203.526,60	203.526,60	55.113,50	55.113,50	0,00	55.113,50	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	01- Taxa de Variação da Melhoria da Qualidade da Água; 02- Demanda Bioquímica de Oxigênio na Estação Santa Branca na Bacia do Rio Paraíba do Sul; 03- Demanda Bioquímica de Oxigênio na Estação Rio Paraíba do Sul; 04- Concentração de Sólidos em Suspensão na Estação Santa Branca na Bacia do Rio Paraíba do Sul; 05- Concentração de Sólidos em Suspensão na Estação Rio Paraíba do Sul; 06- Demanda Bioquímica de Oxigênio na Estação Rio São Francisco; 07- Demanda Bioquímica de Oxigênio na Estação Rio São Francisco (a juzante da Foz do Rio Pará); 08- Demanda Bioquímica de Oxigênio na Estação Rio São Francisco (foz do Rio das Velhas); 09- Demanda Bioquímica de Oxigênio na Estação Hidrológica "Ponte Raul Soares" na Bacia do Rio São Francisco; 10- Demanda Bioquímica de Oxigênio na Estação Verde Grande na Bacia do Rio São Francisco 11- Concentração de Sólidos em Suspensão na Estação na Estação Rio São Francisco (foz do Rio Pará); 12- Concentração de Sólidos em	31/12/2009	---	---	01	01

Relatório de Gestão 2009 - 111

Suspensão na Estação Rio São Francisco (foz do Rio Pará); 13 - Concentração de Sólidos em Suspensão na Estação Rio São Francisco (foz do Rio das Velhas); 14 - Concentração de Sólidos em Suspensão na Estação Ponte Rau I Soares na Bacia do Rio São Francisco; 15 - Concentração de Sólidos em Suspensão na Estação Verde Grande na Bacia do Rio São Francisco.				
Fórmula de Cálculo do Índice:				
Não prevista				
Análise do Resultado Alcançado:				
Ação 101P. Essa ação é composta do Projeto intitulado “ <i>Conclusão da Implantação de Centro Referência em Recuperação de Áreas Degradadas do Baixo São Francisco</i> ”. Este projeto visa gerar e difundir tecnologias para recuperação/restauração de áreas degradadas na Bacia Hidrográfica do São Francisco, com ênfase na área compreendida entre Paulo Afonso até o Oceano Atlântico. No período de outubro a dezembro de 2009 foram realizadas as seguintes ações: (i) elaboração do site do Projeto; (ii) realização do Simpósio “Sementes Reflorestando”, em Arapiraca; (iii) início do levantamento florístico e faunístico do Baixo São Francisco e (iv) realização de atividades de coleta de sementes de espécies da Caatinga, com coleta de aproximadamente 2 mil sementes.				

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 146 – Identificação do Programa 1374

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1374		Denominação: Desenvolvimento da Educação Especial				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
19.400,00	19.400,00	19.400,00	19.400,00	0,00	19.400,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Profissional formado	31/12/2009	---	---	01	01
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não prevista						
Análise do Resultado Alcançado:						
Ação 8613. Essa ação tem como objetivo preparar o professor do ensino regular para promover o processo de inclusão na rede de ensino. Em 2009, foram ofertadas, pela Secretaria Estadual de Educação do Estado de Alagoas, 200 vagas para educadores da rede pública de ensino. Os cursos ofereceram capacitação nas áreas de deficiência mental, visual e auditiva.						

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 147 – Identificação do Programa 1375

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1375		Denominação: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
3.799.633,32	3.799.633,32	3.786.347,48	3.786.347,48	0,00	3.786.347,48	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade atendida	31/12/2009	---	---	01	01
2	Aluno matriculado	31/12/2009	---	---	01	01
3	Unidade atendida	31/12/2009	---	---	01	01
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não prevista						
Análise do Resultado Alcançado:						
Ação 0487. O Programa Demanda Social apóia os Cursos de Pós-Graduação da UFAL, recomendados pela CAPES, com bolsas de Mestrado e Doutorado, e auxílio tese, somando um total de 116 bolsas de Mestrado e 42 bolsas de Doutorado.						
Ação 4006. Em 2009, a UFAL conta com 21 mestrados e 6 doutorados, incluindo aí sua participação na Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO) que se constitui num doutorado reconhecido pela CAPES. Isso se revela no número de pessoas tituladas por esta Universidade. Contamos, em 2009, com 1.129 mestres e doutores formados pelos Programas de Pós-Graduação da UFAL.						

Ação 4019. Essa ação se refere aos recursos do PROAP/CAPES. A gestão acadêmica e financeira dos recursos do PROAP/CAPES fica sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP). Todavia, cada coordenação de pós-graduação recebe uma parcela de recursos para manutenção e investimento dentro dos programas. Foi realizado o assessoramento aos programas de pós-graduação na gestão dos recursos do PROAP/CAPES, intensificando investimentos na formação pós-graduada e nas e nas atividades inovadoras voltadas para o desenvolvimento acadêmico.

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 148 – Identificação do Programa 1377

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1377		Denominação: Educação para a Diversidade e Cidadania				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
513.259,27	513.259,27	513.179,25	513.179,25	0,00	513.179,25	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	---	31/12/2009	---	---	01	01
2	---	31/12/2009	---	---	01	01
3	---	31/12/2009	---	---	01	01
4	---	31/12/2009	---	---	01	01
5	---	31/12/2009	---	---	01	01
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não prevista						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>Ação 2C68. A UFAL implantou a partir de 2005 o sistema de cotas para população afro-descendente, oriunda de escolas públicas, no preenchimento das vagas relativas aos cursos de graduação. Esta ação faz parte do Programa de Políticas de Ações Afirmativas para afro-descendentes no ensino superior na UFAL. Todavia, os recursos orçamentário-financeiros destinados a essa ação não foram liberados, inviabilizando sua execução.</p> <p>Ação 8741. Essa ação se refere ao Programa Conexões de Saberes. O Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares, é uma iniciativa do Ministério da Educação por intermédio da Secretária de Educação continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD e execução financeira do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, em cumprimento às suas atribuições de responder pela formulação de políticas públicas de valorização da diversidade e promoção da equidade na educação.</p> <p>Ação 8742. Essa ação também se refere ao Programa Conexões de Saberes. Este Programa atua na UFAL desde 2006, e tem como característica fundamental o processo de permanência do aluno de origem popular na universidade. Oferecendo aos jovens universitários de origem popular a possibilidade de desenvolver a capacidade de produzir conhecimentos científicos e, a partir disso, de intervir em seu território de origem. Atualmente 43 bolsistas, sendo 35 do Conexões de Saberes e 08 do Escola Aberta, 04 coordenadores e 01 coordenadora Geral, constituem o Programa Conexões de Saberes/UFAL, que é vinculado a Pró-Reitoria de Extensão da UFAL.</p> <p>Ação 8750. Esta ação se refere a oferta de curso de especialização em educação do campo. Entre os objetivos específicos deste curso estão: (i) formar, em nível de pós-graduação <i>lato sensu</i>, educadores e gestores da educação do campo, técnicos da rede pública da educação e dos movimentos sociais e sindicais do campo em Alagoas; (ii) fundamentar o processo de reflexão das temáticas relacionadas tanto às práticas pedagógicas quanto às questões da gestão nas escolas do campo, bem como das Redes e Sistemas de ensino nas quais atuam os alunos do curso; (iii) estimular a elaboração de projetos de pesquisa e de intervenção voltados para a educação do campo, compreendida enquanto área de ação e formação humana e (iv) fomentar a formação de uma rede local de pesquisadores em educação do campo.</p> <p>Ação 8751. Esta ação também se refere a oferta de especialização em educação do campo, tendo atingido os mesmos resultados da ação 8750.</p>						

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 149 – Identificação do Programa 1402

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1402		Denominação: Educação em Direitos Humanos				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	---	31/12/2009	---	---	01	01
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não prevista						
Análise do Resultado Alcançado:						

Relatório de Gestão 2009 - 113

Ação 8815. Esta ação se refere ao projeto “*Construção Coletiva de uma Cultura de Direitos Humanos*”. A não execução da referida ação se deve, principalmente, a impossibilidade de sua execução orçamentária e financeira no exercício em curso, tendo em vista que tais recursos devem seguir cronograma previamente determinado entre os partícipes do convênio. É importante salientar que os recursos desta ação foram repassados em 19/11/2009 através da Nota de Crédito 2009NC000253.

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 150 – Identificação do Programa 1436

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1436		Denominação: Aperfeiçoamento do Trabalho e da Educação na Saúde				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
659.416,68	659.416,68	659.416,68	659.416,68	0,00	659.416,68	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	---	31/12/2009	---	---	01	01
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não prevista						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>Ação 8628. O recurso destinado a essa ação se refere a implantação do Pró-Saúde/UFAL. Os serviços vinculados ao Pró-Saúde distribuem-se nos municípios de Maceió e de Rio Largo. No Estágio Rural Obrigatório nos municípios de: Arapiraca, São Brás, Pão de Açúcar, Messias e Penedo.</p>						

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 151 – Identificação do Programa 1444

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1444		Denominação: Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
5.050,00	5.050,00	5.050,00	5.050,00	0,00	5.050,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	---	31/12/2009	---	---	01	01
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não prevista						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>Ação 20AL. O estudo sobre as vulnerabilidades da população negra ao HIV/AIDS e a busca por ações de prevenção em comunidades remanescentes de quilombos. Em Alagoas, no âmbito da UFAL está em curso uma pesquisa comportamental, executada pela Faculdade de Medicina, coordenada pelo Prof. Jorge Luis Souza Riscado (pesquisador principal) e pela Profª. Maria Aparecida Batista de Oliveira, que tem como objetivo obter informações sobre atividade sexual, conhecimento e comportamento frente ao HIV/AIDS e uso de drogas, junto à população negra; oferecer subsídios para políticas públicas nacional, estadual e municipal da saúde da população e sua vulnerabilidade diante das DST/HIV/AIDS e drogas. A população alvo dessa pesquisa é formada de homens e mulheres, residentes em 20 comunidades quilombolas das 42 existentes em Alagoas. Para consecução do objetivo específico que é caracterizar os sujeitos da pesquisa; detectar lacunas de conhecimento sobre DST/AIDS; detectar o nível de vulnerabilidade às DST/AIDS; verificar o uso/abuso de drogas; traçar um comparativo de vulnerabilidade por faixa etária; investigar a cobertura de exame preventivo ginecológico e investigar a forma de tratamento do trato genital entre os homens.</p>						

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 152 – Identificação do Programa 1448

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1448		Denominação: Qualidade na Escola				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	---	31/12/2009	---	---	01	01
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não prevista						
Análise do Resultado Alcançado:						
Ação 0509. O recurso destinado a essa ação não foi efetivamente aprovado pelo Governo Federal para a Instituição.						

Fonte: CPO/PROGINST

2.4.5 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ*Tabela 153 – Execução física da Ação 8954*

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	243	0073	8954	Atividade	3	---	---	---	---	---	---	---

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 154 – Execução física da Ação 0181

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	272	0089	0181	Operações especiais	3	---	01	01	01	103.561.628,00	98.629.735,43	93.626.561,00

Fonte: SIMEC

Tabela 155 – Execução física da Ação 1B00

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
15	126	0310	1B00	Direta	4	---	01	---	01	50.000,00	0,00	---

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 156 – Execução física da Ação 6702

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
19	573	0471	6702	Atividade	3	---	01	---	01	60.000,00	54.789,20	---

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 157 – Execução física da Ação 6067

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
14	422	0697	6067	Direta e Descentralizada	3	---	01	01	01	71.773,64	65.513,19	---

Fonte: CPO/PROGINST

Relatório de Gestão 2009 - 116

Tabela 158 – Execução física da Ação 2004

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	301	0750	2004	Atividade	3	Pessoas beneficiadas	10.908	3.656	12.000	3.392.052,00	3.010.881,48	5.497.853,00

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 159 – Execução física da Ação 2010

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	365	0750	2010	Atividade	3	Menores beneficiadas	303	321	330	222.653,00	193.262,33	177.112,00

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 160 – Execução física da Ação 2011

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	331	0750	2011	Atividade	3	Servidores beneficiados	1.562	1.602	1.750	1.911.832,00	1.862.282,01	1.982.933,00

Fonte: SIMEC

Tabela 161 – Execução física da Ação 2012

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	306	0750	2012	Atividade	3	Servidores beneficiados	2.414	2.641	2.800	3.157.950,00	3.084.367,57	3.649.466,00

Fonte: SIMEC

Tabela 162 – Execução física da Ação 20CW

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	301	0750	20CW	Atividade	3	Servidores beneficiados	---	---	2.693	10.000,00	0,00	253.435,00

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 163 – Execução física da Ação 0005

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
28	846	0901	0005	Atividade	3	Servidores beneficiados	01	01	01	11.011.333,00	11.011.331,94	7.577.948,00

Fonte: SIMEC

Tabela 164 – Execução física da Ação 8526

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	366	1060	8526	Atividade	3	---	01	01	01	8.000,00	8.000,00	---

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 165 – Execução física da Ação 8429

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	128	1061	8429	Atividade	3	---	01	01	01	79.255,86	79.255,86	1.296.053,00

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 166 – Execução física da Ação 2992

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	363	1062	2992	Atividade	3	Alunos matriculados	200	215	200	178.486,00	164.265,30	226.627,00

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 167 – Execução física da Ação 6380

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	363	1062	6380	Atividade	3	Alunos matriculados	200	215	200	197.140,30	87.460,70	---

Fonte: CPO/PROGINST

Relatório de Gestão 2009 - 118

Tabela 168 – Execução física da Ação 4572

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	573	1067	4572	Atividade	3	Servidores capacitados	1.600	2.455	1.600	1.100.000,00	996.334,48	1.200.000,00

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 169 – Execução física da Ação 6297

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	573	1067	6297	Atividade	4	---	---	---	---	8.000,00	0,00	---

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 170 – Execução física da Ação 009E

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	364	1073	009E	Atividade	3	Alunos matriculados	59	59	70	202.335,00	202.335,00	---

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 171 – Execução física da Ação 09HB

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	122	1073	09HB	Atividade	3	Servidores atendidos	2.600	2.600	2.800	37.673.395,00	36.390.754,54	29.399.232,00

Fonte: SIMEC

Tabela 172 – Execução física da Ação 119R

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	364	1073	119R	Atividade	3	Vagas disponibilizadas	681	756	760	8.520.000,00	8.267.063,77	7.770.000,00

Fonte: CPO/PROGINST

Relatório de Gestão 2009 - 119

Tabela 173 – Execução física da Ação 1H55

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	364	1073	1H55	Atividade	3	Vagas disponibilizadas	770	770	770	6.885.703,00	6.857.752,27	3.472.788,00

Fonte: SIMEC

Tabela 174 – Execução física da Ação 2E14

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	364	1073	2E14	Atividade	3	Unidades atendidas	02	02	03	50.000,00	49.650,00	0,00

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 175 – Execução física da Ação 4002

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	364	1073	4002	Atividade	3	Alunos assistidos	3.000	2.976	3.500	5.378.009,00	5.363.918,59	6.094.854,00

Fonte: SIMEC

Tabela 176 – Execução física da Ação 4005

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	364	1073	4005	Atividade	3	Número de residentes	53	49	50	1.395.946,08	1.395.564,09	---

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 177 – Execução física da Ação 4008

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	364	1073	4008	Atividade	3	Volumes disponibilizados	8.800	21.118	25.000	748.907,00	681.981,48	1.200.000,00

Fonte: CPO/PROGINST

Relatório de Gestão 2009 - 120

Tabela 178 – Execução física da Ação 4009

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	364	1073	4009	Atividade	3	Alunos matriculados	16.001	19.812	17.800	176.106.627,00	173.353.189,24	176.053.751,00

Fonte: SIMEC

Tabela 179 – Execução física da Ação 4086

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	302	1073	4086	Atividade	3	Unidade atendida	01	01	01	16.461.138,05	16.078.276,10	---

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 180 – Execução física da Ação 4413

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	364	1073	4413	Atividade	3	Alunos bolsistas	48	56	56	268.512,00	268.498,29	---

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 181 – Execução física da Ação 6379

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	302	1073	6379	Atividade	3	Unidade atendida	01	01	01	2.467.061,18	2.466.958,06	---

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 182 – Execução física da Ação 8282

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	364	1073	8282	Atividade	3	Vagas disponibilizadas	681	756	760	1.315.711,00	1.262.902,32	2.307.799,00

Fonte: CPO/PROGINST

Relatório de Gestão 2009 - 121

Tabela 183 – Execução física da Ação 8551

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	364	1073	8551	Atividade	3	Unidade atendida	01	01	01	5.536.042,21	5.536.042,21	---

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 184 – Execução física da Ação 0829

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
		1203	0829	Atividade	3	Unidade atendida	01	01	01	36.000,00	36.000,00	---

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 185 – Execução física da Ação 8585

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
10	302	1220	8585	Atividade	3	Unidade atendida	01	01	01	213.114,81	196.203,67	---

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 186 – Execução física da Ação 4295

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
10	303	1291	4295	Atividade	3	Unidade atendida	01	01	01	99.449,84	99.449,84	---

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 187 – Execução física da Ação 101P

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
18	543	1305	101P	Atividade	3	---	01	01	01	203.526,60	55.113,50	---

Fonte: CPO/PROGINST

Relatório de Gestão 2009 - 122

Tabela 188 – Execução física da Ação 8613

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	364	1374	8613	Atividade	3	Profissional formado	200	200	200	19.440,00	19.440,00	---

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 189 – Execução física da Ação 0487

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	364	1375	0487	Atividade	3	Unidade atendida	01	01	01	2.912.689,12	2.899.403,28	---

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 190 – Execução física da Ação 4006

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	364	1375	4006	Atividade	3	Alunos matriculados	640	1.103	900	130.000,00	130.000,00	200.000,00

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 191 – Execução física da Ação 4019

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	571	1375	4019	Atividade	4	---	01	01	01	756.944,20	756.944,20	---

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 192 – Execução física da Ação 2C68

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	364	1377	2C68	Atividade	4	---	01	01	01	0,00	0,00	---

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 193 – Execução física da Ação 8741

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	362	1377	8741	Atividade	3	---	01	01	01	51.046,77	51.046,75	---

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 194 – Execução física da Ação 8742

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	813	1377	8742	Atividade	3	---	01	01	01	4.992,50	4.992,50	---

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 195 – Execução física da Ação 8750

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	361	1377	8750	Atividade	3	---	01	01	01	338.480,00	338.480,00	---

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 196 – Execução física da Ação 8751

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	422	1377	8751	Atividade	3	---	01	01	01	118.740,00	118.740,00	---

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 197 – Execução física da Ação 8815

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
14	422	1402	8815	Atividade	4	---	01	---	01	100.000,00	0,00	---

Fonte: CPO/PROGINST

Relatório de Gestão 2009 - 124

Tabela 198 – Execução física da Ação 8628

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
10	364	1436	8628	Atividade	4	---	---	---	659.416,68	659.416,68	---	

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 199 – Execução física da Ação 20AL

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
10	305	1444	20AL	Atividade	3	---	01	01	01	5.050,00	5.050,00	---

Fonte: CPO/PROGINST

Tabela 200 – Execução física da Ação 0509

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	847	1448	0509	Atividade	3	---	---	---	---	---	---	

Fonte: CPO/PROGINST

2.4.6 INDICADORES DE DESEMPENHO

Em atendimento à Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 47, de 27/10/2004, e decisões normativas complementares, os seguintes componentes e indicadores de gestão, ampliados em relação ao conjunto de indicadores definidos pela Decisão nº 408/2002-TCU-Plenário e Acórdãos nº 1.043/2006 e nº 2.167/2006-TCU-Plenário, são observados:

Componentes:

- (a) Custo corrente incluindo 35% das despesas Hospitais Universitários - HU's;
- (b) Custo corrente excluindo as despesas dos HU's;
- (c) Número de alunos tempo integral;
- (d) Número de alunos equivalente;
- (e) Número de professores equivalentes;
- (f) Número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço nos HU's; e
- (g) Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço nos HU's.

Indicadores ou Parâmetros de Gestão:

1. Nome do indicador ou parâmetro utilizado para avaliar o desempenho da gestão sob exame nas contas. Os seguintes indicadores foram utilizados para avaliação do desempenho da gestão:

- (a) Custo corrente / aluno equivalente (com e sem HU);
- (b) Aluno tempo integral / Professor equivalente;
- (c) Aluno tempo integral / funcionário equivalente (com e sem HU);
- (d) Funcionário equivalente / Professor equivalente (com e sem HU);
- (e) Grau de Participação Estudantil;
- (f) Grau de Envolvimento com Pós-Graduação;
- (g) Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação;
- (h) Índice de Qualificação do Corpo Docente;
- (i) Taxa de Sucesso na Graduação.

2. Descrição (o que pretende medir) e tipo de indicador (de Eficácia, de Eficiência ou de Efetividade):

- (a) Custo corrente / aluno equivalente: objetiva mensurar as despesas correntes por aluno, como indicador de eficiência.
- (b) Aluno Tempo Integral / Professor equivalente: é um indicador de produtividade de recursos docentes da instituição.
- (c) Aluno Tempo Integral / Funcionário equivalente: é um indicador de produtividade de recursos técnico-administrativo da instituição.
- (d) Funcionário equivalente / Professor equivalente: é um indicador complementar dos dois acima referidos (b e c), que dimensiona a composição dos recursos humanos utilizados.
- (e) Grau de Participação Estudantil: tem como principal objetivo exprimir em que grau os alunos se utilizam da capacidade instalada na Universidade e a velocidade da integralização curricular.
- (f) Grau de Envolvimento com Pós-Graduação: tem por objetivo retratar o grau de envolvimento em atividades de pesquisa e pós-graduação.
- (g) Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação: é um indicador de avaliação da qualidade dos cursos de pós-graduação.
- (h) Índice de Qualificação do Corpo Docente: é um indicador da qualidade do corpo docente, em termos de sua titulação.
- (i) Taxa de Sucesso na Graduação: é um indicador que fornece o índice de alunos que concluem o curso no tempo de duração prevista para cada curso.

3. Fórmula de Cálculo e Método de Medição

- (a₁) Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente = $\text{Custo Corrente com HU} / (A_{GE} + A_{PGTI} + A_{RTI})$
- (a₂) Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente = $\text{Custo Corrente sem HU} / (A_{GE} + A_{PGTI} + A_{RTI})$

(b) Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente = $(A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}) / N^{\circ}$ de Professores Equivalentes

(c₁) Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU = $(A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}) / N^{\circ}$ de Funcionários Equivalentes com HU

(c₂) Aluno tempo integral / Funcionário equivalente sem HU = $(A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}) / N^{\circ}$ de Funcionários Equivalentes sem HU

(d₁) Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente = N° de Funcionário Equivalente com HU / N° de Professor Equivalente

(d₂) Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente = N° de Funcionário Equivalente sem HU / N° de Professor Equivalente

(e) Grau de Participação Estudantil (GPE) = A_{GTI} / A_G

(f) Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG) = $A_{PG} / (A_G + A_{PG})$

(g) Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação = Σ Conceito de todos os programas de PG / N° de programas de PG

(h) Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) = $(5D + 3M + 2E + G) / (D + M + E + G)$

(i) Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) = N° de diplomados / N° Total de alunos ingressantes

As variáveis utilizadas, com as respectivas definições, foram as seguintes:

- Custo corrente com HU: representa as despesas correntes da Universidade (conta SIAFI n° 3300000) deduzidas as seguintes despesas: (a) 65% das despesas correntes do HC; (b) aposentadorias e reformas (Conta SIAFI n° 3319001); (c) pensões (conta SIAFI n° 3319003); (d) sentenças judiciais (conta SIAFI no. 3319091); (e) despesas com pessoal cedido – docente; (f) despesa com pessoal cedido – técnico administrativo; (g) despesa com afastamento do País/Exterior – docente; (h) despesa com afastamento País/Exterior – técnico administrativo.
- Custo corrente sem HU: com a mesma definição acima, com alteração apenas no item (a), por excluir 100% das despesas correntes do HU.
- Número de alunos de graduação em tempo integral (AGTI): é calculado pela fórmula: $AGTI = \Sigma$ todos os cursos $\{(NDI * DPC) (1 + [\text{fator de retenção}]) + ((NI - NDI) / 4 * DPC)\}$, onde NDI= número de diplomados em cada curso; DPC=duração padrão do curso; NI=número de alunos que ingressaram em cada curso, com o fator de retenção para os diferentes cursos estabelecido pela SESu/MEC.
- Número de alunos equivalentes da graduação (AGE): é obtido através do produto do número de alunos de graduação tempo integral pelos respectivos pesos de cada curso, sendo os pesos definidos pela SESu/MEC, ou seja: $AGE = \Sigma$ todos os cursos $\{(NDI * DPC) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI) / 4) * DPC\} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$.
- Número de alunos tempo integral de Pós-Graduação (APGTI) e de residência médica (ARTI), calculados da seguinte forma: $APGTI = 2 * APG$ e $ARTI = 2 * AR$, onde APG é o número de alunos matriculados no mestrado e doutorado; e AR é o número alunos na residência médica.
- Número de professores equivalentes: considera-se como referência o docente de tempo integral (40 horas/semana, com ou sem dedicação exclusiva, com os de 20 horas com peso 0,5). São contabilizados os professores em exercício efetivo, substitutos e visitantes, deduzidos os afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos.
- Número de funcionários equivalentes com HU: considera-se como referência o servidor de tempo integral, inclusive os vinculados ao HU (40 horas/semana), convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de trabalho (20 horas, com peso 0,5 e 30 horas, com peso 0,75). Não são contabilizados os afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos.
- Número de funcionários equivalentes sem HU: o mesmo conceito acima, com a exclusão dos técnico-administrativos vinculados ao HU.

4. Responsável pelo Cálculo/Medição:

Prof. Dr. Olival de Gusmão Freitas Júnior, Coordenador de Planejamento, Avaliação e Informação da Pró-Reitoria de Gestão Institucional, cujo endereço eletrônico é olival@proplan.ufal.br.

O uso dos referidos indicadores tomou por referência a publicação intitulada "*Orientação para o Cálculo dos Indicadores de Gestão*", edição FORPLAD de novembro de 2003 e revisada em janeiro de 2006 pelo Grupo de Contato composto por representantes do Tribunal de Contas da União (TCU), da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC) e da Secretaria da Educação Superior (SESu/MEC). A referida publicação considera e amplia o documento "Orientações para Cálculo dos indicadores de Gestão" emanado pelo Tribunal de Contas da União – TCU, Secretária de Educação Superior – SESu/MEC e Secretaria Federal de Controle Interno – SFC, em dezembro de 2002. Os indicadores de gestão (**Tabela 201**) dão uma dimensão do crescimento institucional verificado no ano de 2009, como também, possibilita uma visão comparativa entre os últimos quatro anos.

Tabela 201 - Indicadores de Gestão no Período de 2006 a 2009

VARIÁVEL DE DESEMPENHO	2006	2007	2008	2009
I.A - Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	8.364,39	10.783,24	10.405,66	6.802,89
I.B - Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	8.139,65*	10.516,77	10.074,40	5.815,16
II - Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	16,78	15,93	14,26	15,82
III.A - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	8,34*	8,98	7,31	7,08
III.B - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	15,62*	17,43	12,26	10,72
IV.A - Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,01*	1,77	1,95	2,24
IV.B - Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,07*	0,91	1,16	1,48
V - Grau de Participação Estudantil	0,97	0,94	0,97	0,91
VI - Grau de Envolvimento com Pós-Graduação	0,03**	0,06**	0,05**	0,06
VII - Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	3,29	3,29	3,42	3,68
VIII - Índice de Qualificação do Corpo Docente	3,42	3,71	3,48	3,54
IX - Taxa de Sucesso na Graduação	0,59	0,48	0,55	0,38

Fonte: PROGINST. Obs.: 1. * Indicadores incluídos em janeiro de 2006 pela revisão da Decisão o TCU nº 408/2002. 2. ** Indicadores incluídos pelos Acórdãos nº 1.043/2006 – TCU - Plenário de 28/06/2006 e nº 2.167/2006 – TCU – Plenário de 21/11/2006.

III. ANÁLISE DO DESEMPENHO

Desde 2002, o Tribunal de Contas da União (TCU), em decisão nº 408/2002, determinou que as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) incorporassem nos seus relatórios de gestão nove indicadores de desempenho, com o intuito de construir uma série histórica da evolução de aspectos relevantes gerenciais, orientando a auditoria de natureza operacional quanto às boas práticas administrativas. Essa seção tem o objetivo de analisar o desempenho dos indicadores de gestão da UFAL que, segundo o TCU, são ferramentas auxiliaadoras no acompanhamento do desempenho da instituição, servindo de instrumento de aprimoramento da gestão das IFES.

O **indicador 1** corresponde à relação entre custo corrente e aluno equivalente, esta relação indica o custo por aluno na instituição. Em princípio, um menor custo por aluno deve traduzir-se em eficiência nos gastos públicos. Esse índice tem diminuído devido a varável aluno equivalente, que vem aumentando, passando de 21.256 para 23.557 em 2009. Isso se deve em parte ao aumento de oferta de vagas no vestibular, levando a um aumento significativo do número de alunos ingressantes, que passou de 3.979 para 5.248.

No tocante à relação número de alunos em tempo integral por professores equivalentes (**indicador 2**), entende-se que quanto maior o número de professores relativamente ao de alunos, melhor será a atenção a estes últimos. Isso significa que quanto maior for esse índice maior será a produtividade

de recursos docentes da instituição. Esse indicador teve um pequeno aumento devido a um aumento significativo na variável aluno tempo integral que passou de 14.262 para 15.689, enquanto a variável professor equivalente diminuiu de 1.001 para 992.

De modo análogo aos argumentos, relativamente ao **indicador 3**, entende-se que um maior número de funcionários à disposição dos alunos se traduzirá em melhor atenção e melhor formação para os mesmos. Esse índice tem diminuído devido a variável aluno equivalente, que vem aumentando.

A relação entre número de funcionários e de professores (**indicador 4**) indica uma relação entre o tamanho do corpo de apoio indireto ao aluno e ao professor e o tamanho do corpo de apoio e atendimento direto ao aluno. Os dois grupos têm importância fundamental para a boa formação do aluno. Entretanto, o apoio direto dado pelo professor se reveste de maior relevo. Isso permite considerar que é melhor um maior número de professores com relação ao de funcionários para a formação do aluno.

O indicador funcionário equivalente com HU/professor equivalente apresentou pequeno aumento devido a variável funcionário equivalente que aumentou de 1.952 em 2008 para 2.216 em 2009; já a variável professor equivalente apresentou decréscimo de 1.001 em 2008 para 992 em 2009. O aumento na primeira variável foi ocasionado pelo aumento da quantidade total de funcionários equivalentes com HU em 2009 (de 2.012 passou para 2.350). O decréscimo na variável professores equivalentes ocorreu por causa da quantidade total de 1.170 em 2008 para 1.121. O indicador funcionário equivalente sem HU/professor equivalente, também ocorreu um aumento analogamente devido ao aumento da variável funcionário equivalente sem HU de 1.163 (2008) para 1.464 (2009); a variável professor equivalente é a mesma utilizada no indicador anterior. O aumento da primeira variável se deve também ao aumento da quantidade total de funcionários equivalentes sem HU de 1.184 (2008) para 1.562 (2009).

O índice do grau de participação estudantil (**indicador 5**) tem como principal objetivo exprimir em que grau os alunos se utilizam da capacidade instalada na Universidade e a velocidade da integralização curricular. Esse indicador sugere que quanto mais alunos em tempo integral, melhor será para sua formação e possivelmente melhor será o seu desempenho futuro. O indicador do grau de participação estudantil apresentou pequena diminuição devido ao distanciamento dos indicadores aluno em tempo integral para o total de alunos na graduação em 2009. Contabiliza-se o grau de participação estudantil através da razão Aluno Tempo Integral / Total de Alunos na Graduação, comparando os anos de 2008 e 2009, obtém-se, respectivamente, 0,97 e 0,91. Houve, portanto, um grande aumento no total de alunos na graduação em 2009, em comparação ao indicador de alunos tempo integral, justificando o decréscimo.

O índice grau de envolvimento com pós-graduação tem por objetivo retratar o grau de envolvimento em atividades de pesquisa e pós-graduação. O maior envolvimento discente com a pós-graduação (**indicador 6**) pode gerar um efeito positivo no desempenho do aluno, uma vez que uma pós-graduação forte implica em mais laboratórios, bibliotecas, grupos e projetos de pesquisa ativos e bolsas, além do natural mais intenso intercâmbio de conhecimento que acaba também por envolver o ensino na graduação. Este indicador apresentou um pequeno aumento em 2009, pelo fato da quantidade de alunos da pós-graduação ter aumentado de 744 para 1.103 em 2009, e a quantidade total de alunos (graduação mais pós-graduação) também ter aumentado de 15.519 para 18.381. Isso se deve tanto ao aumento do número de vagas ofertadas no vestibular quanto ao número de vagas para pós-graduação, repercutindo na quantidade de alunos ingressos e matriculados.

O índice conceito CAPES/MEC para pós-graduação é um indicador de avaliação da qualidade dos cursos de pós-graduação. Um melhor conceito para a pós-graduação (**indicador 7**) pode ter relação positiva com o desempenho dos graduandos, considerando que uma melhor pós-graduação deve indicar que a graduação também vai bem. É de se esperar que unidades acadêmicas capazes de manter pós-graduação de bom nível, também sejam capazes de ter bons cursos de graduação. O indicador conceito CAPES/MEC, para pós-graduação, sofreu ligeiro aumento em 2009, devido ao aumento da quantidade de cursos e dos conceitos de alguns cursos da pós-graduação. No ano de 2008, havia 24 cursos que tinham um somatório de conceitos CAPES de 79; em 2009, este número aumentou para 25, tendo também cursos com conceitos aumentados, perfazendo um total de 92 em seu somatório.

O índice de qualificação do corpo docente é um indicador da qualidade do corpo docente, em termos de sua titulação. Uma melhor qualificação docente (**indicador 8**) é um indicativo de professores mais preparados e envolvidos com as atividades de pesquisa, extensão e, principalmente, ensino. Professores mais qualificados envolvidos no ensino significa ter influência na qualidade da formação do aluno. O indicador índice de qualificação do corpo docente cresceu em 2009, devido ao aumento na quantidade de professores com doutorado, mestrado e especialização: no ano de 2008, havia 503 professores doutores, 344 professores mestres e 144 professores, com especialização/aperfeiçoamento, em 2009 estes números aumentaram, respectivamente, para 558, 422 e 155.

O índice de taxa de sucesso na graduação é um indicador que fornece o índice de alunos que concluem o curso no tempo de duração prevista para cada curso. A taxa de sucesso na graduação (**indicador 9**) é um sinal de realização do curso em tempo regular, o que indica mais interesse e dedicação do aluno para sua formação. Esse indicador está baixo, obtido através da divisão do número de diplomados pelo número de ingressantes. Isso se deve ao fato da entrada em operação no ano de 2006 de dezessete novos cursos de graduação, dezesseis deles relativos ao Programa de Expansão/MEC do Campus Agreste. Se considerarmos os cursos relacionados aos formados, que nos parece mais realista, o indicador da taxa de sucesso seria de 0,5224 (correspondendo a 52,24%). Assim sendo, a fórmula indicada pelo TCU não capta o esforço institucional para aumentar a disponibilidade de vagas para a sociedade, pelo contrário, penaliza.

3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (ITEM 3 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009)

3.1 Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação em 31/12/2009

Composição do Quadro de Recursos Humanos			
Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	2.693	2.784	3.769
Próprios	2.693	2.784	3.769
Requisitados	---	---	---
Celetistas (professores temporários)	105	105	105
Cargos de livre provimento(*)	71	74	102
Estatutários	70	73	102
Não Estatutários	01	01	---
Terceirizados	611	611	800
Total	3.480	3.574	4.776

Fonte: PROGEP. (*) considerados apenas cargos de CD

3.2 Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009

QUADRO PRÓPRIO								
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações		
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	2.297	128.666.791,00	---	---	---	---		
2008	2.600	151.634.855,23	---	---	---	---		
2009	2.693	142.155.195,00	---	---	---	---		
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	14	824.045,29	---	---	---	---		
2008	13	794.601,09	---	---	---	---		
2009	11	677.107,33	---	---	---	---		
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)								
2007	04	225.677,40	---	---	---	---		
2008	07	207.480,60	---	---	---	---		
2009	09	507.555,82	---	---	---	---		
Requisitados com ônus para a UJ								
2007	270	2.907.549,26	---	---	---	---		
2008	122	3.782.100,61	---	---	---	---		
2009	105	1.663.375,69	---	---	---	---		
Requisitados sem ônus para a UJ								
2007	---	---	---	---	---	---		
2008	---	---	---	---	---	---		
2009	06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	361	5.445.066,06	---	---	---	---	---	---
2008	558	7.618.009,06	---	---	---	---	---	---
2009	611	13.540.886,02	217	10.287.746,06	---	---	---	---

3.4 Demonstrativo dos Contratos de Terceirização de Área-fim no Exercício de 2009

Nat.	Contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Vigência do Contrato		Nível de Escolaridade Quantidade				Sit.
			Início	Fim	Médio		Superior		
					AT	EF	AT	EF	
O	15/2009	05.533.521/0001-28	01/07/09	01/07/10	94	94	---	---	A
E	43/2009	09.074.623/0001-83	17/11/09	17/05/10	33	33	---	---	A
O	72/2006	08.619.637/0001-72	18/12/06	31/12/10	03	03	---	---	AP
O	15/2006	05.901.136/0001-96	30/06/06	31/12/10	03	03	---	---	AP
O	01/2008	24.464.109/0001-48	30/01/08	(1)	22	22	---	---	AP
O	14/2008	24.315.640/0001-59	15/07/08	31/12/10	130	130	---	---	A
E	06/2010 ²	02.633.573/0001-88	04/01/10	17/02/10	177	177	---	---	A
O	40/2007	24.315.640/0001-59	16/09/07	31/12/10	44	44	---	---	A
O	07/2006 ²	04.383.028/0001-47	02/03/06	31/12/09	66	66	---	---	A
O	03/2005 ²	02.633.573/0001-88	31/12/04	31/12/09	39	39	---	---	A

Observação:
 (1) A análise do termo de prorrogação do Contrato nº 01/2008 está na Procuradoria Geral Federal da UFAL;
 (2) Os Contratos nºs 03/2005, 06/2010 e 07/2006 foram encerrados;
 (3) Informarmos, ainda, que nem todos os prestadores de serviços contratados pelas empresas terceirizadas possuem nível médio de escolaridade pelas dificuldades de conseguir pessoal com esse nível para assumir as funções proposta nos Editais.

3.5 Análise Crítica sobre Situação dos Recursos Humanos

Em 2009, ocorreram diversos concursos públicos para docentes onde foram abertas 207 vagas, tendo 144 vagas providas, conforme **Tabela 202**. Neste mesmo ano, teve um concurso para provimento de vagas de técnico-administrativos, com 61 vagas, tendo 798 pessoas classificadas.

Tabela 202 – Indicadores de Concursos de Docente

Edital	Campus	Vagas Abertas	Vagas providas	Insucessos	Eficiência
59/2008	A.C.Simões	35	19	16	54,28%
27/2009	A.C.Simões	23	17	6	73,91%
44/2009	A.C.Simões	47	29	18	61,70%
56/2008	Agreste (Arapiraca e Polos)	38	34	4	89,47%
30/2009	Agreste (Arapiraca e Polos)	18	14	4	77,77%
42/2009	Agreste (Arapiraca e Polos)	18	14	4	77,77%
43/2009	Sertão (Delmiro e Santana do Ipanema)	28	17	11	60,71%

Fonte: PROGEP

Dos 1.187 docentes do quadro permanente, 558 (47%) são doutores e, 422 (35,55%) são mestres.

Tabela 203 – Docentes do Quadro Permanente por Grau de Formação

Grau de Formação	Tempo Integral	Tempo Parcial	Total	%
Graduação	21	31	52	04,40%
Especialista/Aperfeiçoamento	53	102	155	13,05%
Mestre	330	92	422	35,55%
Doutor	515	43	558	47,00%
Total	919	268	1.187	100%

Fonte: DAP (DEZ/2009)

Tabela 204 – Docentes do Quadro Permanente por Regime de Trabalho

Regime de Trabalho	Total	%
Dedicação Exclusiva	919	77,42%
40 horas	131	11,04%
20 horas	137	11,54%
Total	1.187	100%

Fonte: DAP (DEZ/2009)

Dos 105 docentes do quadro temporário, apenas 32 (2,86%) são do regime de trabalho dedicação exclusiva. É importante salientar que houve uma redução significativa entre 2007-2008 de docentes do quadro temporário na Instituição na ordem de 14%.

Tabela 205 – Docentes do Quadro Temporário por Regime de Trabalho

Regime de Trabalho	Total	%
Dedicação Exclusiva (visitante)	03	02,86%
40 horas	62	59,05%
20 horas	40	38,09%
Total	105	100%

Fonte: DAP (DEZ/2009)

Dos 1.506 servidores técnico-administrativos, 1.424 (94,55%) são do regime de trabalho de 40 horas. É importante salientar que 57,10% dos servidores técnico-administrativos da UFAL possuem nível superior (**Tabela 206**).

Tabela 206 – Servidores Técnico-administrativos, por Escolaridade

Escolaridade	Total	%
Alfabetização sem Cursos Regulares	21	1,39%
Ensino Fundamental Incompleto	83	5,51%
Ensino Fundamental Completo	49	3,26%
Ensino Médio	493	32,74%
Graduação	530	35,19%
Especialista/Aperfeiçoamento	292	19,39%
Mestrado	35	2,32%
Doutorado	03	0,20%
Total	1.506	100%

Fonte: DAP (DEZ/2009)

São 1.506 servidores técnico-administrativos compondo o quadro, dos quais 649 (43,09%) são lotados no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA), órgão de apoio acadêmico que mantém relação funcional com as Unidades Acadêmicas, principalmente da área de saúde, fazendo ensino, pesquisa, extensão e assistência. O HUPAA é voltado, prioritariamente, para a formação e capacitação de recursos humanos na área de saúde, além de contribuir para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS – no Estado de Alagoas. É importante salientar que em 2010, houve, apenas, um aumento real de 57 técnicos e 363 docentes efetivos; o número de professores substitutos, contudo, diminuiu para 80.

Alguns fatores tem contribuído para o crescimento qualitativo do quadro de pessoal da Instituição. A renovação decorrente de novas vagas é um fator preponderante, visto que os participantes de concursos estão cada dia mais preparados e capacitados para disputar uma vaga no mercado de trabalho, isso inclusive tem exigido mudanças no nosso processo seletivo. Outro fator é o investimento em capacitação. A estruturação nacional dos programas de assistência à saúde e o apoio aos programas de qualidade de vida, dos programas de assistência à saúde e o apoio aos programas de qualidade de vida, por seu turno, tem trazido dignidade aos servidores, gerando mais motivação e comprometimento.

A PROGEP deverá, em 2010, elaborar e executar um programa de dimensionamento qualitativo e quantitativo de pessoal, que será atualizado e avaliado periodicamente pela Instituição e servidores. O dimensionamento de recursos humanos é uma ferramenta indispensável nas instituições públicas, uma vez que revela a correta utilização da força de trabalho bem como orientando na distribuição das competências e atividades individuais dentro da organização, e ainda detectando as necessidades de movimentação, recomposição e qualificação do quadro funcional, apontando o contingente de pessoal ideal para atender as demandas institucionais.

O Programa de Avaliação de Desempenho possibilitou tanto redimensionar as ações desenvolvidas pelos técnico-administrativos no exercício do cargo, quanto auferir objetivamente o seu desempenho, fornecendo ao próprio avaliado e à Instituição subsídios para seu aprimoramento pessoal/profissional assim como dos serviços prestados e das condições de trabalho.

Com relação ao Desempenho Funcional dos Servidores da Instituição, tivemos os seguintes resultados no processo de avaliação de 2009: 83% dos avaliados obtiveram conceito entre 9,1 a 10,0;

15% entre 8,1 a 9,0 e 2% entre 6,1 a 8,0. Em 2009, foram avaliados 980 técnico-administrativos nas diversas unidades acadêmicas e administrativas da UFAL (**Tabela 207**).

Tabela 207 - Quantitativo de Técnico-administrativos Avaliados por Unidade

ARAPIRACA	22	IC	4
ASCOM	3	ICAT	1
BC	24	ICBS	26
BIOCEN	2	ICHCA	28
CECA	39	ICS	3
CEDU	10	IF	1
CG	3	IGDEMA	9
CTEC	12	IM	1
DAP	28	IQB	11
DCF	15	LABMAR	4
DRCA	14	SINFRA	48
EDUFAL	1	MHN	6
ESENFAR	4	MTB	9
FALE	8	NDI	5
FAMED	13	NEAB	3
FANUT	2	COPEVE	1
FAU	2	NTI	6
FAD	10	PG	5
FEAC	7	PROEST	18
FSSO	5	PROEX	26
FOUFAL	16	PROGEP	13
GR	15	PROGINST	12
GVR	1	PROPEP	7
HU	474	PROGRAD	3

Fonte: PROGEP

O programa de capacitação e aperfeiçoamento dos servidores da UFAL tem como objetivo: (i) contribuir para o desenvolvimento do servidor, como profissional e cidadão; (ii) capacitar o servidor para o desenvolvimento de ações de gestão pública; e (iii) capacitar o servidor para o exercício de atividades de forma articulada com a função social da Instituição. É importante ressaltar que os recursos orçamentário-financeiros destinados ao programa de capacitação da UFAL aumenta ano a ano, conforme pode ser observado pela **Tabela 208**. Assim, por meio de um programa de capacitação eficaz e atualizado, a Administração da UFAL procura estimular ações voltadas à obtenção de resultados efetivos no desempenho dos servidores e de suas unidades de trabalho, uma vez que acredita que os recursos humanos têm um papel fundamental na atual proposta de Administração Pública no Brasil.

Tabela 208 - Evolução do orçamento para capacitação

Ano	Valor (aprox. em R\$)
2003	0
2004	200.000
2005	196.000
2006	200.000
2007	400.000
2008	800.000
2009	1.010.000
2010	1.200.000

Fonte: PROGEP

O programa de capacitação da UFAL contemplou ações de capacitação que contribuiriam para o desenvolvimento profissional e pessoal do servidor e, conseqüentemente, para o crescimento da própria

Universidade através do alcance das metas institucionais. Em 2009, foram realizados 90 (noventa) eventos, tendo um total de 2.455 participantes (**Tabela 209**).

Tabela 209 - Distribuição temporal das participações no programa de capacitação

<i>Mês</i>	<i>Participações</i>
Janeiro	167
Fevereiro	95
Março	436
Abril	62
Maiο	106
Junho	112
Julho	250
Agosto	164
Setembro	54
Outubro	349
Novembro	328
Dezembro	332
Total	2.455

Fonte: PROGEP

Verifica-se um aumento significativo da ordem de 50,79% do número de participantes no ano de 2009 em relação ao ano de 2008 (**Tabela 210**). Isso é devido ao trabalho da PROGEP que implantou um amplo programa de capacitação, visando oferecer um serviço público de qualidade, capaz de atender as demandas institucionais e sociais e, conseqüentemente, alavancar o desempenho geral da Instituição.

Tabela 210 - Evolução do número de participações no programa de capacitação

Ano	Participações
2006	700
2007	1.800
2008	1.628
2009	2.455

Fonte: PROGEP

É importante salientar que em consequência do aumento da área física construída, do número de vagas oferecidas no vestibular, do número de alunos matriculados, do aumento da demanda dos serviços ambulatoriais e hospitalares do HUPAA, ou seja, da demanda dos serviços ofertados pela Instituição houve a necessidade de um aumento no quadro de pessoal terceirizado para atender com maior efetividade as questões relativas, sobretudo, a segurança e limpeza. Mesmo obtendo autorização do MEC para contratação, via concurso público de servidores técnico-administrativos, a UFAL não teve outra saída a não ser a terceirização (alguns cargos foram extintos) mesmo tendo consciência de que tal medida compromete cada vez mais o orçamento de custeio, que historicamente tem se mostrado insuficiente para atender as despesas da Universidade.

Atualmente, a distribuição da mão-de-obra terceirizada é a seguinte: 472 (57%) são destinadas a UFAL e 356 (43%) são destinadas ao HUPAA. A UFAL vem cumprindo um Termo de Acordo de Conduta – TAC, em acompanhamento com o Ministério Público do Trabalho até que se solucionem as questões dos Hospitais Universitários das IFES. Além disso, a política remuneratória da UFAL segue as Leis 11.091/2005 e 11.784/2008.

4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS – EXERCÍCIO 2009 (ITEM 4 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009)

Não houve ocorrência no período.

MOVIMENTO DA CONTA CONTÁBIL 2.1.2.1.1.11.00					
UG	CREDOR (CNPJ/CPF)	SALDO INICIAL	MOVIMENTO DEVEDOR	MOVIMENTO CREDOR	SALDO FINAL
TOTAL					

5. INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (ITEM 5 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009)

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	2.599.681,99	---	1.712.111,37	887.570,62
2008	7.671.237,32	---	6.860.770,20	810.467,12
2007	7.631.971,15	---	2.093.715,61	5.566.315,3
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	37.415.028,08	---	796.695,69	36.618.332,39
2008	22.420.363,66	56.165,04	3.998.346,57	18.365.852,05
2007	24.011.486,09	365.388,42	16.958.755,16	6.623.052,33

Análise Crítica:

(1) Não se faz necessário justificar a existência de restos a pagar processados pelo sistema SIAFI.

(2) Os restos a pagar não-processados de exercícios anteriores, que foram identificados no sistema SIAFI, podem ser em decorrência de diversos fatores, entre eles estão: (i) saldos possivelmente não cancelados; (ii) sobras de empenho estimativo não encerrado após a execução dos serviços; (iii) obras/serviços ainda em andamento e (iv) contratos rescindidos e ainda com saldos. Diante disso, em 2009, foi constituída uma Comissão no Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF, colhendo informações na SINFRA, HUPAA e BC sobre a execução de serviços/fornecimentos de materiais nos diversos processos de compra, para atualizar e revisar os saldos constantes no sistema SIAFI, visando sua baixa/cancelamento. A referida comissão já fez o levantamento e muitas destas observações já foram regularizadas no sistema SIAFI.

6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO (ITEM 6 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009)

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
150016		SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
Descentralização	Portaria 256/2009 - Processo 23000.009286/2009-31	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 200.000,00	--	47.120,00	47.120,00		Dez/09	2009 NC 001203 02/09/09

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
150011		SECRETARIA DE EDUCACAO SUPERIOR							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
Descentralização	Processo 23000.006021/2009-81	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 1.250.000,00	---	0,00	0,00	Mai/09	Dez/09	2009NC00 0879 19/08/09
Descentralização	Processo 23000.007101/2009-53	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 3.000.000,00	---	2.119.982,89	2.119.982,89	Out/09	Dez/09	2009NC00 1217 15/10/09
Descentralização	Processo 23000.011624/2009-02	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 1.282.042,21	---	0,00	0,00	Out/09	Dez/09	2009NC00 1209 13/10/09
Descentralização	Processo 23000.000770/2009-02	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 198.210,00	---	202.335,00	202.335,00		Dez/09	NC's 55, 141, 238, 389, 441, 572, 735, 982, 1027, 1166 E 1311.
Descentralização	Processo 23000.010532/2009-05	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 1.790.000,00	---	0,00	0,00	Out/09	Dez/09	2009NC00 1207 13/10/09
Descentralização	Processo 23000.010533/2009-41	Universidade Federal de Alagoas	R\$ 2.100.000,00	---	0,00	0,00	Out/09	Dez/09	2009NC00 1154 06/10/09

Relatório de Gestão 2009 - 137

		- UFAL -								
Descentralização	Processo 23000.010540/2009-43	Universidade Federal de Alagoas - UFAL -	R\$ 585.000,00	---	0,00	0,00	Jun/09	Dez/09	2009NC00121915/10/09	
Descentralização	Processo 23000.010536/2009-85	Universidade Federal de Alagoas - UFAL -	R\$ 4.500.000,00	---	0,00	0,00	Jul/09	Dez/09	2009NC00135104/11/09	
Descentralização	Processo 23000.010526/2009-40	Universidade Federal de Alagoas - UFAL -	R\$ 1.263.129,00	---	0,00	0,00	Nov/09	Dez/09	2009NC00137911/11/09	
Descentralização	Processo 23000.014282/2009-74	Universidade Federal de Alagoas - UFAL -	R\$ 75.580,00	---	0,00	0,00		Dez/09	2009NC00165107/12/09	

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
154003		FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
Descentralização	Portaria CAPES 135 de 30/09/2009 - Processo 23038.033041/2008-16	UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 120.000,00	---	0,00	0,00		Dez/09	2009NC00154913/10/09
Descentralização	Portaria CAPES 135 de 30/09/2009. Processo 23038.033041/2008-16	UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 30.000,00	---	0,00	0,00		Dez/09	2009NC00154913/10/09
Descentralização	Bolsa CAPES PICDT	Universidade Federal de Alagoas - UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 59.400,00	---	59.400,00	59.400,00	Jan/09	Dez/09	NC's 332, 407, 606, 809, 982 e 1306.
Descentralização	Bolsa CAPES D.S.	Universidade Federal de Alagoas - UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 1.549.800,00	---	1.360.980,00	1.360.980,00	Jan/09	Dez/09	NC's 192, 313, 390, 460, 685, 863, 1085, 1173, 1364 E 1945.
Descentralização	Processo	Universidade Federal de Alagoas - UFAL - 24.464.109	R\$ 753.289,16	---				Dez/09	NC's 48, 69, 566, 744 E 943.
Descentralização	Processo	Universidade Federal de Alagoas - UFAL - 24.464.109	R\$ 758.300,00	---				Dez/09	2009NC00157315/10/09

Relatório de Gestão 2009 - 138

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
200401		SECRETARIA DE DIREITO ECONÔMICO							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
Descentralização	Processo	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 71.773,64	---				Dez/09	2009NC00000709/04/09

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
240101		COORDENAÇÃO - GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
Descentralização	Processo 01200.003779/2009-78	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 60.000,00	---				Dez/09	2009NC00025816/10/09

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
344002		FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
Descentralização	Termo de Cooperação	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 8.000,00	---	0,00	0,00		Dez/09	2009NC00000305/11/09

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
560003		SECRETARIA EXECUTIVA - MINISTÉRIO DAS CIDADES							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
Descentralização	Portaria N 426 /SPOA/SE/M Cidades de 21 De Outubro de 2009	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 50.000,00	---	0,00	0,00	Abl/09	Nov/09	2009NC00084627/10/09

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
153173		FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
Descentralização	Processo 23400.013027/2009-00	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 23.355,06	---	4.000,00	4.000,00		Dez/09	2009NC65624030/09/09
Descentralização	Processo 23400.008486/2009-63	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 68.520,00	---	24.820,80	24.820,80	Jun/09	Dez/09	2009NC65571804/06/09
Descentralização	Processo 23400.008490/2009-21	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 135.900,00	---	33.855,76	33.855,76	Jun/09	Dez/09	2009NC65571904/06/09
Descentralização	Processo 23400.008494/2009-18	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 40.700,00	---	11.072,90	11.072,90	Jun/09	Dez/09	2009NC65572004/06/09
Descentralização	Processo 23400.005657/2008-11 MA 2009	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 6.000,00	---	0,00	0,00		Dez/09	2009NC70511508/06/09
Descentralização	Processo 23400.006368/2008-30 – 2009 – MA	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 320.999,60	---	60.262,64	60.262,64	Dez/08	Dez/09	2009NC70512217/06/09
Descentralização	Processo 23400.005657/2008-11 BT 2009	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 3.100,00	--	0,00	0,00		Dez/09	2009NC70511305/06/09
Descentralização	Processo 23400.008555/2009-39 – 2009 – MA	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 384.964,72	--	81.180,50	81.180,50		Dez/09	2009NC71007723/06/09
Descentralização	Processo 23400.008553/2009-40 – 2009 – MA	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 396.632,46	--	51.161,36	51.161,36		Dez/09	2009NC71009723/06/09
Descentralização	Processo 23400.008863/2009-64 – 2009 – MA	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 200.000,00	--	0,00	0,00	Mai/09	Dez/09	2009NC71008523/06/09

Relatório de Gestão 2009 - 140

		001-48							
Descentralização	Processo 23400.008014/2009-19 - 2009 - MA	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 48.009,76	--	0,00	0,00		Dez/09	2009NC710049 25/05/09
Descentralização	Processo 23400.000086/2009-18 - 2009 - MA	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 346.400,00	--	0,00	0,00		Dez/09	2009NC700023 20/03/09
Descentralização	Processo 23400.008871/2009-19 - 2009 - MA	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 195.000,00	--	0,00	0,00		Dez/09	2009NC700066 25/06/09
Descentralização	Processo 23400.011415/2009-48	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 448.450,80	--	6.480,00	6.408,00	Ago/09	Dez/09	2009NC655999 11/09/09
Descentralização	Processo 23400.013572/2009-98	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 288.550,00	--	33.100,00	33.100,00		Dez/09	2009NC656410 21/10/09
Descentralização	Processo 23400.013148/2009-43	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 150.130,92	--	19.440,00	19.440,00		Dez/09	2009NC656093 24/09/09
Descentralização	Processo 23400.013672/2009-14	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 285.122,40	--	0,00	0,00	Abr/09	Dez/09	2009NC656545 05/11/09
Descentralização	Processo 23400.011749/2009-11	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 290.483,50	--	--	--		Dez/09	NC's 656096 E 656447 2009NC656482 24/09/09
Descentralização	Processo 23400.012957/2009-38	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 204.320,00	--	--	--		Dez/09	2009NC656455 27/10/09

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
257001		DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
Descentralização	HU MAC	Universidade	R\$ 213.114,8	--				Dez/09	NC's 440028,

Relatório de Gestão 2009 - 141

		Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	1						440189, 440237
Descentralização	Processo 25000.153081/2008-36	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 215.400,00	--				Dez/09	2009NC400057 02/03/09
Descentralização	Processo 25000.156998/2008-92, CONTINUIDADE DA PORT. 519/2008	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 88.000,00	--	0,00	0,00		Dez/09	2009NC400058 02/03/09
Descentralização		Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 550,00	--				Dez/09	NC's 440260 E 440361.
Descentralização		Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 4.500,00	--	--	--		Dez/09	NC's 440146 E 440147.

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
200016		SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS/PR							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
Descentralização	Processo 00008.000672/2009-91	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 100.000,00	--	0,00	0,00		Dez/09	2009NC000253 19/11/09

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
440078		DEP.REVITALIZAÇÃO BACIAS HIDROGRÁFICAS – DRBH							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
Descentralização	Processo 02000.003099/2008-92	Universidade Federal de Alagoas – UFAL - 24.464.109/0001-48	R\$ 163.700,00	--	163.700,00	163.700,00	Ago/08	Dez/09	2009NC000019 24/09/09

8. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO (ITEM 11 DA PARTE A DO ANEXO II DA DNTCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009)

Nº do Relatório	Descrição da Recomendação	Setor Responsável pela Implementação	Providências Adotadas
RA 224778	A CG-UFAL deve fazer constar no seu planejamento anual o acompanhamento dos procedimentos licitatórios quanto aos seus aspectos legais e formais, a fim de evitar-se a repetição do fato	CG	Esta Controladoria já tomou conhecimento da determinação e como tal esta ação constará da programação do PAINT 2010. Prazo: 30/12/2009 Situação em 27/07/2009 Já iniciamos os procedimentos de acompanhamento e controle devendo os relatórios serem remetidos a essa Controladoria Geral da União. 25/11 – Observado sua inclusão no PAINT 2010
RA 224778	A CG-UFAL deve acompanhar, com utilização do SIAFI GERENCIAL, o enquadramento correto na modalidade de licitação dos processos de dispensa e inexigibilidade	CG	Até a presente data não foi implementada a aquisição do SIAFI GERENCIAL por conta do seu custo e das disponibilidades orçamentárias nesta rubrica. No entanto esta Controladoria manterá o acompanhamento pertinente. A Prefeitura Universitária está em processo de acompanhamento dos gastos com energia. Algumas medidas pertinentes dependem de uma reorganização nos pontos de consumo Prazo: 30/12/2009 Situação em 27/07/2009 Agendando data para ainda neste exercício realizar este procedimento. 25/11 – No que pese os encaminhamentos para aquisição do SIAFI GERENCIAL, até o momento não foi adquirido pela ausência de recursos para esta atividade. Após aquisição deverá ser programado o treinamento. A CG-UFAL promoverá ações junto a CGU-AL para auxiliar em algumas situações.
RA 224778	A CG-UFAL deve fazer constar no seu planejamento anual o acompanhamento dos procedimentos licitatórios quanto aos seus aspectos legais e formais, a fim de evitar-se a repetição do fato	CG	O acompanhamento dos procedimentos licitatórios constará como prioridade no PAINT 2010. Prazo: 2009. Situação em 27/07/2009. Agenda de acompanhamento ainda neste exercício. 25/11 – O PAINT 2010 contemplará este acompanhamento.
RA 224778	Deve a CG-UFAL acompanhar em seu planejamento anual, por amostragem, os casos de servidores cedidos, quanto ao reembolso devido	CG	O DAP abriu o Processo 2065.016143/2009-21 contendo comprovação dos ressarcimentos que foram promovidos. O referido processo segue com o presente Plano de providências. A CG está desde 21 de setembro executando a o PAINT relativo à pessoal com carga horária de 800 horas, devendo concluir seu relatório no fim de novembro. 25/11 – O processo Foi encaminhado com as comprovações. Providência concretizada.

Relatório de Gestão 2009 - 144

RA 224778	A Entidade deve buscar a resolução das dificuldades elencadas pela CG - UFAL no cumprimento de suas funções, a dotando as providências necessárias, de forma tempestiva, para a adequação do PAINT conforme estabelecido nas instruções normativas: IN CGU nº 07, de 29/12/06, IN SFC nº 01, de 03/01/07, e IN CGU nº 09, de 14/11/07	CG	Todos os procedimentos serão adequados a descrição constante do Relatório da CGU-AL. Prazo: 2009. Situação em 27/07/2009. Agendado para dar cumprimento na elaboração do PAINT 2010. 25/11 - O PAINT para 2010 estará plenamente acordado com as determinações nas Instruções Normativas.
RA 224778	Que a CG-UFAL envie esforços no intuito de elaborar o RAINT conforme a norma vigente, eliminando todas as dúvidas com relação às INs CGU nº 07, de 29/12/2006 e IN SFC nº 01, de 03/01/2007	CG	Todos os procedimentos serão adequados a descrição constante do Relatório da CGU-AL. Prazo: 2009/2010 Situação em 27/07/2009 Agendado para dar cumprimento na elaboração do PAINT 2010. O RAINT se enquadrará as determinações das Instruções Normativas vigentes. 25/11 – Sem dúvida da mesma forma que o PAINT 2010 foi elaborado dentro da nova sistemática sugerida, o RAINT tecnicamente observará toda a extensão normativa. O conteúdo poderá não corresponder os resultados da excelência por conta das deficiências do PAINT 2009.
RA 224778	Instruir os processos de concessão de diárias com os comprovantes de embarque, mesmo quando as passagens não forem compradas pela Unidade, com vistas à comprovação do deslocamento no período em que foram pagas as diárias	DCF	Em todos os afastamentos de servidores desta Universidade com passagens pagas por outra instituição será solicitado comprovantes para anexar aos processos correspondentes tendo em vista que os originais são encaminhados à instituição de fomento. Prazo: Situação em 27/07/2009: Já estão sendo observadas as novas diretrizes para este assunto. Com a implantação do SCDP e sua interatividade com o servidor determinou uma nova ordem nas concessões de diárias na Instituição. Em 29/12/2009- Foi emitido relatório de acompanhamento da CG onde constata o cumprimento em função da implantação da SCDP.
RA 224778	Providenciar o ressarcimento à União do valor R\$ 7.971,63 referente ao reembolso não efetuado pelo órgão cessionário, relativamente à servidora Matrícula SIAPE 1121201	DAP	26/11- O valor citado já foi reembolsado em 13.05.09, conforme cópia da GRU e comprovante de pagamento, em anexo, doc. de fls. 03 a 05. Comprovante encaminhado ao CGU.
RA 224778	Efetuar levantamento dos servidores que recebem o auxílio relativo ao transporte intermunicipal e interestadual a fim de avaliar a pertinência da concessão e acompanhar a comprovação das despesas conforme o disposto no Acórdão 2.211/2005 emanado do TCU	DAP	Foi efetuado o cadastramento de todos os servidores que faziam jus ao Auxílio Transporte Intermunicipal e Interestadual, conforme Circular DAP/UFAL nº 03, em anexo, doc. fls. 06 a 07. Através das Circulares nº 04, 05 e 08, cópia anexa foi solicitado de todos os servidores a comprovação de despesas referente à concessão do Auxílio Transporte Intermunicipal e Interestadual, cuja apresentação passou a ser obrigatória a partir de junho/09, doc. fls. 08 a 11.

Relatório de Gestão 2009 - 145

			<p>Quanto aos servidores relacionados acima foram tomadas as seguintes providências:</p> <p>1646846 – 2479759 – 3222401 – 2501620 – 1659318 – 2424353 e 2534407: apresentaram comprovantes de despesas, referente a junho de 2009.</p> <p>1364343: solicitou exclusão do Auxílio Transporte a partir de 22.04.2009, doc. fls. 16 a 19.</p> <p>1583680: professora Substituta, teve seu contrato extinto em 1º.07.2009.</p> <p>1646936: foi convocada para apresentar os comprovantes, sob pena de exclusão, bem como devolução dos valores percebidos, em junho e julho de 2009, doc. fls. 21 a 24.</p> <p>26/11– Os procedimentos estão dentro da normalidade solicitada.</p>
RA 224778	Cumprir o que preceitua os normativos legais acerca da matéria (licitação - Pregão Eletrônico), bem como o contido no edital.	SINFRA	<p>Solicitar designação de uma comissão de sindicância para promover a averiguação da constatação.</p> <p>Prazo: 120 dias</p> <p>Situação em 27/07/2009: - foi solicitado pelo Superintendente a designação de uma comissão de sindicância através do Memo. 98-09 SG/SINFRA, processo nº. 23065.015978/2009-63</p>
RA 224778	Com relação aos itens adjudicados acima dos valores constantes do Termo de Referência, proceda da seguinte forma: a) caso os itens não tenham sido entregues, proceda a anulação dos referidos contratos; b) caso contrário, restitua ao erário público os valores pagos a maior, apurando a responsabilidade de quem deu causa.	SINFRA	<p>Solicitar designação de uma comissão de sindicância para promover a averiguação da constatação.</p> <p>Prazo: 120 dias.</p> <p>Situação em 27/07/2009: foi solicitado pelo Superintendente a designação de uma comissão de sindicância através do Memo. 98-09 SG/SINFRA, processo nº. 23065.015978/2009-63</p>
RA 224778	A UFAL deve implantar a utilização de <i>check-list</i> das peças que compõem os procedimentos licitatórios, como aprimoramento dos controles existentes	SINFRA	<p>Determinado pela Superintendência para todas as gerências da SINFRA que seja elaborado um <i>check list</i> a ser utilizado em todos os processos de aquisição e que esse <i>check list</i> faça parte do processo.</p> <p>Prazo: 30 dias</p> <p>Situação em 27/07/2009: Foi enviado em 28/07/2009 Memo. 99-09 SG/SINFRA para as gerências da SINFRA.</p>
RA 224778	Que a entidade apresente relatório, distribuído por matrícula, sobre os dados de faturamento do primeiro semestre de 2009 em comparação com o exercício de 2008, apresentando as melhorias efetuadas em virtude das alterações de demanda e de tarifação	SINFRA	<p>Solicitar elaboração de relatório distribuído por matrícula para os anos de 2008 e 2009.</p> <p>Prazo: 30 dias</p> <p>Situação em 27/07/2009: Foi solicitado a Gerência de Serviços Gerais, através do Memo. 100-09 SG/SINFRA a elaboração do relatório.</p>
RA 224778	Que a entidade realize o levantamento do prejuízo global de todos os pontos de consumo e apure a responsabilidade dos agentes que deram causa ao fato	SINFRA	<p>Solicitar designação de uma comissão de sindicância para promover a averiguação da constatação.</p> <p>Prazo: 120 dias</p> <p>Situação em 27/07/2009: Foi solicitado pelo Superintendente, através do Memo. 101-09 SG/SINFRA a designação de uma comissão de sindicância, processo nº 23065.015979/2009-16.</p>

Relatório de Gestão 2009 - 146

RA 224778	A UFAL deve implantar a utilização de <i>check-list</i> das peças que compõe os procedimentos licitatórios, como aprimoramento dos controles existentes	SINFRA	Determinado pela Superintendência para todas as gerências da SINFRA que seja elaborado um <i>check list</i> a ser utilizado em todos os processos de aquisição e que esse <i>check list</i> faça parte do processo. Prazo: 30 dias. Situação em 27/07/2009: Foi enviado em 28/07/2009 através do Memo. 99-09 SG/SINFRA para as gerências da SINFRA.
RA 224778	Que se proceda a apuração de responsabilidade daquele(s) agentes públicos que deram causa ao fato, mais precisamente ao pagamento por meio da OB nº 2009OB00041, sem a existência do contrato assinado	SINFRA	Solicitar comissão de sindicância para promover averiguação. Prazo: 120 dias Situação em 27/07/2009: Solicitado pelo superintendente através do Memo. 102-09 SG/SINFRA a designação de uma comissão de sindicância, processo nº 23065.015981/2009-87.
RA 224778	Que a Entidade apresente relatório, distribuído por matrícula, sobre os dados de faturamento do primeiro semestre de 2009 em comparação com o exercício de 2008, apresentando as melhorias efetuadas em virtude das alterações de demanda e de tarifação	SINFRA	Elaboração de relatório distribuído por matrícula para os anos de 2008 e 2009. Prazo: 120 dias. Situação em 27/07/2009: Foi solicitado a Gerência de Serviços Gerais, através do Memo. 100-09 SG/SINFRA a elaboração do relatório.
RA 224778	Que a Entidade realize o levantamento do prejuízo global de todos os pontos de consumo e apure a responsabilidade dos agentes que deram causa ao fato	SINFRA	Solicitar comissão de sindicância para promover averiguação. Prazo: Situação em 27/07/2009: Foi solicitado pelo Superintendente, através do Memo. 101-09 SG/SINFRA a designação de uma comissão de sindicância, processo nº 23065.015979/2009-16.
RA 224778	A SINFRA deve fazer constar nos processos de pagamento de obras a inclusão do Boletim de Medição e da Memória de Medição ao qual faz referência, contendo a assinatura do responsável técnico da obra conforme a ART de execução	SINFRA	Notificar a gerência de projetos obras e serviços de engenharia sobre esta constatação alertando para que seja sempre observada a assinatura do responsável técnico no Boletim de Medição. Prazo: Imediato. Situação em 27/07/2009: Foi notificado e alertada a GPOS/SINFRA através do Memo. 103 SG/SINFRA. 27/11 – os processos de pagamentos requeridos pela CGU em 24.11.2009, apresentaram ausência de cumprimento expressado como assinatura no Boletim de medição e ART (assinatura de responsabilidade técnica) de execução.
RA 224778	A Universidade deve implantar a utilização de <i>check-list</i> das peças que compõe os procedimentos licitatórios, como aprimoramento dos controles existentes	SINFRA	Determinado pela Superintendência para todas as gerências da SINFRA que seja elaborado um <i>check list</i> a ser utilizado em todos os processos de aquisição e que esse <i>check list</i> faça parte do processo. Prazo: 30 dias. Situação em 27/07/2009: Foi enviado em 28/07/2009 através do Memo. 99-09 SG/SINFRA para as gerências da SINFRA.
RA 224778	Apurar responsabilidades dos agentes que deram causa ao pagamento antecipado referente à NF nº 265, por meio da OB Nº 2009OB00041	SINFRA	Solicitar comissão de sindicância para promover averiguação.

FONTE: CONTROLADORIA GERAL DA UFAL

9. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU (ITEM 11 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009)

Não houve ocorrência no período. Os Acórdãos de 2009 relativos à Universidade Federal de Alagoas se restringiram às avaliações e aprovações quanto aos procedimentos de nomeações e aposentadorias que não mereceram nenhuma recomendação específica.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Descrição da Deliberação:					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

10. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO (ITEM 12 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009)

Atos	Registrados no SIAPE	Registrados no SISAC
Admissão	221	Admissão: 407
Admissão - Redistribuídos de outros órgãos	03	
Admissão - Contratos (Prof. Substituto)	57	
Admissão - Contrato decisão Judicial	05	
Desligamento (Cargo Efetivo)	47	Desligamento: 03
Desligamento (Término de Contrato)	87	
Aposentadoria	60	118
Pensão	20	16

Fonte: DAP (DEZ, 2009)

Justificativa: A divergência entre a informação SIAPE x SISAC é que no sistema SISAC, além dos lançamentos correspondentes aos processos atuais, constam também cadastramentos de processos de anos anteriores.

11. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV (ITEM 13 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009)

Declaração sobre a conformidade e atualização dos contratos, convênios e termos de parcerias

DECLARAÇÃO

Eu, **João Carlos Cordeiro Barbirato**, CPF nº 383.107.164-00, Pró-Reitor de Gestão Institucional, declaro para os devidos fins, que as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei no 11.768, de 14 de agosto de 2008.

Maceió, 22 de Fevereiro de 2010.

João Carlos Cordeiro Barbirato
CPF: 383.107.164-00
Pró-Reitor de Gestão Institucional

12. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO (ITEM 14 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009)

Os resultados da avaliação da gestão, no exercício 2009, atesta todo o esforço que vem sendo realizado pela Instituição para produzir, multiplicar e recriar o saber coletivo em todas as áreas do conhecimento de maneira comprometida com a ética, justiça social, desenvolvimento humano e bem comum. Diante disso, é possível distinguir os aspectos em que a UFAL avançou em termos de qualidade social e educativa nos últimos anos e que podem ser identificados como potencialidades:

- **Nas políticas institucionais**, houve grande reestruturação nos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação de acordo com as Diretrizes Curriculares. A Pós-Graduação tem tido aumento expressivo da procura e pelo aumento na quantidade de cursos. Em 2009, contam-se 21 cursos de mestrado e 5 cursos de doutorado. Tal demanda também é representada pela solicitação de oferta de cursos na modalidade MINTER, com outras instituições dentro e fora do Estado de Alagoas. É importante destacar que em 2009 também foram apresentadas 8 novas propostas de cursos: 4 de mestrado e 8 de doutorado, dentre os quais há um curso previsto para funcionar no Campus Agreste;
- **Quanto à pesquisa e à extensão**, ocorreram aumentos nos totais de grupos e linhas de pesquisa de 2008 para 2009, respectivamente, 2,9% e 7,3%, também é notado aumento na quantidade de pesquisadores, de 974 para 1.202. Em relação à Extensão, também houve aumentos significativos nas quantidades de programas, projetos, cursos e demais eventos relacionados evidenciando crescimento na integração dos alunos.
- **Na estrutura física**, percebem-se diversas melhorias devido a construção e reformas de vários blocos no Campus A. C. Simões. Até 2011, a Universidade será contemplada com 61 obras, ofertando à comunidade acadêmica mais estrutura para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Entre as obras podem ser citadas: construção de um bloco da FAMED, construção do novo prédio do ICBS, da FEAC, do prédio do Núcleo Executivo de Processo Seletivo, novos blocos de laboratórios;
- **Em relação ao perfil do quadro docente**, houve um sensível incremento em termos qualitativos do perfil do quadro docente, mormente com os recentes concursos públicos para o preenchimento das vagas, tanto para o Campus de Maceió, quanto para o de Arapiraca. Em 2009, a universidade registra um total de 1.187 docentes, dos quais 919 são do regime integral, isto é, 77,42%.

Em relação aos avanços em 2009, do ponto de vista administrativo destacam-se:

- **Na capacitação dos servidores**, teve um incremento considerável, atingindo níveis bastante elevados em 2009 – um público total de 2.455 servidores do quadro total da universidade – através de 90 eventos interativos (cursos, seminários, jornadas, congressos, oficinas, encontros, palestras, treinamentos);
- Aprovação por parte do CONSUNI dos **projetos pedagógicos dos cursos** de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Em 2009, foram implantados os **Portais do Servidor e da Extensão**. O Portal do Servidor apresenta notícias e informes de interesse dos servidores da Instituição, tais como: informações sobre capacitação, informações sobre a instituição, eventos, agenda da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), formulários, informações sobre concursos, boletins voltados aos servidores e contatos. O Portal da Extensão é um espaço virtual para integração de ações de extensão (projetos, cursos, eventos e produções acadêmicas), programas e grupos de pessoas na Universidade e fora dela; utiliza a base de dados do SIE (Sistema de Informação para o Ensino) e permite a Gestão em Rede de Pessoas e Ações agrupadas em 53 Linhas de Extensão e 08 Áreas Temáticas. Esse portal também serve como um canal de acesso aos serviços disponíveis para a comunidade externa;
- **Implantação dos módulos de Administração Orçamentária e Financeira, de Compras e do Acadêmico da Pós-Graduação do SIE**: Os dois primeiros permitem uma melhor gestão orçamentária bem como uma maior agilidade nos processos de compra efetuados pela Instituição, por

parte dos seus gestores; o último módulo permite a Instituição um controle unificado das informações do aluno da pós-graduação em seus diversos programas ofertados;

- Continuação da implantação do **modelo de segurança integrada** na UFAL, compreendendo a disponibilização e instalação de equipamentos de captação, geração, visualização e gravação de imagens, controle de acesso de pessoas, de veículos e sistema de alarme de intrusão;
- Continuação da **expansão da Instituição** prevista dentro do Programa REUNI. O REUNI possibilitou, em 2009, avançar na contratação de novos servidores por meio de concursos públicos e um aporte de recursos de investimentos para melhoria da infraestrutura da Instituição bem como no avanço para construção das instalações físicas do Campus Sertão para atendimento aos alunos ingressantes em 2010. É importante enfatizar que a partir de 2010, funcionarão no Campus Sertão 8 (oito) cursos de graduação, cursos estes que enfatizarão as questões referentes à formação de professores (em complementaridade com os cursos de licenciatura do Campus Agreste, já instalado), às grandes estruturas de engenharia e seus impactos, à produção de hidroeleticidade, à contabilidade e gestão de pequenas e médias empresas sustentáveis e à comunicação social, considerando, especialmente, a dimensão ambiental no contexto do sertão. É necessário ressaltar que o projeto de interiorização da UFAL está causando profundo impacto no desenvolvimento sócio-político, econômico e cultural do Estado de Alagoas – consideradas todas as suas sub-regiões.
- A expansão e reestruturação em novos prédios, espaços de convivência, equipamentos, calçamentos etc, e além de outros fatores como a contribuição ao desenvolvimento social, econômico e cultural para o nosso Estado, tais elementos vêm provocando mudanças no perfil dos servidores (técnico-administrativos e docentes) e que são alavancados pelo programa de capacitação, uma vez que estão percebendo que o volume de trabalho está aumentando substancialmente em face das demandas provocadas pelo crescimento da Instituição. E foi neste contexto de se perceber a necessidade de adotar **novas práticas de trabalho** que acompanhassem o ritmo de crescimento da Instituição, que no ano de 2009, foi implantado os módulos de Orçamento e de Compras do Sistema de Informações para o Ensino (SIE), dando continuidade ao calendário de implantação desse sistema integrado em toda a Universidade.
- Um ponto preocupante se deve ao fato do crescimento desproporcional entre a Instituição e o **orçamento de custeio** aprovado em Lei, gerando a necessidade de crédito adicional, pois à medida que a Universidade vai crescendo as despesas com energia, segurança, fornecimento de água, limpeza e todas as outras despesas de manutenção vão aumentando cada vez mais. Vale ainda destacar o aumento de despesas com diárias e passagens com relação ao ano de 2008, em virtude das novas regras impostas pelo Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP, Sistema do Governo Federal, implantado no ano de 2009, além é claro da tabela de diária sofrer um aumento considerável, chegando a quase o dobro do valor da diária em relação ao ano de 2008.

13. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO (ITEM 1 DA PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009)

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ): Universidade Federal de Alagoas			
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Situação patrimonial (bens móveis e imóveis do permanente).</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Maceió, Alagoas	Data	10/02/2010
Contador Responsável	Mário Albuquerque Silva	CRC nº	1842-AL

14. ITEM 8 DA PARTE C DO ANEXO II DA DN TCU 100/2009 (CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS)

8.1 Indicadores de desempenho calculados de acordo com o documento de orientação específico (demonstrar, também, os valores utilizados para o cálculo dos indicadores)

Os demonstrativos dos cálculos dos indicadores de gestão contidos nas **páginas 125-129** deste Relatório de Gestão seguem os valores utilizados pelas Tabelas abaixo. O detalhamento das fórmulas para os cálculos destes indicadores de gestão está contida na Decisão Normativa TCU nº 408/2002, de 24 de abril de 2002.

CUSTO CORRENTE COM FUNCIONÁRIOS E ALUNOS	
I. A – CUSTO CORRENTE COM HU / ALUNO EQUIVALENTE	
Custo Corrente com HU	160.254.326,52
Aluno Equivalente	23.557
indicador	6.802,89

I.B – CUSTO CORRENTE SEM HU / ALUNO EQUIVALENTE	
Custo Corrente sem HU	136.986.582,74
Aluno Equivalente	23.557
indicador	5.815,16

II – ALUNO TEMPO INTEGRAL / PROFESSOR EQUIVALENTE	
Aluno Tempo Integral	15.689
Professor Equivalente	992
indicador	15,82

III.A – ALUNO TEMPO INTEGRAL / FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE COM HU	
Aluno Tempo Integral	15.689
Funcionário Equivalente com HU	2.216,25
indicador	7,08

III.B – ALUNO TEMPO INTEGRAL / FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE SEM HU	
Aluno Tempo Integral	15.689
Funcionário Equivalente sem HU	1.464,00
indicador	10,72

CUSTOS CORRENTE COM HU		
CONTA SIAFI	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
3.30.00.00	DESPESAS CORRENTES DA UFAL	321.092.393,37
	(-) 65% DAS DESPESAS CORRENTES DO H.U	43.211.524,16
3.31.90.01	(-)APOSENTADORIAS e REFORMAS DA UNIÃO	67.079.078,25
3.31.90.03	(-)PENSÕES DO ÓRGÃO UNIVERSIDADE	16.269.904,59
3.31.90.91	(-)SENTENÇAS JUDICIAIS DO ÓRGÃO UNIVERSIDADE	28.271.389,36
	(-)DESPESAS COM PESSOAL CEDIDO – DOCENTE DA UFAL	289.422,22
	(-)DESPESAS COM PESSOAL CEDIDO – TECNICOS-ADMINISTRATIVOS DA UFAL	387.685,11
	(-)DESPESAS COM AFASTAMENTO PAIS/EXTERIOR – DOCENTE DA UFAL	4.341.280,01
	(-)DESPESAS COM AFASTAMENTO PAIS/EXTERIOR – TEC-ADMINISTRATIVO DA UFAL	987.783,15
Total Custo Corrente com HU (R\$)		160.254.326,52
CUSTOS CORRENTE SEM HU		
CONTA SIAFI	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
3.30.00.00	DESPESAS CORRENTES DA UFAL	321.092.393,37
	(-) 100% DAS DESPESAS CORRENTES DO H.U	66.479.267,94
3.31.90.01	(-)APOSENTADORIAS e REFORMAS DA UNIÃO	67.079.078,25
3.31.90.03	(-)PENSÕES DO ÓRGÃO UNIVERSIDADE	16.269.904,59
3.31.90.91	(-)SENTENÇAS JUDICIAIS DO ÓRGÃO UNIVERSIDADE	28.271.389,36
	(-)DESPESAS COM PESSOAL CEDIDO – DOCENTE DA UFAL	289.422,22
	(-)DESPESAS COM PESSOAL CEDIDO – TECNICOS ADMINISTRATIVOS DA UFAL	387.685,11
	(-)DESPESAS COM AFASTAMENTO PAÍS/EXTERIOR – DOCENTE DA UFAL	4.341.280,01
	(-)DESPESAS COM AFASTAMENTO PAÍS/EXTERIOR – TEC-ADMINISTRATIVO DA UFAL	987.783,15
Total Custo Corrente sem HU (R\$)		136.986.582,74

FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE						
IV.A- FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE COM HU/ PROFESSOR EQUIVALENTE	QUANT. (Q)	AFAST. (A)	CEDIDO S ©	(Q-A-C)	(P)	(Q-A-C) x P
20 horas	170	5	1	164	0,50	82,00
25 horas	26	0	0	26	0,50	13,00
30 horas	16	1	0	15	0,75	11,25
40 horas	1527	18	10	1499	1,00	1499,00
Serviços Terceirizados c/ HU	611	0	0	611	1,00	611,00
soma	2350	24	11	2315		2216,25
Professor	QUANT. (Q)	AFAST. (A)	CEDIDO S ©	(Q-A-C)	(P)	(Q-A-C) x P
20 horas	132	4	1	127	0,50	63,50
40 horas	127	2	2	123	1,00	123,00
Dedicação exclusiva (DE)	862	51	6	805	1,00	805,00
soma	1121	57	9	1055		991,50
indicador	2,24					
IV.B- FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE SEM HU/ PROFESSOR EQUIVALENTE	QUANT. (Q)	AFAST. (A)	CEDIDO S ©	(Q-A-C)	(P)	(Q-A-C) x P
20 horas	133	4	1	128	0,5	64,00
25 horas	13	0	0	13	0,5	6,50
30 horas	6	0	0	6	0,75	4,50
40 horas	938	12	9	917	1	917,00
Serviços Terceirizados s/ HU	472	0	0	472	1	472,00
soma	1.562	16	10	1.536		1.464,00
Professor	QUANT. (Q)	AFAST. (A)	CEDIDO S ©	(Q-A-C)	(P)	(Q-A-C) x P
20 horas	132	4	1	127	0,50	63,50
40 horas	127	2	2	123	1,00	123,00
dedicação exclusiva	862	51	6	805	1,00	805,00
soma	1.121	57	9	1.055		991,50
indicador	1,48					
V – GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL						
Aluno Tempo Integral	15.689					
Total de Alunos (Grad.)	17.278					
Indicador_V	0,91					
VI – GRAU DE ENVOLVIMENTO DISCENTE COM PÓS-GRADUAÇÃO						
Alunos da Pós-Graduação	1.103					
Total de Alunos (Grad.+Pós-Grad.)	18.381					
Indicador_VI	0,06					

VII – CONCEITO CAPES/MEC PARA PÓS-GRADUAÇÃO						
Somatório do conceitos de todos os cursos					92	
Número de cursos					25	
Indicador_VII					3,68	
VIII – ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE						
	QUANT. (Q)	AFAST. (A)	CEDIDOS ©	(Q-A-C)	P	(Q-A) x P
Doutor	558	11	3	544	5	2.720
Mestre	422	37	4	381	3	1.143
Especialista/Aperfeiçoado	155	8	1	146	2	292
Graduado	52	1	1	50	1	50
soma	1.187	57	9	1.121		4.205
Indicador_VIII	3,54					

IX – TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO	
Nº DE DIPLOMADOS	1.982
TOTAL DE ALUNOS INGRESSANTES	5.248
Indicador_IX	0,38

8.2 Quadro detalhado dos contratos de terceirização de serviços, informando valor, tipo de serviço prestado e quantidade de pessoas envolvidas

Contrato	Tipo/Número de Contrato	Total de Funcionários	Valor (R\$)
VISA Terceirização CNPJ: 05.533.521/0001-28 Valor de referência: R\$ 119.103,63	Prestação de Serviços de Pessoa CONTRATO: 15/2009	94 pessoas	R\$ 1.429.243,56
A.H.I Serviços Gerais Ltda CNPJ: 09.074.623/0001-83 Valor de referência: R\$ 80.662,92	Prestação de Serviços de Limpeza, Conservação, Higienização e Desinfecção dos bens móveis e imóveis e fornecimento de mão de obra especializada para o Campus Agreste CONTRATO: 43/2009 (emergencial)	33 pessoas	R\$ 967.955,04
INTERCOMFRIO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS LTDA CNPJ: 08.619.637/0001-72 Valor de referência: R\$ 15.156,25	Prestação de serviços de manutenção de ar-condicionado CONTRATO: 72/2006	03 pessoas	R\$ 181.875,00
STI – Serviços em Telecomunicações e Informática Ltda CNPJ: 05.901.136/0001-96 Valor de referência: R\$ 6.187,50	Serviços em telecomunicações prestação de serviços técnicos p/ execução de manutenção preventiva e corretiva, monitoramento, tráfego e controle de tarifação nos sistemas telefônicos e rede interna e externa metálicas da UFAL. CONTRATO: 15/2006	03 pessoas	R\$ 74.250,00
Opção Vigilância de Valores Ltda Valor de referência: R\$ 25.410,00	Prestação de Serviços de Vigilância Armada na UFAL. CONTRATO: 01/2008	22 pessoas	R\$ 304.920,00
Servipa Serviços Gerais Ltda CNPJ: 24.315.640/0001-59 Maceió Valor de referência: R\$ 340.056,42	Sistema de segurança integrada com gravação de imagens, sensores de presença, controle de acesso e pessoal. CONTRATO: 14/2008	130 pessoas desde 34 estão lotados no HUPAA	R\$ 4.080.677,04 (mão de obra + equipamentos de segurança)
Servipa Serviços Gerais Ltda CNPJ: 24.315.640/0001-59 Campus Agreste e seus pólos Valor de referência: R\$ 124.941,71	Sistema de segurança integrada com gravação de imagens, sensores de presença, controle de acesso e pessoal. CONTRATO: 40/2007	44 pessoas	R\$ 1.499.300,52 (mão de obra + equipamentos de segurança)
A.J. Serviços Ltda CNPJ: 02.633.573/0001-88 Campus A. C. Simões Valor de referência: R\$ 303.006,88	Prestação de Serviços de Limpeza com fornecimento de pessoal e materiais CONTRATO: 06/2010 – emergencial	177 pessoas	R\$ 3.636.082,56
Claer Serviços Gerais Ltda HUPAA	Prestação de Serviços Gerais CONTRATO: 07/2006	66 pessoas	R\$ 1.472.942,16
A.J. Serviços Ltda CNPJ: 02.633.573/0001-88 HUPAA	Prestação de Serviços de Limpeza com fornecimento de pessoal e materiais CONTRATO: 03/2005	39 pessoas	R\$ 677.905,94
Total		611 (472 UFAL e 139 HUPAA)	R\$ 14.325.151,82

Fonte: SINFRA.

8.3 Quadro detalhado dos recursos humanos à disposição da IFES, informando a quantidade de pessoal terceirizado, temporários e efetivos, e demonstrando a relação entre a lotação atual, a aprovada (se for o caso) e a ideal

O dimensionamento do quadro pessoal adotado pela UFAL foi realizado em 1995. A partir de então, a UFAL vem alocando o pessoal com base nesse dimensionamento. Simultaneamente, são realizados ajustes necessários no referido dimensionamento em função das vacâncias ocorridas no período como também das últimas autorizações de concursos. Por outro lado, a UFAL está trabalhando na elaboração de um modelo de alocação de vagas com meta de conclusão para dezembro de 2010.

Descrição	2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	2.297	128.666.791,00	2.600	151.634.855,23	2.693	142.155.195,00
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	---	---	---	---	---	---
Total Pessoal Próprio	2.297	128.666.791,00	2.600	151.634.855,23	2.693	142.155.195,00

Fonte: DAP (DEZ/2009)

Descrição	2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	04	225.677,40	07	207.480,60	09	507.555,82

Fonte: DAP (DEZ/2009)

Descrição	2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	270	2.907.549,26	122	3.782.100,61	105	1.663.375,69

Fonte: DAP (DEZ/2009)

Descrição	2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância / Limpeza	361	5.445.066,06	558	7.618.009,95	445	9.042.333,50
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo - HUPAA	---	---	---	---	217	10.287.746,06
Pessoal Terceirizado Outras Atividades	---	---	---	---	166	4.498.552,52
Estagiários	---	---	---	---	---	---
Total Pessoal Terc. + Estagiários	361	5.445.066,06	558	7.618.009,95	828	23.828.632,08

Fonte: SINFRA E FUNDEPES

Descrição	2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	---	---	---	---	01	1.619,56
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	---	---	---	---	---	---
Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade	---	---	---	---	01	1.619,56

Fonte: DAP (DEZ/2009)

Relatório de Gestão 2009 - 158

Descrição	2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido em exercício na Unidade, com ônus	14	824.045,29	13	794.601,09	11	677.107,33
Pessoal Cedido em exercício na Unidade, sem ônus	---	---	---	---	06	0,00
Total Pessoal Cedido na Unidade	14	824.045,29	13	794.601,09	17	677.107,33

Fonte: DAP (DEZ/2009)

Descrição	2009	
	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas (ensino, pesquisa e extensão) da Unidade – Docentes efetivos: 1187; Docentes temporários: 105	1.292	100.653.356,62
Pessoal envolvido em ações de suporte da Unidade - Técnicos	1.506	75.029.729,64
Total Geral	2.798	175.683.086,26

Fonte: DAP/NTI (DEZ/2009)

8.4 Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei no 8.958/94, discriminado o número do contrato ou do convênio, o objeto, o valor e a vigência e, ainda, os recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à IFES envolvidos em cada projeto.

Informamos que no exercício de 2009 não foi realizada nenhuma transferência de recursos para a Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa - Fundepes. Segue a relação dos projetos geridos pela Fundepes pertinentes e executados pela UFAL.

Título do Projeto	Objeto	Valor Total (R\$)	Instrumento e Número	Mat. M	Mat. H	Nome do Coordenador	Recursos Humanos da UFAL envolvidos no Projeto
Concurso Público UNEAL	Realizar Concurso Público para servidores da UNEAL, destinado ao provimento de 192 vagas	177.337,00	Contrato	00	00	José Carlos Lima	1 docente, 3 técnicos e 122 alunos
Processo Seletivo Seriado 2009	Executar Processo Seletivo 2009 da UFAL de forma eficiente e eficaz, correspondendo aos preceitos éticos e às necessidades institucionais da Universidade e contribuindo para a qualificação do ensino e da pesquisa.	1.560.685,31	Contrato	00	00	José Carlos Lima	1 docente, 3 técnicos e 1.096 alunos
Vestibular UNEAL	Prestação de serviços relativos à realização de etapas no Concurso Vestibular 2009/ UNEAL para preenchimento de 1070 (mil e setenta) vagas em cursos de graduação oferecidos pela contratante.	414.170,63	Contrato 020/2009	00	00	José Carlos Lima	1 docente, 3 técnicos e 69 alunos
Processo de Seleção Pública Algás	Execução de serviços técnicos especializados para o Processo Seletivo Público da ALGÁS, objetivando o preenchimento de 11 vagas distribuídas entre os cargos de Assistente Técnico de Engenharia e Operações, Assistente Técnico de Segurança, Saúde e Meio Ambiente, Assistente Técnico de Suprimentos e Analista de Marketing	79.500,00	Contrato 008/2009	00	00	José Carlos Lima	1 docente, 3 técnicos e 16 alunos

Relatório de Gestão 2009 - 160

Processo Seletivo Seriado Unificado 2010	Prestação de serviços administrativo-financeiros do projeto PROCESSO SELETIVO SERIADO PSS 2010 da Universidade Federal de Alagoas	1.495.775,80	Contrato	0109	0110	José Carlos Lima	1 docente, 3 técnicos e 1.000 alunos
Concurso público para prefeitura de Marechal Deodoro	Prestação de serviços técnicos especializados para a realização do Concurso Público para Servidores da Educação da Prefeitura Municipal de Marechal Deodoro	153.427,90	Contrato	0109	0101	José Carlos Lima	1 docente e 3 técnicos
Programa de Fomento ao intercâmbio e à difusão de diferentes expressões artísticas e culturais como instrumento de aprimoramento da formação acadêmica no âmbito da UFAL	Apoio ao desenvolvimento do Programa de Fomento ao intercâmbio e à difusão de diferentes expressões artísticas e culturais como instrumento de aprimoramento da formação acadêmica no âmbito da UFAL	12.738.372,72	Contrato 051/2005	0105	0110	José Guido Dantas Lessa	1 docente
Proj. 1 - Estimulo à difusão da cultura alemã, tendo como principal foco o estudo do idioma alemão	Apoio ao desenvolvimento do Programa de Fomento ao intercâmbio e à difusão de diferentes expressões artísticas e culturais como instrumento de aprimoramento da formação acadêmica no âmbito da UFAL	95.911,96	Contrato	0105	0110	Irene Maria Dietschi	1 docente
Proj. 2 - Estimulo à difusão da cultura britânica tendo como principal foco o estudo do idioma inglês	Apoio ao desenvolvimento do Programa de Fomento ao intercâmbio e à difusão de diferentes expressões artísticas e culturais como instrumento de aprimoramento da formação acadêmica no âmbito da UFAL	9.057.477,77	Contrato	0105	0110	Ana Cecília Acioli Lima	1 docente e 4 discentes

Relatório de Gestão 2009 - 161

Proj. 3 - Estimulo à difusão da cultura francesa, tendo como principal foco o estudo do idioma francês	Apoio ao desenvolvimento do Programa de Fomento ao intercâmbio e à difusão de diferentes expressões artísticas e culturais como instrumento de aprimoramento da formação acadêmica no âmbito da UFAL	599.966,18	Contrato	2005	2010	Stela Torres Lameiras	1 docente e 1 técnico
Proj. 4 - Estimulo à difusão da cultura latino-americana, tendo como principal foco o estudo do idioma espanhol e italiano	Apoio ao desenvolvimento do Programa de Fomento ao intercâmbio e à difusão de diferentes expressões artísticas e culturais como instrumento de aprimoramento da formação acadêmica no âmbito da UFAL	2.578.504,68	Contrato	2005	2010	Jaqueline Vasques e Eduardo Magalhães	1 Docente e 2 Discentes
Proj. 5 - Estimulo à difusão da cultura luso brasileira, tendo como principal foco o estudo do idioma português	Apoio ao desenvolvimento do Programa de Fomento ao intercâmbio e à difusão de diferentes expressões artísticas e culturais como instrumento de aprimoramento da formação acadêmica no âmbito da UFAL	63.139,41	Contrato	2005	2010	Paulo José Silva Valença	1 Docente
Proj. 6 - Estimulo à difusão de diferentes expressões da cultura e da arte no âmbito da UFAL e junto a comunidade	Apoio ao desenvolvimento do Programa de Fomento ao intercâmbio e à difusão de diferentes expressões artísticas e culturais como instrumento de aprimoramento da formação acadêmica no âmbito da UFAL	343.372,72	Contrato	2005	2010	José Guido Dantas Lessa	1 Docente, 2 Discentes e 2 Técnicos
Programa de apoio a produção e divulgação editorial da UFAL	Apoiar o desenvolvimento do Programa de Apoio à Produção e Divulgação Editorial e Cultural da UFAL	644.895,00	Contrato	2005	2010	Sheila Maluf	1 Docente, 2 Discentes e 1 Técnico

Relatório de Gestão 2009 - 162

<p>Proj. 1 - Acessibilidade ao site em braille em publicação de livro em tinta e em braille orientado ao uso da Internet</p>	<p>Colaboração financeira do concedente ao convenente para a execução de pesquisa intitulada "Acessibilidade ao Site em Braille e Publicação de Livro em Tinta e em Braille Orientando o Uso da Internet", Visando capacitar deficientes visuais com sonorização e instrumentos específicos para viabilizar a navegação em sites da Internet, provendo a inclusão e inserção dos cegos no mercado de trabalho, conforme projeto, que é parte integrante deste Convênio, apresentado pelo Conveniente e Executora ao concedente e por este aprovado</p>	<p>19.972,29</p>	<p>Convênio</p>	<p>2008</p>	<p>2009</p>	<p>Sheila Maluf</p>	<p>1 Docente</p>
<p>Programa de Fomento, Dinamização e Divulgação da Cultura Popular em Alagoas</p>	<p>Apoio ao desenvolvimento do Programa de Fomento Dinamização e Divulgação da Cultura Popular em Alagoas, elaborado pelo Museu Théo Brandão da Universidade Federal de Alagoas/UFAL, o qual passa a fazer parte deste instrumento como se nele estivesse escrito.</p>	<p>213.372,48</p>	<p>Contrato 47/2005</p>	<p>2005</p>	<p>2010</p>	<p>Leda Maria de Almeida</p>	<p>1 Docente</p>
<p>Programa de preservação e difusão da arte visual contemporânea como instrumento da formação artística e cultural de Alagoas</p>	<p>Viabilização do projeto " Preservação e Difusão da Arte Visual Contemporânea Como Instrumento da Formação Artística e Cultural em Alagoas", Elaborado pela Pinacoteca Universitária/UFAL</p>	<p>259.000,00</p>	<p>Contrato 38/05</p>	<p>2005</p>	<p>2009</p>	<p>Verônica Barros Florencio</p>	<p>5 Docentes, 3 Discentes</p>
<p>Adaptação da Reserva Técnica da Pinacoteca UFAL</p>	<p>Apoio financeiro, pelo Banco do Nordeste, ao Projeto Adaptação de Espaço para Reserva Técnica da Pinacoteca da UFAL</p>	<p>16.306,48</p>	<p>Contrato nº</p>	<p>2009</p>	<p>2009</p>	<p>Verônica Barros Florencio</p>	<p>1 Docente</p>

Relatório de Gestão 2009 - 163

Programa de Apoio às atividades de extensão	Dar apoio ao desenvolvimento do Programa de Apoio às Atividades de Extensão da UFAL	755.000,00	Contrato 03/2006	0006	0006	Eduardo Lyra	3 Docentes, 2 Técnicos
Ampliação das Atividades do Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso Técnico Profissionalizante de Formação do Ator / Atriz da Escola Técnica de Artes Vinculada à UFAL - Ampliação Ator/Atriz	Ampliação das atividades do ensino do ensino, pesquisa e extensão do curso técnico profissionalizante de formação do ator/ atriz da escola técnica de artes vinculada à UFAL	80.000,00	Contrato	0006	0006	Nara Salles	1 Docente
Programa de Extensão em Música - Fase II	Apoiar o desenvolvimento do Programa de Extensão em Música, elaborado pela Coordenação dos cursos de Música-Departamento de Artes da Universidade Federal de Alagoas-CHLA/UFAL	60.000,00	Contrato 51/2006	0006	0006	Regina Cajazeira	1 Docente, 1 Discente
Memórias Franciscanas no Antigo Convento de Santa Maria Madalena, Alagoas	Patrocínio, pela Petrobrás, ao projeto Memórias Franciscanas no Antigo Convento de Santa Maria Madalena, Alagoas, que visa realizar uma pesquisa ampla acerca do complexo conventual franciscano (convênio igreja e capela) de Marechal Deodoro/AL, o qual, considerando suas dimensões materiais e imateriais e ressaltando sua qualidade enquanto expressão da cultura brasileira instrua um futuro projeto de restauração e conservação voltado para o mesmo PRONAC nº 067378, contemplando na Seleção Pública do Programa Petrobras Cultural de 2005/2006 e cuja realização está a cargo da patrocinadora. Os recursos atinentes ao presente patrocínio estão	267.990,00	Contrato nº 600000405380802	0006	0006	Maria Angélica	3 Docentes, 3 Discentes

Relatório de Gestão 2009 - 164

	compreendidos no PAN da Comunicação Institucional Centro de Custo responsável CI04ADRB00, nº de ordem 40006765						
Inventário Nacional de Referências Culturais de Marechal Deodoro/Al	Realização de serviços especializados, com o objetivo de desenvolver a 1ª etapa de pesquisa e levantamento de informações para o Inventário Nacional de Referências Culturais de Marechal Deodoro, em Alagoas, conforme estabelecido no Edital, no Projeto especificações técnicas, proposta e demais documentos constantes do "processo", os quais passam a fazer parte integrante do presente	59.998,77	Contrato nº 007/2008	3128	2119	Maria Madalena Zambí	2 Docentes, 3 Discentes
Mapeamento e Identificação dos Antigos Engenhos de Açúcar da Região Sul de Alagoas	Realização de serviços técnicos especializados em pesquisa histórica e de campo, com o objetivo de desenvolver o mapeamento e identificação dos antigos engenhos de açúcar da região Sul de Alagoas, conforme estabelecido no Edital, no projeto, especializações técnicas, proposta e demais documentos constantes do "processo", os quais passam a fazer parte integrante do presente	49.682,35	CONTRATO Nº 009/2008	3128	2119	Maria Angélica da Silva	1 Docente, 2 Discentes
Registro do Modo de Fazer Bico e Singeleza Em Alagoas	Desenvolver pesquisa e reunir informações necessárias à instrução do sucesso de registro do Modo de Fazer Bico e Rend a Singeleza em Alagoas, conforme estabelecido no Edital, no objeto, especificações técnicas, proposta e demais documentos constantes do processo acima referido, os quais passam a	79.389,85	CONTRATO Nº 008/2008	3128	2119	Rachel Rocha de Almeida Barros	3 Docentes, 2 Discentes

Relatório de Gestão 2009 - 165

	fazer parte integrante do presente						
Inventário de Referências Culturais de Penedo/Alagoas	Realização de serviços especializados para desenvolver o Inventário de Referências culturais de Penedo/AL, com o objetivo de identificar, mapear e coletar suas referências culturais relevantes, bem como produzir um estudo impresso e em mídia digital, reunindo e sistematizando as informações disponíveis sobre o universo das referidas comunidades, seguindo a metodologia do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) do IPHAN/Minc	57936,16	CONTRATO Nº 004/2009	2009	III	Maria Madalena Zambí	2 Docentes, 2 Discentes
Capacitação da Assessoria de Intercâmbio Internacional da UFAL	Viabilizar o Projeto "Capacitação da Assessoria de Intercâmbio Internacional da UFAL"	90.000,00	Contrato 74/2007	2007	2009	Ricardo Sarmento Tenório	2 Docente, 1 Técnico E 3 Alunos
Formação continuada para professores do ensino fundamental para o atendimento do aluno com deficiência mental	Viabilização do Projeto "Formação Continuada para Prof. do Ens. Fundamental para o Atendimento do/a Aluno/a com Deficiência Mental"	112.000,00	Contrato 75/2007	2007	2009	Neiza de Lourdes Frederico Fumes	7 Docentes
Fortalecimento institucional das secretarias municipais de educação do semi-árido alagoano	Viabilização do Projeto de Fortalecimento Institucional das Secretarias Municipais de Educação do Semi-árido	126.674,75	Contrato 84/2007	2007	2009	Luiz Henrique de Oliveira Cavalcante	2 Docentes
Artes Visuais Contemporâneas e Políticas Públicas	Realização, no mês de dezembro de 2008, do projeto apresentado pela contratada contemplado no Programa Nacional FUNARTE Artes Visuais 2008	25.000,00	Contrato	2008	2009	Geisa Brayner	1 Pinacoteca

Relatório de Gestão 2009 - 166

Curso de coleta de amostras biológicas para o estudo de DNA	Viabilizar ações para realização do Curso de coleta de amostras biológicas para o estudo de DNA do Instituto de Ciências Biológicas e da saúde – ICBS da UFAL	360.000,00	Contrato 33/2009	299	211	Luiz Antônio Ferreira da Silva	4 Docentes E 1 Aluno
Curso de Especialização em Enfermagem e saúde coletiva	Realização de Curso de Especialização em Enfermagem em Saúde Coletiva na cidade de Arapiraca, destinados aos profissionais indicados pela Contratante, conforme projeto aprovado pela Pró-reitoria de Pós Graduação e Pesquisa - PROPEP	98.250,00	Contrato	306	209	Ruth Trindade	8 Docentes, 1 Técnico..
Curso de Especialização em Ensino da Arte	Realização de Curso de Especialização em Ensino da Arte, conforme projeto elaborado no Instituto de Humanidades - CHLA/UFAL	30.000,00	Contrato 39/2006	237	109	Nara Salles	4 Docentes, 1 Aluno E 3 Técnicos.
Curso de Especialização em Gestão Estratégica Avançada de negócios	Realização de Curso de Especialização em Gestão Estratégica Avançada de Negócios, conforme projeto elaborado no Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente/UFAL	167.102,05	Contrato 29/2006	206	200	Ângelo Antônio Cavalcante	13 Docentes, 2 Alunos E 1 Colaborador
Curso de Especialização em Administração pública	Realização de Curso de Especialização em Administração Pública na cidade de Arapiraca, destinados aos profissionais indicados pela Contratante, conforme projeto aprovado pela Pro reitoria de Pós Graduação e Pesquisa - PROPEP	201.600,00	Contrato	626	300	Luciana Santa Rita	23 Docentes, 1 Aluno
Curso de Especialização em Enfermagem e Saúde Coletiva	Realização de Curso de Especialização em Enfermagem em Saúde Coletiva na cidade de Arapiraca, destinados aos profissionais indicados pela Contratante, conforme projeto	86.100,00	Contrato	626	300	Célia Alves Rozendo	13 Docentes.

Relatório de Gestão 2009 - 167

	aprovado pela Pro reitoria de Pós Graduação e Pesquisa - PROPEP						
Curso de Especialização em Ciências Criminais	Oferta de Curso de Especialização em Ciências Criminais, com carga horária de 365 horas/aula, a ser ministrado pela Faculdade de Direito de Alagoas - FDA, da Universidade Federal de Alagoas, no período de 12 (doze) meses	90.000,00	Contrato 26/2007	1037	3139	Maurício Pitta	13 docentes e 1 aluno
II Curso de Especialização em Administração Pública	Realização do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em administração Pública, Turma II, na Cidade Arapiraca, destinados aos profissionais indicados pela CONTRATANTE, conforme projeto aprovado pelo Conselho Universitário - CONSUNI/UFAL, através da Resolução nº 24/2007 de 24 de maio de 2007	122.000,00	contrato	0087	0009	Luciana Peixoto Santa Rita	19 docentes e 1 aluno
Curso de Especialização em Gestão e Educação Ambiental	Oferta de Curso de Especialização em Gestão e Educação Ambiental, com carga horária de 360 horas/aula, a ser ministrado pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEAC, da Universidade Federal de Alagoas no período de janeiro de 2007 a julho de 2008	75.000,00	contrato de prestação de serviços	0087	3139	Antônio Carlos Costa	14 docentes e 5 alunos
Programa Escola de Gestores - Especialização em Gestão Escolar	Viabilização do Programa Escola de Gestores	400.000,00	Contrato Nº10/2008	0008	3109	Elton Casado Fireman	40 docentes, 41 alunos, 3 técnicos

Relatório de Gestão 2009 - 168

Curso de Especialização em Gestão e Educação Ambiental - turma II	Oferta de Curso de Especialização em Gestão e Educação Ambiental, com carga horária de 360 horas/aula, a ser ministrado pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEAC, da Universidade Federal de Alagoas no período de fevereiro de 2008 a agosto de 2009	75.000,00	Contrato	2008	2009	Antônio Carlos Silva Costa	15 docentes e 4 alunos
Curso de Especialização em Gestão e Educação Ambiental - turma III	Oferta do Curso de Especialização em Gestão e Educação Ambiental - Turma III, com carga horária de 360 horas/aula, a ser ministrado pelas Faculdades de Economia, Administração e Contabilidade - FEAC, da Universidade Federal de Alagoas, no período de agosto de 2009 a setembro de 2010	80.000,00	Contrato S/N	2009	2010	Antônio Carlos Silva Costa	17 docentes e 1 aluno
Qualificação do Ensino da Pesquisa, Extensão e do Desenvolvimento Institucional no âmbito da gestão do trabalho com foco na seleção de recursos humanos	Viabilização do Projeto Qualificação do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e do Desenvolvimento Institucional, no âmbito da Gestão do Trabalho com Foco na Seleção de Recursos Humanos	1.298.557,62	Contrato 55/2005	2005	2010	José Carlos Lima	1 docente e 2 técnicos
Desenvolvimento de Pessoas: qualificando a gestão da UFAL	Viabilização do Projeto Desenvolvimento de Pessoas: Qualificando a Gestão da Universidade Federal de Alagoas	193.273,88	Contrato 49/2005	2005	2010	Silvia Cardeal	17 docentes e 15 alunos
Reestruturação do Bloco de Administração o ICBS no Campus A.C. Simões para aprimoramento e melhoria da qualidade das atividades administrativas e acadêmicas da UFAL.	Viabilização do Projeto de Reestruturação do Bloco Administrativo do ICBS no Campus A. C. Simões para Aprimoramento e melhoria da qualidade das atividades administrativas e acadêmicas da UFAL	816.172,92	Contrato 74/2006	2006	2009	João C. Barbirato	1 docente

Relatório de Gestão 2009 - 169

Modernização Administrativa da UFAL	Viabilização do projeto de modernização administrativa da Universidade Federal de Alagoas	737.000,00	Contrato 54/2005	2005	339	João C. Barbirato	1 docente
Interiorização da Universidade federal de Alagoas - Etapa II	Viabilização do Projeto Interiorização da Universidade Federal de Alagoas-Campus Agreste II	5.431.895,78	Contrato 64/05	2005	239	João C. Barbirato	1 docente
Capacitação de Recursos Humanos da Universidade Federal de Alagoas	Viabilizar condições para a realização do projeto Capacitação de Recursos Humanos da Universidade Federal de Alagoas, elaborado pela PROGEP	1.020.000,00	Contrato 14/2007	07	072	Silvia Regina Cardeal	7 docentes e 3 alunos
Melhoria das condições de convivência da comunidade universitária no campus A. C. Simões da UFAL	Viabilização do Projeto Melhoria das condições de convivência da comunidade universitária no campus A. C. Simões da UFAL	4.400.000,00	Contrato 72/2007	07	319	João Carlos Cordeiro Barbirato	1 docente
Aporte para construção da sede da CIED da Universidade Federal de Alagoas	Viabilização do Projeto Aporte para construção da sede da CIED da Universidade Federal de Alagoas	200.000,00	Contrato 78/2007	07	009	Flávio Barbosa de Lima	1 docente
Programa de drenagem urbana sustentável	Contratação de empresa para execução do Projeto de Trabalho Técnico Social referente ao Programa de Drenagem Urbana Sustentável no município de Arapiraca	17.499,00	Contrato 1071/2008	2008	339	Martha Daniella Tenório de Oliveira	1 docente e 6 alunos
Elaboração do Plano Diretor nos municípios de Campestre, Messias, Flexeiras, Jacuípe e Jundiá	Elaboração do Plano Diretor nos Municípios de Campestre, Flexeiras, Messias, Jacuípe e Jundiá em Alagoas	500.637,25	Carta-contrato 0802.0000146.09.3	09	090	Luciane Marisco	5 docentes e 7 alunos

Relatório de Gestão 2009 - 170

Diagnóstico e Potencialidades dos Pólos de Serviços de Maceió	Diagnosticar a estrutura e os potenciais dos pólos de serviços existentes em Maceió (Saúde, Educação, Rede Hoteleira/Gastronômica, Cultura)	20.000,00	Contrato	1009	3009	Cícero Pérciles	1 docentes e 1 aluno
Curso de Pedagogia a Distância - Pólo Maceió	A realização de Curso de Graduação em Pedagogia na modalidade a Distância, com 240 (duzentos e quarenta) vagas destinadas aos alunos pertencentes a rede municipal de educação do município de Maceió/AL, conforme projeto elaborado pelo Núcleo de Educação a Distância - NEAD do CEDU/UFAL	803.571,00	Contrato (S/N)	0005	0009	Elton Casado Fireman	40 docentes e 8 alunos
Programa Institucional de Fortalecimento do Centro de Educação - PROCEDU	Apoio ao desenvolvimento do Programa Institucional de Fortalecimento do Centro de Educação - PROCEDU, da Universidade Federal de Alagoas, elaborado pelo CEDU/UFAL	939.983,24	Contrato	2006	2010	Elton Casado Fireman	1 docente, 1 técnico e 15 alunos
Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação: Mídia Material Impresso	Apoio ao desenvolvimento do Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação: Mídias Material Impresso, elaborado pelo CEDU/UFAL, o qual passa a fazer parte deste instrumento como se nele estivesse escrito	413.000,00	Contrato 42/05	1805	1810	Luis Paulo	6 docentes e 3 alunos
Curso de Administração a Distância	regular a cooperação técnica e financeira entre os partícipes, visando o apoio didático - pedagógico aos funcionários do BANCO, matriculados no curso de Administração, modalidade de educação à distância, doravante denominado simplesmente ADM-EAD, conforme definido no projeto político - pedagógico concebido como projeto piloto da UAB do	1.725.300,00	Convênio	2006	2011	Maria Aparecida da Silva	42 docentes, 8 técnicos e 29 alunos

Relatório de Gestão 2009 - 171

	MEC, observado o estabelecido no inciso 4º do artigo 206 da constituição Federal.						
Integração dos cursos de graduação da faculdade de economia, administração e contabilidade FEAC	Viabilização do Projeto Integração dos cursos de graduação da faculdade de economia, administração e contabilidade FEAC/UFAL	60.293,62	Contrato	0836	080	Cláudia Milito	2 docentes
Implementação dos cursos de ensino a distância da Universidade Federal de Alagoas / Física	Viabilização do Projeto implementação dos cursos de ensino a distância da Universidade Federal de Alagoas, elaborado pelo NEAB/UFAL	28.800,00	Contrato 85/2006	216	210	Kleber Cavalcanti serra	7 docentes e 3 alunos
Implementação dos cursos de ensino a distância da Universidade Federal de Alagoas / Pedagogia	Viabilização do Projeto implementação dos cursos de ensino a distância da Universidade Federal de Alagoas, elaborado pelo NEAB/UFAL	38.400,00	Contrato 85/2006	216	210	Elton Casado Fireman	13 docentes, 1 técnico e 5 alunos
Implementação dos cursos de ensino a distância da Universidade Federal de Alagoas / Sistema de Informação	Viabilização do Projeto implementação dos cursos de ensino a distância da Universidade Federal de Alagoas, elaborado pelo NEAB/UFAL	38.400,00	Contrato 85/2006	216	2910	Fábio Paraguaçu	1 docente e 3 alunos
Formação de Professores a distância para uso de objetos virtuais de aprendizagem na área da ciência	Transferência de recurso financeiros para execução do projeto intitulado Formação de Professores a distância para uso de objetos virtuais de aprendizagem na área da ciência	199.833,00	Convênio 0106108800	2016	2010	Luis Paulo Leopoldo Mercado	1 docente
Programa de Desenvolvimento da Escola de Enfermagem e Farmácia - ESENFAR	Viabilização do projeto Programa de desenvolvimento da Escola de enfermagem e Farmácia, elaborado pela ESENFAR/UFAL	79.547,85	Contrato	1017	1021	Ruth França Cizino Trindade	1 docente e 1 discente

Relatório de Gestão 2009 - 172

Programa de fortalecimento do CTEC da UFAL no âmbito do ensino, pesquisa e extensão - PROCTEC	Viabilização do Programa de fortalecimento do CTEC da UFAL no âmbito do ensino, pesquisa e extensão - PROCTEC	417.408,21	Contrato 11/2008	0008	0008	Aline da Silva Ramos Barbosa	1 docente
Implementação e Oferta dos cursos em EAD de licenciatura em Física	Viabilização do projeto Implementação e Oferta dos Cursos em EAD da UFAL	39.911,88	Contrato 83/2007	0007	0007	Kleber Cavalcanti serra	15 docentes e 2 alunos
Implementação e Oferta dos cursos em EAD de licenciatura em Pedagogia	Viabilização do Projeto Implementação e Oferta dos Cursos em EAD da UFAL	39.723,35	Contrato 83/2007	0007	0007	Elton Casado Fireman	13 docentes, 1 técnico e 5 alunos
Implementação e Oferta dos cursos em EAD de licenciatura em - Sistema de Informação	Viabilização do Projeto Implementação e Oferta dos Cursos em EAD da UFAL	103.166,04	Contrato 83/2007	0007	0007	Fábio Paraguaçu	1 docente e 5 alunos
Formação continuada dos profissionais do sistema universidade aberta do Brasil - Alagoas	Viabilização do Projeto "Formação Continuada dos Profissionais do Sistema Universidade Aberta do Brasil - Alagoas"	266.904,89	Contrato 80/2007	0007	0007	Anamelea Pinto	10 docentes e 3 alunos
Congresso Nacional de Segurança Pública: arquitetura penitenciária, violência, direitos humanos e justiça nas relações entre Estado e Sociedade	Viabilização do projeto "CONNASP - Congresso Nacional de Segurança Pública: arquitetura penitenciária, violência, direitos humanos e justiça nas relações entre Estado e Sociedade"	281.044,72	contrato 39/2007	0007	0007	Mara Rejane Alves Nunes Ribeiro	3 docentes e 4 alunos
V Encontro de Ciências, Matemática e suas tecnologias	Realizar o V Encontro de Ciências, Matemática e suas tecnologias para 1.433 servidores que atuam na Educação Básica do Município de Arapiraca	280.,000,00	Contrato	0008	0008	Elton Casado Fireman	30 docentes e 1 técnico
IV Bienal Internacional do Livro de Alagoas	Apoio ao desenvolvimento do projeto IV Bienal Internacional do Livro de Alagoas	141.000,00	Contrato	0009	0009	Sheila Maluf	1 docente, 1 técnico e 12 alunos

Relatório de Gestão 2009 - 173

IV Bienal Internacional do Livro de Alagoas	Patrocínio ao projeto Bienal Internacional do Livro de Alagoas (IV), que visa realização da IV Bienal do Livro de Alagoas, entre 30 de outubro e 08 de novembro de 2009, na cidade de Maceió, Alagoas, Alagoas, PRONAC 083291	100.000,00	Contrato Nº 6000.0054197.09.2	2009	2009	Sheila Maluf	1 docente, 1 técnico e 12 alunos
IV Bienal Internacional do Livro de Alagoas	Concessão pela Eletrobrás de contribuição financeira à beneficiária, a título de patrocínio, para a realização do projeto "IV Bienal Internacional do Livro de Alagoas", em conformidade com o projeto básico aprovado pela Eletrobrás	30.000,00	Contrato	2009	2009	Sheila Maluf	1 docente, 1 técnico e 12 alunos
IV Bienal Internacional do Livro de Alagoas	Proporcionar a sociedade alagoana um espaço de educação, cultura e lazer	10.000,00	Contrato 42/2009	2009	2009	Sheila Maluf	1 docente, 1 técnico e 12 alunos
Avaliação das populações de anfíbios ameaçados e pouco conhecidos endêmicos da mata atlântica setentrional	"Programa Espécies Ameaçadas", para o projeto de pesquisa intitulado "Avaliação das populações de anfíbios ameaçados e pouco conhecidos endêmicos da Mata Atlântica Setentrional	17.447,10	Contrato de apoio a pesquisa	2007	2009	Gabriel Omar Skuk Sugliano	1 docente
Implantação do Centro de Referência em Recuperação de áreas degradadas na região do baixo São Francisco	Viabilização do projeto Implantação do Centro de Referência em Recuperação de áreas degradadas na região do baixo São Francisco	749.547,00	Contrato 76/2007	2007	2009	Flávia de Barros Pardo Moura	1 docente
Criando Oportunidades para o Fortalecimento do Ensino de Odontologia da UFAL	Viabilização do Projeto: Criando Oportunidades para o Fortalecimento do Ensino de Odontologia da UFAL	68.400,00	Contrato nº 40/2005	2005	2009	Jose Ivo Limeira dos Reis	2 docentes

Relatório de Gestão 2009 - 174

Programa por Tipagem Genética por DNA - Prototipagem	Elaboração de Estudos de paternidade pela análise direta do DNA, para o Desenvolvimento do Programa de Identificação Humana e Diagnóstico Molecular do Museu de História Natural - PIHDM/MHN	2.000.000,00	Contrato 006/2006	2006	2006	Luiz Antonio F. da Silva	1 docente
Programa Por Tipagem Genética por DNA - Prototipagem	Elaboração de Estudos de paternidade pela análise direta do DNA, para o Desenvolvimento do Programa de Identificação Humana e Diagnóstico Molecular do Museu de História Natural - PIHDM/MHN	102.150,00	Contrato 19/2009	2009	2009	Luiz Antonio F. da Silva	1 docente e 4 discentes
Programa Por Tipagem Genética por DNA - Prototipagem	Elaboração de Estudos de paternidade pela análise direta do DNA, para o Desenvolvimento do Programa de Identificação Humana e Diagnóstico Molecular do Museu de História Natural - PIHDM/MHN	47.952,00	Contrato S/N	2008	2008	Luiz Antonio F. da Silva	4 docentes e 4 discentes
Programa Por Tipagem Genética por DNA - Prototipagem	Elaboração de Estudos de paternidade pela análise direta do DNA, para o Desenvolvimento do Programa de Identificação Humana e Diagnóstico Molecular do Museu de História Natural - PIHDM/MHN	342.900,00	Contrato 196/2005	2005	2005	Luiz Antonio F. da Silva	1 docente e 3 discentes
Programa Por Tipagem Genética por DNA - Prototipagem	Elaboração de Estudos de paternidade pela análise direta do DNA, para o Desenvolvimento do Programa de Identificação Humana e Diagnóstico Molecular do Museu de História Natural - PIHDM/MHN	40.000,00	Contrato 19/2008	2008	2008	Prof. Luiz Antonio F. da Silva	1 docente

Relatório de Gestão 2009 - 175

Programa de Qualidade e Segurança dos Alimentos	Apoio ao desenvolvimento do Programa de Qualidade e Segurança dos Alimentos: Avaliação a partir do Monitoramento da Produção	144.968,06	Contrato nº 45/2005	23105	23110	Cristina Delgado	1 docente
Proj 1 - Monitoramento microbiológico e físico-químico de leite cru e pasteurizado produzido em micro-usinas de Alagoas	Realização de ensaios laboratoriais no âmbito do projeto: "Avaliação da qualidade microbiológica e físico-química do leite pasteurizado Produzido em Micro-usinas de Alagoas - Fase II	114.000,00	contrato	14907	14909	Cristina Delgado	1 docente
Desenvolvimento de atividades de pesquisa e cooperação técnica na área de cuidados bucais	Desenvolvimento de atividades de pesquisa e cooperação técnica na área de cuidados bucais	87.160,06	Convênio	23106	23110	José Ivo Limeira dos Reis	4 docentes e 2 técnicos
CHAMA - Projeto de valorização de jovens portadores de doença falciforme	Projeto "CHAMA - Projeto de Valorização de Jovens Portadores de Doença Falciforme", elaborado pelo Departamento de Clínica Médica, do Centro de Ciências da Saúde da UFAL	26.100,00	Termo particular de doação	9210E	9210E	Rosana quintela Brandão Vilela	2 docente, 1 discente e 1 técnicos
Otimização do processo fermentativo para produção de álcool combustível através da seleção de leveduras por DNA - Fase II	Execução do projeto "Otimização do Processo Fermentativo para Produção de Álcool Combustível através da Seleção de Leveduras por DNA -FASE II", cadastrado na PROPEP, na modalidade Projeto de Articulação Social - PAS, através do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS da UFAL	36.000,00	Contrato	14907	14909	Euripedes Alves da Silva Filho	1 docente e 2 discentes

Relatório de Gestão 2009 - 176

<p>Estudo sobre as vulnerabilidades da população negra ao HIV/AIDS e a busca por ações de prevenção em comunidades remanescentes de Quilombos, em Alagoas</p>	<p>Desenvolver atividades do Projeto Estudo sobre as vulnerabilidades da população negra ao HIV/Aids e a busca por ações de prevenção em comunidades remanescentes de quilombos , em Alagoas que visa a obter informações sobre atividade sexual , conhecimento e comportamento frente ao HIV/Aids e uso de drogas junto a população negra bem como oferecer subsídios para políticas públicas nacional, estadual e municipal da saúde da população negra e da vulnerabilidade diante das DST/Aids e drogas</p>	<p>71.486,74</p>	<p>Contrato ED00524/2008</p>	<p>008</p>	<p>010</p>	<p>Clara Suassuna Fernandes</p>	<p>3 docentes e 1 discente</p>
<p>Avaliação da ação de antimicrobianos sobre <i>Trentepohlia sp</i>, <i>Dekkera sp</i>, <i>Lactobacillus sp</i>. e outros microrganismos selvagens</p>	<p>Realização de consultorias no âmbito do Projeto "Avaliação da Ação de Antimicrobianos Sobre <i>Trentepohlia sp</i>, <i>Dekkera sp</i>, <i>Lactobacillus sp</i>. e outros microrganismos selvagens", que venham a surgir durante a vigência do contrato em ensaios de Campo e de Laboratório", integrante do PROGRAMA DE TIPAGEM GENÉTICA POR DNA, projeto VI. Tipagem Genética de Microorganismos por DNA para caracterização e identificação Molecular de Microorganismos de Interesse Médico, Agrícola , Industrial e Ambiental</p>	<p>75.000,00</p>	<p>Contrato</p>	<p>008</p>	<p>000</p>	<p>Eurípedes Alves da Silva Filho</p>	<p>2 docentes, 1 técnico e 1 discente</p>
<p>Reorientação da Formação Profissional do Curso de Enfermagem da UFAL/ PRÓ-SAÚDE 2º ANO</p>	<p>Estabelecer a forma e as condições pelas quais a OPAS/OMS e a beneficiária irão cooperar para a execução do programa nacional de Reorientação da Formação Profissional do Curso de Enfermagem da UFAL/ PRÓ-</p>	<p>365.261,00</p>	<p>Carta Acordo BR/LOA/0900044.001</p>	<p>009</p>	<p>001</p>	<p>Célia Alvez Rozendo</p>	<p>2 docentes</p>

Relatório de Gestão 2009 - 177

	SAÚDE 2º ANO						
Reorientação do Curso Médico da UFAL/PRÓ-SAÚDE 2º ANO	Estabelecer a forma e as condições pelas quais a OPAS/OMS e a beneficiária irão cooperar para a execução do programa nacional de Reorientação da Formação Profissional do Curso de Medicina da UFAL/ PRÓ - SAÚDE 2º ANO	609.296,32	Carta Acordo BR/LOA/0900054.001	17001	2501	Rosana Quintela Brandão Vilela	1 docente e 1 técnico
Programa de fortalecimento da relação ensino/atenção a saúde como instrumento no âmbito da UFAL	Apoio a viabilização do desenvolvimento do Programa de fortalecimento da relação ensino/atenção a saúde como instrumento no âmbito da UFAL	42.000.000,00	Contrato 001/2006	17001	1101	Direção do HU	1 docente e 40 discentes
Projeto social para captação de água e o desenvolvimento de culturas agrícolas no município de Arapiraca	Viabilizar o "Projeto Social para Captação de Água e o Desenvolvimento de Culturas Agrícolas no Município de Arapiraca-AL", tendo como objetivo promover ações integradas que visem o desenvolvimento da agricultura familiar irrigada, através da criação e da implementação de um captador de água de chuva para armazenar água em depósitos de 240.000 litros que possa garantir na estação seca a produção agrícola das famílias	24.000,00	Contrato	01001	3101	José Gomes Chaves	1 docente e 1 aluno
Elaboração da Proposta Técnica - Social do projeto Integrado do Vale do Reginaldo	Execução do projeto de "Elaboração da proposta Técnica-Social do Projeto Integrado do Vale do Reginaldo"	32.000,00	Contrato s/n	14001	3101	Therezinha Falcão Freire	1 docente e 3 técnicos

Relatório de Gestão 2009 - 178

Adequação da infra-estrutura de pesquisa da UFAL - PROINFRA	Projeto intitulado "Adequação da Infra-Estrutura de Pesquisa da UFAL - aquisição de equipamentos para Implementação de Laboratórios de Caracterização de Superfícies, Materiais Nanométricos e Aplicações Correlatas"	700.000,00	Convênio (01.05.0367.00)	0805	0809	Severino Marques	04 docentes
Expansão e modernização da infra-estrutura física da UFAL - INFRAPESQ 5	Transferência de recursos financeiros, pelo concedente ao convenente, para a execução do projeto intitulado "Expansão e modernização da infra-estrutura física de pesquisa da UFAL"	2.867.827,00	Convênio 0106064000	0806	0810	Marcelo Leite Lyra	67 docentes
Expansão e Modernização da infra-estrutura física de Pesquisa da UFAL - INFRAPESQ 6	Projeto intitulado "Expansão e Modernização da Infra-estrutura Física de Pesquisa da UFAL"	1.877.690,00	Convênio 01.07.0442.00	2107	2100	Marcelo Leite Lyra	67 docentes
Expansão e modernização da infra-estrutura de pesquisa da UFAL - INFRAPESQ 7	Projeto intitulado "Expansão e Modernização da Infra-estrutura de Pesquisa da UFAL"	1.993.394,00	Convênio 01.08.0537.00	0808	0811	Severino Marques	13 docentes
Expansão e modernização da infra-estrutura de pesquisa da UFAL - INFRAPESQ 8	Projeto intitulado "Expansão e Modernização da Infra-estrutura de Pesquisa da UFAL"	4.365.591,00	Convênio 01.09.0382.00	0909	0912	Marcos Vinícius Vermelho	07 docentes
Programa de melhoramento da cana de açúcar - PMGCA/ RIDE SA	Apoio ao desenvolvimento do programa de melhoramento da cana de açúcar -PMGCA do CECA/UFAL	14.994.713,02	Contrato 19/2009	0809	0814	Geraldo Veríssimo	14 Docentes, 04 Alunos e 06 Técnicos
Modernização das Estruturas Físicas e Operacionais da Estação de Floração e Cruzamento Serra do Ouro	Este projeto tem como objetivo dotar a estação de floração e cruzamento Serra do Ouro de estruturas físicas e operacionais modernas para atender as hibridações genéticas da cana-de-açúcar	1.000.000,00	Convênio (01.05.0692.00)	2005	2010	Geraldo Veríssimo de Souza Barbosa	21 docentes e 06 técnicos

Relatório de Gestão 2009 - 179

	na obtenção de variedades RB (república do brasil) pelas Universidades Federais que formam a Ridesa						
Programa de Apoio as Atividades de Ensino, Pesquisa e extensão no âmbito do desenvolvimento agrosilvopastoril do CECA - UFAL	Este projeto tem como objeto promover o fortalecimento do ensino, da pesquisa, da extensão e do desenvolvimento institucional na UFAL, no âmbito do desenvolvimento agrosilvopastoril	286.168,02	Contrato 23/2006	0106	010	Paulo Vanderley Ferreira	65 docentes e 80 técnicos
Rede temática de computação e visualização - Núcleo UFAL - RCCV	Implantação da rede Temática em Computação Científica e Visualização na UFAL interligada à rede temática em comp. científica e visualização voltada a industria de petróleo e gás e energias renováveis, para ações destinadas a elaboração de estudos e aos desenvolvimento de projetos P&D.	6.747.726,00	Convênio n 03	0106	010	Eduardo Setton e Aline Barbosa	04 docentes, 16 alunos e 01 técnico
Simulação e visualização do lançamento e cravação de estacas - torpedo através do método dos elementos discretos.	Projeto intitulado "Simulação e Visualização do Lançamento e Cravação de Estacas - Torpedos através do Método dos Elementos Discretos"	165.108,54	Contrato 0050.0015173.05.2	0105	010	Adeildo Soares Ramos Júnior	01 docente, 01 aluno e 01 técnico
Análise de dispositivo de compensação de movimento de risers de aço em catenária COMOVTD - UFAL	Execução de serviços de análise de dispositivos de compensação de movimento de risers de aço em catenária - COMOVTD	217.698,36	Contrato	0106	010	Eduardo Nobre Lages	04 alunos e 01 docente
Simulação do lançamento e cravação de estacas - torpedo análise do método das partículas com recursos de computação de alto desempenho	Serviços de simulação do lançamento e cravação de estacas -torpedos através do método das partículas com recursos de computação de alto desempenho	108.849,18	Carta Contrato	0106	010	Eduardo Setton	01 docente, 01 aluno e 01 técnico

Relatório de Gestão 2009 - 180

Sistema Computacional para a Simulação Dinâmica de Cravação de Estacas de Ancoragem Fixas - DINDEX	Execução de serviços de desenvolvimento e consultoria técnica a serem realizados pela FUNDEPES, tratando do Sistema Computacional para a Simulação Dinâmica de Cravação de Estacas de Ancoragem para Plataformas Fixas	70.627,20	Contrato	2837	2839	William Wagner Matos Lira	01 docente e 09 alunos
PREDEM - Geração de Partículas para o Método dos Elementos Discretos a partir de Técnicas de Processamento e Análise de Imagens Digitais	Projeto intitulado "PREDEM - Geração de Partículas para o Método dos Elementos Discretos a partir de Técnicas de Processamento e Análise de Imagens Digitais" meta 6, para viabilização da rede " Modelagem Computacional - Aplicações Complexas em novos Horizontes"	55.350,00	Contrato Específico (01.07.0286.00)	2887	2880	Adeildo Soares Ramos Júnior	06 docentes e 05 alunos
PREDEM - Geração de Partículas para o Método dos Elementos Discretos a partir de Técnicas de Processamento e Análise de Imagens Digitais	Projeto intitulado "PREDEM - Geração de Partículas para o Método dos Elementos Discretos a partir de Técnicas de Processamento e Análise de Imagens Digitais" meta 6, para viabilização da rede " Modelagem Computacional - Aplicações Complexas em novos Horizontes"	180.860,00	Contrato Específico (01.07.0286.00)	2887	2880	Adeildo Soares Ramos Júnior	06 docentes e 05 alunos
PETRODEM - Rede de Computação Científica e Visualização	Projeto de Desenvolvimento de um Sistema Integrado para Simulação Computacional utilizando o Método das Partículas - PetroDEM. Os serviços objeto do presente Contrato estão compreendidos nos seguintes aplicativos contábeis: Diagrama de Rede: 1000049284 0169; Projeto PD-00909.	889.056,00	Contrato 0050.0038340.07.2	4418	4410	Eduardo Setton	07 docentes e 35 alunos

Relatório de Gestão 2009 - 181

Ambiente de alto desempenho computacional em terra-escala e visualização 3D de alta resolução em tempo real para aplicação de mecânica computacional na indústria de óleo, gás e energia	Projeto de P&D intitulado " Ambiente de Alto Desempenho Computacional em Terra -Escala e Visualização 3D de Alta Resolução em Tempo Real para Aplicação de Mecânica Computacional na Industria de Óleo, Gás e Energia"	6.154.408,20	Convênio 0050.00042094.08.4	0938	1032	Eduardo Setton	15 docentes e 07 alunos
Infra-Estrutura de Computação de Alto Desempenho para o Nó-Da-Grade a ser Instalado na UFAL	Projeto de implementação da infra-estrutura de computação de Alto Desempenho par a o Nó-da-Grade a ser instalada nas instalações da UFAL, visando a capacitação da instituição para realização de pesquisas/testes/estudos	2.294.124,00	Convênio 0050.00044382.08.4	0938	0990	Eduardo Setton	05 docentes
Estudo de Viabilidade de Risers Verticais Complacentes - CVAR	Projeto de estudo de viabilidade de risers verticais complacentes (CVAR)	125.412,00	Contrato 00500054142.09.2	0909	0970	Eduardo Nobre Lages	03 docentes e 03 alunos
Vilares - ambiente computacional para visualização do comportamento dinâmico das linhas de ancoragem e risers	Transferência de recursos financeiros pela FADE - UFPE, para a execução do subprojeto (9) "Vilares - ambiente computacional para visualização do comportamento dinâmico das linhas de ancoragem e riser' s"	177.003,36	Convênio 0106003500 FADE	2006	2009	Adeildo Ramos	07 docentes e 04 alunos
Vilares - ambiente computacional para visualização do comportamento dinâmico das linhas de ancoragem e riser' s	Transferência de recursos financeiros pela F ADE - UFPE, para a execução do subprojeto (9) "Vilares - ambiente computacional para visualização do comportamento dinâmico das linhas de ancoragem e riser' s"	275.005,45	Convênio 0106003500 FADE	2006	2009	Adeildo Ramos	07 docentes e 04 alunos

Relatório de Gestão 2009 - 182

Logística - derivados do petróleo por cabotagem	Transferência de recursos financeiros pela FADE - UFPE, para a execução do subprojeto (7) "Modelagem computacional - aplicações complexas em novos horizontes"	60.000,14	Convênio 0106003500 FADE	2006	2009	João Inácio Soletti	05 docentes e 01 aluno
Logística - derivados do petróleo por cabotagem	Transferência de recursos financeiros pela FADE - UFPE, para a execução do subprojeto (7) "Modelagem computacional - aplicações complexas em novos horizontes"	74.065,00	Convênio 0106003500 FADE	2006	2009	João Inácio Soletti	05 docentes e 01 Aluno
Bifásico - detecção de vazamento em tubulações transportando misturas bifásicas	Transferência de recursos financeiros pela FADE/UFPE p/ a execução do sub-projeto 6 Bifásico - detecção de vazamentos em tubulações transportando misturas bifásicas	16.350,00	Convênio 0106003500 FADE	2006	2009	Christiane Sodré	04 docentes
Bifásico - detecção de vazamento em tubulações transportando misturas bifásicas	Transferência de recursos financeiros pela FADE/UFPE p/ a execução do sub-projeto 6 Bifásico - detecção de vazamentos em tubulações transportando misturas bifásicas	22.103,60	Convênio 0106003500 FADE	2006	2009	Christiane Sodré	04 docentes
Implantação do núcleo de inovação tecnológica de Alagoas - NIT	Projeto Implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica de Alagoas	157.528,26	Convênio 0106079000	2006	2010	José Carlos Cressoni	03 docentes e 03 técnicos
Consolidação e Expansão do NIT/UFAL - NIT 2	Projeto intitulado "Consolidação e Expansão do NIT/UAL"	512.925,00	Convênio 01.08.0611.00	2008	2011	José Carlos Cressoni	03 alunos, 02 técnicos e 08 docentes
Projeto implantação do Centro de Inovação e Tecnologia do Bambu - CITEBAM	Projeto Implantação do Centro de Inovação e Tecnologia do Bambu	500.000,00	Contrato 60/2005	2005	2009	Josealdo Tonholo	05 docentes e 05 alunos

Relatório de Gestão 2009 - 183

Projeto integrador multidisciplinar - atividades de pesquisa voltadas para as cadeias produtivas regionais locais	Projeto integrador multidisciplinar - atividades de pesquisa voltadas para as cadeias produtivas regionais	683.000,00	Convênio 0106075500	15106	15110	Josealdo Tonholo	10 docentes
Integrador Multidisciplinar 2 - Atividades de pesquisa voltadas para as cadeias produtivas regionais	Projeto intitulado "Projeto Integrador Multidisciplinar 2 - Atividades de Pesquisa Voltadas para as Cadeias Produtivas Regionais"	619.606,00	Convênio 01.08.0162.00	09308	00 50	Josealdo Tonholo	10 docentes
Integrador Multidisciplinar 3 - Atividades de pesquisa voltadas para as cadeias produtivas regionais	Projeto Integrador Multidisciplinar III - atividades de pesquisa voltadas para as cadeias produtivas regionais	1.241.468,00	Convênio 01.09.0503.00	30009	30012	Pedro Valentim dos Santos	05 docentes
Bacias experimentais e representativas da rede de hidrografia do semi-árido	Projeto intitulado "Bacias Experimentais e Representativas da Rede de Hidrografia do Semi-árido"	179.085,00	Convênio	24006	24009	Wladimir Caramori	08 docentes e 03 alunos
NPT/ Fortalecimento das ativ. científicas voltadas ao desenvolv. tecnológico da cadeia da construção civil em AL.	Viabilização do projeto fortalecimento das atividades científicas voltadas ao desenvolvimento tecnológico da cadeia da construção civil em Alagoas, elaborado pelo Núcleo de Pesquisa Tecnológico/CTEC/ UFAL	262.453,52	Contrato 57/2006	15106	15111	Paulo César Correia Gomes	09 docentes, 02 técnicos e 03 alunos
Laboratório aplicado a engenharia civil - Laplenci	Projeto intitulado "laboratório aplicado a engenharia"	261.460,00	Convênio	08007	08010	Paulo Cesar Correia Gomes	07 docentes, 04 alunos e 02 técnicos
Conhecer e experimentar a engenharia	Projeto intitulado "Conhecer e experimentar a engenharia"	333.000,00	Convênio	09007	09010	Luciano Barbosa dos Santos	30 docentes

Relatório de Gestão 2009 - 184

Coordenação modular e conectividade aplicada a alvenaria de blocos em alternativas tipológicas de habitação de interesse social	Projeto intitulado "Coordenação modular e conectividade aplicada a alvenaria de blocos em alternativas tipológicas de habitação de interesse social no Nordeste do Brasil", integrante da Rede "Desenv. e difusão de tecnologias Construtivas para HIS"	199.777,00	Convênio 0106080500	2116	2119	Aline da Silva Ramos Barbosa	03 docentes e 04 alunos
Desenvolvimento de catalisadores heterogêneos para transestificação de óleos e vegetais	Projeto intitulado "Desenvolvimento de catalisadores heterogêneos para transestificação de óleos e vegetais"	442.976,00	Convênio 0107028500	1817	1818	Simoni M. Plentz Menegheti	06 docentes e 01 aluno
Queijo coalho do sertão alagoano: otimização do processo tecnológico	Projeto intitulado "Queijo coalho do sertão alagoano: otimização do processo tecnológico"	143.244,00	Convênio 26/2007	1417	1419	Maria Cristina Delgado da Silva	01 docente e 03 alunos
Implantação do laboratório de Síntese de catalisadores (Lscat) do Centro de Tecnologia da UFAL	Projeto intitulado "Implantação do Laboratório de Síntese de Catalisadores (LSCat) do Centro de Tecnologia da Universidade Federal de Alagoas"	380.835,00	Convênio 46.00252.7.98	2017	1419	Antonio Osimar Souza da Silva	02 docentes
Produção do surubim e camarão-pitu no Baixo São Francisco	Projeto intitulado "Produção do Surubim (Pseudoplaysoma Coruscans) e Camarão -Pitu (Macrobachium Carcinus) no Baixo São Francisco"	33.432,51	Contrato 82/2007	2117	2119	Petrônio Alves Coelho	01 docente
Desenvolvimento de rotas de síntese mais econômicas para a cristalização da Zeólita Ferrierita - SINFER	Projeto de P&D intitulado "Desenvolvimento de Rotas de Síntese mais Econômicas para a Cristalização da Zeólita Ferrierita"	295.323,00	Convênio 4600289955	1117	1119	Antonio Ozimar Souza da Silva	03 docentes e 01 aluno

Relatório de Gestão 2009 - 185

Avaliação e emprego de resíduos de Biomassa como alternativa de Energia para Cadeia Cerâmica para o Estado de Alagoas - BIOMACERAL FINEP	Projeto intitulado: Avaliação e emprego de resíduos de biomassa como Fonte de energia para a cadeia cerâmica do Estado de Alagoas	200.950,00	Convênio 02/2009	0169	3129	Simoni Meneguetti e Aline Ramos	07 docentes e 02 alunos
Avaliação e emprego de resíduos de Biomassa como alternativa de Energia para Cadeia Cerâmica para o Estado de Alagoas - BIOMACERAL SEBRAE	Projeto intitulado: Avaliação e emprego de resíduos de biomassa como Fonte de energia para a cadeia cerâmica do Estado de Alagoas	200.950,00	Convênio 02/2009	0169	0162	Simoni Meneguetti e Aline Ramos	07 docentes e 02 alunos
Avaliação e emprego de resíduos de Biomassa como alternativa de Energia para Cadeia Cerâmica para o Estado de Alagoas - BIOMACERAL CERÂMICAS	Projeto intitulado: Avaliação e emprego de resíduos de biomassa como Fonte de energia para a cadeia cerâmica do Estado de Alagoas	25.000,00	Convênio 02/2009	0169	0162	Simoni Meneguetti e Aline Ramos	07 docentes e 02 alunos
Empreendendo a Sustentabilidade: Incubação de Empreendimentos Solidários em Alagoas - ESIESA	Projeto intitulado "Empreendendo a Sustentabilidade: Incubação de Empreendimentos Solidários em Alagoas"	258.993,38	Convênio	1128	1120	Cesar Nonato	06 docentes e 07 alunos
Rede de monitoramento de eventos extremos na região leste do Nordeste do Brasil - REEMIX	Projeto intitulado "Rede de Monitoração de Eventos Extremos na Região Leste do Nordeste do Brasil"	1.106,379,00	Convênio 01.08.0639.00	3128	3120	Luiz Carlos Molion	09 docentes
Despertar e conhecer a engenharia de petróleo e gás no ensino médio - CENTROPET	Projeto intitulado "Despertar e conhecer a engenharia de Petróleo e gás no ensino médio"	399.979,00	Convênio (01.08.0594.00)	2128	2120	Antônio Martins de Oliveira Júnior	13 docentes

Relatório de Gestão 2009 - 186

Estudos dos impactos das mudanças climáticas na região da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba - HIDROCHUV	Projeto intitulado "Estudo dos Impactos das Mudanças Climáticas na Região da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba"	678.000,00	Convênio 01.08.0638.00	08 2012	0020	Fabiana Carnaúba Medeiros	10 docentes e 01 aluno
Indicadores de competitividade Industrial para o Estado de Alagoas	Desenvolver indicadores de desempenho e competitividade da indústria alagoana para auxiliar a tomada de decisão e alocação de recursos por meio de políticas públicas e ações empresariais.	60.000,00	Contrato (S/N)	06 2006	0000	Reynaldo Rubem Ferreira Júnior	02 docentes e 02 alunos
Sondagem Industrial - Indicadores de Competitividade Industrial para o Estado de Alagoas	Desenvolver indicadores de desempenho e competitividade da indústria alagoana para auxiliar a tomada de decisão e alocação de recursos por meio de políticas públicas e ações empresariais	204.522,28	Contrato	06 2006	0000	Reynaldo Rubens Ferreira Júnior	02 docentes e 02 alunos
Pesquisa de Indicadores da Indústria Alagoana	Viabilização do projeto Pesquisa de Indicadores da Indústria Alagoana	236.403,71	Contrato	00 2000	0003	Reynaldo R. F. Júnior	02 docentes e 02 alunos
Plano Diretor de Tecnologia da Informação	Este projeto tem por objetivo o desenvolvimento de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação, através do estudo das necessidades reais dos usuários dos produtos de informática, de forma a subsidiar as aquisições de produtos e serviços de informática no âmbito do Município de Maceió	39.147,00	Contrato	00 2000	0010	Fabio Paraguaçu Duarte da Costa	01 docente e 02 alunos

Relatório de Gestão 2009 - 187

<p>Análise Documental e Verificação "In Loco" de Serviços de Engenharia do TRE/AL - Fase III</p>	<p>Projeto intitulado "Análise Documental e Verificação In Loco de Serviços de Engenharia do TRE/AL - Fase III", o qual consiste na assistência técnica aos procedimentos incumbidos à Comissão de Recebimento das Obras de construção do galpão de armazenamento de urnas eletrônicas e da central de atendimento do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas</p>	<p>30.241,38</p>	<p>Contrato</p>	<p>0100</p>	<p>0100</p>	<p>Antônio Vieira Batista de Nazaré</p>	<p>01 Docente e 03 Alunos</p>
--	--	------------------	-----------------	-------------	-------------	---	-------------------------------

Fonte: FUNDEPES

APÊNDICE 1: DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO (Item 15 do Conteúdo Geral por Natureza Jurídica do Anexo II da DN TCU 93/2008)

Não aplicável à natureza jurídica da UJ

APÊNDICE 2: DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL QUANTO AO ATENDIMENTO POR PARTE DOS RESPONSÁVEIS DA OBRIGAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os ocupantes de Cargos de Direção e/ou Função Gratificada da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, integrantes do Rol de Responsáveis, entregaram a **Declaração de Bens e Rendas** referente ao exercício de 2008 ou a autorização de acesso à declaração de ajuste anual do Imposto de Renda da Pessoa Física, por meio eletrônico, na forma da legislação vigente

Maceió-AL, 02 de Fevereiro de 2010.

Wellington da Silva Pereira
Diretor Geral
Departamento de Administração de Pessoal
Universidade Federal de Alagoas

APÊNDICE 3: RELATÓRIOS E PARECERES DE INSTÂNCIAS QUE DEVEM SE PRONUNCIAR SOBRE AS CONTAS OU SOBRE A GESTÃO

APÊNDICE 3.1: PARECER DA UNIDADE INTERNA

A Controladoria Geral da Universidade Federal de Alagoas, em cumprimento ao disposto no parágrafo 6º do artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002, aprecia a presente Prestação de Contas Anual, em conformidade com o disposto no Anexo II da Decisão Normativa/TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009.

Nossos exames, durante o exercício, foram efetuados por amostragem e conduzidos de acordo com PAINT 2009 – Plano de Auditoria Interna. Procedemos ao acompanhamento e encaminhamento dos Acórdãos do Tribunal de Contas da União - TCU bem como dos relatórios de Gestão da Controladoria-Geral da União - CGU.

a. DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA ENTIDADE

No exercício de 2009, o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) não contemplou como item a referida atividade. Ficando, portanto, prejudicada uma posição mais específica sobre o tema.

b. DA REGULARIDADE DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS

Foram analisados processos licitatórios administrados pela Universidade Federal de Alagoas quanto à formalização e adequação às normas legais. Dos processos examinados, por amostragem, constatou-se a existência de algumas ressalvas, que foram identificadas também pelo órgão de controle externo (CGU/AL), e que estão em procedimento de acompanhamento por este órgão de controle interno em especial as formalidades processuais.

c. DO GERENCIAMENTO DA EXECUÇÃO DOS CONVÊNIOS, ACORDOS E AJUSTES, ESPECIALMENTE QUANTO À OPORTUNIDADE, FORMALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

O controle interno da instituição vem realizando um acompanhamento da execução e das pendências identificadas quanto aos convênios e acordos celebrados, estando a disposição dos órgãos de controle externo (CGU e TCU), as informações sobre o referido assunto.

d. CUMPRIMENTO DE SUAS RECOMENDAÇÕES NO ÂMBITO DA UNIDADE

As recomendações exaradas pela Unidade de Controle Interno, através de sua Controladoria Geral, resultado da emissão de relatórios, foram encaminhadas ao gestor para que sejam tomadas as devidas providências.

e. CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EXPEDIDAS PELO ÓRGÃO OU UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

As providências adotadas em atendimento às recomendações foram encaminhadas à Auditoria Interna visando avaliação e cumprimento dos itens. Ressalta-se que os itens que não foram atendidos permanecem em processo de acompanhamento.

Todos os relatórios produzidos pela equipe de controle interno foram encaminhados a Controladoria-Geral da União. As recomendações internas de controle constituem instrumento de assessoramento ao dirigente, visto que esta unidade de controle interno se manifesta de acordo com sua disposição na estrutura orgânica da instituição que está colocada como órgão de assessoramento.

f. CUMPRIMENTO DAS DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES EXARADAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO E PELO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Em atendimento às demandas externas, esta Auditoria Interna tem acompanhado a implantação das determinações e recomendações exaradas pelo Tribunal de Contas da União e pela Controladoria-Geral da União por meio da abertura de processos internos.

Tribunal de Contas da União - As ações relativas às decisões e demandas do órgão externo de controle estão descritas no relatório de gestão.

Controladoria-Geral da União - As ações relativas às decisões e demandas da CGU regional Alagoas estão descritas no relatório de gestão.

g. CUMPRIMENTO DAS DECISÕES E RECOMENDAÇÕES DOS CONSELHOS FISCAIS, CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E OUTROS ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES, QUANDO FOR O CASO.

O Conselho Universitário da Universidade Federal de Alagoas, em suas reuniões, tem deliberado ordinariamente, por meio de expedição de resoluções, sobre os assuntos de sua competência. Especificamente não ocorreu nenhuma deliberação que demandasse sistemático acompanhamento por esta unidade de controle interno em nenhum dos Conselhos que compõe a estrutura da instituição.

CONCLUSÃO

As peças da prestação de contas anual da Universidade Federal de Alagoas, relativo ao exercício de 2009, foram submetidas à apreciação desta unidade de controle interno conforme exigência legal vigente.

O parecer desta unidade é de que o processo de prestação de contas pode ser submetido à apreciação do órgão do Sistema Federal de Controle Interno do Poder Executivo e do Tribunal de Contas da União.

Maceió (AL), 25 de fevereiro de 2010.

André Luiz Salgueiro Guedes
Auditor

Leonardo Rocha Carnáuba
Auditor

Francisco de Assis Monteiro
Secretário de Controle Interno – CG/UFAL

APÊNDICE 3.2: RELATÓRIO EMITIDO PELO ÓRGÃO DE CORREIÇÃO COM A DESCRIÇÃO SUCINTA DAS COMISSÕES DE INQUÉRITO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES (Conforme item 7 d Anexo V da DN-TCU-85/2007)

1.

Número do processo:	23065.10801/2008-90					
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória	
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial			Processo Administrativo Disciplinar	
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Portaria 162 de 08/05/2009			Data: 08/05/2009.		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Averiguação de possível infração ao regime disciplinar por parte de servidor.					
Situação do processo:	<input type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input checked="" type="checkbox"/>	Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	Tramitado para a PF/UFAL em 04/11/2009.			<input type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita			<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:						
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU	
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):				

Fonte: DAP/PROGEP

2.

Número do processo:	23065.13179/2008-71					
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória	
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar	
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Portaria 60/2009			Data: 26/02/2009		
Fato sob apuração	Averiguação de possível irregularidade na organização do Concurso Público para o cargo de Bibliotecário.					
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/>	Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	Em tramitação na PGF.			<input type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita			<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:						
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU	
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):				

Fonte: DAP/PROGEP

3.

Número do processo:	23065.08930/2008-18				
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input checked="" type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	192			Data: 03.07.2009	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apuração de faltas de servidor.				
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/> Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	Tramitado para PF em 27/07/2009.		<input type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input checked="" type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:	Ressarcimento ao erário				
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):9.040,98(nove mil e quarenta reais e noventa e oito centavos)			

Fonte: DAP/PROGEP

4.

Número do processo:	23065.015236/2009-38				
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Port. 313			Data: 28/09/2009	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apuração de suposta infringência imputada a servidor.				
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/> Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	Tramitado para a PF em 30.11.2009		<input type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):			

Fonte: DAP/PROGEP

5.

Número do processo:	23065.02080/2009-25				
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial			Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Port. 140			Data: 23.04.2009	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apuração de negligência na tramitação de processo pelo NUSP.				
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/> Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	Processo em tramitação na PF.		<input type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):			

Fonte: DAP/PROGEP

6.

Número do processo:	23065.014845/2009-70				
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial			Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Port. 271			Data: 24.08.2010	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apuração de denúncias de fatos ocorridos no ICBS.				
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/> Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	Processo em tramitação na PF.		<input type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):			

Fonte: DAP/PROGEP

7.

Número do processo:	23065.012415/2009-13			
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial	<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço
Número e data do Ato	Port. 356		Data: 28/10/2010	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apuração de faltas não justificadas de servidor.			
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa
	<input checked="" type="checkbox"/>	Processo em tramitação na para CPAD.	<input type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita	<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:				
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF	<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Fonte: DAP/PROGEP

8.

Número do processo:	23065.01484/2008-11			
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial	<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço
Número e data do Ato	Port. 299		Data: 21.09.2009	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apuração de acumulação de cargos do servidor.			
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa
	<input checked="" type="checkbox"/>	Processo em tramitação na CPAD	<input type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita	<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:				
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF	<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Fonte: DAP/PROGEP

9.

Número do processo:	23065.07565/2009-13					
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória		
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial	<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar		
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Port. 363			Data: 05.11.2009		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apuração de conduta irregular nas atividades no H.U.					
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/>	Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	Suspensa por motivos de férias da comissão. Retorno em fevereiro 2010.		<input type="checkbox"/>	Processo Julgado	
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		<input type="checkbox"/>	Arquivamento	
Pena aplicada:						
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU	
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):				

Fonte: DAP/PROGEP

10.

Número do processo:	23065.017081/2009-74					
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória		
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial	<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar		
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Port. 268			Data: 24.08.2009		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Desaparecimento do processo de aposentadoria de servidora.					
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/>	Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	Suspensa por motivos de férias da comissão. Retorno em fevereiro 2010		<input type="checkbox"/>	Processo Julgado	
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		<input type="checkbox"/>	Arquivamento	
Pena aplicada:						
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU	
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):				

Fonte: DAP/PROGEP

11.

Número do processo:	23065.03885/2009-96				
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial			Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Port. 358			Data: 28.10.2009	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	PAD quebra de regime de DE por parte de professor.				
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/> Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	Em tramitação na CPAD.		<input type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):			

Fonte: DAP/PROGEP

12.

Número do processo:	23065.03730/2009-50				
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial			Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Port.377			Data: 12/11/2009	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Falta de inscrição de alunos no ENADE.				
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/> Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	Em tramitação na CPAD		<input type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):			

Fonte: DAP/PROGEP

Relatório de Gestão 2009 - 197

13.

Número do processo:	23065.015979/2009-16				
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial			Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Port. 297			Data: 21.09.2009	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apuração de possíveis infrações no SINFRA.				
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/> Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	Em tramitação na CPAD		<input type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):			

Fonte: DAP/PROGEP

14.

Número do processo:	23065.015978/2009-63				
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial			Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Port. 260			Data: 14.08.2009	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apuração de possíveis infrações no SINFRA.				
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/> Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	Em tramitação na CPAD		<input type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):			

Fonte: DAP/PROGEP

15.

Número do processo:	23065.015981/2009-87				
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial			Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Port. 374			Data: 11.11.2009	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apuração de possíveis infrações no SINFRA.				
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/> Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	Em tramitação na CPAD.		<input type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):			

Fonte: DAP/PROGEP

APÊNDICE 4: ROL DE RESPONSÁVEIS – UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (Art. 10 da IN/TCU 57/2008)

1.

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Em conformidade com o Art. 10 da IN 57/2008 do TCU			
AGENTE	ANA DAYSE REZENDE DOREA		CPF	007.585.404-00	
ENDEREÇO	Rua Desportista Humberto Guimarães, 751, Ed. Cataluna, Ap. 301 – 3º andar				
MUNICÍPIO: MACEIÓ	CEP: 57.035-030	UF: AL	TELEFONE: (82) 324-1004	FAX: (82) 3214-1700	
CARGO OU FUNÇÃO	REITORA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO GESTÃO:	
Data: 22.11.2007	Ato/nº/ano Decreto de 2007	Data:	Ato/nº/ano:	Data início: 22.11.2007	Á data fim: 21.11.2011

2.

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Em conformidade com o Art. 10 da IN 57/2008 do TCU			
AGENTE	EURICO DE BARROS LÔBO FILHO		CPF	146.307.531-68	
ENDEREÇO	Rua dos Coqueiros, 550, Gruta				
MUNICÍPIO: MACEIÓ	CEP: 57.052-310	UF: AL	TELEFONE: (82) 324-1057	FAX: (82) 3214-1700	
CARGO OU FUNÇÃO	VICE-REITOR				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO GESTÃO:	
Data: 31.03.2008	Ato/nº/ano Portaria N. 182 de 31.03.2008	Data:	Ato/nº/ano:	Data início: 31.03.2008	Á data fim: 30.03.2012

3.

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Em conformidade com o Art. 10 da IN 57/2008 do TCU			
AGENTE	JOÃO CARLOS CORDEIRO BARBIRATO		CPF	383.107.164-00	
ENDEREÇO	Condomínio Beta P02 – Serraria				
MUNICÍPIO: MACEIÓ	CEP: 57.080-900	UF: AL	TELEFONE: (82) 3214-1009	FAX: (82) 3214-1700	
CARGO OU FUNÇÃO	PRÓ-REITOR DE GESTÃO INSTITUCIONAL				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO GESTÃO:	
Data: 04.12.2003	Ato/nº/ano Portaria N. 1.374/03	Data:	Ato/nº/ano:	Data início: 04.12.2003	Á data fim: 03.12.2011

4.

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Em conformidade com o Art. 10 da IN 57/2008 do TCU			
AGENTE	SILVIA REGINA CARDEAL		CPF	224.397.579-34	
ENDEREÇO	Av. Hamilton Falcão, Nº 379, C-17, Santa Amélia				
MUNICÍPIO: MACEIÓ	CEP: 57.063-250	UF: AL	TELEFONE: (82) 3214-1032	FAX: (82) 3214-1700	
CARGO OU FUNÇÃO	PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E DO TRABALHO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO GESTÃO:	
Data: 04.12.2003	Ato/nº/ano Portaria N. 1.374/03	Data:	Ato/nº/ano:	Data início: 04.12.2003	Á data fim: 03.12.2011

Relatório de Gestão 2009 - 200

5.

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Em conformidade com o Art. 10 da IN 57/2008 do TCU			
AGENTE	DULIO CLETO MARSIGLIA	CPF	154.016.264-87		
ENDEREÇO	Rua. Cláudio Lemos, Apt. 102, N° 89, Ponta Verde				
MUNICÍPIO: MACEIÓ	CEP: 57.035-020	UF: AL	TELEFONE: (82) 3214-1110	FAX: (82) 3214-1700	
CARGO OU FUNÇÃO	DIRETOR ADMINISTRATIVO DO HUPAA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO GESTÃO:	
Data: 23.03.2006	Ato/nº/ano Portaria N. 317/2006-GR	Data:	Ato/nº/ano:	Data início: 23.03.2006	À data fim: 22.03.2010

6.

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Em conformidade com o Art. 10 da IN 57/2008 do TCU			
AGENTE	PAULO LUIZ TEIXEIRA CAVALCANTE	CPF	209.722.024-04		
ENDEREÇO	Rua Ineh Torres Assumpção, 251, Santa Amélia, Tabuleiro do Martins				
MUNICÍPIO: MACEIÓ	CEP: 57.062-640	UF: AL	TELEFONE: (82) 3214-1110	FAX: (82) 3214-1700	
CARGO OU FUNÇÃO	GERENTE ADMINISTRATIVO DO HUPAA				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO GESTÃO:	
Data: 16.03.2006	Ato/nº/ano Portaria N. 183/2006-GR	Data:	Ato/nº/ano:	Data início: 20.03.2006	À data fim: 19.03.2010

Alguns atos de gestão são tomados no Conselho Universitário – CONSUNI cujos membros estão listados abaixo.

REPRESENTAÇÃO	CONSELHEIROS	Câmara de atuação
REITORA (Presidente do CONSUNI)	Ana Dayse Resende Dorea	
VICE-REITOR	Eurico de Barros Lôbo Filho	
Pró-Reitoria de Gestão Institucional - PROGINST	João Carlos Cordeiro Barbirato	ADMINISTRATIVA
Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD	Anderson de Barros Dantas	ACADÊMICA
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEP	Josealdo Tonholo	ACADÊMICA
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho - PROGEP	Silvia Regina Cardeal	ADMINISTRATIVA
Pró-Reitoria Estudantil - PROEST	Pedro Nelson Bomfim Gomes Ribeiro	ADMINISTRATIVA
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX	Eduardo Silvio Sarmento Lyra	ACADÊMICA
Centro de Ciências Agrárias - CECA	Paulo Vanderlei Ferreira (Diretor) Ivanildo Soares de Lima (Vice)	ADMINISTRATIVA
Centro de Educação - CEDU	Adriana Almeida Sales de Melo (Diretora) Elton Casado Fireman (Vice)	ACADÊMICA
Centro de Tecnologia - CTEC	Aline da Silva Ramos Barboza (Diretora) Renata Maria Rosa Garcia Almeida (Vice)	ADMINISTRATIVA
Escola de Enfermagem e Farmácia ESENFAR	Ruth França Cizino da Trindade (Diretora) Prof. João Xavier de Araújo Júnior (Vice)	ACADÊMICA
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU	Leonardo Salazar Bittencourt (Diretor) Augusto Aragão de Albuquerque (Vice)	ADMINISTRATIVA
Faculdade de Direito - FDA	Andreas Joachim Krell (Diretor)	ACADÊMICA

Relatório de Gestão 2009 - 201

	Mª de Lourdes Azevedo Moreira de Mello (Vice)	
Fac. de Economia, Administração e Contabilidade - FEAC	Luiz Antônio Palmeira Cabral (Diretor) Claudia Maria Milito (Vice)	ADMINISTRATIVA
Faculdade de Letras - FALE	Ildney de Fátima Souza Cavalcanti (Diretora) Maria Stela Torres Barros Lameiras (Vice)	ACADÊMICA
Faculdade Medicina - FAMED	Rosana Quintela Brandão Vilela (Diretor) Vicentina Esteves (Vice)	ACADÊMICA
Faculdade de Nutrição - FANUT	Haroldo da Silva Ferreira (Diretor) Maria Inez de Oliveira Tenório (Vice)	ADMINISTRATIVA
Faculdade de Odontologia - FOUFAL	José Ivo Limeira dos Reis (Diretor) Luciana Cavalcanti de Araújo (Vice)	ACADÊMICA
Faculdade de Serviço Social - FSSO	Ana Maria Ávila Mendonça (Diretora) Mariluce Macedo Veras (Vice)	ACADÊMICA
Instituto de Ciências Atmosféricas - ICAT	Luiz Carlos Baldicero Molion Frederico Tejo Di Pace (Vice)	Não optou
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS	Theresinha de Jesus Carvalho Calado (Diretora) Gilda Acioli da Silva (Vice)	ADMINISTRATIVA
Instituto de Ciências Sociais - ICS	Paulo Décio de Arruda Mello (Diretor) Sílvia Aguiar Carneiro Martins (Vice)	ACADÊMICA
Instituto de Computação - IC	Evandro de Barros Costa (Diretor) Sílvio Chagas da Silva (Vice)	ACADÊMICA
Instituto de Física - IF	Crisógono Rodrigues da Silva (Diretor) Maria Tereza de Araújo (Vice)	ACADÊMICA
Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - IGDEMA	Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros (Diretora) José Gomes Chaves (Vice)	ADMINISTRATIVA
Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes - ICHCA	Ronaldo Bispo dos Santos (Diretor) Enildo Marinho Guedes (Vice)	ADMINISTRATIVA
Instituto de Matemática - IM	Amauri da Silva Barros (Diretor) Ediel Azevedo Guerra (Vice)	ACADÊMICA
Instituto de Química e Biotecnologia - IQB	Edson de Souza Bento (Diretor) Ruth Rufino do Nascimento (Vice)	ACADÊMICA
REP. DOCENTE (EDF/CEDU)	Antonio Passos Lima Filho (Titular)	ADMINISTRATIVA
REP. DOCENTE (FAU)	Taís Bentes Normande (Suplente)	
REP. DOCENTE (CTEC)	Ricardo Carvalho Cabus (Titular)	ACADÊMICA
REP. DOCENTE (ICS)	Rachel Rocha de Almeida Barros (Suplente)	
REP. DOCENTE (ICHCA)	Walter Matias Lima (Titular)	ACADÊMICA
REP. DOCENTE (CEDU)	Irailde Correia de Souza Oliveira (Suplente)	
REP. DOCENTE (PGF/ICBS)	Iracilda Maria de Moura Lima (Titular)	ADMINISTRATIVA
REP. DOCENTE (CECA)	Edna Peixoto da Rocha Amorim	
REP. DOCENTE (IF)	Jenner Barretto Bastos Filho (Titular)	ACADÊMICA
REP. DOCENTE (FAMED)	Carlos Henrique Falcão Tavares (Titular)	ACADÊMICA
REP. DOCENTE (IC)	Luis Claudius Coradine (Suplente)	
REP. DOCENTE (ADUFAL)	Maria Aparecida B. Oliveira	ACADÊMICA
REP. DOCENTE (ADUFAL)	Afonso Marinho Espíndola Filho (Suplente)	
REP. DOCENTE (IGDEMA)	Lindemberg Medeiros de Araújo (Titular)	ACADÊMICA

Relatório de Gestão 2009 - 202

REP. DOCENTE (CECA)	Eurico Eduardo Pinto de Lemos (Suplente)	
REP. TÉC. ADMINISTRATIVO (HU)	Altamiro Nobre Pedreira (Titular)	ACADÊMICA
REP. TÉC. ADMINISTRATIVO (HU)	Dilma Alexandre dos Santos (Suplente)	
REP. TÉC. ADMINISTRATIVO (PROPEP)	Aurinete Morais Pimentel (Titular)	ACADÊMICA
REP. TÉC. ADMINISTRATIVO (ICBS)	Carlos Alberto Santos Lima (Suplente)	
REP. TÉC. ADMINISTRATIVO (HU)	Noelma Sandra da Silva Santos (Titular)	ACADÊMICA
REP. TÉC. ADMINISTRATIVO (HU)	Edilson Silva de Oliveira (Suplente)	
REP. TÉC. ADMINISTRATIVO (DAP)	Wellington da Silva Pereira (Titular)	ADMINISTRATIVA
REP. TÉC. ADMINISTRATIVO (DAP)	Mário Jorge Marques Tenório (Suplente)	
REP. TÉC. ADMINISTRATIVO (CEDU)	José Jerônimo da Silva (Titular)	ADMINISTRATIVA
REP. TÉC. ADMINISTRATIVO (HU)	Sonia de Lima dos Santos (Suplente)	
REP. TÉC. ADMINISTRATIVO (CECA)	Geraldo Lima (Titular)	ADMINISTRATIVA
REP. TÉC. ADMINISTRATIVO (HU)	Bernardina Correia Ferreira (Suplente)	
REP. TÉC. ADMINISTRATIVO (HU)	Cláudio Vicente Ferreira (Titular)	ADMINISTRATIVA
REP. TÉC. ADMINISTRATIVO (DCF)	Thiago Alex Araújo Menezes (Suplente)	
REP. TÉC. ADMINISTRATIVO (HU/SINTUFAL)	Risonilda Costa da Silva (Titular) Maria Helena de Araújo (Suplente)	ADMINISTRATIVA
REP. DISCENTE	Eli Mário Magalhães Moraes Júnior (Titular) Guthierre Ferreira Araújo (Suplente)	
REP. DISCENTE	Shuellen Sablyne Peixoto da Silva (Titular) Jainara Gomes de Oliveira (Suplente)	
REP. DISCENTE	Jonatas Abissalão da Silva Barbosa (Titular) Marcus Vinícius de Almeida Lins Santos (Suplente)	
REP. DISCENTE	Saulo Pereira da Silva Theotônio (Titular) Talita Kumy Goes Silva (Suplente)	
REP. DISCENTE	Kyvia Virgínia Bahamondes Murta (Titular) Klebson Porfírio Santos da Silva (Suplente)	
REP. DISCENTE	Edja Jordan Mendes (Titular) Jorge Lucas Ferreira de Santana (Suplente)	
REP. DISCENTE	Ciro Gustavo Palmeira Medeiros (Titular) Carlos Almeida Dias (Suplente)	
REP. DISCENTE (Arapiraca)	Sarah Mariely Campêlo Rocha (Titular) Ruth Nascimento Azevedo (Suplente)	